O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 25 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47063
estadão.com.br

ALEX SILVA/ESTADÃO

Seleção brasileira não é patrimônio partidário, afirma Tite

Técnico disse ao 'Estadão' que não irá a Brasília caso conquiste o hexa: 'A seleção é patrimônio cultural e educacional, não partidário'. Ele tem cerca de 85% dos jogadores definidos para a Copa. Duas das três vagas restantes devem ser de atacantes. __ A22

E&N Contas federais apertadas __ B1

Orçamento secreto vai capturar verba para a Saúde em 2023

Governo prevê contar com R$ 10 bi em emendas para cumprir piso

Com a destinação cada vez maior de recursos para o orçamento secreto, a verba para a área de Saúde no Orçamento federal de 2023 pode ser menor do que a de 2022. O projeto, que precisa ser enviado pelo governo ao Congresso até o fim do mês, deve prever cerca de R$ 10 bilhões de emendas de relator para atingir o piso obrigatório de recursos para a área, calculado em R$ 149,3 bilhões. No Orçamento de 2022, o piso obrigatório foi de R$ 139,8 bilhões e as emendas de relator foram usadas pelo Congresso para aumentar as verbas da área para R$ 150,5 bilhões. Os repasses do orçamento secreto, porém, são feitos sem critério e não atendem às necessidades da Saúde.

Sabatina Estadão/FAAP __ A14

Tarcísio prega fim da obrigatoriedade de vacina para servidor público

Candidato do Republicanos ao governo de SP diz que "cada um tem de ter liberdade" para decidir se deve se imunizar contra covid.

FELIPE RAU/ESTADÃO

E&N Desoneração __ B2

Redução de tributos nos combustíveis pode custar mais de R$ 50 bi em 2022

Além de perder R$ 33 bilhões de PIS/Cofins, Tesouro pode ter de repassar pelo menos R$ 20 bilhões a Estados.

E&N Varejo __ B8

Grandes redes decidem reduzir tamanho de lojas nos shoppings

Movimento, ao qual já aderiram marcas como Renner e Decathlon, mira redução de custos e foco no e-commerce.

Eleições 2022 | Justiça __ A10

Moraes centraliza decisões e amplia poder no TSE

Com uma semana no comando do TSE, ministro baixou portaria que amplia seus poderes, proibiu fala de ministro sobre vacinação e fez reunião com comandantes das PMs.

Entrevista __ A11

'Vinga ainda no País a liberdade de expressão'

MARCO AURÉLIO MELLO
Ex-ministro do STF

Ex-magistrado diz não ver base jurídica para operação contra empresários bolsonaristas.

Notas e Informações __ A3

Defesa da democracia deve respeitar a lei

O caso dos empresários bolsonaristas recorda a importância de o STF respeitar os limites de sua competência.

William Waack __ A12

O racha provocado pelo Supremo

Adriana Fernandes __ B3

Jogo sujo em torno de auxílio a famílias pobres

Publicação crítica de Ortega __ A17

Nicarágua confisca sede do jornal 'La Prensa'

.EDU __ D1 a D12

Chegou a hora para quem sonha com o ensino superior

Master Imobiliário __ E1 a E24

Projetos sustentáveis, arrojo e requinte são premiados

Tempo em SP
15° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Empresários que são alvo da PF não aparecem em doações a políticos neste ano

Os oito empresários bolsonaristas que são alvo da PF podem ser ativos no WhatsApp, mas ainda não apareceram quando o assunto é doação de campanha. Nenhum deles figura na lista de doadores do TSE – até o momento, pessoas físicas já contribuíram com R$ 58 milhões no financiamento de campanhas políticas neste ano. Em 2018, cinco desses empresários fizeram doações a Jair Bolsonaro ou para Flávio Bolsonaro. O que mais contribuiu foi José Isaac Peres, da Multiplan, que repassou R$ 30 mil para a campanha do filho do presidente. Já Ivan Wrobel, da construtora W3, aparece como doador de apenas R$ 100 para Jair Bolsonaro. O empresário diz não se lembrar da contribuição e afirma que tampouco fará doações neste ano.

● **COLEG@.** Reportagem do *Metrópoles* mostrou mensagens de apoio a um golpe de Estado trocadas em um grupo de WhatsApp do qual fazem parte, além de Peres e Wrobel, Luciano Hang (Havan), José Koury (Barra World Shopping), André Tissot (Grupo Sierra), Meyer Nigri (Tecnisa), Marco Aurélio Raymundo (Mormaii), Afrânio Barreira (Coco Bambu).

● **RETIRE-SE.** O PT protocolou só ontem 15 ações no TSE alegando propaganda irregular de Bolsonaro e aliados. Eles pedem a retirada de mais de 200 publicações do Telegram, Twitter e Facebook.

● **RETIRE-SE 2.** Luciano Hang é um dos alvos. Ele comentou gafe de Lula em comício. "Bater em mulher? Quer bater em mulher, não bata dentro de casa? Meu Deus onde estamos?", escreveu. Para a defesa de Lula, o post é desinformação, ao sugerir que o petista estimula a violência.

● **CARONA.** Geraldo Alckmin escalou ex-tucanos para montar agendas de **Fernando Haddad** (PT) em São Paulo. Floriano Pesaro, Pedro Tobias e Silvio Torres têm acionado seus contatos para marcar compromissos, principalmente no interior, onde o PT enfrenta resistência.

● **ONIPRESENTE.** O trio seguiu Alckmin, quando ele trocou o PSDB pelo PSB em 2021, e hoje atua na articulação política do ex-governador. O principal desafio é equilibrar as aparições de Alckmin ao lado de Lula e Haddad com as missões de aproximação do ex-tucano com prefeitos e com o agronegócio.

● **FARTURA.** Sem pontuar nas pesquisas, Soraya Thronicke (União) poderá gastar até R$ 60 milhões em sua campanha, de acordo com o partido. O valor é superior ao previsto por Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), que não devem passar de R$ 40 milhões cada um.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Fernando Haddad, candidato ao governo de São Paulo (PT)

● **CORRE.** Arthur Lira (PP-AL) disse a líderes partidários que deseja antecipar para terça a eleição do novo ministro do TCU. Ele trabalha por Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR). No Palácio do Planalto, porém, há menos otimismo sobre a viabilidade da votação antes da eleição, uma vez que demandaria a presença dos deputados em Brasília.

● **QUEDA.** A Secretaria de Segurança Pública paulista registrou, de janeiro a julho, o menor número de homicídios dolosos – com intenção de matar – na cidade de São Paulo dos últimos 21 anos. Foram 288 assassinatos.

PRONTO, FALEI!

Douglas Belchior
Candidato à Câmara (PT-SP)

"Há uma cultura de dar mais para quem já está no poder. Mudar leva tempo", disse, sobre atrito no PT por divisão proporcional de verbas entre candidaturas de brancos e negros.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Bandeira da Monarquia
Itamaraty

Adorada por monarquistas e bolsonaristas, foi exposta no Itamaraty na recepção à chegada do coração de d. Pedro I, na celebração da Independência.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Defesa da democracia deve respeitar a lei

EX-LIBRIS O ESTADO DE S. PAULO

O caso dos empresários bolsonaristas recorda a importância de o STF respeitar os limites de sua competência e dar a máxima publicidade possível aos seus atos. Sigilo é exceção

Em março de 2019, quando o então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, anunciou a abertura de um inquérito criminal para apurar *fake news* e ameaças envolvendo o STF, este jornal defendeu a decisão, lembrando a competência do STF prevista no Regimento Interno, bem como o dever do presidente do Supremo de velar pelas prerrogativas da Corte. "O ambiente de liberdade assegurado pela Constituição não pode ser entendido como respaldo para ataques pessoais, ameaças ou difusão de notícias mentirosas", dissemos neste espaço (*O sigilo do STF*, dia 16/3/2019). Ao mesmo tempo, no entanto, criticamos o caráter sigiloso do inquérito, pois nenhum motivo para esse sigilo havia sido apresentado.

Desde então, aquela investigação e outras relacionadas ao livre funcionamento das instituições democráticas ganharam especial relevância. As ameaças contra o Poder Judiciário e o regime democrático cresceram. Em várias ocasiões, houve envolvimento direto do presidente da República, de seus filhos e de ministros de Estado. Um episódio ocorrido em 2020 escancarou a desfaçatez do bolsonarismo. Ao se tornar investigado no STF, Abraham Weintraub, então ministro da Educação, simplesmente fugiu do País. Enquanto isso, o Congresso e a Procuradoria-Geral da República estiveram rigorosamente indiferentes ao tema. Nesse cenário de omissões, o Supremo teve papel especial na defesa da Constituição.

É de justiça reconhecer: o País tem muito a agradecer pela atuação do STF nos últimos anos. Sem se curvar a conveniências ou a pressões políticas, a Corte cumpriu seu dever de defender o Estado Democrático de Direito. De toda forma, por óbvio, esse reconhecimento não significa aplaudir tudo o que foi feito ou decidido pela Corte. O próprio Supremo reviu várias decisões suas no período, como a censura imposta aos sites da revista *Crusoé* e de *O Antagonista* em abril de 2019. Na ocasião, dissemos neste espaço que "não cabe à Justiça determinar o que é e o que não é verdadeiro, ordenando retirar – ordenando censurar, repita-se – o que considera que não corresponde aos fatos" (*O STF decreta censura*, 17/4/2019). O ministro Alexandre de Moraes revogou a decisão restritiva.

Nesta semana, a Polícia Federal, com a autorização do ministro Alexandre de Moraes, cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços de oito empresários bolsonaristas que, num grupo de WhatsApp, discutiam a hipótese de um golpe de Estado caso o petista Lula da Silva seja eleito presidente. Os sigilos bancário e telemático dos investigados foram quebrados e as contas nas redes sociais, bloqueadas. A ação suscitou diversos questionamentos e críticas.

Por ser uma investigação sigilosa, desconhece-se a motivação da decisão, tampouco suas circunstâncias específicas. De toda forma, vale lembrar que o Estado tem o dever de investigar indícios de crimes – a princípio, tal atividade não representa nenhuma violação das liberdades e garantias fundamentais – e que deve fazê-lo dentro da lei. Não cabem exceções. Sobre isso, um aspecto especialmente importante é o respeito à competência jurisdicional. Um dos grandes equívocos no âmbito da Operação Lava Jato – que depois suscitou diversas nulidades, algumas delas reconhecidas pelo próprio STF – foi uma compreensão especialmente ampla, muito além do que a lei determina, das competências da 13.ª Vara Federal de Curitiba. Não há razão para o STF incorrer no mesmo erro, atribuindo a si a competência para lidar com todas as ocorrências relativas à Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito.

A experiência da Lava Jato oferece outra importante lição sobre cumprimento da lei. Inquérito policial deve ter como objetivo a apuração de fato determinado e por prazo certo. Não é uma espécie de escudo de proteção a ser renovado indefinidamente enquanto houver risco de novos crimes.

Precisamente por ter sido – e continuar sendo – essencial na defesa do Estado Democrático de Direito, o STF deve ser o primeiro a zelar por sua autoridade. O caminho é a observância estrita da lei, motivando devidamente as decisões e restringindo ao máximo os casos de sigilo. A regra é a publicidade.●

A herança maldita de R$ 430 bilhões

Medido em estudo da FGV, eis o tamanho do descalabro fiscal que Bolsonaro deixará para próximo governo; com isso, ganha força necessidade de licença temporária para aumentar gastos

O descalabro fiscal que o governo Jair Bolsonaro deixará como herança para quem vencer as eleições pode atingir inacreditáveis R$ 430 bilhões em 2023, o equivalente a 4,3% do Produto Interno Bruto (PIB). A estimativa foi calculada pelos economistas Braulio Borges e Manoel Pires e consta da edição de agosto do *Boletim Macro* do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre). O número inclui despesas não cobertas no Orçamento e que colocam em dúvida o cumprimento do teto de gastos; propostas que reduzem a arrecadação e afetam o superávit primário; eventos com impacto financeiro negativo e que pioram o déficit nominal; e incertezas com o potencial de produzir impactos relevantes caso sejam materializadas. A manutenção do piso do Auxílio Brasil em R$ 600, o reajuste dos salários do funcionalismo público e a revisão das despesas discricionárias devem ultrapassar R$ 120 bilhões, valor para o qual não há cobertura e que exigirá uma sétima mudança no teto e na Constituição para que seja viabilizado. Tudo indica que o enterro do atual arcabouço fiscal é uma questão de tempo, independentemente do presidente que vier a ser eleito.

Nesse contexto, tem ganhado força a tese segundo a qual será necessário permitir uma licença temporária para aumentar o gasto público no ano que vem enquanto a equipe do futuro presidente elabora um novo regime fiscal, um entendimento que tem reverberado mesmo entre economistas que não costumam concordar em praticamente nada. Se há divergências a respeito da âncora a ser adotada, não restam dúvidas de que o teto deixou de servir como uma referência de austeridade para as contas nacionais. Eis um legado positivo – e por isso mesmo inesperado – gerado pelo atual governo: seu ímpeto destrutivo extrapolou todos os limites, a ponto de unir o País na busca de consensos para tirá-lo do buraco.

Como mostrou o **Estadão**, representantes de bancos e de fundos de investimento estão dispostos a aceitar uma ampliação do gasto público de até R$ 70 bilhões em 2023. O "Grupo dos Seis", formado pelos economistas Bernard Appy, Pérsio Arida, Francisco Gaetani e Marcelo Medeiros, pelo advogado Carlos Ari Sundfeld e pelo cientista político Sérgio Fausto, sugeriu algo semelhante, mas limitado a R$ 100 bilhões, o equivalente a cerca de 1% do PIB. Técnicos do Tesouro Nacional propuseram a adoção de um regime de metas para a dívida bruta, a exemplo do sistema de bandas inflacionárias que orienta o trabalho do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). Já o ex-ministro da Fazenda Nelson Barbosa defendeu a definição de uma meta para o crescimento real do gasto primário – em vez de fixar um objetivo para o saldo entre receitas e despesas, excluídos os juros da dívida. Independentemente da âncora que vier a ser escolhida, fato é que ela precisa sinalizar um compromisso verdadeiro com a credibilidade fiscal no médio e longo prazos. O boletim da FGV Ibre faz um alerta: "Se esse for o caminho a ser seguido, é importante que se chegue a um bom acordo político porque o cenário de juros e inflação ainda requer muito cuidado".

Um debate sério sobre a âncora fiscal merece ser tratado com prioridade na campanha eleitoral. Adotar políticas públicas que proporcionem dignidade e uma porta de saída a milhões de famílias vulneráveis e que garantam qualidade para a educação e a saúde passa necessariamente pelo resgate da responsabilidade fiscal, sem a qual o financiamento dessas ações se torna impossível. Um aspecto a ser considerado nas discussões é a construção de um arcabouço perene, que possa ser seguido pelo governo eleito em outubro e pelos que vierem a suceder-lhe no futuro, e que simbolize o abandono de manobras contábeis que não enganam ninguém. Superávits primários pontuais, gerados a partir de receitas extraordinárias, de calote nos precatórios e do efeito da inflação na arrecadação, não têm nenhum impacto na redução dos juros. Produzir uma deflação temporária e concentrada em preços administrados não convence nem o eleitor nem o mercado.●

ESPAÇO ABERTO

O que o PCC nos ensinou sobre segurança pública

Joel Zito Araújo, Gustavo Mello e Gabriel Feltran

Ao longo dos últimos dois anos, mergulhamos em um mundo que não é parte de nossa bolha, ao trabalharmos na minissérie *PCC: Poder Secreto*, para a HBO Max. Foi um trabalho minucioso de pesquisa, investigação e muitas entrevistas. A série estreou na plataforma de streaming e se tornou rapidamente o conteúdo mais assistido no Brasil e o segundo mais assistido na América Latina.

O sucesso não nos parece trivial. Surgido da revolta de alguns presos contra "as opressões do sistema", o Primeiro Comando da Capital (PCC) atualmente faz negócios bilionários em toda a América do Sul e também na Europa, na África e no Oriente Médio. O PCC é, também por isso, um dos fenômenos brasileiros mais retratados pela imprensa. A cada semana há notícias de novos "líderes" presos, transferidos, por vezes assassinados. Mesmo com tanta cobertura, o modo de funcionamento do "comando" – uma fraternidade secreta – permanecia incompreendido pelo grande público.

Prestes a completar 30 anos de existência, a principal facção brasileira é finalmente retratada a partir de um ângulo interno. Nesta jornada de produção da minissérie documental, conversamos com homens e mulheres ex-integrantes da facção, nas cadeias e nas periferias urbanas, mas também com famílias atravessadas pelo mundo do crime. Ouvimos, ainda, promotores, juízes, ex-secretários de Segurança, além de policiais que combatem a facção cotidianamente. Todos esses personagens são protagonistas desta história e há décadas convivem com a guerra urbana.

Com cada um deles tivemos importantes aprendizados. O principal é que o modelo de segurança centrado na ostensividade policial e no encarceramento em massa fortalece o crime. Esse modelo joga nas cadeias – ou seja, nos braços da facção – centenas de milhares de operadores baixos dos mercados criminais, em sua maioria jovens negros periféricos.

Implementado sem uma justiça penal eficiente, esse modelo não apenas gera parcas possibilidades de ressocialização dos presos, como se constitui em parte do problema que queria solucionar, aumentando o exército faccional. Soma-se a isso a falta de regulamentação dos mercados ilegais de drogas – consumida indistintamente por todas as classes sociais –, que gera lucros exorbitantes e níveis altíssimos de violência, cimentando nossas desigualdades social e racial. Esses pilares de nossas políticas são fundamentos não do combate, mas do poder do PCC.

> *Para frear a tragédia urbana, parece-nos urgente uma nova política, que rompa o ciclo da repressão e do encarceramento seletivo*

O que os entrevistados de norte a sul da metrópole nos revelaram sobre a atuação do PCC em São Paulo? Que a facção entregou justiça extralegal e proteção informal para as pessoas dessas comunidades, pacificando-as pelo esclarecimento das mortes que o Estado não investigava, pela resolução de crimes que os governos não resolviam. Além disso, nossa pesquisa mostrou que o PCC obteve legitimidade fazendo o que ali se considera que é "certo, justo e correto" no cotidiano, além de regular estritamente o uso de armas e, sobretudo, o funcionamento dos mercados ilegais, hoje transnacionais.

O resultado de pacificação das "quebradas" paulistas foi alcançado com guerras violentas; e essas guerras, é importante dizer, ainda ocorrem em muitas partes do Brasil por onde a facção se expande e se fortalece. O PCC é, e não deixará de ser, uma organização de criminosos que têm compromisso com o crime, como reza o seu estatuto. A pergunta que fica, no entanto, é a seguinte: se tudo isso que o PCC fez nas periferias e cadeias fosse feito pelo Estado, e não pelo crime, qual seria o impacto no modelo de policiamento ostensivo e segurança pública? As forças estatais de repressão continuariam usando viaturas como câmaras de gás improvisadas? A sociedade aceitaria exterminadores e torturadores travestidos de profissionais da segurança? Ou teríamos uma polícia majoritariamente respeitada e apoiada por cidadãs e cidadãos, inclusive os moradores das periferias urbanas?

Há 30 anos, o Estado de São Paulo escolheu um modelo de políticas de segurança centrado na ostensividade e no encarceramento seletivos. Orlando Mota Júnior, o Macarrão, um dos mais importantes idealizadores do PCC e braço direito de Marcola, nos confirmou que "a principal força da facção é o sistema carcerário paulista", que se tornou referência para outros Estados do País.

Para frear a tragédia urbana pela qual somos todos responsáveis, parece-nos urgente uma nova política pública de segurança, que rompa o ciclo da repressão e do encarceramento seletivo. Onde a segurança dá certo, as ênfases são na investigação e na prevenção inteligente de ações criminais, com regulação estrita de armas de fogo e mercados ilegais. Nada disso funciona sem justiça social e racial. Como dizia um rap importantíssimo para as periferias de São Paulo, quando elas viviam uma guerra sangrenta no final dos anos 1990: "Procure a sua, a minha eu vou atrás, até mais, da fórmula mágica da paz". ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, DIRETOR E PRODUTOR DA SÉRIE 'PCC: PODER SECRETO' E AUTOR DO LIVRO 'IRMÃOS, UMA HISTÓRIA DO PCC' (CIA. DAS LETRAS)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Fome

'Vergonha brasileira'

Sobre o editorial *Vergonha brasileira* (**Estado**, 23/8, A3), eis o retrato do Brasil: enquanto o Fundo Partidário dá R$ 4,2 bilhões para nossos políticos se regalarem com hospedagem de luxo, viagem em jatinho e eventos temperados com discursos mentirosos, o garoto Miguel, de 11 anos, pede ajuda à Polícia porque sua família está passando fome.

Fábio Aulisio
faulisio@hotmail.com
São Paulo

Alerta

Cumprimento o **Estadão** pelo editorial *Vergonha brasileira*. É bom alertar a canalhada que se locupleta com ganhos e remunerações exorbitantes, assim como most destina valores descomunais para Fundos Eleitoral e Partidário, orçamento secreto, emendas de relator e privilégios de toda espécie, que um dia o povo acorda e se rebela. Será que a atitude de um menino de 11 anos servirá de alerta?

Adib Hanna
adib.hanna@bol.com.br
São Paulo

S.O.S. Fome

Fome de muitos, vergonha de muitos mais. Refiro-me ao muito oportuno editorial no **Estadão** de 23/8 *Vergonha brasileira*, que narra o caso do menino Miguel, de 11 anos, que ligou para a polícia pedindo ajuda porque sua família estava passando fome. Sei que há muita gente disposta a ajudar, mas que não sabe como. Sugiro que se crie uma rede telefônica (um S.O.S. Fome), em todos os bairros da periferia de São Paulo e de outras cidades pelo País, é claro, incluindo delegacias, igrejas, escolas e voluntários. Os moradores de bairros de classe média, vizinhos de outros mais pobres, certamente ajudariam em casos como o do menino Miguel, se soubessem como. É difícil de dormir bem à noite sabendo que inúmeros Miguéis e suas famílias não têm o que comer.

Irene G. Freudenheim
irene.margarete@terra.com.br
São Paulo

Infância e juventude

Prioridade

A primeira infância é a pedra fundamental para a construção e o crescimento econômico de uma sociedade. Como foi dito no artigo *Brasil só terá rumo ao priorizar as crianças* (**Estado**, 24/8, A4), de Rubens Naves, urge um olhar atencioso dos candidatos à Presidência da República para os investimentos que beneficiem principalmente as crianças de zero a 3 anos, faixa etária em que o cérebro processa conexões numa velocidade vertiginosa para a construção da aprendizagem. Investir na infância e na juventude é o caminho para que o nosso país tenha trabalhadores altamente qualificados. E neste dia 25 de agosto, Dia Nacional da Educação Infantil, cumprimento todos os profissionais que trabalham nesta área.

Anderson Antonio Vidal, professor da primeira infância
mesttrevidal@gmail.com
Suzano

Cracolândia

A febre, sem cura

Baixar a febre por incapacidade de cura. Após o colégio Liceu Coração de Jesus, nos Campos Elísios, anunciar que iria encerrar as atividades por falta de condições financeiras, a Prefeitura de São Paulo anunciou que vai custear 200 vagas para mantê-lo em atividade. Dias atrás, o **Estadão** havia informado que a vizinhança da Cracolândia vinha reduzindo drasticamente a procura por matrículas no colégio que já foi ícone no ensino e nos áureos tempos tinha 3 mil alunos. É evidente que a atitude da Prefeitura é um paliativo, visto o problema estar na Cracolândia, chaga social que aparentemente extrapola a competência e a aparente falta de vontade política de sucessivas administrações para solucionar o problema. Para além das múltiplas e recorrentes soluções apresentadas por especialistas, como tratamento médico e ocupacional do público atual, os imóveis poderiam ser desapropriados e reformados para serem ocupados como residência de pessoas sem teto, revitalizando a região. É passada a hora de parar o jogo de empurra entre as esferas de governo e liderar um projeto sério, que certamente contaria com a colaboração da cidadania e de entidades para acabar com esta chaga urbana.

Alberto Mac Dowell Figueiredo
amdfigueiredo@terracom.br
São Carlos

Eleições 2022

O PT e o trabalho

Lula mandou Geraldo Alckmin coordenar as discussões da chapa sobre legislação trabalhista, para, após a posse, se eleito, ninguém poder dizer que ele mentiu, quem mentiu foi Alckmin!

Renato Maia
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

ESPAÇO ABERTO

Tchutchuca: ontologia e faniquito

Eugênio Bucci

Na manhã de quinta-feira passada, um jovem ativista digital de direita, Wilker Leão, foi até a portaria do Palácio da Alvorada e xingou o presidente da República de "Tchutchuca do Centrão". (A rima em "ão" não há de ser em vão.) O que veio na sequência foi uma arruaça lastimável, que todo mundo já viu no celular ou nos telejornais.

O presidente saía de sua residência para o expediente diário. O provocador, que se define nas redes como um "adepto do militarismo", gritava repetidamente a palavra esdrúxula, tentando se aproximar do carro oficial do chefe de Estado. De celular em punho, filmava tudo. No muque, os seguranças procuravam contê-lo.

Enquanto transcorria o empurra-empurra, o governante ouviu a alcunha que lhe dirigiam e se irritou. Mandou parar o automóvel, saiu furibundo pela porta de trás e avançou na direção de Leão. Com uma das mãos, tentou agarrar o moço pelos colarinhos, mas não havia colarinho nenhum – a vítima vestia uma reles camiseta do São Paulo Futebol Clube, em cuja gola a iracunda autoridade fechou os dedos. Com a outra mão, o mandatário buscava arrancar o celular do são-paulino, intento no qual fracassou.

Não foi difícil de perceber que o governante estava possesso. Depois de contidos os ânimos de um e outro, é verdade, os dois até trocaram palavras duras entre si, sem se estapear, mas, naquele primeiro ato, quando irrompeu do veículo em estado colérico, o homem deu um chilique histórico.

Por que será? Já o chamaram de negacionista, de fascista, de genocida e ele apenas faz cara feia e resmunga, quando muito. Desta vez foi diferente. Por que um estrilo tão desmedido? De que modo podemos entender as fontes pulsionais de tamanho siricutico presidencial?

Essas perguntas nos conduzem necessariamente a uma reflexão acerca da essência do ente misterioso que responde pelo nome de – você já sabe – "tchutchuca". O que define esse estranho ser? Em outras palavras, qual a sua natureza ôntica?

Na cultura funk, em que o termo se fixou para depois se popularizar, o ente foi consagrado por um *hit*, lançado há anos pelo grupo carioca denominado Bonde do Tigrão. A letra tem um jeito nada sublime de traduzir a afeição do poeta por sua musa: "Vem, vem, tchutchuca / Vem aqui pro seu tigrão / Vou te jogar na cama / E te dar muita pressão". (Não, a rima em "ão" não há de ser em vão.) Tangendo sua lira de pancadão, o menestrel diz, então, que quer "um rala quente" e pede à sua amada que escute o "refrão".

> ***De que modo podemos entender as fontes pulsionais de tamanho siricutico presidencial na saída do Palácio da Alvorada, na quinta-feira passada?***

Já se falou bastante sobre o caráter onomatopaico do substantivo em questão. Sua sonoridade, sua prosódia, evoca o verbo "chuchar", que é onomatopeia pura, sugerindo que o amor dos corpos é como um cilindro que suga um pistão. (Agora, a rima virá em profusão.) Essa metáfora mecânica de motor a combustão faz uma espécie de exaltação de uma forma de dominação que o macho exerce ao dar "pressão", certo de que a mulher, tomada de paixão, sente prazer na servidão. O nome do macho é "tigrão".

A "tchutchuca", por definição, se deleita na submissão. Sua feminilidade reside na plena concessão, na aceitação, na passividade com sofreguidão, na objetificação sem restrição. Vai daí que o presidente aceitaria ser xingado de tudo, mas disso, não. Disso, nunca. Para piorar sua situação, a ofensa lhe soou ainda mais grave quando ele ouviu o complemento: "do Centrão". Aí não.

Nesse ponto, é preciso ter em conta o peso insuportável do aumentativo masculino, em "ão", para conferir um signo de hombridade ao que quer que seja. Especialmente na política. O Partido Comunista Brasileiro, por exemplo, o velho PCB, começou a ser chamado lá pelas tantas de "Partidão". O apelido o tornou mais másculo, mais irrecorrível. O mesmo princípio linguístico valeu para a corrupção: um mensalinho seria suportável, mais ou menos como um chopinho, um torresminho – não um mensalão. Tendo sido chamado de mensalão, pelo simples sufixo, o episódio adquiriu algo de tenebroso, de apocalíptico, de escandalosão. Em matéria de perversidade, ou de perversão, perdeu apenas para o petrolão.

Para pesadelo do inquilino do Alvorada, o Centrão se chama Centrão, de modo retumbante, feito maldição, e, neste namoro, o dele com o Centrão, o papel que lhe cabe não é bem o de Tigrão. Haja danação.

Com isso, chegamos ao final da nossa brevíssima investigação ontológica. Resulta mais do que evidente que o xingamento dirigido ao sujeito que passava no automóvel é, antes de uma ofensa a ele, uma ofensa à condição feminina. A carga semântica do substantivo que deu título a este modesto artigo já traz, sem que se diga mais nada, um preconceito atávico de todo tamanho, um preconceitão: mulher é um ser subalterno, heterônomo, que se derrete ao sentir a pressão do machão.

Pois foi em nome do mesmo preconceito que veio o faniquito, como se o tal se pusesse em brios: "O quê? Você está me xingando de mulher? Vem cá, seu bestalhão!" Nesse instante mágico, a extrema-direita caiu na armadilha da extrema-direita. De supetão. Que serviço Leão prestou para a Nação. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

ALEX SILVA/ESTADÃO

Futebol e política

Camisa da seleção não pertence a partido, diz Tite em entrevista exclusiva

Ao 'Estadão', treinador reafirma que não irá a Brasília caso ganhe o hexa, diz que prefere não divulgar preferências políticas por causa do cargo que ocupa e garante ter hoje 85% do grupo definido para a Copa do Mundo. ●

3.325 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Celebrar conquista ao lado de políticos seria surreal. Não há um decente."
FRANCISCO AMPUERO

● "O futebol ainda é a única coisa que nos une. Misturar com política é má ideia."
DANIEL MOISÉS DO NASCIMENTO

● "Ainda bem que existe a camisa azul. Deus me livre ser confundido com bolsonarista."
FELIPE LEMOS

● "Não interessa em quem o Tite vota ou deixa de votar. A obrigação dele é ganhar a Copa do Mundo neste ano."
ALEX BRASIL

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PEXELS

Cuidados com os pets

Queda de pelos em animais: motivos e como evitar. ●
www.estadao.com.br/e/queda

The New York Times

Modern Love: Foi um encontro fofo ou assustador? ●
www.estadao.com.br/e/modernlove

Feed Estadão

Siga a campanha eleitoral em uma página inovadora. ●
www.estadao.com.br/e/feedestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

Moraes imprime estilo centralizador e amplia poder no comando do TSE

Presidente da Corte proibiu pronunciamento de titular da Saúde sobre a vacinação contra poliomielite e agiu para contornar influência de ministro indicado por Bolsonaro

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Uma semana após assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes tomou decisão para ampliar seus poderes, tentou contornar a influência de colega indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e proibiu pronunciamento de ministro de Estado sobre vacinação. Às pressas, convidou, ainda, para reunião comandantes-gerais de polícias militares, dos quais recebeu a garantia de que as tropas estarão sob controle na eleição.

Moraes recebeu ontem 23 dos 27 chefes das corporações. Eles foram chamados para o encontro no dia anterior. O ministro apresentou propostas do TSE – entre elas, a restrição de porte de armas por caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) no dia da votação (*mais informações nesta página*).

Obtida pelo **Estadão**, portaria de Moraes, editada anteontem, estabelece que todas as decisões de juízes da área de propaganda eleitoral serão submetidas imediatamente, por indicação da presidência do TSE, a sessões virtuais, caso não haja tempo hábil para serem discutidas no plenário presencialmente.

Até então, não havia a necessidade de liminares serem levadas à apreciação dos demais membros da Corte. A resolução que disciplina a atuação dos juízes responsáveis por monitorar e punir excessos na propaganda durante a disputa eleitoral exige rapidez, mas não cobra dos ministros a necessidade de encaminhar decisões imediatamente ao plenário.

"As decisões concessivas ou não de liminares, em matéria de propaganda eleitoral, serão imediatamente submetidas ao plenário pela presidência, inclusive por meio de sessão virtual", diz a portaria assinada por Moraes.

Segundo a área técnica do TSE, nem sequer cabe recurso às liminares proferidas por juízes da propaganda eleitoral. Nesses casos, as partes envolvidas no processo e o Ministério Público são comunicados e intimados a se manifestar. Finalizada essa etapa, o relator fica apto a tomar decisão definitiva em caráter monocrático. Só então os envolvidos podem recorrer ao plenário.

Desde que Moraes assumiu o controle do TSE, servidores têm reclamado do perfil centralizador. O ministro tem escrutinado todas as atividades da Corte, incluindo as mais triviais, como a folha de ponto dos servidores para evitar o acúmulo de horas extras.

NOMEAÇÕES. Moraes nomeou, ainda, os ministros que devem atuar como juízes da propaganda eleitoral no período de campanha. Ele garantiu a permanência da ministra Cármen Lúcia na função em vez de indicar o ministro substituto Kassio Nunes Marques. A nomeação ainda precisa ser referendada em plenário.

Queixa
Servidores do TSE têm reclamado do novo presidente da Corte que controla até folha de ponto

Nunes Marques foi indicado para o Supremo Tribunal Federal pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e assumiu o posto no TSE. Ele tem tido sua atuação associada ao presidente da República. A manutenção de Cármen para a função de juíza eleitoral impede que Nunes Marques cuide da propaganda eleitoral neste ano.

Pela norma de funcionamento da Corte, o cargo deveria ser repassado a um ministro substituto oriundo do STF, já que a vaga da advocacia está em aberto. Uma resolução de 2019 prevê que a função é de competência daqueles que não fazem parte do plenário efetivo.

A manutenção da ministra no cargo reduz o poder de influência de Bolsonaro na área do TSE encarregada de monitorar e punir excessos na propaganda durante a disputa eleitoral. Fontes no tribunal avaliam que Cármen Lúcia deve ser firme no combate às notícias falsas ligadas aos presidenciáveis. A nomeação da ministra para esta função não é convencional.

PRONUNCIAMENTO. Também anteontem, Moraes vetou um pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em rede nacional, sobre a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e de Multivacinação de 2022, durante o período eleitoral. O ministro entendeu que a mensagem que seria transmitida por Queiroga não estava "restrita ao objetivo educacional da campanha" e havia "indevida personificação" em período eleitoral.

Moraes negou um pedido feito pelo secretário especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações André de Sousa Costa, que sustentou ao TSE que o pronunciamento de Queiroga tinha como objetivo "evidenciar o caráter oficial e de relevância pública da mensagem, chamando mais atenção do que as peças publicitárias recorrentes na vida cotidiana da população".

Com o pedido de autorização da mensagem, Costa anexou o teor do texto que seria lido por Queiroga. "A despeito da louvável e relevante atuação do Sistema Único de Saúde, não se pode desvirtuar a campanha, cujo intuito é nitidamente político-eleitoral", afirmou Moraes.

EMBAIXADORES. O ministro Mauro Campbell, corregedor do Tribunal Superior Eleitoral, mandou, ontem, Facebook, Instagram, YouTube e TV Brasil tirarem do ar a transmissão ao vivo da reunião do presidente Jair Bolsonaro (PL) com embaixadores estrangeiros. O encontro foi marcado por suspeitas infundadas sobre a segurança das urnas.

A Procuradoria-Geral da República, por sua vez, informou ontem ao Supremo Tribunal Federal que instaurou uma notícia de fato (apuração preliminar) sobre a reunião de Bolsonaro com os embaixadores no Alvorada. ● LAVÍNIA KAUCZ, PEPITA ORTEGA E RAYSSA MOTTA

ALEJANDRO ZAMBRANA/TSE

Ministro Alexandre de Moraes reunido com comandantes das PMs, chamados para encontro na véspera

Ministro propõe veto de armas de CACs na eleição

BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, se encontrou ontem com 23 comandantes-gerais de Polícia Militar nos Estados em uma reunião extraordinária para pedir que analisassem "eventual restrição ao porte de armas" para caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) no dia da eleição.

Ao **Estadão**, o presidente do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais da PM, coronel Paulo Coutinho, disse que não houve consenso entre os oficiais sobre a restrição. "Isso é decisão de nível judicial. Não cabe à Polícia Militar fazer qualquer alusão em relação a isso", afirmou o coronel.

Na ata da reunião obtida pelo **Estadão**, o TSE lista oito tópicos discutidos com os comandantes. Além da restrição do porte de armas, a Corte negociou medidas como "a garantia da segurança pública nas eleições, a hierarquia e a disciplina policiais".

O comandante-geral da PM de Rondônia, James Padilha, disse que os demais oficiais presentes na reunião garantiram que foram "uníssonos" ao transmitir a Moraes a mensagem de que as "tropas estão sob controle". ● WESLLEY GALZO e L.K.

Eleições 2022 | Justiça eleitoral

Marco Aurélio Mello

'Vinga ainda no País a liberdade de expressão'

Ministro aposentado do STF afirma não ver base jurídica na operação que mirou empresários

ADRIANO MACHADO / REUTERS - 17/10/2019

Marco Aurélio integrou o Supremo entre os anos de 1990 e 2021

ENTREVISTA

Graduado em Direito e mestre em Direito Privado pela UFRJ, foi ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) de 1990 a 2021

RAYSSA MOTTA

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello disse ao **Estadão** não ver base jurídica para a operação deflagrada anteontem, que mirou empresários bolsonaristas que conversaram abertamente sobre a possibilidade de um golpe de Estado se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sair vitorioso das urnas em outubro. As buscas em endereços profissionais e residenciais, bloqueio de contas, quebra de sigilo bancário e de mensagem e suspensão de perfis nas redes sociais foram pedidos pela Polícia Federal e autorizados pelo ministro do STF Alexandre de Moraes. "Eu não compreendi os atos de constrição. Vinga ainda no País, ainda bem, a liberdade de expressão, liberdade de manifestação. Você pode não concordar, mas você brigar na veiculação de ideias é muito ruim", criticou.

Na avaliação do ministro aposentado, as mensagens trocadas pelos empresários em grupo de WhatsApp não são criminosas. "Em Direito Penal não se pune a cogitação. Não há crime de veicular uma ideia", afirmou. Marco Aurélio, que já havia criticado o discurso de Moraes na posse como presidente do TSE, voltou a repreender o ex-colega por ter autorizado a operação a 40 dias das eleições. "Ele tem que conduzir as eleições com punho de aço, mas luvas de pelica", opina. Na entrevista, ele também defende a atuação do procurador-geral da República, Augusto Aras. "A meu ver ele está fazendo um bom trabalho, porque não está incendiando o País".

Como avalia a operação?
Tempos estranhos. Vou repetir: precisamos de temperança, compreensão. Precisamos pisar no freio, porque isso não interessa, principalmente aos menos afortunados. Em termos de governança, de preservação de certos valores, o que interessa é a estabilidade. A paixão, em casos de Estado, merece a excomunhão maior. Estão todos apaixonados.

> ***Ele (Alexandre de Moraes, presidente do TSE) tem que conduzir as eleições com punho de aço, mas luvas de pelica."***

O sr. vê base jurídica para as medidas decretadas?
Eu não compreendi os atos de constrição. Vinga ainda no País, ainda bem, a liberdade de expressão, liberdade de manifestação. Você pode não concordar, mas você brigar na veiculação de ideias é muito ruim.

E as conversas sobre o golpe, não são suficientes?
Eles disseram uma opinião. 'Olha, ao invés do ex-presidente é preferível o golpe'. Mas em Direito Penal não se pune a cogitação. Não há crime de veicular uma ideia.

O uso de mensagens privadas poderia ensejar uma operação como essa?
Eu tinha o WhatsApp como algo inalcançável. A insegurança passa a imperar. E outra coisa: nós ainda temos, não com essa nomenclatura, partido comunista. Partido comunista é contra a democracia. É a favor de um regime quase ditatorial de esquerda. E aí? Vamos mandar prender? Uma inverdade que se veicule você combate com a verdade. Eu achei muito perigoso e não atende aos interesses nacionais.

O sr. criticou o discurso do ministro Alexandre de Moraes na posse como presidente do TSE. Como o sr. vê o fato do presidente da Corte eleitoral ter autorizado uma operação dessa ordem a 40 dias da eleição?
Ele tem que conduzir as eleições com punho de aço, mas luvas de pelica. Quando eu tomei posse no TSE, em 2006, o ex-presidente Lula disse que gostaria de ir à minha posse. Eu não fui ao Planalto convidá-lo. Eu mandei um recado para ele não ir, porque eu veicularia ideias sobre o mensalão e não gostaria de fazê-lo na presença dele. Agora, você anfitrião, convida e depois versa o que o Alexandre versou, me perdoe, mas fica ruim. E sem o presidente ter o microfone para responder. Isso não é republicano.

A operação abriu um impasse com a Procuradoria-Geral da República, que disse não ter sido avisada. O gabinete de Alexandre de Moraes divulgou nota rebatendo a versão e alegando que encaminhou cópia da decisão e seguiu o procedimento rotineiro de intimação. Houve escanteamento da PGR?
Interessa essa lavação de roupa suja? Não interessa. Não interessa incendiar o País. O País precisa de calma, de estabilidade, de esperança, de compreensão. Os homens passam pelos cargos, mas as instituições são perenes e nós temos que preservá-las. Antes de acolher o pedido da polícia, ele tinha que ouvir o Ministério Público. É o que eu faria se estivesse na bancada e fosse o relator.

O procurador-geral Augusto Aras está fazendo um bom trabalho?
Eu sou favorável a sentar-se à mesa e não na mesa. Eu sou favorável a se fumar o cachimbo do paz. A meu ver ele está fazendo um bom trabalho, porque não está incendiando o País. Não interessa à nacionalidade o acirramento de ânimos. Ainda bem que o PGR é uma pessoa equilibrada. ●

Em crítica à ação da PF, Bolsonaro pergunta sobre 'turminha da carta'

IANDER PORCELLA
ENVIADO ESPECIAL
BELO HORIZONTE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou publicamente ontem, pela primeira vez, a operação da Polícia Federal contra empresários suspeitos de defender um golpe de Estado no País caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença a eleição à Presidência.

"Eu pergunto a vocês: O que aconteceu com os empresários agora? Oito empresários. Dois eu tenho contato com eles: Luciano Hang (*dono da Havan*) e Meyer Nigri (*dono da Tecnisa*). Cadê aquela turminha da carta pela democracia?", declarou o presidente em referência aos manifestos pela democracia organizados pela sociedade civil após Bolsonaro reunir embaixadores no Palácio da Alvorada para atacar as urnas eletrônicas. "Acreditando que eles são democratas e nós não somos", disse em encontro com evangélicos em Belo Horizonte.

"O que está em jogo agora nesta eleição? Eu sempre digo que perder uma eleição na democracia é natural. Faz parte da regra do jogo. Mas nós não podemos perder a democracia na eleição", disse Bolsonaro.

O presidente chegou no começo da tarde a Belo Horizonte e se reuniu com sua base religiosa. Bolsonaro aproveitou o encontro para criticar o PT. "Vocês veem o que eles falam e sempre falaram sobre religião, sobre fé, como eles se referem à cúpula das Forças Armadas, como eles se referem a padres, a pastores", disse. "Se essa for a vontade de Deus, se vocês entenderem dessa maneira, a gente pede voto. Não apenas de vocês, vão atrás desse pessoal, dos indecisos e daqueles que estão do outro lado e não sabem, na verdade, o que é esse partido. Relembrem o que aconteceu ao longo de 14 anos de PT."

EXCLUDENTE. Mais tarde, ele fez um comício na Praça da Liberdade, seis dias após Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto. Em discurso, ele defendeu a aprovação de um projeto que abranda punições a agentes de segurança que cometam excessos durante o trabalho. A proposta é criticada por especialistas do setor de segurança.

Campanha
Presidente pede a evangélicos em BH para que busquem votos de indecisos

"Dizer a vocês policiais militares que hoje nós temos um governo que também acredita e valoriza vocês. Um governo, se Deus quiser, com um novo Parlamento, vai conseguir o excludente de ilicitude", disse. ●

Eleições 2022

William Waack

O racha provocado pelo STF

"Eles não são antidemocráticos, são apenas anti-STF." A frase, dita com a normalidade de quem observa um fenômeno natural, é de um ministro do Supremo se referindo aos militares. Foi pronunciada ao ponderar no dia da operação da PF contra empresários bolsonaristas as consequências da ordem dada pelo colega Alexandre de Moraes.

No mesmo grupo anti-STF já se inclui considerável número de empresários dos mais variados segmentos. As idiotices golpistas expressadas por colegas deles apoiadores de Bolsonaro são rejeitadas com veemência pela imensa maioria. Embora rachadas, lideranças empresariais adotaram um princípio para ações políticas: o respeito às regras básicas do estado de direito.

Assim também pensam os principais comandantes militares. Recente mapeamento confidencial sobre as tendências políticas deles – e que circula em consultorias políticas – divide os generais por cores que vão do "risco muito baixo" de apoio à ruptura institucional ao "risco muito alto". Os generais mapeados estão todos nas categorias "risco muito baixo" ou "baixo". Entre os comandantes de polícias militares, apenas os de Rondônia e Minas foram identificados nesse mapeamento como "apoiadores do bolsonarismo".

O principal ponto de convergência política com Bolsonaro entre militares e empresários está na aversão ao que percebem como interferências indevidas do STF no processo político e na atividade econômica. A operação da PF desta semana consagrou essa visão, que é amplamente disseminada.

As fortes críticas à atuação do Supremo deixaram de ser coisa de bolsonaristas

Entre os militares, solidificou a noção de que não há "pacificação política" possível com um Judiciário que se acha dono de poderes excepcionais, especialmente os de polícia. Entre empresários, reforçou a ideia de que o arbítrio é a marca do ativismo judicial, com consequências negativas generalizadas para a economia, sobretudo em questões trabalhistas e tributárias.

A operação dividiu fortemente também a comunidade acadêmica e os operadores do campo do Direito. Já há algum tempo aqueles que defendem as posturas do STF não o fazem pela "pureza" do apego às doutrinas jurídicas, mas, sim, pelo papel considerado positivo do STF de limitar os danos causados por posturas políticas de Bolsonaro (como no caso da pandemia). Ou para reiterar a noção de que liberdade de expressão não significa liberdade de agressão.

Está aí o grande problema para uma Corte Suprema que se transformou ao longo dos anos em instância política e toma decisões políticas – é quando ser reconhecido como anti-STF não necessariamente é sinônimo de ser antidemocrático. Dentro do próprio STF. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

PF vive guerra interna entre delegados de alas petista e bolsonarista

Previsão é de que operações como a que mirou empresários apoiadores do presidente sejam constantes em setembro

ANDREZA MATAIS
BRASÍLIA

O segundo lugar do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas pesquisas eleitorais deflagrou uma disputa interna na Polícia Federal por expectativa de poder. Sem um comando que tenha o controle de fato de delegados que atuam com autonomia nas investigações, a instituição virou um explícito cabo de guerra entre o grupo que apoia Bolsonaro e outro que sinaliza para uma abertura de canais com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas intenções de voto.

Desde que assumiu a Presidência da República, Bolsonaro já trocou o diretor-geral da PF quatro vezes. Algo incomum na corporação. Num passado bem recente, o delegado Leandro Daiello ficou seis anos à frente da instituição, nos governos Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB) – o mais longevo no período democrático.

O troca-troca constante no atual governo fragilizou a figura do chefe da PF, já que pelo padrão ele pode ser trocado a qualquer momento caso alguma investigação desagrade ao Palácio do Planalto.

DISPUTA VELADA. A história da PF sempre foi marcada por delimitação de espaço de correntes internas, mas a disputa era velada. Sem pulso, o diretor-geral da corporação, Márcio Nunes de Oliveira, há apenas seis meses no cargo, assiste de camarote à deflagração dessa guerra sem condições para conseguir contê-la.

Entre delegados, a promessa é de que setembro vai ferver e operações como a de anteontem, em que oito empresários apoiadores de Bolsonaro foram alvo de busca e apreensão, serão constantes no mês que antecede as eleições.

Trocas
Desde que assumiu, Bolsonaro já trocou o diretor-geral quatro vezes, algo incomum na PF

Foi a pedido da PF que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou a operação de busca e apreensão contra os empresários que defenderam, em um grupo de WhatsApp, um golpe para impedir a volta de Lula ao poder.

Segundo a coluna de Vera Rosa, no **Estadão**, há suspeitas também de que eles estariam financiando atos de apoio ao presidente para o 7 de Setembro. Há temor de que a manifestação saia do controle e se transforme num ato em defesa do fechamento do Supremo e do Congresso, prática absolutamente inconstitucional.

REAÇÃO. O comando da PF abraçou a agenda antiurna do presidente e colocou a instituição para reforçar o discurso de que o voto eletrônico não é seguro. A esse movimento da cúpula houve reação interna e uma das respostas foi a deflagração da operação contra os empresários.

Um policial resumiu o clima na corporação hoje. Ele citou um vídeo que viralizou nas redes sociais, o do menino João. O pai pergunta ao garoto: "Eles são maus. E a gente?" João responde: "A gente é mau também!"

É uma situação nada boa para uma instituição que, há alguns anos, atribuía a si própria a imagem de uma polícia do Estado. Nessa narrativa distante, interesses partidários eram encobertos e as divergências pareciam ser apenas visões diferentes de uma investigação. ●

NA WEB
'Agenda Estadão' sugere soluções para 15 temas que travam o País
www.estadao.com.br/

Sucessão presidencial

Em prisão domiciliar, Roberto Jefferson vai abrir o horário eleitoral dos candidatos à Presidência

O horário eleitoral dos candidatos à Presidência começa no sábado com o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) lançando seu nome na disputa cumprindo prisão domiciliar. O Ministério Público Eleitoral já pediu a cassação do registro de Jefferson, mas o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ainda não tem uma decisão. A ordem de exibição dos partidos ocorreu por sorteio. Jefferson terá 25 segundos a cada bloco de 12 minutos e 30 segundos na televisão e na rádio. ●

Bahia

Datafolha mostra ACM Neto na dianteira com 54% das intenções; Jerônimo Rodrigues tem 16%

A primeira rodada de pesquisas Datafolha de intenção de voto ao governo da Bahia, divulgada ontem, aponta possibilidade de vitória de ACM Neto (União Brasil) no primeiro turno, com 54%. Jerônimo Rodrigues (PT), apoiado pelo candidato petista à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, tem 16%, seguido pelo ex-ministro João Roma (PL), que dá palanque ao presidente Jair Bolsonaro no Estado, com 8%. A pesquisa foi registrada no TSE sob o número BA-01548/2022. ●

Santa Catarina

Candidato à reeleição, Moisés lidera a disputa estadual, seguido de Jorginho Mello, com 16%

Pesquisa Ipec (ex-Ibope) ao governo de Santa Catarina mostra o atual governador e candidato à reeleição, Carlos Moisés (Republicanos), à frente na disputa, com 26%. Ele é seguido por Jorginho Mello (PL), com 16%, e por Esperidião Amin (PP), 15%. Os três são de partidos da base aliada do governo Jair Bolsonaro (PL). No Estado, diz o instituto, metade dos eleitores pretende votar no presidente. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-02226/2022. ●

Comícios

Prefeito de Bragança Paulista proíbe propaganda política e manifestações no 7 de Setembro

Amauri Sodré (DEM), prefeito de Bragança Paulista (85 km da capital), publicou na terça-feira um decreto municipal que proíbe manifestações, propagandas e panfletagens político-partidárias nos desfiles do próximo 7 de Setembro. As justificativas utilizadas são de que o próprio município realizará comemorações nesta data, que marca 200 anos de independência do Brasil, e no evento "haverá a presença de diversas entidades e de milhares de crianças desfilando". ●

Eleições 2022 | Sabatina

Tarcísio defende acabar com a obrigatoriedade da vacina para servidor público

FELIPE RAU/ESTADÃO

Tarcísio de Freitas em sabatina: ele atacou operação da PF contra empresários bolsonaristas

Candidato se alinha a Bolsonaro e diz que 'cada um tem de ter liberdade' para decidir se imunizar contra a covid-19

O candidato do Republicanos ao Palácio dos Bandeirantes, Tarcísio de Freitas, afirmou ontem, durante sabatina organizada pelo **Estadão** em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), que vai acabar com a obrigatoriedade de os servidores estaduais tomarem vacina contra a covid-19. "Essa opção vacinal é de cada um. Com certeza, vou acabar com a obrigatoriedade. Não tem de ter obrigatoriedade. Eu exerci a minha liberdade e tomei, mas ninguém tem de ser obrigado a tomar."

Seguindo a linha adotada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em relação à obrigatoriedade da vacinação no Brasil e no serviço público, Tarcísio se declarou a favor da liberdade individual, repetindo o discurso negacionista que marcou a gestão Bolsonaro na pandemia. "Por que vou obrigar uma pessoa a se vacinar? Acho que cada um tem de ter a liberdade para escolher", disse.

Ao ser confrontado sobre o risco de seu discurso, de negar a importância da vacina e, assim, ajudar na disseminação do vírus, Tarcísio ganhou aplausos da plateia que o acompanhou na sabatina ao dizer que pegou covid-19 duas vezes. "Uma antes da vacina e outra, depois", afirmou.

Já em relação à vacinação para outras doenças, como a poliomielite, Tarcísio voltou a dizer que o caminho para melhorar os índices de imunização não é a obrigatoriedade, mas a realização de mais campanhas para convencer os pais a vacinarem seus filhos. A poliomielite havia sido erradicada no Brasil, mas há risco de volta da doença por causa da baixa adesão à imunização.

"Entendo que as vacinas da pólio e do sarampo fazem parte do plano nacional de imunização há muito tempo. Cabe ao Estado fomentar, incentivar, fazer as campanhas de vacinação, disponibilizar as vacinas, alertar para o risco que é não vacinar seus filhos. Vamos combater a poliomielite, vamos combater o sarampo, vamos combater todas as doenças que têm vacina disponível. Sempre houve liberdade de escolha e as mães sempre vacinaram seus filhos", afirmou.

BOLSONARISMO. Ainda afinado com o discurso de Bolsonaro, o candidato do Republicanos ao governo de São Paulo criticou os manifestos a favor da democracia divulgados por universidades e entidades da sociedade civil – um dos documentos registrou mais de 1 milhão de assinaturas – e saiu em defesa dos empresários bolsonaristas que foram alvo de operação da Polícia Federal. Em grupo de WhatsApp, esses apoiadores do presidente disseram preferir um golpe de Estado à volta do PT ao poder.

Para o ex-ministro, os decretos de busca e apreensão e de bloqueio de bens que atingiram os empresários foram "desarrazoados", "desproporcionais" e uma "extrapolação". "Não vejo que uma conversa num grupo de WhatsApp entre amigos tenha qualquer condão de promover um golpe de Estado. Quem vai dar um golpe? Meia dúzia de empresários? Isso não faz o menor sentido", disse Tarcísio.

DEMOCRACIA. O candidato também foi questionado se assinou os manifestos pró-democracia organizados por universidades, como a USP, e entidades, como a Fiesp e a Febraban. Em sua resposta, Tarcísio optou por atacar o PT e os candidatos do partido, de forma indireta, e afirmou não ver sentido em tais iniciativas.

"Acho o fim da picada haver pessoas assinando a carta se dizendo defensores da democracia no Brasil, mas defendendo ditaduras na Nicarágua, na Venezuela. Não faz o menor sentido", disse o ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro. Declarou, ainda, que a única "carta" que ele leva em consideração é a Constituição. ●

'Verifica': ex-ministro erra ao dizer que País cresce com deflação

Tarcísio de Freitas (Republicanos) distorceu dados ao afirmar, durante a sabatina, que o Brasil é o único país do mundo que cresce com deflação. O *Estadão Verifica* checou que é fato que o País teve deflação de 0,68% na variação do IPCA de junho para julho, mas o acumulado nos últimos 12 meses está em 10,07%. Ou seja, o Brasil tem inflação, e não deflação.

O candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Palácio dos Bandeirantes afirmou erroneamente que o desemprego no País caiu de 14,6% e deve ir para 9%, melhor resultado em mais de dez anos. O terceiro trimestre de 2014, por exemplo, teve taxa de desocupação de 6,8%. Antes disso, o mesmo trimestre de 2013 já havia registrado 6,9%. Em dezembro de 2014 este índice chegou a 4,3%, bem abaixo dos 9% projetados pelo candidato.

Tarcísio disse que o governo Bolsonaro gerou 4,7 milhões de postos de trabalho de 2020 até agora, mas o número é exagerado. Segundo dados do Caged, a economia brasileira teve saldo positivo de 3,9 milhões de postos de trabalho desde 2020, e não de 4,7 milhões. ●

NA WEB
Veja como foi a sabatina com Tarcísio de Freitas (Republicanos)
www.estadao.com.br/

Candidato estava calmo e falou de projetos; sua plateia, não

ANÁLISE

DANIEL FERNANDES

Tarcísio de Freitas, candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, estava calmo durante a sabatina **Estadão**/FAAP, ontem. Falou de propostas para São Paulo, assumiu compromissos e contou sobre projetos em diversas áreas. Apoiadores, assessores, políticos e acompanhantes do candidato, no entanto, não estavam tão calmos assim.

Pela primeira vez, nesta edição das sabatinas realizadas pelo **Estadão** e a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), houve uma claque atuante, aplaudindo com entusiasmo exagerado e euforia, questionando das cadeiras no primeiro bloco jornalistas e a mediadora, a colunista Eliane Cantanhêde.

Alheio a isso, o candidato respondeu bem à primeira e inevitável pergunta da sabatina: o que o candidato pretendia quando disse que alguém do Estado não estaria preparado para os desafios de São Paulo? Tarcísio respondeu que foi um desabafo descontextualizado. E disse estar "sensível".

Sensível aos problemas de esgoto a céu aberto nas periferias, sensível aos problemas de saúde e por aí seguiu falando dos problemas paulistas. E falou sobre o seu currículo, que o permitiu viver em diversas partes do País: Nordeste, Amazônia, no próprio Rio de Janeiro, onde nasceu, e... no interior de São Paulo, onde contou ter laços familiares.

Tarcísio falou de projetos, não atacou seus adversários nenhuma vez. Pelo menos não diretamente, mas falou também para os bolsonaristas. Manter esses eleitores é importante se ele quiser chegar ao segundo turno – hoje ele estaria lá para enfrentar o candidato do PT, Fernando Haddad.

Disse que a carta pela democracia não faz sentido, pois era político-partidária e muitos que a assinaram defendem ditaduras em outros países. Disse ser cristão e, por isso, contra o aborto. Mas, acenando a um público mais geral, disse que vai manter o aborto nas hipóteses previstas em lei. O tempo todo Tarcísio se comportou assim: falava aos bolsonaristas, mas buscava outros públicos sempre que possível. Outro exemplo: reafirmou ser contra as câmeras nos uniformes dos policiais militares. Disse que é preciso confiar nos policiais. E disse, no fim da sabatina, ser a favor da liberdade de cada um decidir se quer ou não se vacinar.

Questionado, Tarcísio disse que exerceu sua liberdade. E se vacinou contra o coronavírus. ●

JORNALISTA DO 'ESTADÃO'

Eleições 2022 | Legislativo

Eleição de Pontes para Senado pode deixar São Paulo sem um senador

Ex-ministro diz que lei não o obriga a se descompatibilizar da suplência; adversários avaliam impugnar sua candidatura

PEDRO VENCESLAU

A entrada do ex-ministro da Ciência e Tecnologia Marcos Pontes (PL) na disputa pelo Senado em São Paulo gerou uma situação inédita. Eleito segundo suplente de Major Olímpio (PSL-SP) em 2018, o hoje candidato bolsonarista foi para a primeira suplência após a morte do senador, no ano passado, em decorrência da covid-19. Se Pontes for eleito em outubro e o atual senador Alexandre Luiz Giordano (MDB) por algum motivo deixar o cargo, o maior colégio eleitoral do País ficaria, pela primeira vez, com um senador a menos no Congresso.

Essa possibilidade virou munição de campanha dos adversários do ex-ministro, que está numericamente em segundo lugar nas pesquisas de intenção de votos para o Senado em São Paulo. "Consultei alguns advogados eleitorais e entendo que ele não pode concorrer. A pessoa precisa se desincompatibilizar de eventuais cargos públicos e Marcos Pontes foi eleito suplente de senador, mas não pediu desincompatibilização", disse a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB), também candidata ao Senado por São Paulo. Janaina é concorrente direta de Pontes pela preferência dos eleitores bolsonaristas no Estado.

Mas a parlamentar optou por não acionar a Justiça Eleitoral. "Se eu impugnasse a candidatura dele, diriam que eu estaria tentando ganhar no tapetão", afirmou. Procurado, o ex-ministro afirmou que não há problema jurídico na sua candidatura, mesmo sendo ele suplente de senador. "Não há necessidade de renunciar da suplência. O cargo de suplente é de expectativa e em nenhuma hipótese o Estado ficaria sem senador", disse Pontes.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 5/10/2020

Pontes foi eleito suplente em 2018 e agora tenta uma vaga na Casa

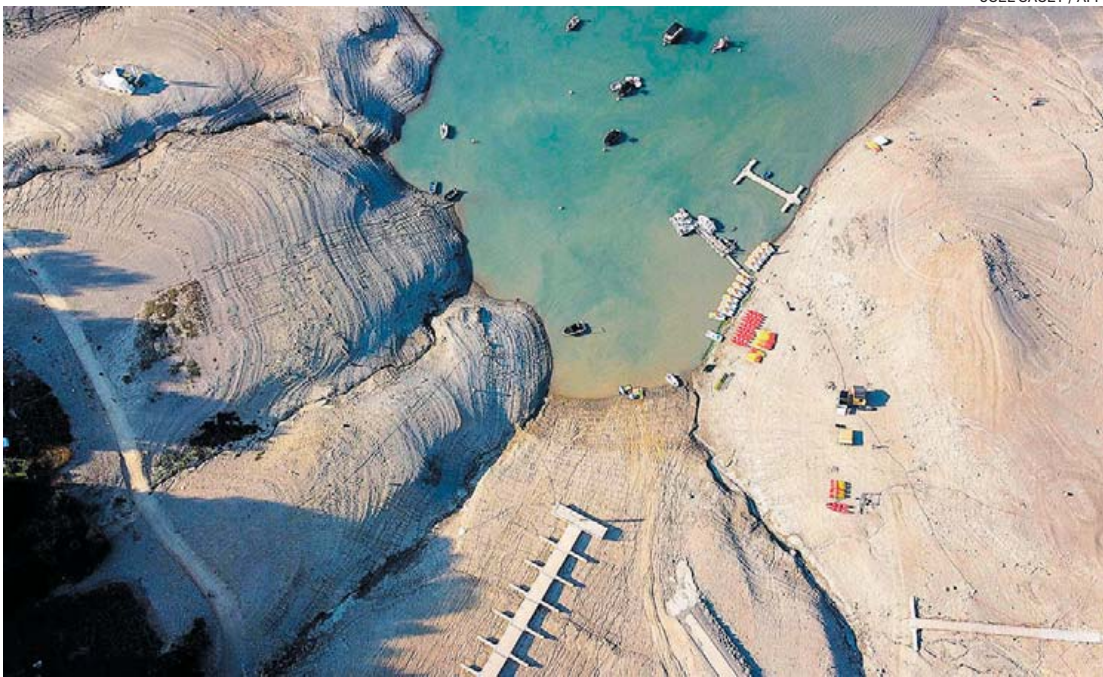
Especialistas ouvidos pelo **Estadão** disseram que Marcos Pontes não precisaria ter se desincompatibilizado da 1.ª suplência para concorrer a uma vaga no Senado. "A suplência de senador é uma expectativa de direito. Não gera inelegibilidade", avaliou Arthur Rollo, advogado especializado em direito eleitoral e integrante da comissão de direito eleitoral da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP).

VACÂNCIA. Uma eventual conjunção de fatores, no entanto, poderia deixar São Paulo com um senador a menos por ao menos 15 meses. Especialista em direito eleitoral e advogado de Márcio França (PSB), que lidera a disputa pelo Senado em São Paulo, Anderson Pomini disse que se houver vacância na linha sucessória de um senador deve ser convocada uma eleição suplementar, algo que nunca aconteceu para o Senado em São Paulo. Mas, segundo Rollo, se essa vacância ocorrer nos 15 meses finais do mandato, a vaga ficará em aberto até a próxima eleição.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada no dia 11 de agosto aponta o ex-governador Márcio França (PSB) na liderança da disputa pelo Senado em São Paulo, com 29% das intenções de voto. Na sequência, aparecem tecnicamente empatados Marcos Pontes (PL), com 12%, e Janaina Paschoal (PRTB), com 10%. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos porcentuais para mais ou menos. Os demais candidatos não chegam a 4%. ●

Calor e guerra

Crise de energia faz Europa se preparar para inverno terrível

Onda de calor, seca e guerra na Ucrânia levam países europeus a adotarem medidas de emergência

JOEL SAGET / AFP

Crise energética; Lago de Serre-Ponçon, nos Alpes franceses, 14 metros abaixo do nível normal

PARIS

Enfrentando calor e seca, que reduziram o volume dos rios, além da guerra na Ucrânia, que afetou o fornecimento de energia, a Europa começa a se preparar para um inverno difícil sem o abastecimento de gás russo. Alemanha, França, Reino Unido e Suíça já anunciaram medidas para reduzir o consumo de energia e acumular reservas para o período mais frio do ano.

A Alemanha aprovou ontem uma norma que restringe o aquecimento em prédios públicos e proíbe a instalação de painéis publicitários luminosos por um prazo de seis meses. A Suíça estabeleceu uma meta voluntária de reduzir em 15% o consumo de gás até a chegada do inverno.

O Reino Unido reconheceu que a pressão sob o sistema energético alcançou níveis "extremos", passando a projetar os piores cenários em caso de escassez, como restrições no fornecimento de gás às indústrias e centrais elétricas, resultando em cortes de energia para empresas e residências.

ALERTA. Na França, o presidente, Emmanuel Macron, alertou que a população precisará fazer "sacrifícios" pelo fim do que chamou de "era de abundância", em sua primeira reunião de gabinete após as férias de verão. As iniciativas nacionais são parte de um esforço dos países europeus para superar a crise proveniente do apoio à Ucrânia na guerra, que entrou no sexto mês.

O envio de armas a Kiev e as sanções aplicadas à Rússia e a autoridades e personalidades ligadas ao presidente russo, Vladimir Putin, acenderam um alerta sobre um possível boicote de Moscou por meio do fornecimento de gás – principal matriz energética utilizada para o aquecimento residencial em certos países.

A preparação dos europeus começou a tomar forma em junho, quando os países da União Europeia chegaram a um acordo para reduzir o consumo de gás em 15% para diminuir a dependência energética da Rússia. A lei, que inicialmente previa medidas voluntárias, continha também um gatilho para ações obrigatórias, caso os objetivos não fossem alcançados.

Crise energética
Sanções à Rússia afetam fornecimento de gás, que é principal matriz usada para aquecer casas na Europa

A Rússia não chegou a anunciar um corte total no fornecimento de gás para a Europa, mas certas sinalizações aumentaram o nível de preocupação sobre o uso político do gás e já afetam o preço da energia: o megawatt-hora passou dos € 300 ontem, após anúncios da estatal russa Gazprom de que suspenderá o fornecimento de gás pelo NordStream 1, principal gasoduto da Europa, entre 31 de agosto a 2 de setembro, alegando razões técnicas e de manutenção.

O receio é o de que sem um recuo nas posições adotadas pela guerra na Ucrânia, os cortes aumentem, se tornem mais constantes ou mesmo definitivos, à medida que o inverno se aproxima. As consequências poderiam variar de apagões, frio extremo para parte da população e consequências econômicas para além do preço da energia.

MISÉRIA. "Os governos ocidentais devem fazer um convite à miséria econômica em uma escala que testaria o tecido da política democrática em qualquer país ou enfrentar o fato de que o fornecimento de energia restringe os meios pelos quais a Ucrânia pode ser defendida", disse Helen Thompson, professora de Economia da Universidade Cambridge em artigo publicado no *Financial Times*.

Pela via política, líderes europeus tentam resistir. Em Paris, Macron afirmou que as dificuldades dos próximos meses seriam "o preço a se pagar" por defender a liberdade na Ucrânia. "Nosso sistema com base na liberdade em que nos acostumamos a viver, às vezes, quando temos de defendê-lo, pode significar fazer sacrifícios", afirmou.

Na terça-feira, o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, afirmou que a UE deve reafirmar sua unidade para frustrar os plano de Putin – que, segundo ele, aposta em uma ruptura do apoio do bloco à Ucrânia. Para Borrell, Putin observa a "relutância" dos europeus "em arcar com as consequências de apoiar a Ucrânia", o que obriga a UE a "diluir os custos" do conflito.

APOIO. Borrell enfatizou a necessidade de "assumir e distribuir os custos" da energia e defendeu uma reforma na definição dos preços, que atualmente estão indexados aos preços do gás. "O presente mais bonito que a Europa pode dar à Rússia agora é pagar pela eletricidade ao preço do gás", concluiu.

Uma reunião entre chanceleres e ministros da Defesa da UE está marcada para 30 e 31 de agosto, em Praga, para discutir o apoio à Ucrânia e a continuidade da campanha de pressão contra a Rússia. ● AFP e NYT

ESTIAGEM NA EUROPA EXPÕE EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. METRÓPOLE PÁG. 19

Rússia planeja desconectar usina nuclear de rede elétrica

LONDRES

A Rússia desenvolveu um plano para desconectar a maior usina nuclear da Europa da rede de elétrica da Ucrânia, arriscando uma falha catastrófica em seus sistemas de refrigeração, publicou ontem o jornal britânico *The Guardian*.

Líderes mundiais pediram à Rússia que retire seus soldados da usina de Zaporizhzia, ocupada em março, e alertaram Moscou a não desconectá-la rede ucraniana para conectá-la à rede russa.

Petro Kotin, chefe da empresa de energia atômica da Ucrânia, disse, em entrevista ao *Guardian*, que os engenheiros russos já haviam elaborado um plano para uma mudança. "Eles apresentaram os planos aos trabalhadores ucranianos da usina e eles nos repassaram. O objetivo é causar um grande dano a todas as linhas que conectam a usina nuclear de Zaporizhzia ao sistema ucraniano", disse Kotin.

Ele teme que as Forças Armadas da Rússia estejam agora visando essas conexões para tornar o cenário de emergência uma realidade. Tanto a Ucrânia quanto a Rússia se acusam mutuamente de bombardear o local.

AMEAÇAS. Outras ameaças à segurança nuclear na usina incluem veículos estacionados muito perto das salas de turbinas, o que dificultaria o acesso dos bombeiros em caso de incêndio, e uma campanha de terror contra trabalhadores que optaram por permanecer na usina. Um deles foi espancado até a morte e outro foi ferido tão gravemente. "Mais de 200 foram detidos", disse Kotin.

As conexões de eletricidade da usina de Zaporizhzia já estão em uma situação crítica, com três das quatro linhas principais afetadas durante a guerra, e duas das três linhas de backup que a conectam a uma usina convencional, inoperantes, disse ele.

Catástrofe
Plano aumenta risco de uma catástrofe, deixando usina dependente de só uma fonte para resfriar reatores

O plano russo de desconectar a usina de Zaporizhzia completamente aumentaria o risco de uma falha catastrófica, deixando-a dependente de uma única fonte de eletricidade para resfriar os reatores.

Durante uma mudança entre os sistemas de rede, a usina de Zaporizhzia dependeria apenas de um gerador de backup a diesel, sem outras opções em caso de falha. Após apenas 90 minutos sem energia, os reatores atingiriam uma temperatura perigosa, aumentando o risco de derretimento do núcleo. ● AP

● América Latina ● Argentina

Carlos Pagni

‘Modelo peronista se esgotou’, diz historiador argentino

Para analista, caos econômico coloca coalização de centro-direita como favorita nas eleições deste ano

JF DIORIO/ESTADÃO

Carlos Pagni é crítico do peronismo e do modelo criado por Kirchner

ENTREVISTA

Historiador, jornalista e comentarista político do diário ‘La Nación’ e do Canal 13; presta consultoria a instituições e empresas

LUIZ RAATZ
ENVIADO ESPECIAL A BUENOS AIRES

O historiador e jornalista argentino Carlos Pagni, comentarista político do diário *La Nación* e do Canal 13, é um crítico do peronismo e do modelo implementado por Néstor Kirchner (2003-2007), morto em 2010, e pela mulher dele Cristina (2007-2015), concentrado na ampliação de subsídios e de programas sociais sem lastro orçamentário.

Pagni vê na tentativa de recriar os tempos de bonança vividos durante o governo do caudilho Juan Domingo Perón (1946-1955), no pós-guerra, parte da explicação para as crises inflacionárias cíclicas da Argentina e para a perda de relevância econômica do país na América Latina.

Nesta entrevista, que faz parte de uma série de reportagens especiais lançada pelo **Estadão** sobre a ascensão da esquerda na região, feita num café no bairro de Retiro, Pagni também analisa a provável derrota dos peronistas nas eleições de 2023. “O modelo peronista se esgotou”, afirma.

Qual o papel do peronismo nas crises cíclicas vividas pela Argentina?
Simplificando, eu citaria a obra de Tulio Halperin, um grande historiador argentino. A tese dele é que, nos anos 1940, Perón produziu uma espécie de revolução social, beneficiado pelas condições excepcionais do pós-guerra, quando a Argentina era credora da Inglaterra. Perón percebeu que esse modelo era insustentável, mas em 1955 “fizeram o favor” de tirá-lo do poder. Aí, essa experiência peronista, que gerou uma bonança que marcou a história argentina, virou um mito possível.

De que forma o kirchnerismo se encaixa nisso?
Todos os governos posteriores tentaram recriar esse mito. Quando chega o ciclo das commodities, entre 2003 e 2013, e o crescimento da China inunda a América Latina de dólares, Néstor e Cristina (hoje vice-presidente) dizem: “É a nossa chance de reconstruir aquele mundo do Perón”. Essa ilusão é a essência do kirchnerismo em matéria econômica. Só que isso é insustentável. Halperin tinha razão. O modelo da Argentina peronista se esgotou.

Até que ponto é possível dizer que essas crises se devem à questão cambial?
O dólar na Argentina teria de ser mais caro do que o valor estabelecido pelos governos peronistas. Mas, pela forma como a sociedade argentina se acostumou a viver, uma grande desvalorização do peso levaria qualquer um à derrota eleitoral.

Que estilo de vida é esse?
Aqui na Argentina, todos querem viajar para Miami, ter um carro importado e viver acima das possibilidades. É para satisfazer as necessidades de consumo da sociedade argentina, sobretudo nos setores médios, que os governos sobrevalorizam o peso. É esse atraso cambial que gera crises cíclicas. Desvalorização. Pobreza. E começa tudo de novo. É isto que está acontecendo hoje no governo de Alberto Fernández.

> **Círculo vicioso**
> **O governo sobrevaloriza o peso para agradar à classe média – e o atraso cambial gera crises cíclicas**

O que difere Fernández de Gustavo Petro, na Colômbia, e Gabriel Boric, do Chile?
A diferença é que é impossível hoje na Argentina chegar ao equilíbrio fiscal subindo impostos, algo que Boric e Petro até podem conseguir no Chile e na Colômbia. O governo argentino precisa cortar gastos com urgência. É essa a discussão que o governo Fernández tem pavor de fazer. Isso acaba criando uma paralisia, porque Cristina não aceita fazer isso de jeito nenhum. Ela não entendeu que as condições da economia mudaram.

Com uma inflação batendo quase 90% ao ano, qual seu prognóstico para as eleições de 2023?
Bom, a coalizão Juntos por El Cambio (opositora) é favorita. Mas não sei se (*o ex-presidente*) Mauricio Macri (2015-2019) tem chance. Ele tem um problema de rejeição muito alto. O nome mais competitivo da centro-direita é o prefeito de Buenos Aires, Horacio Rodríguez Larreta. A ex-ministra Patricia Bullrich também está bem cotada. A briga dentro da coalizão vai ser grande.

Por que Macri não conseguiu deixar o peronismo para trás?
Se você olhar a trajetória econômica do governo dele, o ajuste fiscal que ele precisava fazer era quase impossível de ser feito. Macri precisaria de um capital político enorme. Só que ele não tinha isso. Um ajuste fiscal numa recessão é duro, porque agrava o problema.

Isso prejudicou também outros governos de direita e centro-direita?
Sim. Foi o que aconteceu, por exemplo, com o Paulo Guedes, no Brasil. Os ministros ortodoxos da “direita neoliberal” são excelentes num ciclo expansivo. O (*ex-presidente*) Lula está pensando que vai encontrar o mesmo mundo feliz de quando era presidente, mas terá uma dura surpresa se for eleito. ●

Nicarágua confisca sede do jornal ‘La Prensa’, crítico de Ortega

MANÁGUA

O governo da Nicarágua expropriou a sede do diário *La Prensa*, o principal jornal do país, de linha crítica à ditadura de Daniel Ortega. É o terceiro meio de comunicação cujas instalações foram tomadas pelo regime. O confisco ocorre em meio a uma ofensiva contra críticos do presidente e da primeira-dama, Rosario Murillo. Nas últimas semanas, o governo do ex-sandinista também iniciou uma perseguição contra membros da Igreja Católica.

As instalações do jornal, o mais antigo do país, com 95 anos de existência, foram tomadas pela polícia em 13 de agosto de 2021, sob a alegação de uma investigação por fraude e lavagem de dinheiro contra seus diretores. “O roubo se concretiza neste 23 de agosto. As instalações do jornal acordaram sem a placa que tinha seu nome”, denunciou o jornal em sua plataforma digital, que atualmente é feita no exílio, na Costa Rica.

FRAUDE. O editor-chefe do diário, Juan Lorenzo Holmann, foi preso no ano passado em meio a uma sequência de detenções de dirigentes da sociedade civil, opositores e candidatos presidenciais, antes das eleições de novembro de 2021, nas quais Ortega foi reeleito para um quarto mandato consecutivo, em uma votação marcada por denúncias de fraude.

Holmann é sobrinho da ex-presidente Violeta Barrios de Chamorro, que derrotou Ortega nas eleições de 1990. Este ano, ele foi condenado a 9 anos de prisão. “São os últimos dias de ódio, pois este país abençoado e nosso povo, o povo de Deus, exige, demanda diariamente, paz e harmonia, segurança, tranquilidade”, disse a primeira-dama, que trabalhou no jornal *La Prensa* na década de 70.

> **Crise**
> **Confisco ocorre em meio ao aumento da repressão a entidades e prisão de opositores**

ROTATIVAS. O jornal afirmou que entre os bens apreendidos estão uma rotativa de US$ 2 milhões e uma impressora comercial de US$ 3,89 milhões, capaz de imprimir, encadernar e engomar “livros, panfletos, brochuras e quaisquer outros materiais impressos, incluindo cédulas”.

A Nicarágua vive uma crise política e social desde abril de 2018, que se agravou após as eleições gerais de 7 de novembro. No último ano, o governo da Nicarágua colocou na ilegalidade 1.500 entidades e prendeu 190 opositores. ● AFP e EFE

Segurança

Milícias dominam 1,2 mil farmácias no Rio e ameaçam fiscais, diz conselho

Quadrilhas extorquem dinheiro de estabelecimentos, além de usá-los para lavagem de recursos e para vender carga roubada; polícia diz que faz operações e fecha locais

HUGO BARBOSA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RIO

Um levantamento do Conselho Regional de Farmácia (CRF) do Rio aponta que milícias dominam áreas do Estado onde funcionam 1.217 farmácias. Nessas regiões, milicianos cobram taxas de proteção dos estabelecimentos farmacêuticos, que são usados ainda para lavar dinheiro ilícito e vender cargas roubadas. Os criminosos também dificultam ou impedem o trabalho dos fiscais do CRF-RJ.

"Essas taxas** (de proteção) **são uma das fontes de renda prioritárias do crime organizado."
Daniel Hirata
Coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da UFF

O levantamento cita vários casos nos quais funcionários do conselho sofreram intimidação e ameaças das milícias – quadrilhas de policiais, bombeiros e criminosos comuns, com cobertura política, que se fortaleceram a partir dos anos 1990. Os incidentes ocorreram quando os fiscais tentaram checar o cumprimento de normas legais, como a obrigatoriedade da presença de um farmacêutico na loja e o registro do estabelecimento.

RELATOS. As abordagens, em diferentes ocasiões nos últimos anos – algumas sem data especificada, por precaução –, incluíram exibição de armas. "Quem manda aqui é (*sic*) nós", ouviu, de um criminoso, um fiscal que teve furados três pneus do veículo da fiscalização do CRF, em ação de seis milicianos, em 2017. O mesmo método foi usado em Angra dos Reis, no litoral sul fluminense, também em 2017. "Durante a fiscalização realizada na margem da Rodovia Governador Mário Covas em Angra dos Reis, esvaziaram os dois pneus do carro do CRF-RJ no momento em que eu estava fiscalizando a farmácia, impossibilitando minha saída do local", contou um funcionário.

Mais recentemente, em 2019, um fiscal contou ter sido ameaçado fisicamente por dois milicianos quando fiscalizava uma farmácia em Campo Grande, na zona oeste da capital. Após o incidente, ele disse que deixou o local por medo. O estabelecimento funcionava sem farmacêutico.

No mesmo bairro, onde atua a Liga da Justiça (atual Bonde do Ecko), a maior milícia do Estado e que incorporou traficantes, um miliciano informou a um funcionário do CRF que "aquela área era dele e na próxima vez não iria avisar de novo". O criminoso também ameaçou com uma arma de fogo o fiscal que tentava multar a farmácia. "O miliciano falou que não era para autuar, caso ocorresse iria perseguir o carro onde quer que fosse", afirmou. Há registros de ameaças em outras regiões do Estado. Nem o Conselho Regional de Farmácia nem os fiscais ameaçados quiseram comentar.

SOB CONTROLE

Farmácias em áreas dominadas por milícias no Rio de Janeiro

ZONA NORTE
BAIXADA FLUMINENSE
ZONA OESTE
ZONA SUL
ZONA CENTRAL
ITABORAÍ, NITERÓI E SÃO GONÇALO
REGIÃO DOS LAGOS
OCEANO ATLÂNTICO

REGIÃO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS
ZONA NORTE	366
BAIXADA FLUMINENSE	296
ITABORAÍ, NITERÓI E SÃO GONÇALO	249
ZONA OESTE	201
ZONA SUL	64
REGIÃO DOS LAGOS	34
ZONA CENTRAL	7

FONTE: CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO RIO DE JANEIRO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Segundo levantamento feito no fim de 2021 pela Associação do Comércio Farmacêutico, há 7.220 farmácias no Rio. Os estabelecimentos farmacêuticos que, segundo o estudo do conselho regional, ficam em territórios dominados por milícias equivalem a mais de 16% do total. Para se ter uma ideia, o número de negócios da área sob o domínio miliciano no Rio supera a terceira maior rede do setor no Brasil, que tem cerca de 1.100 unidades. Calcula-se que o mercado fluminense seja o segundo maior do País, movimentando R$ 10 bilhões anuais. "Essas taxas (*de proteção*) são uma das fontes de renda prioritárias do crime organizado", diz Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Federal Fluminense.

DETALHAMENTO. O levantamento revela ainda que a zona norte da capital fluminense é a região com o maior número de farmácias em territórios sob o controle miliciano. São 366 estabelecimentos ou 30% do total. Em seguida vem a Baixada, com 296 unidades nesta situação. Há ainda o eixo Itaboraí, Niterói e São Gonçalo, com 249 drogarias sob a influência dos criminosos.

Para Hirata, o predomínio de grupos milicianos em algumas partes do Estado é consequência de "um histórico bastante antigo que remonta aos grupos de extermínio atuantes na Baixada Fluminense", explica. "Em um formato um pouco diferente, se formaram grupos como a própria Liga da Justiça, na zona oeste. A zona norte é o lugar onde os corredores logísticos criados a partir da zona oeste e da Baixada Fluminense se encontram. É uma região bastante importante na disputa das milícias com o tráfico de drogas."

Procurada, a Polícia Civil informou que "já realizou operações e fechou diversas farmácias" ligadas a milicianos. A instituição não recebeu o levantamento do conselho, conforme apurou o **Estadão**. ●

SP vai instalar 3 mil câmeras em viaturas

LEON FERRARI

O governo de São Paulo anunciou nesta quarta-feira que vai investir R$ 5,4 milhões ao mês para instalar 3 mil câmeras em viaturas da Polícia Militar. O objetivo é que os equipamentos, que leem caracteres – de placas de veículos, por exemplo –, ajudem na identificação de criminosos e carros roubados. O sistema deve passar a operar no primeiro semestre do ano que vem e, por ora, será instalado em viaturas que circulam pela capital e pela região metropolitana.

A instalação das câmaras faz parte do programa Detecta, que, segundo o governo, conta com 8,4 mil leitores de placas em pelo menos 4,4 mil pontos de todo o Estado. Essa nova fase se chama Detecta Móvel. O sistema integra bancos de dados das polícias e imagens de câmeras de diversos órgãos.

Conforme o governo estadual, a licitação do Detecta Móvel deve ser publicada entre 5 e 9 de setembro deste ano, na modalidade de pregão eletrônico. Trata-se da contratação do serviço, não propriamente do equipamento, conforme explicou o governador, Rodrigo Garcia (PSDB). Os R$ 5,4 milhões mensais servem para bancar a solução tecnológica – que inclui câmeras, software e tablets, por exemplo. O contrato será de 30 meses.

As câmeras, conforme o governo estadual, são capazes de reconhecer e alertar um policial sobre um veículo roubado que esteja circulando. Elas são conectadas à internet, com acesso ao banco de dados do Detecta – onde estão as informações de veículos de interesse. Segundo Garcia, haverá um backup dentro de cada uma das viaturas", caso esteja em uma área sem serviço de internet disponível.

Leitores de placa
O objetivo é que os equipamentos ajudem na identificação de bandidos e carros roubados

APLICATIVOS. O novo sistema também ajudará a diferenciar entregadores de aplicativo falsos, disse o governador paulista. Conforme mostrou o **Estadão**, a empresa iFood assinou um acordo de cooperação com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) para desenvolver uma solução tecnológica que integra o cadastro com o sistema público e acelera uma possível identificação dos motoqueiros cadastrados durante operações policiais.

No começo do ano, esse tipo de crime influenciou no aumento de roubos no Estado de São Paulo, segundo o governo. Criminosos se passavam por entregadores de aplicativos de delivery para assaltar pedestres em diversas regiões da capital paulista. Alguns ameaçavam vítimas com armas de fogo. ●

Ambiente

Estiagem na Europa e EUA expõe efeitos das mudanças climáticas

Segundo especialistas, não é apenas a variação de um ano para outro, mas resultado de décadas, o que torna difícil reverter

EMILIO SANT'ANNA

À medida que uma forte seca atinge diversos países no verão do Hemisfério Norte, corpos d'água estão secando, expondo relíquias submersas da 2.ª Guerra Mundial na Europa, conjuntos de restos humanos no Lago Mead, nos arredores de Las Vegas, e até uma vila inteira na Espanha. A última descoberta são pegadas de dinossauros no Texas. O mesmo cenário já havia acontecido no Hemisfério Sul, evidenciando a relação cada vez mais clara entre estiagens nunca vistas e as mudanças climáticas.

As severas condições de seca no Dinosaur Valley State Park, cerca de 100 quilômetros a sudoeste de Fort Worth, expuseram pegadas de dinossauros de cerca de 113 milhões de anos, que antes estavam escondidas sob o Rio Paluxy, de acordo com Stephanie Garcia, porta-voz do Departamento de Parques e Vida Selvagem do Texas. As pegadas, que foram descobertas este mês, pertencem a *Acrocanthosaurus*, que são terópodes, ou dinossauros bípedes com três dedos e garras em cada membro.

O dinossauro teria 15 pés de altura e pesava cerca de 7 toneladas quando adulto. Eles teriam deixado seus rastros em sedimentos que endureceram no que hoje é calcário, dizem os pesquisadores. "Com as condições de seca excessiva no verão passado, o rio secou completamente na maioria dos locais, permitindo que mais trilhas fossem descobertas aqui no parque", disse Stephanie Garcia em comunicado. "Em condições normais do rio, essas trilhas mais recentes estão submersas e geralmente são preenchidas com sedimentos, tornando-as enterradas e não tão visíveis."

DINOSAUR VALLEY STATE PARK/AFP-23/8/2022

A última descoberta são as pegadas de dinossauros no Texas (EUA)

> **Saiba mais**
>
> **Em 2021, Centro-Sul do País teve crise hídrica**
>
> **Hemisfério Sul**
> **O que se vê hoje no Hemisfério Norte é o que já se viu no Hemisfério Sul e pode voltar a ocorrer, em uma alternância de efeitos climáticos extremos cada vez mais frequente. Em 2021, a pior crise hídrica em 91 anos atingiu a Região Centro-Sul do Brasil. Rios como o Paraguai e o Paraná sofreram com a seca. O impacto foi tão grande que se espalhou para a Argentina e o Rio da Prata. Reforçando o que apontam os especialistas, um levantamento da plataforma MapBiomas deu números ao problema no Brasil: em 30 anos, 15,7% da superfície de água do País desapareceu. Mato Grosso do Sul foi o Estado mais afetado, com 57% de todo o recurso hídrico perdido desde 1990.**

> ***"Com as condições de seca excessiva no verão passado, o rio secou completamente na maioria dos locais, permitindo que mais trilhas fossem descobertas no parque."***
> **Stephanie Garcia,**
> **Departamento de Parques**

EXPLICAÇÃO. As mudanças climáticas são as alterações nas características do clima e da temperatura da Terra observadas a longo prazo. Diferentemente das variações climáticas, um processo natural, a causa original das mudanças climáticas é uma só: a ação humana no planeta. Desde a Revolução Industrial, a temperatura média no planeta aumentou 1,1ºC. O desafio para a humanidade é manter essa elevação até 1,5º, como reconhecem e se comprometem os países signatários do Acordo de Paris. Caso contrário, os efeitos sobre o clima da Terra serão cada vez mais extremos, como mostra o relatório do IPCC, o painel climático da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nos Estados Unidos, um dos maiores e mais importantes rios, o Colorado, sofre como todo o Oeste americano. O que se vê no rio, de margens secas e embarcações encalhadas, é desolador. Tanto que os efeitos da seca podem ser observados até por imagens de satélites da Nasa. De acordo com especialistas, é a pior estiagem em 1.200 anos. Para tentar fazer frente ao desafio, o governo Joe Biden anunciou investimentos sem precedentes para reforçar a resiliência à seca e a gestão da água. A Lei de Infraestrutura Bipartidária prevê um investimento histórico de US$ 8,3 bilhões para enfrentar os desafios da seca.

Segundo especialistas, não é apenas a variação de um ano para outro que afeta atualmente o sistema. O que se vê é resultado de ao menos duas décadas de estiagens. Os efeitos apareceram e se tornaram mais difíceis de reverter.

CALOR. Também assolada por uma onda de calor, a Europa sofre durante o verão. Da Espanha à França, da Itália à Alemanha, quase metade do continente registra enormes secas em alguns dos principais rios. A estação mais quente do ano e a falta de chuvas afetaram de tal forma o Rio Reno, principal corredor para escoar a produção germânica até o Mar do Norte, que seu baixo nível ameaça o transporte de cargas em seu leito.

Na Sérvia, a seca do rio revelou dezenas de cascos de navios alemães afundados durante a 2.ª Guerra Mundial nas proximidades da portuária fluvial de Prahovo. Na Itália, em meio à pior seca nos últimos 70 anos, o governo decretou estado de emergência. No Rio Pó, o maior do território italiano, a situação é similar à do Reno e à do Danúbio. Ali também uma bomba da época da guerra foi encontrada no leito seco do rio. O nível das águas baixou até 7 metros em algumas regiões. O Vale do Pó é responsável pela produção de 40% dos alimentos do país. ● **COM THE NEW YORK TIMES**

Marilene Galvão, da dupla As Galvão, morre aos 80

OBITUÁRIO

Marilene Galvão
1942 - 2022

Morreu ontem aos 80 anos, em São Paulo, a cantora Marilene Galvão, da dupla sertaneja As Galvão, pioneira do sertanejo feminino. Não foram dados mais detalhes. O velório e o sepultamento serão realizados hoje, em Paraguaçu Paulista, segundo o fã-clube oficial da dupla. Entre os principais sucessos das cantoras estão os clássicos *Beijinho Doce* e *Carinha de Anjo*.

Com o apoio do pai, um alfaiate amante da música, elas começaram cedo, cantando tangos e serestas, e só em 2021 encerraram a carreira como dupla sertaneja com o maior tempo de atividade no País: 74 anos. Na ocasião, Mary, de 83, contou que Marilene sofria de Alzheimer, chegando a esquecer letras de músicas. ●

Pesquisa preliminar

Estudo identifica área do cérebro em que Alzheimer tem início

No cíngulo posterior começam inflamação neural, acúmulo de proteínas e atividade compensatória

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Coimbra, em Portugal, identificou a região do cérebro humano chamada de cíngulo posterior como a área em que ocorrem as primeiras alterações causadas pelo Alzheimer, o que abriria caminho para um tratamento precoce da doença.

Os pesquisadores descobriram que, no cíngulo posterior, ocorrem três sintomas típicos de fases iniciais da doença de Alzheimer: inflamação neural, acúmulo de proteínas amiloides (que são insolúveis no corpo humano) e atividade neuronal aparentemente compensatória, em que uma região do cérebro tenta agir para compensar o déficit de funcionamento apresentado por outra.

"A descoberta pode ter implicações muito relevantes em termos de terapias futuras, pois identifica claramente um alvo da alteração precoce no cérebro envolvido na perda de memória, o que pode ser estudado de forma direta e concentrada em novos ensaios terapêuticos", ressalta um comunicado da universidade.

Um dos coordenadores da equipe, Miguel Castelo-Branco explicou que os resultados desta pesquisa – publicados na revista *Communications Biology* – abrem caminho para desenvolver e testar terapias para reduzir a neuroinflamação presente em quadros da doença. "A região identificada é crítica, pois serve como um eixo de ligação para os processos de memória de curto e longo prazo que sabemos que são afetados de forma crucial na doença de Alzheimer", disse ele.

> **Universidade de Coimbra**
> **A descoberta usou um conjunto de técnicas avançadas de imagem funcional e cerebral**

A descoberta foi demonstrada por meio de um conjunto de técnicas avançadas de imagem funcional e cerebral, com a participação de pessoas em estágios muito iniciais da doença e outros indivíduos com as mesmas características sociodemográficas. A pesquisa foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar da Universidade de Coimbra e do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

AVANÇOS. Em junho, divulgou-se um tratamento oral experimental para a doença de Alzheimer, desenvolvido por cientistas da Universidade de Yale, que conseguiu reverter os danos às sinapses cerebrais e proteger os neurônios em um modelo de camundongo.

Embora o cenário de tratamento permaneça sombrio para pacientes de Alzheimer, os cientistas progrediram na compreensão de alguns dos fatores genéticos e moleculares da doença. Sabe-se que duas das principais características da doença são o acúmulo de proteínas Tau tóxicas e a destruição gradual das sinapses (conexões) do neurônios, que são a base para as atividades do cérebro. A pesquisa mostrou que a micróglia – célula de sistemas imunológicos do sistema nervoso – pode trair o cérebro, desencadeando a perda de sinapse. Mas por que isso acontece ainda não está claro. ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

SERÁ QUE É ALZHEIMER?

A perda de uma parcela dos neurônios faz parte do envelhecimento. Nos casos de demência, esse déficit é grande

Doença de Alzheimer

PLACAS AMILOIDES
PROTEÍNA TAU

Demência vascular

COÁGULO

O QUE ACONTECE NO CÉREBRO*

Doença de Alzheimer	Demência vascular
DEPÓSITOS ANORMAIS DE PROTEÍNAS FORMAM PLACAS AMILOIDES E EMARANHADOS DE PROTEÍNA TAU DENTRO E FORA DOS NEURÔNIOS	ACIDENTES VASCULARES CEREBRAIS (AVC) OU COÁGULOS REDUZEM O SUPRIMENTO DE SANGUE E LEVAM À PERDA DA FUNÇÃO MENTAL

ALGUNS SINTOMAS

LEVE
- PERDER-SE NA RUA OU FICAR DESORIENTADO REPETIR PERGUNTAS E FRASES

MODERADA
- COMPORTAMENTO IMPULSIVO OU AGRESSIVO
- DIFICULDADES OBSERVADAS POR PARENTES E AMIGOS

SEVERA
- IMPOSSIBILIDADE DE COMUNICAÇÃO

- ESQUECIMENTO DE ACONTECIMENTOS ATUAIS OU PASSADOS
- GUARDAR ITENS EM LUGARES ERRADOS
- ALUCINAÇÕES OU DELÍRIOS
- DIFICULDADE EM SEGUIR INSTRUÇÕES OU EM APRENDER INFORMAÇÕES
- DIFICULDADE DE JULGAMENTO

IDADE DE DIAGNÓSTICO

Doença de Alzheimer	Demência vascular
DEPOIS DOS 60 ANOS; EM ALGUNS CASOS, A PARTIR DOS 30	ACIMA DOS 65 ANOS

*SÃO APENAS ALGUMAS ALTERAÇÕES JÁ IDENTIFICADAS PELOS CIENTISTAS

FONTE: NATIONAL INSTITUTE ON AGING / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Método de estimulação cerebral elétrica pode turbinar a memória

Um novo método não invasivo baseado em estimulação elétrica cerebral melhora a memória de curto e longo prazo em pessoas com mais de 65 anos, com efeitos que duram pelo menos um mês, de acordo com um estudo publicado nesta semana pelo periódico científico *Nature Neuroscience*. Realizado com 150 pessoas entre 65 e 88 anos, o estudo usou uma touca com eletrodos para fornecer aos participantes uma corrente elétrica por 20 minutos em uma sessão repetida por quatro dias.

Durante as sessões, os voluntários deveriam ouvir e lembrar cinco listas de 20 palavras enquanto os pesquisadores direcionavam a terapia para duas regiões específicas do cérebro: o lobo parietal inferior, que foi tratado com uma frequência de 4 Hz, e o córtex pré-frontal dorsolateral a 60 Hz. A estimulação do lobo parietal inferior melhorou a recordação das palavras do final da lista, indicando o armazenamento da memória de trabalho (um tipo de memória de curto prazo); enquanto a estimulação do córtex pré-frontal dorsolateral melhorou a recordação das palavras do início, refletindo o armazenamento a longo prazo.

Os que mais se beneficiaram com essa técnica foram aqueles com menor desempenho cognitivo anterior aos testes. Além disso, a melhora foi cumulativa durante as quatro sessões e os efeitos duraram pelo menos um mês, disse o líder da equipe, Robert Reinhart, da Universidade de Boston (EUA).

O pesquisador destacou que os efeitos da terapia foram de "moderados a grandes na maioria dos participantes" e "entre 85% e 90%" experimentaram melhorias já durante as quatro sessões de estimulação. Reinhart acrescenta que a técnica poderá ajudar a melhorar as atividades diárias conforme a população envelhece mais rapidamente.

Quanto aos efeitos colaterais, o coautor do estudo, Shrey Grover, disse que, com esses aparelhos de estimulação, "você não sente muitos" e mencionou alguma coceira ou sensibilidade na área de aplicação por alguns segundos, tanto no início quanto no fim da sessão.

Mais pesquisas são necessárias para determinar se esses efeitos podem durar mais de um mês e se esses métodos específicos também podem melhorar a função da memória em indivíduos com risco de demência ou com problemas cognitivos causados por distúrbios cerebrais. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade de São Paulo aplica a dose de reforço da vacina contra a covid-19 em adolescentes de 12 a 17 anos, desde que tenham tomado a segunda dose há pelo menos quatro meses. Desde fevereiro deste ano, adolescentes imunossuprimidos estão entre os públicos elegíveis, com atenção especial para quem está com o cronograma atrasado. Pessoas acima de 18 anos podem tomar a quarta dose, desde que a última aplicação tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Pessoas acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

CURITIBA
Imunossuprimidos com 18 anos ou mais vacinados com a quarta dose há pelo menos 120 dias podem receber a quinta dose da imunização.

RIO DE JANEIRO
Adolescentes entre 12 e 17 anos devem procurar uma unidade de saúde para tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 no Rio de Janeiro.

BELO HORIZONTE
Está mantida a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 40 anos. A terceira dose deve ter sido administrada há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	683.131
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	190
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	151
TOTAL DE VACINADOS	180.635.624
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.326.815
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	17.214
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.329.029

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	15° (85%)	26° (35%)	17° (75%)	0 MM	35 %

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
15°/ 27°	16°/ 29°	15°/ 28°	10°/ 15°

SOL
NASCENTE: 6H23
POENTE: 17H53

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	19/8	22H36
NOVA	27/8	5H16
CRESCENTE	3/9	15H08
CHEIA	10/9	6H58

Estado de SP

VOTUPORANGA 15°/32°
FRANCA 15°/28°
S. J. DO RIO PRETO 16°/31°
ARAÇATUBA 15°/31°
RIBEIRÃO PRETO 15°/31°
ARARAQUARA 15°/29°
ADAMANTINA 16°/30°
PRESIDENTE PRUDENTE 15°/29°
MARÍLIA 13°/27°
BAURU 14°/28°
SÃO CARLOS 14°/28°
C. DO JORDÃO 8°/21°
CAMPINAS 14°/28°
PIRACICABA 14°/29°
S. J. DOS CAMPOS 12°/25°
OURINHOS 13°/27°
ITAPETININGA 13°/26°
SOROCABA 13°/27°
SÃO PAULO 15°/26°
UBATUBA 16°/26°
GUARUJÁ 18°/25°
ITAPEVA 11°/25°
SANTOS 18°/25°
IGUAPE 14°/23°
CANANEIA 15°/23°

ACIMA DE 32° / 28° / 24° / 19° / ABAIXO DE 19°

● As condições atmosféricas não mudam e o tempo continua firme, com elevação da temperatura.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós SE — Ondas: 1,0 m

HOJE			SEXTA, 26		
0h54	↑	1,3	1h26	↑	1,4
7h42	↓	0,1	8h11	↓	0,1
14h03	↑	1,5	14h31	↑	1,5
20h00	↓	0,3	20h30	↓	0,3

SÁBADO, 27			DOMINGO, 28		
1h58	↑	1,5	2h30	↑	1,5
8h40	↓	0,0	9h09	↓	0,0
15h00	↑	1,4	15h29	↑	1,3
20h59	↓	0,3	21h28	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/26°	MACEIÓ	21°/26°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	13°/27°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	24°/31°	PALMAS	24°/38°
BRASÍLIA	14°/27°	PORTO ALEGRE	14°/28°
CAMPO GRANDE	18°/30°	PORTO VELHO	22°/35°
CUIABÁ	19°/37°	RECIFE	21°/26°
CURITIBA	10°/22°	RIO BRANCO	19°/35°
FLORIANÓPOLIS	16°/25°	RIO DE JANEIRO	14°/29°
FORTALEZA	23°/32°	SALVADOR	22°/26°
GOIÂNIA	16°/32°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	21°/28°	TERESINA	21°/36°
MACAPÁ	24°/33°	VITÓRIA	18°/25°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/33°	MÉXICO	-2	14°/24°
ATENAS	6	22°/25°	MIAMI	-1	27°/36°
BARCELONA	5	22°/33°	MONTEVIDÉU	0	11°/18°
BERLIM	5	21°/30°	MOSCOU	6	19°/31°
BRUXELAS	5	21°/33°	NOVA YORK	-1	22°/33°
BUENOS AIRES	0	15°/19°	PARIS	5	20°/33°
CARACAS	-1	21°/27°	ROMA	5	21°/29°
CHICAGO	-2	21°/23°	SANTIAGO	-1	9°/20°
ESTOCOLMO	5	11°/24°	SYDNEY	13	7°/16°
GENEBRA	5	13°/25°	TEL-AVIV	6	23°/34°
JOHANNESBURGO	5	11°/23°	TÓQUIO	12	25°/27°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	19°/23°
LISBOA	4	18°/28°	WASHINGTON	-1	23°/33°
LONDRES	4	18°/22°			
LOS ANGELES	-4	23°/33°			
MADRID	5	21°/33°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

USP põe fim à obrigatoriedade de máscaras em sala de aula

Apesar da medida de flexibilização, proteção ainda deve ser usada em transportes coletivos e em serviços de saúde

A Universidade de São Paulo (USP), a maior do País, decidiu colocar fim à obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes fechados, como salas de aula. As máscaras vinham sendo cobradas na instituição como forma de reduzir a contaminação pela covid-19. A decisão foi anunciada nesta terça-feira, por meio de um comunicado assinado pelo reitor, Carlos Gilberto Carlotti Junior. A medida já está em vigor.

De acordo com a nota, porém, a utilização das máscaras deve permanecer em transportes coletivos e nos serviços de saúde dos câmpus, informou a reitoria. E, apesar da flexibilização, a USP vai exigir que as pessoas comprovem que estão vacinadas com as doses adicionais do imunizante contra o coronavírus.

Em março deste ano, o governo estadual retirou a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados. Naquela época, a USP optou por manter a cobrança de uso em seus espaços internos, como salas de aula e auditórios. A medida de flexibilização agora foi tomada em função da redução do número de casos de covid-19 no Estado, além da diminuição do número de hospitalizações e óbitos pela doença nas últimas semanas – no dia 17, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária suspendeu a obrigatoriedade de máscara facial em aeroportos e aeronaves.

Balanço no Brasil
País acumula mais de 683,1 mil mortes e registra mais de 34,3 milhões de casos da doença

CENÁRIO. Nos hospitais do Estado de São Paulo, as taxas de ocupação de pacientes diagnosticados com covid-19 são de 21,9% em leitos de enfermaria e 25,7% em unidades de terapia intensiva (UTI). Na região metropolitana da capital, esses números aumentam para 28% e 30,9%, respectivamente.

A Reitoria informou também que a Comissão Assessora de Saúde da USP, um grupo de especialistas que auxilia nas discussões, foi ouvida antes de a decisão ser tomada. "Considerando a evolução favorável da pandemia da covid-19 no Estado de São Paulo, com redução sustentada do número de casos, hospitalizações e óbitos pela doença nas últimas semanas; a redução do número de afastamentos pela covid-19 entre membros da comunidade universitária; e ouvida a Comissão Assessora de Saúde, a Reitoria da USP estabelece que, a partir do dia 24, o uso obrigatório de máscaras em ambientes fechados da universidade fica restrito apenas ao transporte coletivo e aos serviços de saúde dos câmpus", informou a direção da USP.

NÚMEROS. De acordo com os dados do consórcio de imprensa, que inclui o **Estadão**, o Brasil acumula mais de 683,1 mil mortes por covid-19, e já registrou mais de 34,3 milhões de casos confirmados da doença desde o início da pandemia. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com operadora de celular

Reclamação de Eliel Queiroz: "Eu possuo dois planos pós-pagos da Tim e preciso que um deles seja cancelado imediatamente e a Tim deixe ele apenas no modo pré-pago. Solicito também que a Tim me envie por e-mail um comprovante de cancelamento para não ter problemas futuros. É para a operadora, no caso, prestar atenção e não cancelar o plano do número errado. Já passei as informações com o número correto. O outro número quero que continue do jeito que está sem nenhuma alteração. Não quero que a Tim me ligue tentando reverter o pedido de cancelamento."

Resposta: "O Centro de Relacionamento com o Cliente da Tim entrou em contato com o consumidor e informou o que foi solucionado o caso. Para informações sobre a operadora, basta acessar o site da empresa (www.tim.com.br) ou entrar em contato com o Centro de Relacionamento com o Cliente, discando *144 do próprio celular ou 1056 de qualquer telefone. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos que vierem a surgir." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Rede radiotelegraphica

Roma- Telegrapham de Pariz que chegou a commissão do governo italiano encarregada de estudar as plantas das installações das principaes estações radiotelegraphicas européas, com o intuito de promover a organização de uma rede inter européa radiotelegraphica, a qual precederá a criação de rede mundial, em vista dos progressos alcançados pela radiotelegraphia (...) Os professores electrotecnicos Vallari e Vanni visitaram para estudo a estação radiotelegraphica ultra-potente da Torre Eiffel... ●

COMP. CERVEJARIA BRAHMA
MALZBIER
CERVEJA ADOCICADA NUTRITIVA
PREFERIDA PELAS SENHORAS

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Edylar Segovia Gomes – Dia 23, aos 88 anos. Filha de Cyrillo Gomes da Silva e Dina Segovia Gomes. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Neide Camioto Giroto – Dia 23, aos 82 anos. Filha de Alvaro Camioto e Genoveva Calvo Camioto. Era casada com Andre Licanor Giroto. Deixa os filhos Eder e Telma. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Maria das Dores Barbosa Gonço – Aos 78 anos. Filha de Antonio Vicente Barbosa e Dina Maria de Jesus. Era viúva de Frazio Gonço. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Lucia Modesto Sidoti – Aos 67 anos. Era viúva de Afonso Sidoti. Deixa os filhos Jonatas, Izabelly, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Roseli de Oliveira Fernandes – Aos 49 anos. Era casada com Orlando Carlos Fernandes. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Joaquim Dias Rodrigues do Cego – Aos 92 anos. Era casado com Benta Lourenço Carvalho. Deixa os filhos Abilio, Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Pedro Gorgone – Dia 21, aos 79 anos. Deixa os filhos Carlos, Luciane, Vanessa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sebastião Bueno – Aos 78 anos. Era casado com Maria Aparecida Pinheiro Bueno. Deixa o filho Ygor. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Aparecido de Oliveira – Aos 68 anos. Era casado com Marilene Silva de Oliveira. Deixa os filhos Marco e Mayara. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Rita Penteado Telles Corrêa – Hoje, às 18 horas, na Paróquia N. S. Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (7° dia).

Regina Dulce Donadelli Pinto – Dia 27, às 12 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Walter Luiz do Prado Dantas – Hoje, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Tite

‘A seleção brasileira é um patrimônio cultural, não é partidário’

Perto de disputar o Mundial do Catar, técnico não admite que equipe seja usada politicamente

ALEX SILVA/ESTADÃO

Tite diz que ter um ciclo inteiro até a Copa lhe deu mais segurança

ENTREVISTA

Treinador da seleção brasileira desde 2016, ele vai comandar a equipe pela segunda vez seguida em uma Copa do Mundo

RICARDO MAGATTI
GUSTAVO LOPES
ROBSON MORELLI

Adenor Bachi, o Tite, não se reinventa. O técnico da seleção brasileira considera que se molda, se adapta e se ajusta de acordo com as circunstâncias. Mas há um posicionamento imutável do treinador de 61 anos prestes a disputar a sua segunda Copa do Mundo consecutiva: a decisão de evitar detalhar a sua posição política enquanto estiver no cargo e a certeza de que não irá a Brasília depois das eleições para presidente e do torneio no Catar caso o Brasil conquiste o hexa. “O direito que eu me dou é dar o melhor no trabalho e a seleção brasileira é um patrimônio cultural e educacional, não é partidário”, afirma.

O **Estadão** conversou com Tite e Cléber Xavier, seu auxiliar mais próximo e importante, durante uma hora em São Paulo nesta semana. Eles estão juntos há 21 anos. Tite tem sempre a última palavra, mas ouve o parceiro com muita atenção.

Eles falaram sobre bola e campo, mas também sobre política, família, Neymar e futuro. O treinador reafirmou que vai usar o próximo ano – ou parte dele, que seja – para descansar, namorar a mulher e se aprofundar nos estudos.

Tempo curto até a estreia

A seleção brasileira vai ter apenas 10 dias de treinos antes de pegar a Sérvia, em 24 de novembro

Tite também respondeu sobre a lista final para o Mundial. Hoje, segundo ele, o grupo está “80 ou 85%” definido. A comissão técnica tem 45 jogadores no radar. Destes, 26 serão chamados no dia 7 de novembro. Serão apenas dez dias de preparação antes da estreia contra a Sérvia, dia 24. Parte desse trabalho será na Itália.

Você já disse que não vai continuar na seleção após a Copa. Onde estará no ano que vem?

Em 2023, a dona Rosmari, minha mulher, vai ter toda a preferência. Tem um momento que ele é familiar, tem um momento em que a gente tem de dar uma pausa porque a trajetória profissional é extraordinária, mas também absorve bastante. Vou dar um tempo para a família e vou dar um tempo para estudos. Eu vou dar um tempo para a reorganização. E não vou me aposentar.

Está nos seus planos voltar ao Brasil? A ideia é continuar em alguma seleção ou assumir clube na Europa?

Para o futebol brasileiro, não. O ano de 2023 será de estudo, o momento de reciclagem, de observação e de readaptação. Eu não gosto de usar o termo reinventar porque não me reinvento, eu me modelo, me moldo e me ajusto. Agora meu foco é voltado para a Copa.

Vivemos em um País no qual a política está em efervescência. Por que a comunidade do futebol não se envolve em política?

Democraticamente, a gente deve respeitar as posições de cada um. E, democraticamente, a gente tem de respeitar as opiniões de não emitir opiniões. Se eu externar as minhas preferências ou aquilo que entendo no aspecto político, vou estar expondo o meu cargo ainda estando técnico da seleção brasileira e daqui a pouco ele reverbera mais e eu não me dou esse direito. E a seleção brasileira é um patrimônio cultural e educacional, não é partidário.

Vocês ficariam desconfortáveis de desfilar em Brasília, caso o Brasil ganhe o hexa após as eleições?

Eu dei uma resposta em 2017 e ela continua a mesma. Quando o presidente era o (Michel) Temer, disse que não iria nem na ida nem na volta, se perdesse ou ganhasse. Às vezes, com o tempo, a gente a gente modifica, reformata algumas posições, mas essa resposta continua a mesma.

Amistosos com africanos

A seleção joga com Gana e Tunísia em setembro. Vão ser os dois últimos jogos antes da convocação final

O que fez a seleção se afastar do torcedor e como trazer esse torcedor de volta?

Será que está mesmo distante? Fui em dois jogos no Allianz Parque e extremamente fiquei feliz de ver as pessoas com quem tive contato estavam falando da seleção e da Copa e o quanto estavam engajadas. Quando chega perto da Copa, há uma atmosfera diferente. Talvez porque é o melhor momento da seleção dentro desse ciclo de preparação.

Além do aspecto técnico, o que vocês mais consideram na hora de fechar a lista final?

Tem uma série de componentes importantes. Estar na forma física e clínica ideal. Para a outra Copa, foram 27 dias de preparação. Nessa do Catar, jogamos com cinco dias e com dez dias no máximo de preparação. Não tem tempo de recuperação, ou se faz uma prevenção anterior, ou uma antecipação do condicionamento físico e técnico dos atletas nos seus clubes. O fisiologista, o médico e o preparador físico estão monitorando essa situação porque o tempo é exíguo.

Como Neymar chega à a Copa. A seleção é dependente dele?

A seleção brasileira é dependente de Neymar, de bons jogadores e bons treinadores. Neymar é um jogador que, pelo histórico dele, tem essa chancela, ele tem uma capacidade criativa impressionante. Neymar vê o que outros não conseguem ver. Ele consegue soluções. Ele antevê as jogadas.

Qual a porcentagem da lista definida para a Copa?

Se fosse hoje, teria 80% ou 85%, mas temos de pontuar a palavra do nosso preparador físico, o Fábio Mahseredjian. Ele disse essa semana: ‘aumente o leque de observações porque tenho um receio muito grande que nós percamos atletas em função da exigência física das competições, do desgaste que está acontecendo’. Nós, enquanto comissão técnica, temos de nos preparar para essa situação. (Cléber: A gente está focado nos 45 atletas que hoje estão brigando por uma definição dessa competição. Tem esse aspecto preventivo.)

Como vão administrar as três vagas a mais? O ataque será a prioridade?

O ataque terá duas das três vagas. Quando falo de ataque, falo da criação também e da conclusão porque há uma geração muito grande de atletas surgindo. A outra vaga, vamos analisar dentro da necessidade. Um jogador versátil, que possa jogar como zagueiro e lateral, ou um meio-campista que possa atuar como zagueiro.

Como quer ser lembrado após deixar a seleção?

Como um cara do bem.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **US Open**
Qualifying - segunda rodada
12h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Série B do Brasileiro**
Vila Nova x Sampaio Correa
19h / Première
Novorizontino x Ponte Preta
21h30 / Première
● **Copa do Mundo Sub-20 de Futebol Feminino**
Espanha x Holanda
Semifinal
19h30 / SporTV
Brasil x Japão
23h / SporTV

BASQUETE
● **Elim. Copa do Mundo**
Porto Rico x Brasil
21h10 / ESPN 4

BEISEBOL
● **MLB**
Minnesota Twins x Houston Astros
21h / ESPN 3

FUTEBOL AMERICANO
● **NFL (pré-temporada)**
San Francisco 49ers x Houston Texans
21h / ESPN 2

Copa do Brasil

Corinthians arranca empate no fim e está bem perto da decisão

DHAVID NORMANDO/FUTURA PRESS

Renato Augusto conduziu o time do Corinthians e ainda fez o primeiro gol; grande resultado no Rio

IDA DAS SEMIFINAIS

FLUMINENSE 2 – **CORINTHIANS** 2

Gols: Ganso, aos 3, Renato Augusto, aos 22min do 1º tempo. Arias, 44s, e Róger Guedes, aos 44min do 2º.
FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e C.aio Paulista (Cris Silva); André, Nonato (Martinelli) e Ganso (Michel Araújo); Matheus Martins (Marrony), Arias (Nathan) e Cano. **Técnico:** Fernando Diniz.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Balbuena, Gil e Fábio Santos; Du Queiroz, Fausto Vera e Renato Augusto (Ramiro); Adson (Mosquito), Róger Guedes (Lucas Piton) e Yuri Alberto (Matheus Vital).
Técnico: Vítor Pereira.
Juiz: Ramon Abatti Abel (SC).
Amarelos: Fagner, Fábio Santos, André. .**Público:** 58.203 total.
Renda: R$ 2.462, 755,00.
Local: Maracanã.

Róger Guedes fez aos 44 minutos do segundo tempo o gol do 2 a 2 que deixa o time a uma vitória simples, em casa, para ir à final

ALMIR LEITE

O Corinthians conseguiu o que queria ontem, no Maracanã. Arrancou um empate por 2 a 2 no final do jogo com o Fluminense, após ter feito bom primeiro tempo, mas ser dominado em toda a etapa final, e deu um passo enorme em direção à decisão da Copa do Brasil. Soube aproveitar as falhas dos cariocas, que praticam um futebol vistoso, mas erram em demasia, e agora jogará por vitória simples em 15 de setembro na Neo Química Arena, que certamente estará lotada.

"Foi um jogo muito difícil. Tomar gols no começo do primeiro tempo e no começo do segundo dificulta bastante, ainda mais contra uma equipe assim", disse Róger Guedes, o autor do gol do empate corintiano. "Fico muito feliz pelo gol. Gosto de marcar sempre gols, então me cobro bastante, ainda mais em uma semifinal para ajudar o Corinthians."

No primeiro tempo, o Corinthians soube neutralizar os pontos fortes do Fluminense e explorar as deficiências do time carioca. E olha que a tarefa, que já era difícil, ficou ainda mais complicada logo no início da partida.

Bastaram 25 segundos de jogo para Fagner atingir Arias na área no primeiro ataque do Flu. Pênalti marcado após árbitro rever o lance no VAR. Após as reclamações de praxe, Ganso bateu rasteiro e deslocou Cássio, aos 3 minutos.

O Corinthians demonstrou maturidade para lidar com a desvantagem e com o ímpeto do Fluminense. Enquanto se acertava, tratou de neutralizar o rival. Com o passar do tempo, encaixou a marcação de maneira a neutralizar os constantes deslocamentos dos jogadores adversários.

O outro mérito corintiano foi saber aproveitar uma falha comum do Fluminense: passe errado para trás, quando o time está armado para atacar. Desta vez, Nonato deu no pé de Yuri Alberto quando queria lançar André. O atacante pegou a defesa tricolor desarrumada, avançou e lançou para Renato Augusto, livre, bater cruzado e empatar.

O gol deu moral ao Corinthians, que passou a dominar a partida, até porque o Flu se descontrolou. E na única vez em que os cariocas chegaram, Cássio, com grande defesa, parou a cabeçada de Cano.

REPETIÇÃO. Só que o segundo tempo começou como o primeiro. Com apenas 44 segundos, o mesmo Arias acertou uma bomba após corte de Gil e fez o segundo do Fluminense.

Porém, ao contrário da etapa inicial, o Corinthians não conseguiu acompanhar a intensidade do Fluminense, que passou a jogar no campo defensivo do rival e a criar chances. Esse foi o panorama nos primeiros 20 minutos.

A partir daí, o time da casa começou a demonstrar desgaste físico e o Corinthians pôde respirar. Como é sua característica, o time de Fernando Diniz ficava mais com a bola, mas já não era incisivo. O problema é que o Corinthians não conseguia fazer jogadas ofensivas.

Além disso, Vítor Pereira demorou para fazer alterações no time. Só fez as primeiras três trocas aos 41 minutos. Com isso, perdeu a chance de aproveitar por mais tempo o desgaste do Flu. Ainda assim, deu tempo de empatar a partida, aos 44 minutos. Novo erro do Flu e, na sequência da jogada, Róger Guedes deixou o Corinthians mais perto da final. ●

São Paulo perde do Flamengo no Morumbi e se complica

Tricolor faz bom jogo, cria várias chances de gol, mas falha e acaba perdendo por 3 a 1; passagem à decisão fica bastante difícil

GLAUCO DE PIERRI

ALEX SILVA/ESTADÃO

São Paulo lutou muito, mas o Flamengo foi bem mais efetivo

IDA DAS SEMIFINAIS

SÃO PAULO 1 – **FLAMENGO** 3

Gols: João Gomes, aos 11 do 1º Tempo; Gabriel, aos 21, Nestor, aos 33, e Everton Cebolinha, aos 44 do 2º Tempo.
SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha, Diego e Léo; Igor Vinícius, Pablo Maia (Andrés), Rodrigo Nestor, Igor Gomes (Galoppo), Patrick (Luciano) e Reinaldo (Welington); Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
FLAMENGO: Santos; Rodinei, David Luiz (Fabrício Bruno), Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes (Vidal), Everton Ribeiro (Victor Hugo) e Arrascaeta; Gabriel (Everton Cebolinha) e Pedro (Lázaro).
Técnico: Dorival Júnior.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Amarelos: Everton Cebolinha.
Público: 51.365 pagantes.
Renda: R$ 6.238.678,00.
Local: Morumbi, em São Paulo.

O São Paulo tentou de tudo, perdeu boas chances, mas não teve jeito – mais uma vez o Flamengo foi ao Morumbi e venceu a partida de ida pela semifinal da Copa do Brasil por 3 a 1, gols de João Gomes, Gabriel Barbosa e Everton Cebolinha para os cariocas e de Rodrigo Nestor para os paulistas. Para ir à final, o Tricolor precisará de uma expressiva vitória na partida de volta, no dia 14 de setembro, no Maracanã.

A vitória do Flamengo foi a quinta consecutiva em confrontos contra o São Paulo – a terceira seguida no Morumbi.

No primeiro tempo, a eficiência do Flamengo fez a diferença. O time rubro-negro chegou com perigo três vezes e em uma delas abriu o placar. Do outro lado, o São Paulo fez um ótimo jogo e criou boas chances para marcar o seu gol, mas o goleiro Santos e o travessão impediram o empate.

Logo aos 11 minutos, o Flamengo carregou a bola desde o campo de defesa. Everton Ribeiro subiu pela esquerda e cruzou para João Gomes aparecer nas costas de Patrick e cabecear no canto de Jandrei, que não alcançou.

Aos 32, quase o empate. Calleri recebeu na área e chutou, mas a bola desviou na defesa. No rebote, Patrick encheu o pé e a bola explodiu no travessão.

Ceni voltou para o segundo tempo com Galoppo e a promessa de um time ainda mais ofensivo. Mas quem teve a primeira chance foi o Flamengo. Pedro entrou na área, tirou dois marcadores e rolou para Gabriel fazer o segundo, mas o atacante pegou mal na bola e mandou por cima do gol.

Quando parte da torcida do São Paulo já começava a pedir por Luciano, Ceni mandou o atacante para o jogo, mas o time nem teve tempo de tentar algo, quando o Flamengo fez o segundo gol, aos 21.

Em linda jogada, a bola passou por Arrascaeta, Vidal, Rodinel e Everton Ribeiro, que chutou forte, mas Jandrei conseguiu espalmar – Gabriel, livre no rebote, mandou para o gol.

O São Paulo diminuiu aos 33. Welington tocou na direita para Igor Vinicius, que rolou para Nestor bater rasteiro – a bola desviou na defesa e tirou a chance de defesa de Santos.

O gol animou a torcida, que voltou a empurrar o São Paulo. Mas o Flamengo colocou a bola no chão e esperou o tempo passar. O time mais uma vez foi fatal em uma bola longa. Arrascaeta fez mais uma ótima jogada e tocou para Everton Cebolinha. O atacante fez boa jogada individual e bateu firme para marcar o terceiro gol rubro-negro e definir a vitória em 3 a 1. Agora, os cariocas podem até perder por um gol de diferença que estarão na decisão da Copa do Brasil. ●

Educação musical

Ópera viaja pelo interior e chega a 12 mil pessoas

Projeto do Consulado da Itália passa por 15 cidades de São Paulo, abrindo espaço para novos talentos

RODRIGO ATIQUE

Cena da produção itinerante de 'I Pagliacci', de Leoncavallo

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A ópera só começaria às 21 horas, mas o movimento já era grande na frente do teatro em São José do Rio Preto no final da tarde. "Era uma molecada", lembra o produtor Paulo Ésper. "A gente até ficou em dúvida sobre se era para a ópera mesmo." Mas era, e horas depois, o teatro de 900 lugares estava lotado.

A cidade foi uma das 15 do interior de São Paulo que, desde agosto, receberam uma montagem da ópera *I Pagliacci*, de Leoncavallo. Catorze récitas já foram – faltam ainda Americana (hoje), Rio Claro (amanhã) e Jacareí (no domingo). Ao todo, 12 mil pessoas já viram o espetáculo.

O projeto integra a série A Caminho do Interior, do Consulado da Itália em São Paulo e do Instituto Italiano de Cultura. O objetivo é levar produções para o interior, difundindo gêneros e espetáculos que não costumam estar nas programações locais. E dando oportunidade a jovens artistas de aperfeiçoar o trabalho.

"Trabalhamos para promover a cultura italiana e ir para o interior é um caminho natural, pois há uma enorme comunidade italiana cuja atuação se mistura à história do Estado", diz Michele Gialdroni, diretor do instituto. "É uma iniciativa que abre espaço para os artistas ao mesmo tempo que envolve as comunidades locais. E a ópera, claro, tem ligação forte com a identidade do povo italiano. Mas muita gente, mesmo já tendo ouvido falar, não teve a chance de ver ao vivo, no teatro", completa.

"Há uma vasta oferta de teatros pelo interior de São Paulo, alguns mais equipados, outros menos. Mas são espaços que podem e devem ser ocupados, pois são importantes para as comunidades e também porque podem servir de palco, entre outras possibilidades, para novas gerações de artistas", diz Ésper, que é diretor da Cia. Ópera São Paulo, que também realiza há 20 anos o Concurso Maria Callas, dedicado a descobrir jovens talentos.

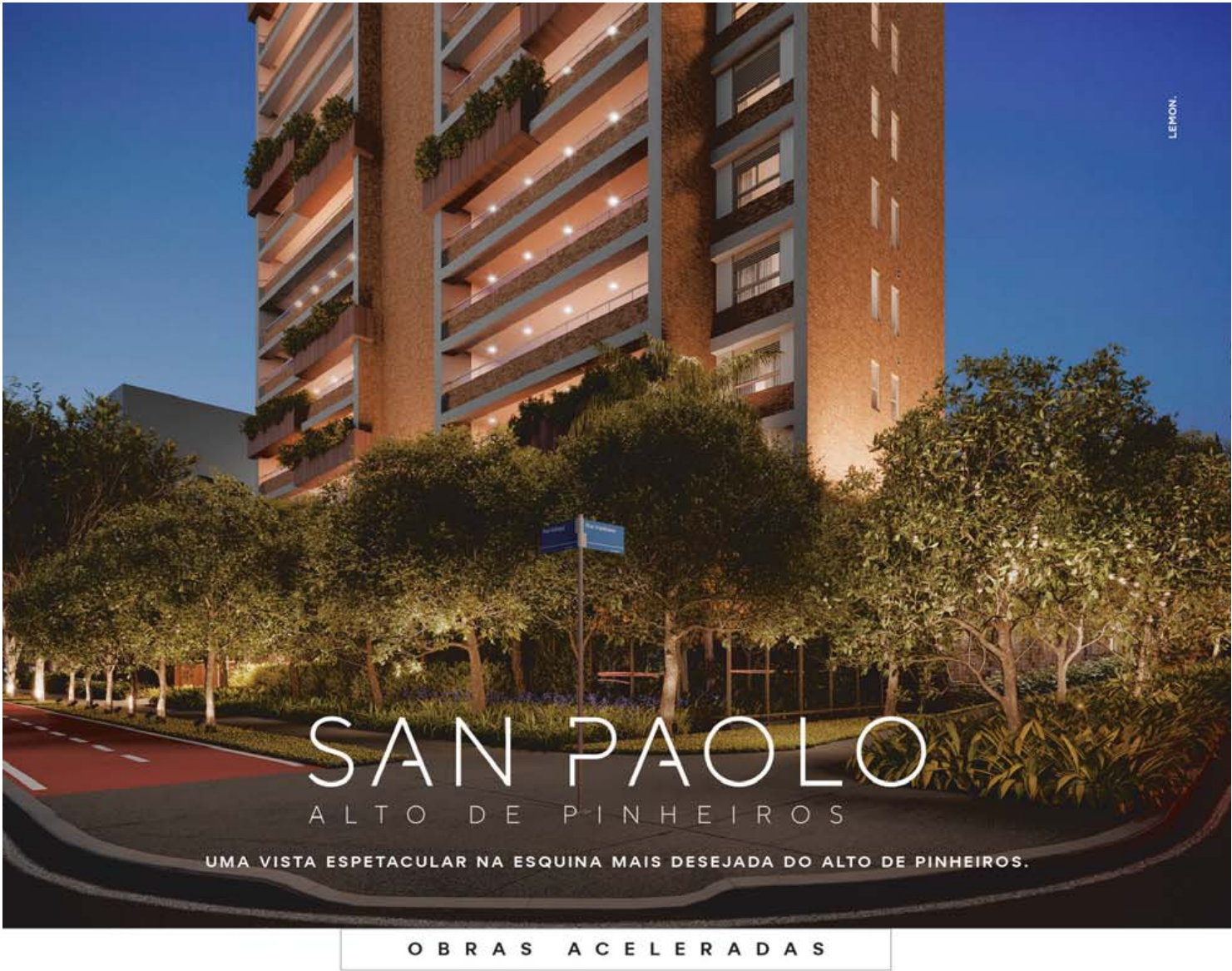
DESAFIOS. Levar um mesmo espetáculo para 15 cidades não é tarefa fácil. Além do transporte e adequação dos cenários, há também questões artísticas. "Em cidades diferentes, há orquestras diferentes, com maestros com novas ideias em termos de interpretação, o que exige tempo de ensaio", explica Ésper – em São Paulo, o acompanhamento foi da Sinfônica de Santo André e outros grupos participaram, como a Sinfônica de Santos, as filarmônicas de Ribeirão Preto e Rio Claro ou a Sinfônica de Americana.

Dá trabalho, mas vale a pena, diz a soprano Thayana Roverso, que atuou em cinco cidades. "Do palco, você sente a atenção do público, é uma sensação muito forte", ela conta. "E depois, conversando com as pessoas, percebe que elas viveram aquilo de maneira intensa. Conversam sobre os personagens, sobre a história, sobre o desfecho. Fica claro como a ópera pode ter uma relação direta com o coração do público." ●

Contas públicas Projeto para 2023

Verba da Saúde inclui orçamento secreto

Governo deve prever cerca de R$ 10 bilhões em emendas de relator para compor no próximo ano o valor mínimo que, pela Constituição, precisa ser destinado ao setor

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O dinheiro destinado a ações e serviços públicos de saúde no projeto de Orçamento de 2023 pode ser ainda menor com a captura de recursos por emendas parlamentares de relator. Chamadas de RP-9, essas emendas não respeitam critérios de divisão e transparência e sustentam o chamado orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**.

O projeto de Orçamento – que precisa ser enviado até o fim do mês ao Congresso – deve prever cerca de R$ 10 bilhões de emendas de relator para completar o valor mínimo que o governo tem, por obrigação constitucional, de destinar ao setor.

Até 2022, as emendas de relator funcionaram, em boa medida, como um adicional de recursos ao piso da Saúde. O espaço no Orçamento para esses gastos era aberto pelo próprio Congresso. Ou seja, o projeto de Orçamento poderia ser enviado sem a previsão das emendas. Agora, para 2023, o próprio Executivo já terá de prever o gasto.

No Orçamento de 2022, o mínimo obrigatório para a saúde era de R$ 139,8 bilhões. No fim, com as emendas de relator acima do piso e outros acréscimos destinados à Saúde, totalizou R$ 150,5 bilhões. Já para 2023, a estimativa é de que o Orçamento da área fique em R$ 149,3 bilhões, já contando com os R$ 10 bilhões de emendas de relator dentro do piso.

"Com o quadro atual, a situação do SUS tende a se agravar em 2023. As pressões são crescentes, por exemplo, com aumento da fila para cirurgias, enquanto os recursos podem cair e ainda tendem a ser capturados pelo orçamento secreto", diz Bruno Moretti, assessor legislativo no Senado e especialista em orçamento público. Segundo ele, os dados indicam absoluta falta de critérios técnicos nos repasses de emendas de relator para a Saúde, sem atender a necessidades da área. ●

O Brasil como uma alternativa à turbulência global

ARTIGO

Anderson Trautman Cardoso
Presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), é vice-presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)

A pandemia abriu uma oportunidade singular para o Brasil. Seus impactos fizeram o mundo perceber que não se pode transferir toda a base produtiva para a Ásia. Se por um lado essa transferência colabora com a redução de custos, por outro deixa cadeias produtivas suscetíveis a crises.

Agora, quando se discute a redistribuição das cadeias de suprimento, o Brasil surge como um *player* importante. Temos mão de obra disponível e barata, maior alinhamento institucional com o Ocidente e um importante mercado consumidor.

Crises como a dos semicondutores, geradas por turbulências internacionais, como a guerra da Ucrânia, colocam em xeque a interdependência da produção. Depender demais de outros países já faz vozes mais radicais defenderem a repatriação de todos os elos das cadeias produtivas. A redução da dependência, no entanto, passa mais pela diversificação da produção para vários países, mantendo a globalização.

É justamente aí que entra o Brasil. É hora de liderarmos um pacto pela inovação. A área de saúde, por exemplo, representa 9% do nosso Produto Interno Bruto (PIB) e gera mais de 20 milhões de empregos, mas ainda dependemos de outros países para ter insumos.

> ***Temos mão de obra barata, alinhamento institucional com o Ocidente e importante mercado consumidor***

O setor de óleo e gás vive situação semelhante. O petróleo está em nossa costa, mas as plataformas que o extraem são produzidas fora daqui, mesmo tendo à disposição modernos e eficientes estaleiros, como os de Rio Grande e São José do Norte, no sul gaúcho.

Há, ainda, a cadeia de fertilizantes, afetada pelo conflito na Ucrânia. Hoje, 85% do produto usado em nossas lavouras é importado e pago em dólar. O que poucos lembram é que, quando eclodiu a crise na Petrobras, a companhia era a maior produtora de fertilizantes nitrogenados do País.

Durante seu plano de recuperação, a estatal deixou esse mercado de lado e os governos não agiram para fomentá-lo. O resultado? Pouco avançamos, mesmo tendo potencial e matéria-prima suficientes para incrementar nossa produção.

Precisamos lembrar e repetir: o Brasil tem tudo para tornar-se uma potência mundial. Condições climáticas, disponibilidade de área, recursos naturais, mão de obra. Investindo em educação, em inovação e em infraestrutura, e fazendo as necessárias reformas – especialmente a administrativa e a tributária –, o Brasil pode, sim, ser uma grande potência. Mas depende de nós. ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ EM FÉRIAS

Desoneração Queda forçada de preços

Redução de tributos no combustível pode custar mais de R$ 50 bi em 2022

Além de abrir mão de R$ 33 bi em PIS/Cofins, o governo federal pode ter de cobrir R$ 20 bi em perdas de Estados

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Enquanto as medidas tomadas para forçar a redução nos preços dos combustíveis e nas contas de luz provocam deflações e tendem a render dividendos eleitorais para o presidente Jair Bolsonaro (PL), a fatura das desonerações deve ficar em mais de R$ 50 bilhões para o Tesouro Nacional. O volume de recursos é semelhante à diferença do custo de manter o Auxílio Brasil em R$ 600 em 2023, em vez de retomar R$ 400.

Além de abrir mão de mais de R$ 33 bilhões em receitas de PIS/Cofins em diesel, biodiesel, gás, gasolina e etanol neste ano, o Ministério da Economia pode ter de cobrir outro rombo, de mais de R$ 20 bilhões, com a perda de ICMS dos Estados com combustíveis e energia.

O governo tentou jogar parte da conta da redução nas bombas para os governadores, mas sete Estados já conseguiram no Supremo Tribunal Federal (STF) liminares que obrigam a União a ressarcir mês a mês a perda de arrecadação no tributo estadual. As medidas cautelares já beneficiam São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Acre. Com essa jurisprudência, a Economia já começa a ver como perdidas outras ações semelhantes no Supremo.

A redução do ICMS sobre combustíveis, energia e comunicações – com a fixação de um teto entre 17% e 18% – foi aprovada pelo Congresso por meio da Lei Complementar 194, em vigor desde 23 de junho. Pela lei, o governo federal é obrigado a compensar os Estados quando a perda de receita com o tributo passar de 5% na comparação com a receita de 2021.

Essa compensação vem por meio de descontos nas parcelas das dívidas estaduais com o Tesouro. O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) estima que as perdas até o fim do ano cheguem a R$ 48 bilhões. Como nem todos os Estados têm dívidas com a União, parte dos valores deverá ser paga via Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – os royalties da mineração – em 2023.

CÁLCULOS. Fontes do ministério alertam que as compensações podem passar dos R$ 20 bilhões neste ano, em um cenário em que todos os Estados consigam liminares que obriguem a compensação mensal pelo Tesouro. São Paulo foi um dos primeiros a obter a liminar, no fim do mês passado. Os cálculos do governo paulista mostram que a perda de ICMS com a nova lei chegou a R$ 963,1 milhões em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Considerando o que excede 5% de perda, a estimativa é de R$ 5,127 bilhões a compensar até o fim do ano.

"A compensação determinada pela decisão liminar do ministro Alexandre de Moraes é justa e segue o espírito da Lei Complementar 194", diz o secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, Felipe Salto. Já a equipe econômica defende que a compensação seja feita com base nas receitas de todo o ano e, por isso, o eventual acerto de contas deveria ocorrer só em 2023. ●

Impacto em SP

R$ 963,1 mi é a estimativa do governo paulista para a perda de ICMS em julho em consequência da nova lei

R$ 854,5 mi é o valor a ser compensado, conforme a lei

Governo aumenta IPI de 109 produtos para favorecer Zona Franca

ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

O governo publicou ontem decreto que aumenta o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 109 produtos para preservar a competitividade dos itens fabricados na Zona Franca de Manaus (ZFM). Com o acréscimo, sobe para 170 o número de produtos que vão precisar pagar a alíquota cheia do imposto.

A nova lista, informou o Ministério da Economia, considerou os pedidos da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e inclui itens que são tipicamente produzidos na região, como xarope de refrigerantes, isqueiro, carregador de bateria, lâmina de barbear, caixa registradora, relógio de pulso, caneta esferográfica e máquina de lavar louça.

O IPI é um imposto federal regulatório que pode ser usado para fomentar um setor econômico por meio de isenção ou redução das alíquotas. Na Zona Franca de Manaus, produtos fabricados pelo modelo de Processo Produtivo Básico contam com incentivos fiscais. A isenção fiscal da Zona Franca é o principal atrativo do polo, que fabrica eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, TVs e celulares, entre outros produtos.

Em 8 de agosto, o ministro do STF Alexandre de Moraes suspendeu parte de decreto editado no fim de julho que determinava o corte de 35% do IPI sobre bens que não são fabricados na ZFM.

O novo decreto atende às decisões de Moraes. Em maio, o ministro já tinha suspendido a redução do tributo para produtos fabricados na Zona Franca ao analisar ações do partido Solidariedade e do governo do Amazonas contra três decretos do governo federal determinando redução do tributo, alegando que as medidas tiravam a competitividade dos produtos do polo industrial.

> **Produtos**
> **Nova lista considerou pedidos da Suframa e inclui itens como relógios e máquinas de lavar**

O decreto editado em julho foi uma tentativa do governo de resolver o impasse jurídico e político envolvendo a questão da Zona Franca. Entretanto, empresários e parlamentares ligados ao Estado do Amazonas se mostraram insatisfeitos com o decreto, dizendo que ele ainda era prejudicial à região por retirar a competitividade das empresas que lá se instalaram e trazia insegurança jurídica.

"A medida cumpre decisão judicial e acaba com a insegurança jurídica do setor produtivo nacional. O texto garante avanço das medidas de desoneração tributária, com reflexos positivos no PIB do País e na competitividade da indústria", informou o Ministério da Economia em nota. ●

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

‘La garantía soy yo’

Os marqueteiros da campanha do presidente Jair Bolsonaro querem escalar o ministro da Economia, Paulo Guedes, para garantir em público o compromisso com a extensão do valor do Auxílio Brasil de R$ 600 a partir de 2023.

A definição do momento certo e da forma para fazer isso é tratada como segredo de Estado na campanha.

A elevação permanente do piso do benefício de R$ 400 para R$ 600 é hoje assunto classificado como altamente sensível nas eleições porque daqui a cinco dias o governo terá de carimbar o Auxílio de R$ 400 no projeto de Orçamento de 2023 a ser enviado ao Congresso.

O simples ato de envio da lei orçamentária com R$ 400, no entanto, tem sustentado o discurso da campanha do PT de que Bolsonaro, se eleito, não vai manter o adicional de R$ 200.

A área econômica diz que não pode enviar com R$ 600 porque não há marco legal. Alegam que o TCU tem sido rígido em relação ao que pode constar no projeto de Orçamento, depois do governo Dilma Rousseff.

Guedes quer atrelar o financiamento do Auxílio turbinado às receitas com a volta da tributação de lucros e dividendos prevista em projeto de reforma do Imposto de Renda já aprovado na Câmara e em tramitação no Senado.

As famílias que recebem o benefício são as maiores vítimas, em um mar de incertezas

Como mostrou o **Estadão** em julho, o combinado é que o compromisso com os R$ 600 esteja numa mensagem presidencial com o projeto. Na campanha, muitos não estão convencidos e cobram outro jeitinho.

Uma das possibilidades é a fixação do aumento da despesa do Auxílio Brasil condicionado à aprovação de PEC a ser enviada.

Mas essa estratégia envolve muitos riscos. Bolsonaro abriria um flanco antes das eleições. Indicaria que não vai renovar os outros auxílios e ficaria exposto a emendas dos opositores no Congresso para pressionar o governo.

A maior artilharia vem do novo aliado de Lula, o deputado do Avante André Janones, que espalha a tática do medo de que só com Lula o benefício continuará em R$ 600.

Estrategicamente, Lula e Janones em aparição conjunta nas redes sociais chamam o Auxílio Brasil de auxílio emergencial e reforçam a volta do Bolsa Família, programa criado pelo PT.

Só que o Auxílio Brasil não é emergencial da pandemia. É para confundir. No contragolpe, espalham-se notícias falsas de que, com Lula eleito, voltam o Bolsa Família e o benefício médio de R$ 190 que vigorava na sua época.

Nesse jogo sujo, as famílias pobres e vulneráveis que recebem o benefício são as maiores vítimas, atiradas num mar de incertezas. Maldade eleitoral. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

IPCA-15 Alívio puxado por combustíveis e energia

Prévia da inflação registra queda de 0,73% em agosto, mostra IBGE

Analistas ressalvam que os preços seguem pressionados na maior parte dos itens; alimentação tem a maior alta no mês

DANIELA AMORIM
RIO

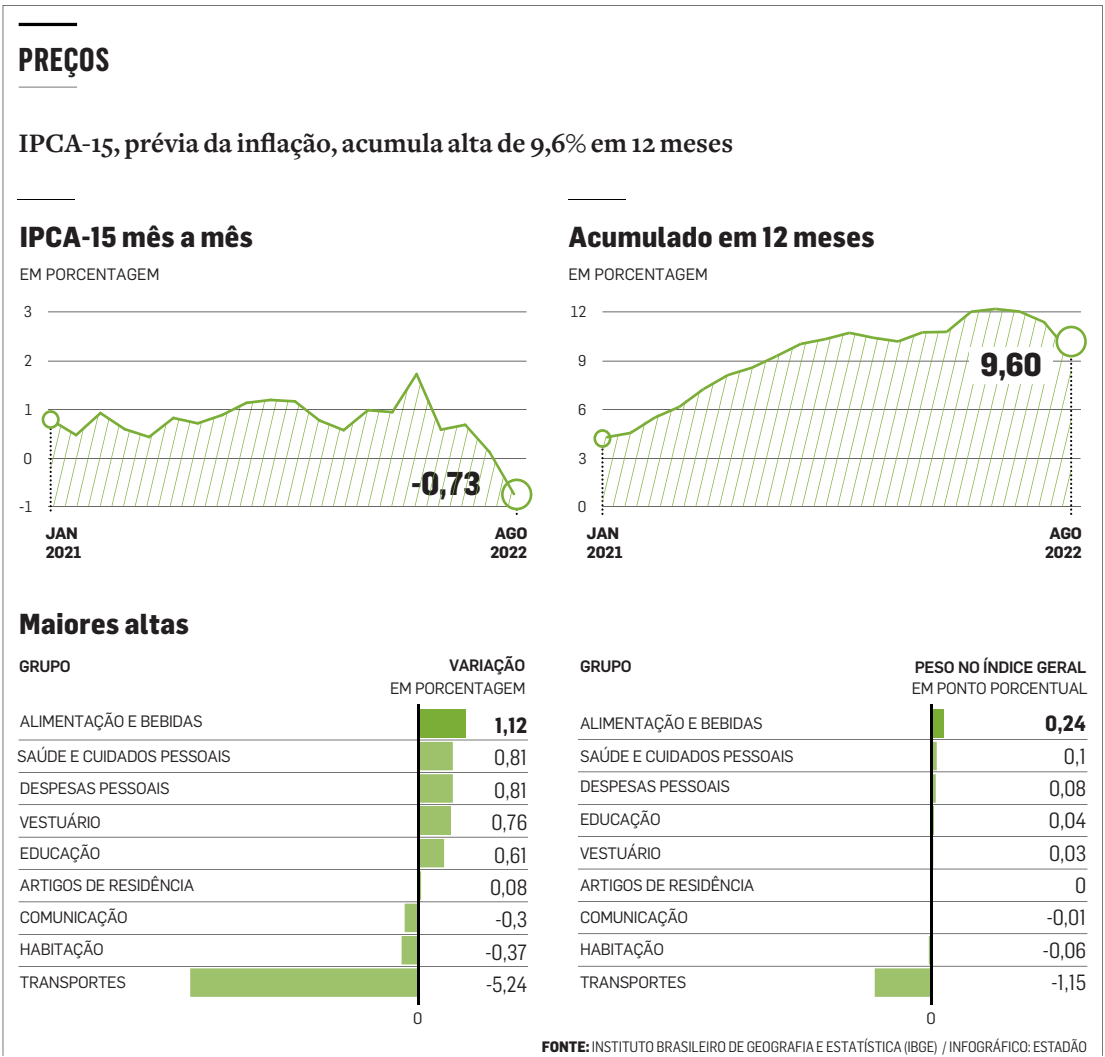
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), prévia do principal indicador de preços do País, teve deflação de 0,73% em agosto, após alta de 0,13% de julho, divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a maior deflação desde que o IPCA-15 começou a ser apurado, em novembro de 1991, embora concentrada em poucos itens, mas de grande peso no orçamento das famílias, como combustíveis e energia.

A inflação acumulada em 12 meses desceu a 9,60% em agosto, ainda elevada, porém a mais branda desde agosto passado, depois de rodar por 11 meses em dois dígitos.

O resultado “exibiu fortemente os impactos das medidas de redução do ICMS, os cortes de preços na gasolina e a deflação de passagens aéreas no mês”, resumiu João Savignon, economista da Kínitro Capital, em nota. “No entanto, a composição do índice veio pior do que o projetado.” Savignon espera deflação entre 0,30% e 0,40% no IPCA fechado de agosto.

Após o resultado, o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, reduziu as expectativas para a inflação de 2022, de 7,1% para 6,5%. Para 2023, a projeção de 5,5% foi mantida.

Em agosto, três dos nove grupos do IPCA-15 concentraram as quedas de preços: Habitação (-0,37%), Transportes (-5,24%) e Comunicação (-0,30%).

O QUE MAIS SUBIU. As famílias ainda gastaram mais em agosto com Alimentação e bebidas (1,12%), Saúde e cuidados pessoais (0,81%) e Despesas pessoais (0,81%), entre outros. Item de maior pressão individual (0,14 ponto porcentual), o leite longa-vida ficou 14,21% mais caro e já acumula alta de 79,79% no ano.

“Olhando para a composição da inflação, ela continua pressionada”, afirmou Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em nota. “A queda dos preços administrados (*combustíveis e energia*) é pontual e não interfere na dinâmica da inflação à frente. Já os preços de bens industriais, que apresentavam tendência de desaceleração, vieram mais altos do que o esperado. Além disso, não há sinais de alívio na inflação de serviços.”

Segundo Moreno, o IPCA-15 reforça a projeção do C6 Bank de IPCA de 6,5% em 2022. “O cenário deve seguir desafiador em 2023, quando enxergamos uma inflação de 5,7%”, escreveu a economista. ● COLA BORARAM CÍCERO COTRIM e ISABELA MOYA

PREÇOS

IPCA-15, prévia da inflação, acumula alta de 9,6% em 12 meses

IPCA-15 mês a mês
EM PORCENTAGEM
3, 2, 1, 0, -1
JAN 2021 — AGO 2022
-0,73

Acumulado em 12 meses
EM PORCENTAGEM
12, 9, 6, 3, 0
JAN 2021 — AGO 2022
9,60

Maiores altas

GRUPO	VARIAÇÃO EM PORCENTAGEM
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	**1,12**
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,81
DESPESAS PESSOAIS	0,81
VESTUÁRIO	0,76
EDUCAÇÃO	0,61
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,08
COMUNICAÇÃO	-0,3
HABITAÇÃO	-0,37
TRANSPORTES	-5,24

GRUPO	PESO NO ÍNDICE GERAL EM PONTO PORCENTUAL
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	**0,24**
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,1
DESPESAS PESSOAIS	0,08
EDUCAÇÃO	0,04
VESTUÁRIO	0,03
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0
COMUNICAÇÃO	-0,01
HABITAÇÃO	-0,06
TRANSPORTES	-1,15

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2032/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **ÓLEO DIESEL COMBUSTIVEL B S500 COMUM**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Decisão da Comissão Especial de Licitações

Edital nº 002/2022, Modalidade: Concorrência - Tipo: Menor Preço. Objeto da Seleção: Contratação de empresa especializada para construção do novo refeitório para os funcionários e restaurante do Complexo Butantan. A Comissão Especial de Licitações, após a realização das análises e do julgamento em estrita conformidade com o estabelecido no edital, declara a licitante CONSÓRCIO RAC/PARALELO, composto pelas empresas RAC ENGENHARIA e PARALELO ENGENHARIA, a vencedora do certame pelo valor global de R$ 64.889.730,11.

unioeste — Universidade Estadual do Oeste do Paraná | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO-UAG: 926097

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO N° 1211/2022 – Objeto: Aquisição de utensílios para o refeitório do Centro Vocacional do Campus de Marechal Cândido Rondon- UNIOESTE. Exclusiva para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). Valor máximo: R$ 3.446,54. – **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 8h00 do dia 25/08/2022**, no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg **ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: A partir das 09h00 do dia 06/09/2022 horário de Brasília/DF** no mesmo endereço eletrônico. O edital e as demais informações complementares encontram-se à disposição dos interessados junto à Comissão Permanente de Licitação, **na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Reitoria), na Rua Universitária, 1619 – Jardim Universitário – Caixa Postal n°. 00701 – CEP 85819-110 – Cascavel – Paraná,** ou pelo **Fone: (45) 3220-3050**, na homepage www.unioeste.br ou ainda no portal da transparência do Estado do Paraná, disponível no link: http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/compras/licitacoes/inicio?windowId=ff2 , em conformidade com o Decreto Estadual n°. 2.452, de 07 de janeiro de 2004 – Cascavel 25 de agosto de 2022 (Fernanda Beilke Calza – Pregoeira).

IGA Participações S.A.

CNPJ 04.238.150/0001-99 NIRE 35300154860

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE MAIO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 27.05.2022, às 14h00, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Alexsandro Broedel Lopes- Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Aprovada a redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação ao seu objeto, nos termos do artigo 173 da LSA, no montante de R$ 520.204.704,20 (quinhentos e vinte milhões, duzentos e quatro mil, setecentos e quatro reais e vinte centavos), passando **de** R$ 521.378.114,22 (quinhentos e vinte e um milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e quatorze reais e vinte e dois centavos) **para** R$ 1.173.410,02 (um milhão, cento e setenta e três mil, quatrocentos e dez reais e dois centavos), sem o cancelamento de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação do atual acionista no capital social da Companhia. 1.1. Em decorrência da redução de capital, registrado que será restituído ao acionista ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (CNPJ 60.872.504/0001-23) o valor de R$ 520.204.704,20 (quinhentos e vinte milhões, duzentos e quatro mil, setecentos e quatro reais e vinte centavos), mediante entrega de 139.262.067 (cento e trinta e nove milhões, duzentas e sessenta e duas mil e sessenta e sete) ações ordinárias que a Companhia detém no capital social da ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A. (CNPJ: 43.644.285/0001-06), entregues ao acionista pelo seu valor patrimonial registrado em 30.04.2022. 2. Autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações ora tomadas. 3. Em decorrência das deliberações anteriores, aprovada a alteração do *caput* do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia que passa a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 1.173.410,02 (um milhão, cento e setenta e três mil, quatrocentos e dez reais e dois centavos), representado por 415.362.731 (quatrocentas e quinze milhões, trezentas e sessenta e duas mil, setecentas e trinta e uma) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 203.986.222 (duzentas e três milhões, novecentas e oitenta e seis mil, duzentas e vinte e duas) ordinárias e 211.376.509 (duzentas e onze milhões, trezentas e setenta e seis mil, quinhentas e nove) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.". 4. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 27 de maio de 2022. (aa) Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Alexsandro Broedel Lopes e Renato da Silva Carvalho - Diretores. JUCESP - Registro nº 428.730/22-0, em 19.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **404/2022** - Processo nº **77.154/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **310/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LICENCIAMENTO DE USO DE SOFTWARES INTEGRADOS DE GESTÃO PÚBLICA PARA AS SEGUINTES ÁREAS: SIAFIC - SISTEMA ÚNICO E INTEGRADO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE; ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS; CONTROLE DE AQUISIÇÕES PÚBLICAS, ESTOQUE, PATRIMÔNIO E GESTÃO DE SUPRIMENTOS; APOIO A TOMADA DE DECISÕES (BUSINESS INTELLIGENCE); PORTAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO; SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA; SERVIÇOS DE MIGRAÇÃO DE DADOS ORIUNDOS DE SISTEMAS LEGADOS; TREINAMENTOS AOS USUÁRIOS TÉCNICOS E USUÁRIOS ADMINISTRATIVOS; SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO, PARA O ÂMBITO MUNICIPAL ENVOLVENDO A PREFEITURA DE BAURU, CÂMARA MUNICIPAL, DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOSTO DE BAURU (DAE), EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL DE BAURU - (EMDURB) E FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS EFETIVOS DE BAURU - (FUNPREV), CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO VIII) - Interessadas:** Secretaria de Economia e Finanças; Câmara Municipal de Bauru, Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru - FUNPREV, Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru - EMDURB e Departamento de Água e Esgoto de Bauru - DAE. **Data do Recebimento das propostas: até às 09h30min do dia 09/09/2022. Abertura da Sessão: 09/09/2022 às 09h30min**. Informações e edital na Secretaria da Administração/ Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1113 ou (14) 3235-1337 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **www.bec.sp.gov.br** - **Oferta de Compra: 882090080100202 2OC00437** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 24/08/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretor da Divisão de Licitações.

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000313 – Serviços de reforma do piso esportivo das quadras da Unidade Guarulhos. Abertura: 08/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000315 – Serviços de higienização de uniformes e toalhas de banho das equipes do programa "Sesc Mesa Brasil" para as Unidades do interior e litoral. Abertura: 13/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000316 – Serviços de higienização de uniformes e toalhas de banho das equipes do programa "Sesc Mesa Brasil" para as Unidades da capital. Abertura: 14/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000319 – Serviços de montagem cenográfica para a Unidade Birigui. Abertura: 09/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000320 – Locação futura e eventual de equipamentos de iluminação para a Unidade Piracicaba. Abertura: 06/09/2022 às 10h30.

PE 2022012000321 – Locação de *notebooks* e acessórios para Diversas Unidades. Abertura: 08/09/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

SINDICATO DAS COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SÃO PAULO E OSASCO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados do Sindicato das Costureiras e Trabalhadores nas Industrias do Vestuário de São Paulo e Osasco, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 05 de setembro de 2.022, às 9:00 horas em primeira convocação e não havendo quórum, em segunda e última convocação as 9:30 horas do mesmo dia, na sede da Colônia de Férias na Av. Dos Sindicatos, 331/343, Vila Mirim, na comarca de Praia Grande no Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) abertura e inscrição da colônia de férias como filial do Sindicato para atender seus associados na Prefeitura de Praia Grande. Praia Grande, 24 de agosto de 2.022. **Eunice Cabral** - Presidente.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0935-2022-00 – "FIBROSCÓPIO PAR INTUBAÇÃO DIFÍCIL" **FFM 0977-2022-00** – "RENOVAÇÃO DE GARANTIA E SUPORTE TÉCNICO À EQUIPAMENTOS DELL" **FFM 0988-2022-00** – "MICROCOMPUTADOR" **FFM 1036-2022-00** – "MONITORES TIPO VIDEO WALL COM SOFTWARE DE GERENCIAMENTO" **FFM 1057-2022-00** – "TV DE 32 POLEGADAS" **FFM 1063-2022-00** – "ULTRAFREEZER -80ºC" **FFM 1065-2022-00** – "IMUNOGLOBULINA HUMANA POLIVALENTE 5G FA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0856-2022-00 (RC 36.017) APPLE COMPUTER BRASIL LTDA, 00.623.904/0001-73
FFM 0480-2022-00 (RC 35.584) POLICAN ENGENHARIA E IMPERMEABILIZAÇÕES LTDA., 04.954.452/0001-63
FFM 0850-2022-00 (RC 36.191) RWR IND. E COM. DE EQUIP. P/ ELETROMEDICINA LTDA., 08.441.496/0001-40
FFM 0484-2022-00 (RC 35.588) ENGEMANUT MANUTENÇÃO ELETRICA LTDA, 20.891.873/0001-49
FFM 0274-2022-00 (RC 35.354) WERFEN MEDICAL LTDA, 02.004.662/0003-27

COMPAGAS Gás Natural | **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS** | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

EXTRATO DA ATA DA 132ª REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS

1. LOCAL. Sede da Companhia na Av. João Gualberto, n.º 1000, Curitiba/PR. **2. DATA:** 09/08/2022 – 15h. **3. CONVOCAÇÃO:** A Assembleia foi convocada para 09/08/2022 de acordo com o Edital de Convocação encaminhado às Acionistas. **4. MESA:** Sr. Wendell Alexandre Paes de Andrade de Oliveira (Presidente) e Sra. Márcia Nogueira Franco de Oliveira (Secretária). **5. QUÓRUM:** Acionistas representando a integralidade do Capital Social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **6. DELIBERAÇÕES:** 6.1. Eleição de membro do Conselho de Administração, indicado pela Acionista COMMIT GÁS S.A. Aprovado, por unanimidade, a eleição do Sr. Renato Aparecido Fontalva como Conselheiro de Administração, em substituição ao Sr. Radaés Fronchetti Picoli, completando o mandato unificado até 15/06/2023, data de término do mandato dos atuais membros, conforme consignado na 123ª AGE. Registrado, ainda, que a presente indicação foi analisada pelo Comitê de Indicação e Avaliação da Compagas na 27ª reunião, de 02/08/2022, o qual deliberou pelo preenchimento dos requisitos e ausência de vedações da referida indicação. **7. ASSINATURAS:** Wendell Alexandre Paes de Andrade de Oliveira (Presidente), Daniel Pimentel Slaviero (p.p da Companhia Paranaense de Energia – COPEL), Adriano Rudek de Moura (p.p Companhia Paranaense de Energia – Copel), Marília Santos Ventura de Souza (p.p COMMIT GÁS S.A) e Márcia Nogueira Franco de Oliveira (p.p Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. e Secretária da Reunião). O texto integral da Ata da Reunião da 132ª Assembleia Geral Extraordinária do dia 09/08/2022 foi lavrado em livro próprio e registrado na Junta Comercial, em 22/08/2022, sob o n.º 20225502887.

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ 60.701.190/0001-04 NIRE 35300023978

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 13.06.2022, às 11h45, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA**: Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito Diretor **LEANDRO ALVES**, brasileiro, casado, engenheiro de computação, RG-SSP/SP 29.951.189-3, CPF 319.481.748-55, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 8º andar, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. 3. Em consequência, consignada a transferência, nesta data, da responsabilidade por Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12 do Diretor Alexandre Grossmann Zancani ao Diretor Leandro Alves, sendo que até a sua investidura a responsabilidade será mantida com Alexandre Grossmann Zancani. 4. Registrada a renúncia do Diretor **ADRIANO MACIEL PEDROTI**, ocorrida na presente data. 5. Registrado, ainda, que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (aa) Alexsandro Broedel Lopes - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Alexsandro Broedel Lopes; Renato da Silva Carvalho - Diretores. JUCESP - Registro nº 416.817/22-1, em 15.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 13 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 13.06.2022, às 09h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **PRESIDENTE:** Carlos Rodrigo Formigari. **QUORUM:** Totalidade dos conselheiros eleitos. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no item 5.2.3. do art. 5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada, nesta data, a renúncia de **ADRIANO MACIEL PEDROTI**, que estava na posse de seu cargo de Diretor Vice-Presidente até a investidura dos novos diretores eleitos para o próximo mandato anual, conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 29.04.2022. 2. Eleito para o cargo de Diretor Vice-Presidente **LEANDRO ALVES**, brasileiro, casado, engenheiro de computação, RG-SSP/SP 29.951.189-3, CPF 319.481.748-55, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 8º andar, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato anual em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2023. 2.1. Registrado que o Diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do CMN, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo BACEN. 3. Registrada a transferência da responsabilidade por registro de garantias sobre veículos e imóveis - Resolução CMN 4.088/12, de Lineu Carlos Ferraz de Andrade para Leandro Alves, sendo que até a sua investidura esta responsabilidade será mantida com Lineu Carlos Ferraz de Andrade. 4. Registrado que as demais atribuições de responsabilidades e os demais cargos do Conselho de Administração e da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente do Conselho de Administração; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues e Daniela Sabbag Papa - Vice-Presidentes do Conselho de Administração. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; e Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. JUCESP - Registro nº 416.370/22-6, em 15.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 380/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTA LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO DO TIPO SPLIT, TODOS NOVOS E DE PRIMEIRO USO, INCLUINDO INSTALAÇÃO, SENDO NECESSÁRIO A LICITANTE APRESENTAR CERTIFICAÇÃO E REGISTRO DO INMETRO - INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA E CERTIFICAÇÃO DA ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS PARA CADA ITEM, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – PMF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 25 de agosto de 2022 a 08 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 08 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 08 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 24 de agosto de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Jackson Hole Reunião dos bancos centrais

Fed deve adotar discurso de alta de juro para conter inflação

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE/NOVA YORK

Wall Street só tem olhos para a região montanhosa de Jackson Hole, no interior de Wyoming, nos Estados Unidos, local da reunião da nata de banqueiros centrais e economistas no tradicional encontro sobre política monetária, de hoje a sábado. Do simpósio, que volta ao formato presencial pela primeira vez desde a pandemia de covid-19, são esperadas evidências mais cristalinas quanto à subida de juros nas principais economias do mundo. A expectativa é de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) reforce o foco no controle da inflação mesmo à custa do crescimento da maior economia do mundo.

O tema desta 45.ª edição do evento é "Reavaliação das restrições à economia e à política". O momento mais aguardado é a fala do presidente do Fed, Jerome Powell, marcada para amanhã. Economistas consultados pelo *Estadão/Broadcast* esperam que ele reitere seu foco em conter a escalada da inflação – que, apesar da trégua de julho, segue pressionando –, ainda que ao custo de um crescimento abaixo do seu potencial, sob o temor, inclusive, de recessão.

O Brasil será representado pela diretora de Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos do Banco Central (BC), Fernanda Guardado. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, não irá ao encontro por uma questão de agenda. ●

Wall Street espera que fala de Powell seja cautelosa

Entre investidores e analistas, a ansiedade pelo simpósio de Jackson Hole é grande. Eles buscam sinais para o processo de aperto das condições financeiras nas principais economias, sob o temor de recessão à vista.

Para o economista-chefe para os EUA do Citi, Andrew Hollenhorst, há o risco de Powell ter um discurso mais *hawkish* (manutenção de taxas de juros altas). "Não podemos dizer que há uma certeza, mas há um risco", afirmou Hollenhorst ao *Estadão/Broadcast*. Ao mesmo tempo ele pondera que Powell pode aguardar novos dados da economia antes de decidir se continua elevando, ou não, os juros.

No geral, Wall Street espera que Powell seja cauteloso e evite comemorações antecipadas após dados de julho sugerirem que o pico da inflação nos EUA pode ter sido superado.

"A ata da reunião de julho deu um vislumbre do que provavelmente será um tema importante do simpósio: gerenciar os riscos de declarar uma vitória prematura sobre a inflação", reforça o banco britânico Barclays, a clientes.

Antes da próxima reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), em setembro, são esperados novos dados dos EUA, incluindo o comportamento dos preços e do mercado de trabalho em agosto. Sem eles, Powell pode preferir ser mais contido em seu discurso.

O banco Brown Brothers Harriman (BBH) avalia que, diferentemente dos últimos anos, quando o Fed usou o simpósio para sugerir mudanças em sua política monetária, agora a autarquia não vai querer se comprometer antes da próxima reunião.

Para a reunião de novembro do Fomc, o mercado segue dividido. A maioria (54,5%) espera uma terceira elevação de 0,75 ponto porcentual, enquanto as chances de uma alta menor, de 0,50 ponto porcentual, estão em 45,5%, conforme a plataforma CME Group.

Prudência
Mercado considera que ainda é cedo para cantar vitória sobre a inflação

Na visão do economista-chefe da Capital Economics para os EUA, Andrew Hunter, o Fed deve desacelerar o aperto monetário nos EUA, elevando os juros básicos em 0,50 ponto porcentual na reunião de setembro, para a faixa entre 3,75% e 4,00% no início de 2023.

Para além do ritmo de altas nos juros, o Bank of America afirma que não espera mudança na postura do Fed em termos de um possível corte de taxas no horizonte. Powell, na visão do gigante de Wall Street, deve repetir a mensagem de que uma política restritiva é necessária até que se tenham evidências "claras e convincentes" de que a inflação nos EUA convergirá à meta de 2%. ● A.B.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Queda da inflação não chega a todos

Queda de 0,73% do IPCA-15 de agosto é a maior desde 1991, mas a alimentação, que pesa no bolso dos pobres, subiu 1,24%

Seria bom se todos os brasileiros pudessem comemorar sem restrições, como certamente estão fazendo o governo e seu chefe, a nova queda da inflação apontada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IPCA-15 (que afere a variação dos preços no período de 30 dias encerrado no dia 15) de agosto registrou queda de 0,73%, no recuo mais acentuado para o período em toda a série iniciada em 1991. A redução teve entre os principais fatores a queda do preço da gasolina, da conta de luz e das passagens aéreas. Mas o preço da comida continua a subir.

Esse resultado mostra a eficácia das pressões políticas do governo e, particularmente, do presidente Jair Bolsonaro sobre outros entes ligados ao setor público, como a Petrobras e os governos estaduais, para forçar a redução dos preços dos combustíveis e da energia elétrica. Esses itens subiam aceleradamente por diversas razões e, por seu peso na composição do IPCA, estavam entre os que mais pressionavam a inflação, cuja alta coloca em risco o projeto de reeleição de Bolsonaro.

No IPCA-15 de agosto, a gasolina ficou 16,86% mais barata – em boa parte pela mudança dos preços internacionais –, o que contribuiu decisivamente para o recuo médio de 5,24% do grupo Transportes. Outro item do grupo Transportes que apresentou forte redução foi o preço da passagem aérea, que recuou 12,22%. Com redução de 3,29%, por causa da redução do ICMS (tributo de natureza estadual), a tarifa de energia elétrica fez o grupo Habitação do IPCA ficar 0,37% mais barato.

Dos preços que mais contribuíram para a queda do IPCA-15 em agosto, apenas o da energia elétrica teve impacto sobre o orçamento da maioria da população. É difícil imaginar como a redução do preço da passagem aérea possa beneficiar a família do trabalhador que mora distante do local de trabalho e precisa se deslocar a pé ou por meio de transporte público. Também a expressiva redução do preço da gasolina deve ter tido pouco impacto no orçamento dessa família.

Dos nove grupos que compõem o IPCA, seis tiveram alta de preço no IPCA-15. Os gastos com Alimentação e Bebida subiram 1,12%. A alimentação no domicílio ficou 1,24% mais cara. Este é um dos principais componentes da inflação das famílias de renda mais baixa. A inflação dessas famílias, por isso, é diferente da inflação de outras classes de renda. As que gastam mais com gasolina e passagem aérea tiveram em agosto variação média de preços menos acentuada do que a enfrentada pelas demais famílias.

A inflação acumulada em 12 meses vem se reduzindo por causa da deflação observada agora, mas o problema está longe de ter sido resolvido. Mesmo as projeções mais otimistas para a inflação em 2022, agora em torno de 6,5%, estão muito acima da meta de 3,5% fixada para este ano. Por isso, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, avalia com cautela a trajetória do IPCA. Ele não vê motivos para celebração e adverte que "ainda há muito trabalho a fazer".●

Novo Censo

Com salários em atraso, recenseadores falam em greve

Com pagamentos em atraso, recenseadores contratados temporariamente pelo IBGE para a coleta do Censo Demográfico 2022 têm se mobilizado por uma greve nacional a partir de 1.º de setembro por melhores condições de trabalho. Os trabalhadores vêm se manifestando nas redes sociais oficiais do órgão sobre os problemas enfrentados e convocando outros colegas temporários para a paralisação. Questionado sobre o motivo para o atraso na liberação de pagamentos, o IBGE respondeu que a explicação "é de ordem operacional", e não "um problema de caixa".

"O IBGE tem ciência de uma mobilização de recenseadores", respondeu. "O instituto está comprometido em extinguir os atrasos nos pagamentos a partir de mudanças e simplificações nos processos, que serão divulgadas em breve. O IBGE reafirma o compromisso e a responsabilidade de honrar as suas obrigações em remunerar devidamente todos aqueles que vêm trabalhando na operação censitária."

O IBGE divulgou um pedido público de desculpas aos recenseadores, em uma postagem em suas redes sociais na última terça-feira. Na publicação, reconhece o atraso do pagamento da ajuda de treinamento e de locomoção e também a demora na liberação do pagamento do trabalho de coleta. ● DANIELA AMORIM

O trabalho em plataformas digitais

ARTIGO

José Pastore e José Cechin
Membros do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da FecomercioSP, são, respectivamente, professor de Relações do Trabalho da Universidade de São Paulo; e ex-ministro da Previdência Social

Apesar de ser uma valiosa fonte de renda para os profissionais e uma grande comodidade para os consumidores, o trabalho em plataformas digitais é um assunto polêmico. Qual é o status legal dos profissionais? Empregados ou autônomos? Como protegê-los?

Autores respeitáveis veem sinais de vínculo empregatício pelo fato de os profissionais serem "subordinados" aos algoritmos das plataformas.

Essa classificação é problemática. O trabalho em plataformas é irregular e descontínuo. Muitos trabalham poucas horas, outros trabalham longas jornadas. A maioria trabalha para várias plataformas. Quem responde pelo seu emprego? Como calcular e recolher encargos sociais em situações tão diversas?

Essas e outras características levam muitos analistas a buscar as proteções para esses profissionais nas leis previdenciárias. Aliás, a Lei n.º 13.640/2018 exige a filiação dos motoristas de aplicativos ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), como contribuintes individuais, reconhecendo o status de profissionais autônomos.

A Previdência Social brasileira é bastante desenvolvida. Cobre aposentadorias, vários riscos (doença, acidente, invalidez, morte), salário-maternidade e família e auxílios (acidente e reclusão), em um total de 25 tipos de benefícios que propiciam renda quando o segurado não tem condições de trabalhar. Os contribuintes individuais têm direito a todos, exceto o auxílio-acidente, o que já é oferecido por algumas plataformas na forma de seguro-acidente.

No Brasil, a filiação ao INSS é obrigatória para quem tem renda do trabalho. É uma proteção coletiva com

Alguns trabalham poucas horas; outros, longas jornadas. Como calcular e recolher encargos sociais?

base na solidariedade entre todos os trabalhadores. Para ter direito, é claro, o profissional deve pagar contribuição sobre toda a sua remuneração, com piso e teto. Essa regra se aplica aos contribuintes individuais.

Um recolhimento a menor dos ganhos reduz o valor do benefício. Para evitar essa tendência, há que se criar: 1) um mecanismo digital que reúna as remunerações recebidas das plataformas; 2) uma regra que limite as plataformas a operar apenas com profissionais adimplentes; e 3) uma campanha permanente para bem informar os profissionais sobre os seus deveres – filiação e contribuição – e seus direitos – rendas asseguradas em situações de risco. Assim, a Previdência Social protegerá os trabalhadores de plataformas digitais com segurança. ●

DIRETORIA DE ENSINO
REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA

REATIVAÇÃO DE SESSÃO PÚBLICA A DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE ITAPECERICA DA SERRA, comunica a RETIVAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA da Licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO número 002/2022, Oferta de Compras 080279000012022OC00036, Processo SEDUC-PRC-2021/56388, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, QUE APRESENTEM LIMITAÇÕES MOTORAS E OUTRAS QUE ACARRETEM DIFICULDADES DE CARÁTER PERMANENTE OU TEMPORÁRIO NO AUTOCUIDADO - PARTICIPAÇÃO AMPLA, do tipo MENOR PREÇO, reabertura da Sessão Pública será no dia 31 de agosto de 2022, a partir das 09:00 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Delegacia Seccional de Polícia de Andradina, através do Dr. José Astolfo Júnior, Delegado Seccional de Polícia, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura de PREGÃO ELETRÔNICO no 04/2022, Processo DSPA no 035/2022, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a contratação de prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para as unidades policiais subordinadas. A sessão pública de julgamento das propostas será realizada no dia 08/09/2022, às 9h30min. O Edital na íntegra poderá ser obtido na sede da Delegacia Seccional de Polícia de Andradina, situada à rua São Francisco no 871, bairro Benfica, CEP 16900-411, Andradina/SP, das 9h às 17horas, de segunda a sexta-feira, ou no site e-negócios públicos ou Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Oferta de compra no 180309000012022OC00047.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
PENITENCIÁRIA "VALDIC JUNIO ALVES PRIMO" DE AVANHANDAVA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária "Valdic Junio Alves Primo" de Avanhandava, Licitação na Modalidade Tomada de Preços 003/2022–P.AVAN, Processo SAP-PRC-2022/24139, objetivando a Execução de Obras e Serviços de Substituição dos Vidros, Caixilhos e Pintura das Torres e Guaritas de Vigilância, da Penitenciaria "Valdic Junio Alves Primo" de Avanhandava, sob o regime de empreitada por preços unitários.

Os envelopes contendo as propostas e os documentos de habilitação serão recebidos em sessão pública, que será realizada na Penitenciária "Valdic Junio Alves Primo" de Avanhandava, sito à Rodovia Marechal Rondon SP 300, km 475- Avanhandava/SP, iniciando-se no dia 12/09/2022, às 9:00 horas.

As visitas técnicas deverão ser realizadas na Penitenciária "Valdic Junio Alves Primo" de Avanhandava, até o dia útil imediatamente anterior à sessão pública e deverá ser previamente agendada junto ao Núcleo Regional de Engenharia e Manutenção IV da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado (14) 3584-4450 ramal 2050 e 2051, das 08:00 ao 12:00 e das 13:00 as 16:00 horas.

O edital da licitação poderá ser obtido e consultado na íntegra, gratuitamente no Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "Valdic Junio Alves Primo" de Avanhandava, no endereço supracitado e no sitio eletrônico www.e-negociospublicos.com.br. Informações adicionais poderão ser realizados através do telefone: (18) 3651-1616, ramal 249 e e-mail financeiro.avan@gmail.com

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS Vila Maria/Vila Guilherme

O **Subprefeito de Vila Maria/Vila Guilherme**, Roberto de Godoi Canteiro, em conformidade com o disposto no art. 5º, parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e item 2.4 da Portaria nº 022/SMSP/GAB/2005 e Decreto 51.832/2010 - Portaria 061/SMSP/GAB/2011, **NOTIFICA** o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a esta Subprefeitura situada à Rua General Mendes nº 111, no prazo de **30 dias** a contar da data desta publicação, para providenciar sua retirada, satisfeitas as exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:

MARCO ANTONIO LIMA
Placa: DDC 6150 - São Paulo/SP
Chassi: BJ29362
VW - Modelo FUSCA 1300 - Cor - Branca - Ano 1977 MD 1977
Processo SEI nº 6058.2022/0002320-0.

APARECIDA ANGELA DE SOUZA PONCE
Placa: BZC 1594 - Suzano/SP
Chassi: 9BFZZZ54ZRB453952
FORD - Modelo ESCORT 1.0 HOBBY - Cor - Cinza - Ano 1994 MD 1994
Processo SEI nº 6058.2022/0002348-0.

RENATO MENEGHISSE
Placa: CSJ 0237 - São Paulo/SP
Chassi: VF31ACDZ9YM00577
PEUGEOT - Modelo 106 SELECTIO - Cor - Vermelha - Ano 1999 MD 2000
Processo SEI nº 6058.2022/0002322-7.

ERNESTO FRANCA PINTO JUNIOR
Placa: CHU 4253 - São Paulo/SP
Chassi: 9BWZZZ30ZDP031771
VW - Modelo VOYAGE LS - Cor - Bege - Ano 1983 MD 1983
Processo SEI nº 6058.2022/0002346-4.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 103ª (Centésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.5. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, maioria absoluta dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para recapeamento de vias publicas no município de Martinópolis-SP (Ruas Dez, Avenida José da Luz Cordeiro e Ruy Aparecida Canhizares), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 100350/2022 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, p/ o proponente ENTEC EMPREENDIMENTOS EIRELI EPP, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 24/08/2022 – Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para implantação de Gramado Sintético no Campo do Conjunto Habitacional Pedro e Zulmira Bergamini, localizado na Avenida José da Luz Cordeiro, Sistema de Lazer 3, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Convênio 362/2021 – Secretaria de Esportes, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, p/ o proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 24/08/2022 – Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para reforma na farmácia da UBS II – Dr. José Carlos Macuco Janini, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, p/ o proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 24/08/2022 – Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022

Fica homologado o processo supra em favor do proponente ENTEC EMPREENDIMENTOS EIRELI EPP, referente à contratação de empresa especializada para recapeamento de vias publicas no município de Martinópolis-SP (Ruas Dez, Avenida José da Luz Cordeiro e Ruy Aparecida Canhizares), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 100350/2022 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica convocado, p/ firmar contrato no prazo de cinco dias. Martinópolis/SP, 24/08/2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA– Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022

Fica homologado o processo supra em favor do proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, referente à contratação de empresa especializada para implantação de Gramado Sintético no Campo do Conjunto Habitacional Pedro e Zulmira Bergamini, localizado na Avenida José da Luz Cordeiro, Sistema de Lazer 3, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Convênio 362/2021 – Secretaria de Esportes, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica convocado, p/ firmar contrato no prazo de cinco dias. Martinópolis/SP, 24/08/2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA– Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022

Fica homologado o processo supra em favor do proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, referente à contratação de empresa especializada para reforma na farmácia da UBS II – Dr. José Carlos Macuco Janini, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica convocado, p/ firmar contrato no prazo de cinco dias. Martinópolis/SP, 24/08/2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA– Prefeito.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS JAÇANÃ/TREMEMBÉ

**EXTRATO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 08/SUB-JT/2022
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 08/SUB-JT/2022
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº: 6043.2022/0001234-7
OBJETO: Contratação de empresa para a execução de obras de contenção de talude e revitalização de escada hidráulica.
Local: Rua Nossa Senhora Aparecida.
O EDITAL DE LICITAÇÃO PODERÁ SER OBTIDO NA PÁGINA: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
DATA: 12/09/2022.
HORÁRIO DE ENTREGA DE ENVELOPES: 09:30 horas.
HORÁRIO DA SESSÃO DE ABERTURA: 10:00 horas.**

Varejo Tendência

Grandes redes reduzem o tamanho de suas lojas em shoppings

Empresas como Renner e Decathlon deixam megalojas em segundo plano; movimento mira redução de custos e maior integração com o e-commerce

FELIPE RAU/ESTADÃO-22/8/2022

Varejista gaúcha Renner abriu novo modelo de loja, mais compacto, no Shopping Villa-Lobos, em SP

MÁRCIA DE CHIARA

Está ocorrendo um rearranjo nos espaços ocupados pelas lojas nos shopping centers. A tendência, segundo especialistas, é de que as lojas compactas prevaleçam sobre as megalojas. Esse movimento, além de reduzir o custo operacional, virou peça-chave na aproximação com o consumidor por conta do crescimento do e-commerce.

"O que está acontecendo no Brasil e no mundo é o uso mais estratégico da loja física", diz o consultor Luiz Alberto Marinho, sócio-diretor da Gouvêa Malls. Esse uso estratégico, segundo ele, pode ser para a captura de novos clientes, a possibilidade de criar experiências, a apresentação e a geração de valor da marca ou até para apoiar a logística das entregas.

Em 2021, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, o número de lojas abertas supera o de fechadas. O resultado, diz Marinho, contrariou a expectativa do mercado, que era de redução diante da aceleração do e-commerce na pandemia.

Nos EUA, esse movimento foi acompanhado pela diminuição do tamanho médio das lojas para 300 m², pequenas para os padrões americanos, diz Marinho. Nos EUA, a área média caiu 12,5% entre 2019 e 2021, chegando a 500 m², de acordo com dados da consultoria JLL.

No Brasil, exemplos de grandes marcas também apontam para essa tendência.

PERTO DO CLIENTE. A companhia francesa de artigos esportivos Decathlon, que já tem uma loja com menos de 1 mil m² num shopping em Niterói (RJ), inaugurou neste ano mais duas unidades neste formato – uma num shopping de Salvador e outra num edifício emblemático, onde funcionava o Cine Leblon, no Rio de Janeiro – e, até dezembro, deve inaugurar mais duas em Recife. "Nosso plano é chegar a cem lojas em quatro anos e todas as novas serão compactas", diz o CEO da Decathlon no Brasil, Cedric Burel.

O executivo diz que o modelo tradicional da rede, de megalojas em eixos rodoviários distantes do centro das cidades, distanciou a varejista dos potenciais consumidores. Burel também destaca o impacto nos custos. "A gente consegue ter um custo operacional menor e isso só é possível por causa da digitalização", diz, sobre a possibilidade de o cliente das lojas navegar em terminais que dão acesso a cerca de 8 mil produtos. "É a prateleira infinita", explica. "A loja perde um pouco a função de armazém e vira mais um ponto de encontro."

FASE DE TESTES. A Lojas Renner também adotou um novo formato, em fase experimental. Em maio, abriu uma loja de 300 m² no Shopping Villa-Lobos, na Zona Oeste da capital paulista. É a segunda unidade deste tamanho, distante da média entre 1,5 mil m² e 2 mil m² da varejista de moda, que abriu a primeira unidade nesse formato em 2021, em Garibaldi (RS).

Fabiana Taccola, diretora de operações da Renner, conta que o Shopping Villa-Lobos era um desejo antigo, mas a empresa não conseguia um espaço ideal. "Aproveitamos este momento que estamos pilotando um conceito diferente, uma loja mais digital, para entrar", diz, sobre as unidades com a assinatura Guide Shop. Nelas, a pessoa pode navegar digitalmente pelos produtos, provar fisicamente, comprar e levar ou não a mercadoria, que pode ser enviada depois à casa do cliente.

Fabiana diz que a Renner não está reduzindo o tamanho das lojas, mas testando o modelo "figital", que une o físico ao digital – formato que poderá servir para a rede avançar em cidades menores do interior do Brasil.

NA CONTRAMÃO. Diferentemente de Decathlon e Renner, a Cacau Show tem apostado justamente em lojas maiores. "Percebemos que a gente poderia levar para o consumidor uma experiência que vai muito além da compra de chocolate: ter contato com a marca, oferecer serviço e entretenimento", afirma o diretor de novos canais e expansão da Cacau Show, Daniel Roque.

A primeira megaloja da marca foi aberta no Morumbi Shopping em agosto de 2018. Hoje são 54 megalojas com tamanho médio que varia entre 150 e 300 m², num total de 3.170 pontos de venda, incluindo os tradicionais, com 40 m². A meta é chegar a 200 megalojas até 2024.

Com as lojas-âncora tradicionais reduzindo de tamanho, Roque conta que tem recebido muitas ofertas de shoppings para ocupar essas áreas.

Essa megaloja, para os padrões da marca Cacau Show, oferece serviços e é um casamento perfeito com o novo papel que os shoppings estão assumindo, após a forte digitalização do varejo. "A pandemia chacoalhou os shoppings e os obrigou a acelerar a evolução do modelo de negócio", diz Marinho, da Gouvêa Malls, sobre uma transformação na ideia do shopping como "templo do consumo". "O mantra do shopping hoje é viver, comer e comprar", afirma. ●

Para entender

Por que as redes estão mudando sua estratégia

● **Experiência**
A Lojas Renner quer, há tempos, ter uma loja no Shopping Villa-Lobos, em São Paulo. Decidiu, então, testar um modelo novo, a Guide Shop – testando um espaço que vai interagir com seu e-commerce

● **Longe do centro**
A rede francesa Decathlon sempre foi mais conhecida pelas grandes unidades, com cerca de 3 mil metros quadrados, instaladas em rodovias ou em locais bem distantes dos centros das cidades; essa tática, no entanto, começa a mudar

● **Lojas menores**
Em shoppings ou nas ruas, a Decathlon decidiu por lojas menores – com um terço do tamanho das originais, ou até menos –, com um estoque bem inferior e mais interação com o e-commerce

● **Na contramão**
Enquanto isso, a rede de chocolaterias Cacau Show, que tem mais de 3 mil unidades em todo o País, está oferecendo lojas-conceito para que o cliente viva a 'experiência da marca', uma vez que a maioria de seus pontos de venda hoje é bem pequena, com cerca de 40 m²

Smartphone Próxima geração

Apple deve lançar novo iPhone em 7 de setembro

A Apple confirmou a data do evento que deve revelar a próxima geração do iPhone: 7 de setembro. A apresentação irá ocorrer às 14 horas do horário de Brasília no teatro Steve Jobs, na sede da empresa, em Cupertino, na Califórnia. A transmissão ocorrerá online no YouTube e em outras plataformas digitais.

Espera-se que o iPhone 14 seja revelado com quatro modelos, como iPhone 14, iPhone 14 Max, iPhone 14 Pro e iPhone 14 Pro Max. O modelo "mini", lançado em 2020 e 2021, deve ser aposentado por baixa nas vendas, segundo analistas.

Os modelos "Pro", mais turbinados da geração, devem receber o novo chip A16, enquanto os modelos mais básicos devem trazer o antigo processador A15, do iPhone 13. Se confirmado, esse movimento seria algo inédito para a Apple, que sempre incluiu novos chips a cada lançamento.

Além disso, o iPhone 14 deve trazer um entalhe menor no topo da tela, que abriga a câmera frontal. ● GUILHERME GUERRA

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 018/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NATUREZA PRIVADA COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, E/OU FILANTRÓPICAS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE - SUS, NA ÁREA DA REABILITAÇÃO PARA PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS E MALFORMAÇÃO CRÂNIO FACIAL, EM ÂMBITO AMBULATORIAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E/OU CONVÊNIOS.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CPL,** torna público o presente Edital de Chamada Pública para fins de constituição de cadastro de credenciados, de Estabelecimentos de Saúde de natureza privada, com ou sem fins lucrativos e/ou filantrópicas, interessados em participar de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS, na área de reabilitação para pacientes com fissuras labiopalatinas e malformação crânio facial, em âmbito ambulatorial, em conformidade com os seus princípios, conceitos e os preceitos do direito público estabelecidos pela Constituição Federal, especialmente em seus artigos 196 e 199, Leis Federais nº 8.080/90 e nº 8.142/90, para eventual formalização de ajuste, através de contrato ou convênio, o qual será procedimentalizado, no que couber, conforme a Lei Federal nº 8.666/93, observado as demais disposições aplicáveis à espécie, especialmente a regulamentação dos Órgãos gestores do SUS e as especificações, termos e condições definidos no presente Edital e anexos que o compõe. Os interessados deverão entregar os envelopes no período de 26 de agosto de 2022 a 20 de junho de 2024 às 10h00min., no setor de Protocolo da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR, situada na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza – CE, CEP. 60.140-060. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, em 08 (oito) convocações: 1ª CONVOCAÇÃO DE 20 DE SETEMBRO DE 2022 às 10h00min., 2ª CONVOCAÇÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022 às 10h00min., 3ª CONVOCAÇÃO DE 20 DE MARÇO DE 2023 às 10h00min., 4ª CONVOCAÇÃO DE 20 DE JUNHO DE 2023 às 10h00min., 5ª CONVOCAÇÃO DE 20 DE SETEMBRO DE 2023 às 10h00min., 6ª CONVOCAÇÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023 às 10h00min., 7ª CONVOCAÇÃO DE 20 DE MARÇO DE 2024 às 10h00min., 8ª CONVOCAÇÃO DE 20 DE JUNHO DE 2024 às 10h00min.O Edital está disponível gratuitamente no sítio compras.fortaleza.ce.gov.br e no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/.

Fortaleza – CE, 24 de agosto de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMANDO DE POLICIAMENTO DE CHOQUE - CPChq - UGE 180168
TOMADA DE PREÇOS Nº CPChq-168/002/22. - PROCESSO Nº 20220817811. DATA DE ABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA: 08/09/2022 - 10h00min.. O Comando de Policiamento de Choque torna pública a data de abertura de sessão de licitação, na modalidade TOMADA DE PREÇOS, em sua forma Presencial, nº CPChq-168/002/22, Processo nº 20220817811, do tipo menor preço, objetivando a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE CALHAS, TUBOS DE QUEDAS E REALINHAMENTO DO TELHADO DO PRÉDIO CINCO DO 1º BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE – (TOBIAS DE AGUIAR), situado na Av. Tiradentes,440, Luz, São Paulo/SP, A SESSÃO PÚBLICA SE REALIZARÁ NO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2022, AS 10h00min, na sede do Comando de Policiamento de Choque, Rua Drº Jorge Miranda, 789 – Luz, São Paulo/SP – CEP: 01106-000. As informações estarão disponíveis no sítio http://www.e-negociospublicos.com.br.; Outras informações: Seção de Finanças do CPChq, Fone (11) 3311-6445, Ramal 1181 e 1182.

SINDICATO NACIONAL DOS AUDITORES E TÉCNICOS FEDERAIS DE FINANÇAS E CONTROLE - UNACON SINDICAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle - UNACON SINDICAL, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e nos termos da Portaria MTP nº 671/2021, convoca todos os servidores da Carreira de Finanças e Controle, os Analistas e Técnicos de Finanças e Controle que em razão da alteração definida na Lei no 13.327/2016 passaram a denominar-se "Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle", assim como os Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle que ingressaram depois da publicação da referida lei, de todo território nacional, para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 9 de novembro de 2022, às 18h, em primeira chamada, e às 18h30, em segunda chamada, na sede do UNACON Sindical, localizada na CLN 110 Bloco C Subsolo Asa Norte, Brasília-DF, para deliberação da proposta de alterações estatutárias do UNACON SINDICAL referente aos seguintes assuntos: adequar formas de filiação, quitação de obrigações e desfiliação; apoiar filiados em causas judiciais relativas a questões profissionais; conferir o estatuto de órgão ao Congresso da Carreira; alterar prazos de convocação e competências das Assembleias Gerais; dispor sobre o Congresso da Carreira; alterar competências do Conselho de Dele gados Sindicais e da Diretoria Executiva Nacional; redefinir composição da mesa diretora do Conselho de Dele gados Sindicais; alterar competência para convocar reuniões de eleição do Conselho de Delegados Sindica is; reduzir possibilidades de reeleição para o mesmo cargo no Sindicato; redefinir competências do Conselho Fiscal Nacional; prorrogar período para a estruturação de Delegacias Sindicais; dispor sobre o processo eleitoral do Sindicato e afastamentos no caso de eleições de natureza político-partidária; adequar denominações dos cargos da Carreira de Finanças e Controle aos definidos na Lei no 13.327/2016; alterar o quórum qualificado para extinção do Sindicato; suprimir disposições temporárias que não se aplicam mais; incluir regra de transição em função destas alterações. Caderno detalhado destas propostas estará à disposição dos interessados em **www.unacon.org.br** até o dia desta assembleia.

Em 24 de agosto de 2022
BRÁULIO SANTIAGO CERQUEIRA
Presidente do UNACON Sindical

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 125ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 125ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 125ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada no dia 31 de agosto de 2022, às 11:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2025-CTA, nos termos do item (xiv) da Cláusula 4.3. do CDCA, diante do descumprimento da obrigação de constituição da Cessão Fiduciária, em valor equivalente ao Valor da Garantia de Cessão Fiduciária, cuja data limite era 30 de junho de 2022, com a autorização para prorrogação do prazo para constituição da Cessão Fiduciária até 30 de novembro de 2022; e **(ii)** autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª convocação, às 11:00 horas do dia 31 de agosto de 2022, com qualquer número de Titulares de CRA. As matérias descritas acima devem ser aprovadas pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos.

São Paulo, 23 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli - Diretor de Relações com Investidores

CONSTRUTORA TENDA S.A.

CNPJ/MF nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de agosto de 2022

1. Data, Hora e Local: No dia 24 de agosto de 2022, às 07:00 horas, com participação dos conselheiros por meio de videoconferência, conforme previsão do art. 20, § 2º, do estatuto social da Construtora Tenda S.A. ("**Companhia**"). **2. Convocação e Presença**: Foram dispensadas as formalidades de convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 19 do Estatuto Social da Companhia. Compareceram os conselheiros Claudio José Carvalho de Andrade (Presidente), Antonoaldo Grangeon Trancoso Neves, Mauricio Luis Luchetti, Mario Mello Freire Neto, Flavio Uchôa Teles de Menezes, Rodolpho Amboss e Michele Corrochano Robert, havendo os mesmos comparecido por videoconferência, tendo-se verificado, portanto, quórum de instalação e aprovação. Presentes, também, demais membros da administração da Companhia, bem como o Sr. Rodrigo Isaias Gonçalves. **3. Composição da Mesa**: Presidente: Claudio José Carvalho de Andrade. Secretário: Rodrigo Isaias Gonçalves. **4. Ordem do Dia:** Deliberar, no âmbito **(a)** das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) emissão da Companhia ("**Debêntures da 4ª Emissão**"); **(b)** das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 5ª (quinta) emissão da Companhia ("**Debêntures da 5ª Emissão**"); **(c)** das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Companhia ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), **(d)** das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 7ª (sétima) emissão da Companhia ("**Debêntures da 7ª Emissão**"), **(e)** das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 8ª (oitava) emissão da Companhia ("**Debêntures da 8ª Emissão**"), que é lastro da 378ª série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. e **(f)** das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 9ª (nona) emissão da Companhia ("**Debêntures da 9ª Emissão**", em conjunto com Debêntures 4ª Emissão, Debêntures da 5ª Emissão, Debêntures da 6ª Emissão, Debêntures da 7ª Emissão e Debêntures da 8ª Emissão, "**Dívidas de Mercado**"), com relação às quais foram aprovadas determinadas alterações nas obrigações, termos e condições, bem como foi aprovada a concessão de novas garantias aos Titulares das Dívidas de Mercado, conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 23 de junho de 2022, bem como tendo sido aprovadas, também, pelos Titulares das Dividas de Mercado, reunidos nas respectivas assembleias de titulares das Dívidas de Mercado: **4.1** Pela autorização da constituição, pela Tenda Negócios Imobiliários S.A. ("**TNI**"), subsidiária integral da Companhia, de alienação fiduciária de quotas de emissão de quaisquer das sociedades controladas pela TNI ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente), para os fins e nos termos do inciso "u", do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia; e **4.2** Pela ratificação de todos os demais atos já praticados pela diretoria até a presente data, ou seus procuradores em relação à constituição da Alienação Fiduciária de Quotas. **5. Deliberações:** Após analisar, discutir e deliberar pelas matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, todas as matérias elencadas na Ordem do Dia, conforme descritas acima. Os membros do Conselho de Administração reiteraram que competirá aos administradores da TNI, nos termos do seu Estatuto Social, determinar quais serão as sociedades controladas pela TNI cujas Quotas serão objeto da(s) Alienação(ões) Fiduciária(s) de Quotas, bem como o percentual do capital social de tais subsidiárias sobre os quais deverá(ão) incidir a(s) Alienação(ões) Fiduciária(s) de Quotas, sempre de forma a satisfazer os termos e condições pactuados no âmbito das Dívidas de Mercado. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pela mesa e pelos presentes. Assinaturas - Mesa: Claudio José Carvalho de Andrade (Presidente); Rodrigo Isaias Gonçalves (Secretário). Conselheiros: Claudio José Carvalho de Andrade, Antonoaldo Grangeon Trancoso Neves, Michele Corrochano Robert, Mauricio Luis Luchetti, Mario Mello Freire Neto, Flavio Uchôa Teles de Menezes e Rodolpho Amboss. (Certifico que a presente confere com a ata original lavrada em livro próprio.) São Paulo, 24 de agosto de 2022. **Mesa: Claudio José Carvalho de Andrade -** Presidente, **Rodrigo Isaias Gonçalves -** Secretário.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª (Centésima Oitava) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª (Centésima Décima Quarta) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA, desde que representem pelo menos 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Investimentos De olho na alta renda

Bradesco e BV se unem para criar gestora com R$ 41 bi em ativos

Objetivo do Bradesco ao fechar negócio com o antigo Banco Votorantim é ganhar força em aplicações de maior risco

MATHEUS PIOVESANA

Com o objetivo de ampliar sua oferta de produtos considerados complexos – e mais expostos aos riscos do mercado –, o Bradesco firmou uma parceria estratégica com o BV (ex-Banco Votorantim), que tem mais experiência neste segmento. A meta da parceria, que dará origem a uma nova gestora, independente da Bradesco Asset (Bram), é ganhar mercado ao longo dos próximos anos.

Hoje, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a gestora BV DTVM é a nona maior em fundos imobiliários. No ranking geral, a Bram é a terceira, atrás de Itaú e Banco do Brasil. A gestora do Bradesco tem R$ 544 bilhões sob gestão. Já o BV gere R$ 41 bilhões. "Pensamos em criar um negócio, mas entendemos que fazia mais sentido buscar algum parceiro que já estivesse no mercado", diz Roberto Paris, diretor executivo do Bradesco, ao *Estadão/Broadcast*.

Paris conta que o BV foi escolhido pela experiência em produtos complexos, como fundos imobiliários, de crédito e de participação, complementares à oferta da Bram.

Ainda sem marca definida, a nova gestora será criada a partir da carteira gerida e da estrutura da atual BV DTVM, após a compra de 51% do capital da companhia pelo Bradesco.

O movimento tem como pano de fundo o aumento na busca dos brasileiros por diversificação de investimentos, que se mantém mesmo com a alta de juros.

"No passado, havia produtos simples, que remuneravam à taxa de juros básica, e atendiam à necessidade de quase todo mundo. Hoje, o investidor busca alternativas para dar rentabilidade a seus portfólios a médio e longo prazo", disse Paris.

CRESCIMENTO. A nova gestora terá a própria estrutura de atendimento, que parte da atual estrutura do BV, com cerca de 100 funcionários. Entretanto, poderá distribuir produtos pelos canais do Bradesco, o que inclui a Ágora, corretora do conglomerado que atende o público de varejo.

A empresa nasce com R$ 41 bilhões em ativos sob gestão e R$ 22 bilhões sob custódia no "private", unidade destinada a clientes com milhões para investir. Segundo o diretor do Bradesco, a ideia é ganhar mercado. "Um crescimento de 50% nos próximos três, quatro anos, não nos surpreenderia demais. É factível."

No mundo de investimentos, o Bradesco tem se movimentado para fortalecer sua carteira de clientes. Em 2019, o banco trouxe de volta a marca Ágora para atender o investidor de varejo, um dos principais alvos de plataformas como a XP. Já no *private banking*, o banco incorporou as carteiras de clientes do JPMorgan e do BNP Paribas.

O negócio entre o Bradesco e o BV, ainda sujeito às aprovações do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), não teve os valores divulgados pela instituição.

O QUE DIZ O MERCADO. Para analistas do Goldman Sachs, a união com o BV é positiva e pode fortalecer a posição do Bradesco na gestão de recursos de clientes de maior renda. "Embora o valor não tenha sido revelado, vemos o anúncio como estrategicamente positivo, dado que pode fortalecer a posição do Bradesco no segmento de *private banking*, mercado de R$ 1,7 trilhão em ativos sob custódia no Brasil", afirma o analista Tito Labarta, em relatório a clientes.

Considerando apenas o segmento de altíssima renda, o Bradesco é hoje o segundo maior do mercado, com R$ 380 bilhões sob custódia. ●

Mercado

R$ 22 bilhões
dos R$ 41 bilhões em ativos da nova gestora serão destinados ao 'private', unidade do Bradesco destinada a clientes de altíssima renda

R$ 1,7 trilhão
é o movimento atual do mercado de private banking, segmento em que o novo negócio reforça a posição do Bradesco

51% é a fatia da gestora BV DTVM que será comprada pelo Bradesco

50% é a expectativa de crescimento da nova gestora, em um intervalo de 3 a 4 anos

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 308/2022 - Processo n.º32.124/2022- Tipo: Menor Preço por Lote com cota reservada por meio de contrato **Objeto: AQUISIÇÃO DE 100 (CEM) UNIDADES DE BALCÃO TROCADOR COM COLCHÃO, 200 (DUZENTAS) UNIDADES DE MESA MATERNAL E 1.905 (MIL NOVECENTOS E CINCO) UNIDADES DE CAMA EMPILHÁVEL, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL. Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. Notificamos que a sessão pública de abertura designada para as 9HS do dia 31/08/2022 foi **SUSPENSA** em razão da necessidade de revisão da especificação do objeto.
Bauru, 23/08/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
CAIXA BENEFICENTE DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO
SUPERINTENDÊNCIA

UO 18058 — UGE 182101
COMUNICADO S–Nº CBPM, DE 23–08–2022
PROCESSO Nº CBPM–PRC–2022–00053
CÓDIGO ÚNICO: 2022062443–1
PREGÃO ELETRÔNICO Nº CBPM–014–02.2–2022
OFERTA DE COMPRA 182101180582022OC00124

Encontra–se aberto na Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado, localizada à Rua Alfredo Maia nº 218 – Bairro da Luz São Paulo – SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº CBPM–014–02.2–2022, PROCESSO Nº CBPM–PRC–2022–00053, CÓDIGO ÚNICO 2022062443–1, OFERTA DE COMPRA 182101180582022OC00124, cujo objeto trata da prestação de serviços de Auditoria (Médica/Enfermagem) – presencial e/ou documental, visitas técnicas, visitas a pacientes internados no Hospital Cruz Azul de São Paulo (CRAZ–SP), verificando a conformidade dos procedimentos realizados, os materiais e medicamentos utilizados, por meio de análise técnica das contas, conferidas com as tabelas de remuneração e rigorosamente em obediência às normas vigentes, conforme especificações insertas na documentação do Edital, com abertura prevista para o dia 12–09–2022, às 09H00min.
Maiores informações por meio dos telefones (11) 3315–3034, (11) 3315–3060 e (11) 3315–3139 ou pelos e–mails: carla@cbpm.sp.gov.br, isabel@cbpm.sp.gov.br, aaoliveira@cbpm.sp.gov.br ou rolopes@cbpm.sp.gov.br.
São Paulo, 23 de agosto de 2022.
JOVIANO CONCEIÇÃO LIMA
Cel PM – Dirigente da UGE 182101

Só Fruta Alimentos Ltda.
CNPJ nº 11.085.742/0001-83
Edital de convocação para reunião de sócios

José Reynaldo Trevizaneli e **Antônio Carlos Tadiotti,** sócios e administradores da Só Fruta Alimentos Ltda., inscrita CNPJ nº 11.085.742/0001-83, convocam, por meio deste edital, o Sr. **Otacílio Ribeiro,** representado por sua curadora, Sra. Laura Ribeiro, para reunião de sócios da referida pessoa jurídica, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 04 de outubro de 2022 às 9:00 horas na sede social da empresa, no Anel Viário Júlio Robini, nº 1, Distrito Industrial de Guaíra, Estado de São Paulo, CEP 14970-000, e, em segunda convocação, no dia 04 de outubro de 2022 às 9:30 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: (i) ratificação da aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Só Fruta, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020; (ii) aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Só Fruta relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. A reunião será realizada apenas em formato presencial. Atenciosamente, **José Reynaldo Trevizaneli, Antônio Carlos Tadiotti.**

COMITÊ DE DOR
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Edital de Abertura de inscrições de Chapas para Eleição para Diretoria da ABDOR para o biênio 2023, 2024

Conforme normas do estatuto da ABDOR para eleição da próxima diretoria do biênio 2023,2024, abrimos as inscrições para chapas contendo: presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretário, primeiro e segundo tesoureiro e diretor científico. Além disso, abrimos eleição para chapa de conselho fiscal do biênio 2023, 2024 contendo: três membros titulares e três membros suplementes. Destinamos 30 dias para as inscrições de chapa a partir da publicação desse edital, no site e nas mídias da ABDOR, e no jornal Estadão. As inscrições de chapas deverão ser feitas exclusivamente através do e-mail dor@sbot.org.br.
Findo o prazo de inscrições de chapas, a eleição se dará na assembleia Geral a ser realizada no dia 26 de Novembro, sábado, no período da tarde no dia da especialidade de Dor, que ocorrerá no Congresso Brasileiro de Ortopedia Traumatologia na cidade de Florianópolis entre os dias 24 e 26 de novembro de 2022.
Lembramos que, conforme estatuto da ABDOR, para se candidatar a vaga de diretoria o membro deverá estar quite com a SBOT, e ter o título de atuação em Dor pela AMB. Foram designados para comissão eleitoral os seguintes membros: Presidente, Dr. Juracy Barbosa, CPF: 003.651.091-26, Vice-presidente Dr. Alessandro Queiroz de Mesquita, CPF: 960.205.471-91, Secretário Tomás Mosaner, CPF: 219.253.368-32.
São Paulo, 25 de agosto de 2022

Frederico Barra de Moraes – Presidente gestão 2021-2022
Marcio Fim – Primeiro secretário

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2034/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **MATERIAIS DE EXPEDIENTE**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 13.06.2022, às 14h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleitos, aos cargos de conselheiros suplentes, **MARCELO UBRIACO,** brasileiro, em união estável, economista, RG-SSP/SP 9.945.025-0, CPF 113.237.628-92, domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Rebouças, 3970, 28º Andar, Pinheiros, CEP 05402-600; e **LEANDRO ALVES**, brasileiro, casado, engenheiro de computação, RG-SSP/SP 29.951.189-3, CPF 319.481.748-55, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 8º andar, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, ambos no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023. 2. Registrado, ainda, que os conselheiros eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3. Registrado, ainda, que os demais cargos do Conselho de Administração não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Rodrigo Formigari e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Diretores; e Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. (aa) Roberto Fulcherberguer e Orivaldo Padilha. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. JUCESP - Registro nº 416.369/22-4, em 15.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 101ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 101ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

AVISOS DE LICITAÇÕES

LIRGA - 03048/22 - Execução das obras de remanejamento de trechos do coletor tronco da margem esquerda do Ribeirão do Meio, no município de Mococa. Edital completo disponível para download a partir de 25/08/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00h00 (zero) hora do dia 16/09/22 até às 09h00 do dia 19/09/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, ás 09h01 do dia 19/09/22 será iniciada a sessão. Franca, 25/08/22UNPGrande.

LI SABESP MM 02437/22-Prestação de Serviços de Engenharia de instalação e fornecimento de equipamentos e materiais do sistema constituído por Torres de Resfriamento em circuito fechado para os conjuntos motobombas principais da Estação Elevatória Santa Inês ESI - Superintendência da Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 20/09/2022 até às 09h00 do dia 21/09/2022, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 09h05 do dia 21/09/2022 pela Comissão. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 25/08/2022, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fones (11) 3388-9332/ 3388-6984. SP, 25/08/2022 - MM.

PG SABESP TES 01961/22 - Prestação de serviços técnicos especializados de suporte e manutenção do SEP, SGI e SGC no ambiente PPM da microsoft, no âmbito da SABESP. Edital completo disponível para download a partir de 25/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 12/09/2022 até às 09h00 do dia 13/09/2022 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 do dia 13/09/2022 terá início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP-25/08/2022-TES.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FORNECEDORES

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP vem, através do presente, informar aos fornecedores nacionais e internacionais, que tenham interesse em participar de processos licitatórios para fornecimento de materiais estratégicos pertencentes aos segmentos de mercado abaixo relacionados, que o processo de qualificação prévia está permanentemente aberto e os procedimentos necessários para obtenção do Atestado de Pré Qualificação Técnica - APQ, de acordo com a Lei 13.303/16 e Regulamento Interno de Licitação e Contratação da Sabesp, estão disponíveis no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitacoes.

sabesp

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ 60.701.190/0001-04 NIRE 35300023978

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 01 DE JULHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.07.2022, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e André Sapoznik - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito Diretor **FERNANDO MATTAR BEYRUTI**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP-27.965.661-0, CPF 288.351.088-10, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 4º Andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. 3. Registrada a renúncia do Diretor **FELIPE DE SOUZA WEY**, ocorrida em 14.06.2022. 4. Registrado, ainda, que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 01 de julho de 2022. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e André Sapoznik - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e André Sapoznik - Diretores. JUCESP - Registro nº 416.816/22-8, em 15.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("**Termo de Securitização**"), da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 2ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 2ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRA", "Titulares dos CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia") a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 05 de setembro de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, e com a possibilidade de envio de instrução de voto a distância (conforme instruções abaixo), por videoconferência online através da plataforma *Zoom Vídeo Communications***, sob tipo de conta profissional ("Plataforma"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio celebrado em **26 de abril de 2021**, conforme aditado em **06 de maio de 2021**, ("Termo de Securitização"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre as matérias a seguir: **(a)** Renúncia e liberação da garantia fiduciária exclusivamente com relação a todas e quaisquer árvores e/ou florestas que estejam plantadas nos terrenos dos Imóveis cujas matrículas estão indicadas no Anexo X do Termo de Securitização, bem como sobre todas e quaisquer árvores e/ou florestas que vierem a ser plantadas nos terrenos dos referidos Imóveis até a integral quitação das Obrigações Garantidas, independentemente de estarem ou não averbadas nas respectivas matrículas, sem qualquer contrapartida e sem qualquer prejuízo da manutenção da Alienação Fiduciária sobre a terra nua objeto das referidas matrículas; **(b)** Aprovação da concessão de prazo adicional de 60 (sessenta) dias, a contar da realização da assembleia, para o envio pela Emissora ao Agente Fiduciário dos documentos que estiverem pendentes na data da assembleia, conforme Termo de Securitização; e **(c)** Autorização para a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, adotar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações, inclusive a celebração dos aditamentos aos Documentos da Operação que se fizerem necessários e a realização de atos e/ou assinatura de documentos para fins de efetivar os registros nos Cartórios de Registro de Imóveis e nos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos competentes. Termos em maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste Edital de Convocação terão os mesmos significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **I. Informações Gerais aos Titulares de CRA:** A Assembleia será realizada através da Plataforma cujo *link* de acesso será disponibilizado pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário no correio eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br ou corporate@vortx.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da Assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na Assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular do CRA; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Titular do CRA; e **(b)** demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRA, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do Titular do CRA ("Documentos de Representação"). **II. Admissão de Instrução de Voto a Distância:** O Titular de CRA poderá exercer seu direito de voto a distância por meio do preenchimento da instrução de voto à distância ("Instrução de Voto a Distância"), o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora na internet http://www.habitasec.com.br/, (clicar em "Emissões", filtrar por categoria clicando em "CRA", e clicar em "visualizar" na linha da Emissão-Série "2-2" e, então, localizar o documento desejado), e, adicionalmente, será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que solicitarem no e-mail juridico@habitasec.com.br. Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA e o número de inscrição no CPF ou no CNPJ, conforme o caso, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que as Instruções de Voto a Distância sejam assinadas, sendo aceitas as assinaturas por meio de plataforma digital. Será aceita a Instrução de Voto a Distância que for enviada até o horário de início da Assembleia, e preferencialmente enviada com ao menos 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, juntamente com os Documentos de Representação, indicados acima, aos cuidados da Emissora por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário no correio eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br ou corporate@vortx.com.br. Os Titulares de CRA que fizerem o envio da Instrução de Voto a Distância acima mencionada e esta for considerada válida serão considerados presentes na Assembleia ainda que não acessem o *link* para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da Instrução de Voto a Distância de forma prévia pelo Titular de CRA ou por seu representante legal com a posterior participação da Assembleia via acesso ao *link*, caso o Titular de CRA queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado será desconsiderado. Conforme Resolução CVM 60, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a Assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente, e a Assembleia será integralmente gravada. São Paulo, 24 de agosto de 2022.

ALINE BRONZATI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, MATHEUS PIOVESANA, CYNTHIA DECLOEDT, JULIANA ESTIGARRIBIA E LUCIANA COLLET /CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com 44 prédios em Nova York, brasileira RBR quer dobrar de tamanho na cidade

Com mais de US$ 100 milhões investidos em 44 prédios em Nova York, a brasileira RBR Asset quer expandir seus braços por Manhattan. A RBR, que gere mais de R$ 7 bilhões em ativos imobiliários, mapeia locais para sediar seu escritório na Big Apple, em linha com o projeto de se tornar uma plataforma global da área. A expansão ocorre em paralelo à captação de um terceiro fundo, de até US$ 100 milhões, para dobrar a presença no aquecido mercado nova-iorquino, onde já detém 500 unidades residenciais. Para apoiar o avanço, a gestora recrutou o americano Christian Lemon, vindo da Aimco, empresa de investimento imobiliário nos EUA. A RBR já havia contratado como conselheiro o ex-Goldman Sachs e professor de Columbia, David Kruth.

Aluguel residencial em NY está em alta

Segundo o sócio e gestor de investimentos internacionais da RBR, Daniel Malheiros, o momento é “ímpar” para a compra de ativos em Nova York. De um lado, os aluguéis sobem, com a demanda forte. De outro, os preços dos imóveis tendem à queda, com o maior custo de financiamento devido à alta de juros.

Juro maior derruba preços de compra

A taxa de vacância em NY está em 2%. Na pandemia, o indicador bateu 6%, derrubando os preços entre 20% e 25%. Segundo ele, o maior custo de financiamento força as pessoas a irem para o aluguel, “enquanto famílias têm de se desfazer de imóveis residenciais por conta do aumento dos juros da dívida”.

● **HISTÓRICOS.** É aí que a RBR Asset faz dinheiro. A gestora capta recursos com famílias endinheiradas no Brasil para investir em imóveis residenciais em Nova York. O alvo? Prédios pequenos e antigos, alguns de 1910. A gestora compra, reforma, aluga e depois os vende.

● **GIRO.** O nicho de atuação da RBR não desperta o interesse de grandes fundos nem de pequenos investidores. Em sua última visita, Malheiros avaliou ao menos dez ativos e aprovou um. Na mão, a gestora já tem um “cheque” de cerca de US$ 40 milhões. Em paralelo, tem alguns desinvestimentos. Até agora, vendeu oito prédios, alguns para a gigante de private equity Carlyle. Outros negócios estão a caminho, diz.

● **USA.** A Faria Lima, maior centro financeiro do Brasil, está mais preocupada com os rumos da inflação nos EUA do que com as eleições no Brasil. A razão é que ainda é incerto o tempo e a intensidade com os quais o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) vai elevar os juros. Já no Brasil, o quadro eleitoral está polarizado entre dois nomes com gestões conhecidas do mercado. Com isso, a volatilidade dos ativos brasileiros é a menor em período pré-eleitoral desde a redemocratização em 1985, segundo o BTG Pactual.

NICHO

RBR

Edifício da RBR no bairro Hell's Kitchen, em Manhattan; gestora capta recursos no Brasil para investir em imóveis em Nova York

● **CARIMBADOS.** O presidente de um banco afirma que a aliança de Lula com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) mostra o petista mais disposto ao diálogo e à reformas, ainda que com viés mais estatizante. Já Bolsonaro, se reeleito, será uma reedição do que foi visto nos últimos quatro anos: alguns avanços da agenda liberal e embates com o Congresso.

● **RESSACA.** Em ambos os casos, são cenários com os quais o mercado já lidou. O aperto monetário nos EUA, porém, é um evento menos comum. Preocupa a capacidade do Fed de ler a inflação e calibrar o juro corretamente. O efeito de eventuais erros do banco central dos EUA, por aqui, seria a necessidade de manutenção do juro alto por mais tempo em 2023.

● **AVANÇO.** Enquanto a Gol firma uma parceria de longo prazo com o Mercado Livre para aeronaves cargueiras dedicadas, a Azul busca diversificar no segmento. A companhia prevê entregar 19,6 milhões de pacotes no mercado doméstico em 2022, alta de 23% sobre o ano passado, impulsionada sobretudo pelo e-commerce.

● **BILHÃO.** Em 2021, a Azul Cargo faturou mais de R$ 1 bilhão e, para este ano, vê crescimento, com o aumento da frota de dois para sete cargueiros e a expansão da malha de aviões de passageiros, o que amplia a possibilidade de transporte de carga na “barriga” dos aviões.

● **VENTANIA.** A empresa de energias renováveis Casa dos Ventos concluiu a emissão de R$ 105,5 milhões em debêntures do parque eólico Ventos de São João XXIII, que faz parte do Complexo Eólico Babilônia Sul, localizado na Bahia. A emissão é uma das soluções para o financiamento do empreendimento, cujas primeiras turbinas devem começar a funcionar este ano e tem previsão de estar totalmente operacional em 2023. O parque já teve sua produção de energia negociada, por meio de um contrato de longo prazo, até 2038.

SOBE

Deflação favorece aéreas e turismo na B3

TONY WINSTON/MS-14/1/2021

A deflação do IPCA-15 em agosto favoreceu o setor de turismo e as aéreas ontem na B3. Com valorização de 11,28%, CVC ficou no topo do Ibovespa. Azul e Gol subiram, respectivamente, 2,07% e 3,29%. Gustavo Bertotti, da Messem, destacou também a queda no preço das passagens, que favorece as viagens. Ele reforçou que, ainda que os bilhetes aéreos sigam caros, é possível observar uma retomada do cliente corporativo.

DESCE

Previsão de queda na venda de aço derruba siderúrgicas

ALEXANDRE MOTA/REUTERS-17/4/2018

A maior parte dos ativos ligados à mineração e siderurgia recuou ontem na B3. Pesou sobre os papéis a revisão do Instituto Aço Brasil para o desempenho do setor neste ano. Inicialmente, a entidade previa alta de 2,5% das vendas. Agora, a expectativa é de queda. A Vale caiu 3,22%, e Bradespar, sua acionista, 2,45%. Usiminas perdeu 3,60% e CSN, 1,79%. Já a Gerdau recuou 0,82% e Metalúrgica Gerdau, 0,68%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.897,84 PTS.** | Dia **0,04%** | Mês **9,43%** | Ano **7,70%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CVC BRASIL ON NM	7,99	11,28	19.133
MAGAZ LUIZ ON NM	4,50	8,43	99.054
GRUPO NATURAON	16,00	8,33	47.492

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL REON	2,01	-5,19	16.223
USIMINAS PNA N1	9,36	-3,60	20.720
SUZANO S.A. ON	47,91	-3,23	49.690

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

21/8 A 21/9	0,1792	1,0007	0,6801	0,5000
22/8 A 22/9	0,2069	1,0486	0,7079	0,5000
23/8 A 23/9	0,2077	1,0494	0,7087	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.969,23	0,18	0,38	-9,27
FRANKFURT - DAX	13.220,06	0,20	-1,96	-16,78
LONDRES - FTSE	7.471,51	-0,22	0,65	1,18
TÓQUIO - NIKKEI	28.313,47	-0,49	1,84	-1,66

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,58	3.199,72
	15/5/2035	5,81	1.940,11
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,76	4.049,55
PREFIXADO	1º/1/2025	12,04	765,96
	1º/1/2029	11,99	488,56
SELIC	1º/3/2025	0,08	12.051,36

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,67	0,00	0,81	49,40
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,89	297.326	17,90	18,24	0,84
CAFÉ NY*	DEZ/22	239,00	100.542	228,00	240,00	4,71
SOJA CBOT**	SET/22	15,608	23.429	15,533	15,960	-0,38
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,573	710.927	6,503	6,710	0,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	182,60	-0,65	7,79
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	307,90	1,55	-1,63
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,77	0,10	-15,19
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.340,01	2,47	26,46

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1112	0,24	-1,22	-8,33
DÓLAR TURISMO	5,3070	0,08	-1,54	-7,50
EURO	5,0960	0,28	-3,63	-19,29
OURO	283,510	0,18	-2,24	-14,09
WTI US$/BARRIL	93,30	1,65	-3,02	24,69
IBRENTUS$/BARRIL	101,70	1,65	-1,86	30,57

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9967	1,1833	0,1958
EURO	1,003	1,0000	1,1872	0,1965
FRANCO SUÍÇO	0,964	0,9610	1,1408	0,1888
LIBRA ESTERLINA	0,845	0,8424	1,0000	0,1655
IENE	136,789	136,3375	161,8550	26,7880

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

LEILÕES

SODRÉ SANTORO LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

29/08 A 03/09/22, ÀS 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

31/08/22, ÀS 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE

É HOJE!

25/08/22, ÀS 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

29/08/22, ÀS 13h30

SUCATA FORD MUSTANG GT 18/18

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

bradesco

SOMENTE ONLINE

É HOJE!

25/08, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIP. DE SEGURANÇA, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

SOMENTE ONLINE

29 E 30/08, 01 E 02/09, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

ERRATA: O EDITAL DO LEILÃO SOMENTE ONLINE, 22 A 24 E 26/08, ÀS 15h - MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E OUTROS - Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607, publicado neste jornal nos dias 14, 18 e 21/08, onde se lê: "22 A 26/08", leia-se "22 A 24 E 26/08".

SOMENTE ONLINE

31/08/22, ÀS 15h

MÓVEIS PARA CASA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, ENTRE OUTROS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÕES DIÁRIOS DE

VEÍCULOS

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS LEVES

DE 29/08 A 03/09, ÀS 9h30, ESTA E OUTRAS OPORTUNIDADES

VOLKSWAGEN GOL TL MCV 17/17

VOLKSWAGEN 17.280 CRM 4X2 4P 15/16

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE IMÓVEL

SOMENTE ONLINE

06/09 - 14h

IMÓVEL INDUSTRIAL COM 2.453,49 m²
RIBEIRÃO CASCALHEIRA - MT

LANCE INICIAL R$ 1.950.000

Ribeirão Cascalheira/MT. Setor Industrial. Avenida Padre João Bosco, 2.640. Edificação comercial com área total de aprox. 2.453,49 m² e área construída de aprox. 1.202,50 m². Insc. municipal 1000.20000000-60. Matr. 2 do Serviço Registral Imobiliário - Registro de Imóveis Títulos e Documentos da Comarca local. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Registro anterior: matrícula nº 9.806 de ordem do livro 2 do Serviço Registral Imobiliário de Canarana-MT. Obs.3: Propostas de pagamento parcelado devem ser apresentadas para apreciação da Vendedora no endereço de e-mail a seguir exposto: af@sodresantoro.com.br. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com o Sr. José Luis Pansieri, Telefone: (15) 9 9738-9407 ou e-mail: joseluis.pansieri@ihara.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

IMPERDÍVEL

IMÓVEL RURAL COM 353.900 m²

RIO CLARO - SP
USINA CORUMBATAÍ

DESOCUPADO

Rio Claro/SP. Usina Corumbataí. Imóvel Rural localizado na Estrada Municipal RCL 473. Área referente à 353.900 m², futura gleba 1-B, a ser desmembrada de área maior. CAR - Cadastro Ambiental Rural nº 35439070344164. INCRA nº 950.149.292.591-0, CCIR nº 02166764155, NIRF nº 8.140.890-0. Matr. 58.857 do 2º RI local. DESOCUPADO.
Visitas deverão ser prev. agendadas com Maria Helena - Setor de Imóveis, cel.: (11) 97777-0753.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 06/09/22, ÀS 15h
LANCE INICIAL: R$ 3.000.000,00

aes Brasil

IMPERDÍVEL

LINDA FAZENDA

EM JUQUITIBA-SP

ÁREA TOTAL DE APROX. 95.881,46 m² (OU 3,96 ALQUEIRES PAULISTAS)

PORTEIRA FECHADA, LOCALIZADA A 2 km DA RODOVIA REGIS BITTENCOURT, CASAS DECORADAS COM ACOMODAÇÕES P/ 25 PESSOAS, POÇO ARTESIANO C/ 100 m DE PROFUNDIDADE, CINEMA, MESA DE SINUCA, MARCENARIA, GERADOR EXCLUSIVO, CASA SEDE, CASA DE LAZER, CASA DE CASEIRO, CAPELA, DUAS CASAS P/ HÓSPEDES, COM TELEFONE, INTERNET E MUITO MAIS.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 14/09/22, ÀS 14h30

AVALIAÇÃO: R$ 7.000.000,00 LANCE INICIAL: R$ 2.500.000,00

Juquitiba/SP. Barra Mansa. Fazenda Recanto da Toquinha. Estrada Cachoeira da França, 42. Com benfeitorias realizadas. Cadastro 001469. Matrícula 62.755, do CRI de Itapecerica da Serra/SP. Visitas deverão ser prev. agendadas com este leiloeiro. DESOCUPADO.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JABAQUARA
R$ 125 Mil, metrô. Aceito oferta (11) 99936-7611/5062-4141

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$580.000 Sacada,75út,2ds (ste) gar. Lazer. 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$830.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

JD AMÉRICA
R$1.925.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 .(11)99556-3105

SUL | VD | 3DOR

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD EUROPA

Linda Cobertura aproxim. 500m² Vista área verde. Próximo Parque Ibirapuera - Lindenberg. 11)98175-4354 Estuda proposta

MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
Jto. Rebouças Apt 3 dorms. sendo 1 suíte, dep. emp 2 vagas, totalm reform part.☎ (11) 99982-1632

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

ZONA LESTE

MOOCA
Galpão 4.500m²ÁC, 5.350m² Terreno, Av.Pres.Wilson. Ótimo local. R$9.500.000 (11)99182-5181

TATUAPÉ
Ao lado Metrô, prédio + alto de SP, andar alto,AU250m²/7vgs. $20 mil o m². Tbém Alugo $30mil+despesas (11)2925-3395/991069913

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
2ds,sala,coz,wc,á.serv,todo reformado. Ver a Rua do Grito. Px.metrô Sacomã. R$1.600.(11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

MORUMBI
Cobert. cond. Menara fte. ao Hosp. A. Einstein,137m², mobil. Tr c/ prop. ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

ZONA NORTE

1 DORMITÓRIO

SANTANA
Studio 26m, banh.,lazer completo, prox.metrô ☎ (11)99624-7925

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ICQC 2022-24

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja junto Berrini, p/ vários comércios, vdo/alugo, 300m2, ót. ponto coml. ☎ 11- 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA NORTE

TUCURUVI
Sl coml 60m², 100mts metrô Tucuruvi. Ver R: Claudino Inácio Joaquim. Pacote R$1.200 (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
Terreno 600m² plano, A 50m Av: R. Marinho. Direto (11)99731-7890

PEDREIRA
Vende-se 2.000m², (40x50) Rua Angelo Montecilli, 270 com fundo p/ represa Billiings. Informes c/ Jon, Wastp ☎(11)94775-2308

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BONSUCESSO-GUARULHOS
INDUSTRIAL - Vendo Excelente área 27.000m², 500m Dutra SP-RIO, entre Km 209/208 Frente Av. Amâncio Gaioli, Z.Indl (ZI), projeto aprovado p/construção Galpão Indl/Coml/Cond.Logísticos/Transportadora. Projeto Terraplenagem e Construção, parte ambiental. Drenagem Aprovado o RIT na STT. 11)2303-0255/11)99918-0780

ATAMAC CRECI J.20192

GUARULHOS BONSUCESSO
Galpões Alugo Ind/transporte/logística. (ZI) 2galpões 19.613m²ác 28.621m²át. (1º)11.253m²ác, pé dir 13m, 20 docas;(2º)7.245m² ác pé dir 8,5m; Escritório 1.152m², térreo/1º/2ºand, cozinha,salão cabine primária 250|300Kva, poço artesiano, piso alta resistência, AVCB (fase conclusão J4), estacionamento 30vagas,energia solar ☎ (11)2303-0255/99918-0780

ATAMAC CRECI J.20192

OSASCO

Vende-se. Prédio Comercial no Calçadão de Osasco - Centro - Rua Antonio Agú. Área 1.772,00m². Terreno 12,30 x 52,70. Tratar c/ Raquel ☎(11) 99907-1793.

VENDO 4.295m²

PARA INCORPORAÇÃO

ÁREA EM BARUERI

POTENCIAL CONSTRUTIVO: 5X

- LOCALIZADA DE FRENTE PARA PARQUE SHOPPING BARUERI.
- AVENIDA QUE LIGA BARUERI COM ALPHAVILLE.
- TERRENO PLANO, COM TODA INFRAESTRUTURA.

(11)98853.6000

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

Apartamentos ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 1 DORMITÓRIO RUA ARMANDO FERRENTINI, contendo 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro e lavanderia. **R$ 1.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. BRIG. LUIS ANTONIO próximo à **PÇA. P. BYNGTON**, 2 dormitórios, armários, sala, cozinha, banheiro, garagem. Aluguel: **R$ 1.700,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel **R$ 1.000,00**+ condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, c/ sala, cozinha, banh., e área de serviço. Locação: **R$ 850,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, contendo 2 dormitórios. Aluguel **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, PRÓX. METRÔ, 1 dormitório, sala cozinha, banheiro, armários, aluguel **R$ 1.200.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

SANTANA AV. BRÁS LEME, PRÓX. A BASE AÉREA 3 dormitórios, (1 suíte) sala ampla, cozinha demais dependências, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.000.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

SANTA CECÍLIA RUA AURELIANO COUTINHO 80 m², 2 dormitórios c/armários, 2 banheiros, coz., área de serviço, vaga de garagem. **R$ 2.700,00** + condomínio + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dormitórios, sala, cozinha, banh., WC de emp.. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Al. **R$ 3.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

Apartamentos VENDEM-SE

BELA VISTA contendo 1 dormitório, andar alto, face Norte, próx. Shopping e Hosp. Sírio, vaga de garagem. **R$ 350mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

CAMPO BELO RUA GIL EANES, 70m², 2 dormitórios, sala c/ sacada, dep. e wc emp, 1 vaga, lazer. Próximo Metrô Campo Belo. **R$ 610 mil**. Cód. AP0210.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

HIGIENÓPOLIS - R. PARÁ 3 dts, sala ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, ste, 125m² úteis, vg, dependências empregada. **R$ 960 mil**. Ac. permuta Cjto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, 1 dormitório, 50m² de área úteis, vaga live, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. **R$ 580 mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA AL. JAÚ, próximo à Al. Joaquim Eugênio de Lima, 2 dormitórios, 58m² úteis, imóvel p/ reforma. **R$ 550mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, 111 m² úteis, 3 dts., amplo living, dem. dep., 1 vaga, próximo ao shopping Iguatemi. **R$ 1.900.000,00**. Ref: AP0466.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA AL. JAUAPERI, 200 m² úteis, salas amplas, 4 dormitórios (3 suítes), terraço, lareira, demais dep., 4 vagas, prédio c/ lazer. **R$ 2.500.000,00**. Ref: AP0462.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA MINISTRO FERREIRA ALVES, duplex c/58 m², sala c/varanda, lavabo, 1 dorm, dem. dep., prédio c/lazer, 1 vaga. **R$ 660 mil**. Ref: AD0009.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

STUDIO OSCAR FREIRE RUA OSCAR FREIRE X AV REBOUÇÁS andar alto, studio 18m² com lavanderia, cowork, piscina, academia de ginástica. **R$ 520mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

V. MARIANA RUA CONS. RODRIGUES ALVES, 79m², 3 dorms. (1suíte), living c/ terraço, wc emp, 2 vagas, lazer. Próx. Metrô Ana Rosa. Venda **R$ 920mil**. Cód. AP0565.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av Faria Lima. **R$ 475 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

casas ALUGAM-SE

JD PAULISTA Amplo sobrado todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 ste, edícula c/salão e lavanderia. Al. **R$ 17.000,00**+cond+IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 salas, 5 vagas, área externa. Px. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DR. ANDRADE PERTENCE, 120 m², living p/2 ambs., s.jantar, home-office, lavabo, 3 dorms. (suíte), 1 vaga, reformada. **R$ 4.600,00**. Ref: CA0153.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

casas VENDEM-SE

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sbr. 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ JD, copa, despensa, banhs, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA RUA CABO VERDE, 189 m², vila fechada, 3 dts (ste), ampla sala de estar e jantar, lavabo, dem. dep., armários, 2 vagas. **R$ 1.380.000,00**. Ref: CA0158.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

comerciais ALUGAM-SE

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na **RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270**, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ gar. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Área Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE **ALS TIETE E FRANCA**. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

comerciais VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Ú 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00.** REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banhs, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Escritórios ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29+IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre **Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano**. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

JARDINS AL. SANTOS, 80m², recepção, 2 salas, 2 wcs, copa, e 1 vaga, etc. Px. Metrô Trianon-Masp. Aluguel **R$ 1.900,00** + encargos. Cód. CJ0247.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m² e 110m², 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 1.800,00** e **R$ 3.000,00** + encargos,
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO RUA PEQUETITA, 119m² c/recepção, banh, s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vgs. **R$ 4.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

Escritórios VENDEM-SE

ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ, próximo à João Cachoeira, conjunto comercial, 37m² área úteis, 2 salas, 2 WCs, vaga de garagem **R$ 330mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Prédio VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. Rua São Caetano e Metrô Luz. Venda **R$ 1.750.000,00** Cód. PR0002.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

Rural VENDE-SE

S. BERNARDO - ESTR. GALVÃO BUENO Sitio, 80.000m², fte. **repr. Billings**, ao lado Rodoanel, a 20kms. de Jabaquara/Imigrantes, c/3 casas 900m², qdras esport.. . **R$ 8.000,000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Atuamos no mercado de avaliações, **há 80 anos**, proporcionando para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- Definição do valor do imóvel para venda
- Definição do valor do imóvel para locação
- Reavaliação do Ativo
- Revisional de Aluguéis
- Partilha de Bens
- Garantia para Financiamento Bancário
- Garantia para Financiamento Imobiliário.

(11) 3214.2881
(11) 93470.2338
cvisp@terra.com.br
www.cvisp.com.br

Rua Sete de Abril, 277 3º andar - CJ. 3C - CEP: 01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

Associado	CRECI	Telefone	Site/E-mail
LIV	CRECI 13.414-J	Tel.: (11) 3088-1711	www.livimoveis.com.br
Wagner Fanuele Nogueira Corretor de Imóveis	CRECI 19.278	Cel.: (11) 99998-0356	a.e.imoveis.uol.com.br
Azevedo Negócios Imobiliários	CRECI 843-J	Tel.: (11) 3258-7544	francisco@azevedonegocios.com.br
Silver Imóveis e Administração Ltda	CRECI 8652-J	Tel.: (11) 3115-3399	www.silverimoveis.com.br
Predial Ruggiero Ltda.	CRECI 388-J	Tel.: (11) 3111-2011	info@predialruggiero.com.br
Harmonia	CRECI 83-J	Tel.: (11) 3056.1882	www.imobiliariaharmonia.com.br
Nossa Casa Negócios Imobiliários	CRECI 4506	Cel.: (11) 99912-7169	adalto@nc.adm.br
A. Santos	CRECI 1675	Tel.: (11) 3814-7301	adirson@terra.com.br
Louvre Imóveis	CRECI 6916-J	Tel.: (11) 3846-0377	www.louvreimoveis.com.br
Adriano Silva Imóveis	CRECI 20.280-J	Tel.: (11) 5053-1790	www.adrianosilvaimoveis.com.br

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA

R$2.299.000 Pé na areia, 4 dorms, suítes, 4º andar. Vistão mar. 143m² ☎ (13) 98119-3520

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITU - SP
Casa térrea,vda,bairro Jd Paraíso I 135m² área construída, 250m²terr. R$480.000 ☎(11)98202-1878

INTERIOR VD

SÃO ROQUE

APTO.TOP - No melhor prédio da cidade, área total da penthouse 573m², c/quadras, piscina.Região do novo Aeroporto, do Catarina Outlet, da futura sede da XP e outros empreendimentos de porte. Oportunidade. Direto proprietário.
☎(11) 3884-7444

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

OFERTAS EM DESTAQUE

CAVALO MECÂNICO MB - ACTROS 2546 LS 6X2 17/17

LEILÃO Online e Presencial/RJ - Banco Santander. Dia 31/08/2022 às 14h - Rogério Menezes Leiloeiro Oficial JUCERJA 053/89 ☎ (21)3812-4300. - Visite Site: www.rogeriomenezes.com.br

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL

OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA 991HA EM CAMPOS LINDOS/MT
C/ benfs., Faz. Alto Bonito. Inicial R$5.016.445,00. (parcelável) www.dmleiloesjudiciais.com.br ☎0800-707-9339

AGRICULTURA

FENO TIFTON-85
Vendo.10,1% de proteína, R$12,00 o fardo.(11)3079-1811

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos RAFAEL SILVA DE ALMEIDA, portadora da CTPS 036369 SÉRIE 00302/SP, a comparecer na empresa SOCIEDADE EDUCATIVA E BENEFICENTE ESTRELA DA ESPERANÇA – CNPJ: 22.690.069/0009-84, unidade do "CEI CEREJEIRAS", Rua: Soldado Jose Higaskino, nº 05, bairro: Jardim Japão, São Paulo – SP, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 15/07/2022, dentro do prazo de 72 horas a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos da letra "i" do art. 482 da CLT.

EXTRAVIO
Eu, Cristiane Simonato Zacharias, declaro o extravio da Certidão de Tempo de Serviço nº 043/2001, processo nº 9037/92, datada em 30/08/2001, conforme Boletim de Ocorrência Online nº 0011896115/2022

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

GALPÃO BARRA FUNDA
Alugo 3.200m²ác. 3ands.R$30mil Bem localizado (11)98484-8929

LOJA DE ARTESANATO EM PERDIZES
23 anos - Excelente ponto com clientela fiel. Potencial expansão ☎(11)99503-1818 David

REPRESA - BRAGANÇA PAULISTA
Terr. 20.000m² acesso p/água. Excel.Topografia (11)99930-6252

SÓCIO INVESTIDOR
Vendo participação de 20% de Shopping popular no Pari. Tratar c/ José (11)99991-5129 whatsapp

VENDO INDÚSTRIA DE EPS
Trabalhando, c/ótimo faturamento, cidade de José Bonifácio Interior de São Paulo, fabricante de EPS (isopor) ☎ (17) 99774-4302

MÁQUINAS E MOTORES

GERADORES DE ENERGIA
Vendo, Capacidade de 53 a 500 KVA. Tratar fone / whatsapp:
☎(12)99798-1004

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

MÁQUINAS E MOTORES

PRENSA EXCÊNTRICA - 160T

R$68.000,00 Mecânica gráfica. Deltamaq ☎(19)99208-0666

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

TELAS POP - ALAMBRADOS
R$215.000,00 Máquina de Solda 500 KVA, 41 bicos com automação, pouco usada. Tratar ☎(11)99981-6571 c/ Jorge

TG 500 E - VENDO

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

TORNO CNC

DELTAMAQ
Torno CNC 480mil

R$480.000,00 Romi GL 350 Deltamaq. ☎(19)99208-0666

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

PAPÉIS E GRÁFICAS P/ POLÍTICOS
Preços imbatíveis (11)947395156

JAZIGO

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

AUTOS

HONDA

FIT LX
R$39.000 09/10 Flex, mec, prata, compl, ú.dona, impecável. Doctos OK,Particular(11)99482-2182

MITSUBISHI

L200 TRITON 3.2D
R$99.800 14/15 Branca. 4x4, Mec, Úd, 70.600km., 5 pneus novos. Kit Multim. Excel. estado. IPVA Quitado. Paulo (11)99299-2039

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

Diversificação Outras fontes de receita

Empresas faturam mais com vários negócios em torno de um só produto

Uísque, café e trufas são protagonistas de empreendimentos que exploram desde a cozinha até a área educacional

BIANCA ZANATTA

ALEX SILVA/ESTADÃO-11/8/2022

O advogado Maurício Porto explora negócios em torno do uísque: degustação, eventos, cursos e um bar

Foi um misto de gosto pela boemia e "nerdice" que levou o advogado Maurício Porto a abrir um negócio. Ele é um dos fundadores do Caledonia, espaço gastronômico e educativo dedicado ao uísque. Maurício está entre os empreendedores que constroem um projeto todo em torno de um único produto e conseguem desdobrar diversas frentes de negócios e turbinar o faturamento.

Aos 22 anos, ele foi apresentado a uma dose de uísque premium. Primeiro virou o nariz porque não gostava do destilado. Mas acabou cedendo. "Aí quis saber por que não tinha gostado dos uísques que havia provado antes e, como bom nerd, fui estudar a razão."

Após uma viagem à Escócia, ele introduziu o gosto pelo uísque ao amigo Guilherme Valle e, em busca de aprofundamento, eles perceberam que havia pouco conhecimento acessível em português sobre a bebida. Tiveram a ideia de criar um blog, o Cão Engarrafado, para trazer informações de forma leve e divertida.

O sucesso do blog entre os apreciadores de uísque foi tamanho que os dois começaram a ser convidados para conduzir degustações. Na tentativa de monetizar a ideia, passaram a realizar os eventos por conta própria, em parceria com restaurantes. "Mas, além de ter de alugar tudo para as degustações, o que fazer com as garrafas que sobravam? Era um modelo complicado de replicar várias vezes."

É nesse ponto que nasce o Caledonia (nome dado ao território escocês na época do Império Romano) como um espaço de eventos próprio, com toda a infraestrutura necessária para realizar degustações e cursos. Os desdobramentos foram acontecendo organicamente. "Como já tínhamos o espaço, por que não montar uma loja? E por que não um bar?" Hoje o Caledonia reúne 130 rótulos importados, que podem ser degustados na casa ou comprados.

Outro trabalho que a dupla faz é garimpar estoques de "unicórnios", que são uísques que já foram importados para cá, mas agora não são mais. Pela raridade, esses só podem ser provados no bar, que responde por 70% do faturamento total.

Entre os cursos, há desde o de introdução ao mundo do uísque, ministrado semestralmente pelo especialista Cesar Adames, até os cursos de um dia que versam sobre diferentes temas referentes à bebida, dos mais básicos aos mais complexos. O empreendedor agora quer mirar na parte de coquetelaria, em busca de reconhecimentos internacionais como o Keepers of The Quaich, oferecido a pessoas comprometidas com a indústria e a cultura do destilado.

CONHECIMENTO. Para o chef francês Michel Darqué, professor da Le Cordon Bleu São Paulo, construir um negócio de gastronomia em torno de um único produto exige conhecimento não só do próprio produto, mas do consumidor. "É preciso fazer um estudo de mercado e se especializar porque você vai ter um cliente cada vez mais curioso e exigente", afirma. Foi o que fez a Um Coffee Co., especializada em cafés especiais. A empresa começou com a produção para depois se desdobrar em diferentes frentes de negócio. Nos anos 2000, o coreano Stefano Um trabalhava como representante da Samsung no Brasil. "Ele estava montando uma fábrica em Varginha, região que é quase a meca do café em Minas, e começou a conhecer produtores. Apaixonou-se pelo tema", diz Boram Um, filho de Stefano que se tornou barista e está à frente das seis unidades da Um Coffee, ao lado do sócio e irmão, Garam Um.

> ***"É preciso fazer um estudo de mercado e se especializar no assunto (do negócio escolhido) porque você vai ter um cliente cada vez mais curioso e exigente."***
>
> **Michel Darqué**
> **Professor da Le Cordon Bleu São Paulo**

A primeira loja foi inaugurada em 2016, quando o irmão Garam se juntou ao time. Hoje a Um Coffee é uma empresa 100% verticalizada, que produz os próprios grãos, exporta lotes verdes, faz torrefação, fornece para atacado e varejo, tem um e-commerce, as cafeterias próprias e a Um Coffee Academy – área educacional com cursos profissionalizantes sobre o tema.

INSPIRAÇÃO ESTRANGEIRA. Outro negócio criado em torno de um produto específico que deu certo é a Tartuferia San Paolo, da engenheira química Mônica Claro. Depois de fazer carreira no mundo corporativo, ela conta que saiu de campo para estar mais próxima dos filhos. Como já tinha viajado bastante para a Europa e Estados Unidos a trabalho, buscou no exterior a inspiração para começar um negócio na área de alimentos, que sempre foi uma paixão. Foi na Itália que encontrou seu principal produto: as trufas, aqueles fungos raríssimos que são "caçados" no solo por cães e porcos.

De empório com comidinhas, a Tartuferia San Paolo rapidamente cresceu para se tornar um restaurante especializado em trufas, hoje com duas unidades na capital paulista e a previsão de abrir uma terceira até o final do ano. "No começo os produtos representavam 80% das nossas vendas e hoje, com a expansão dos restaurantes, esse porcentual se inverteu", diz a empreendedora, que importa dez vezes mais trufas frescas por mês do que no início do negócio. "Importamos mais de seis tipos de trufas diferentes e estamos sempre buscando novidades." ●

C6 E C7 A fundo

Sociólogo escreve sobre como a Guerra Fria impactou os intelectuais

Cinema *Estreia*

A democracia e a imprensa no centro do filme 'O Debate'

Primeiro longa de Caio Blat, com Paulo Betti e Débora Bloch, se passa em redação de TV e destaca o importante papel da imprensa na democracia

FOTOS RICARDO BRAJTERMAN

1. Paulo Betti e Débora Bloch são casal de jornalistas 2. Betti, Débora e o diretor Caio Blat

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADO

Caio Blat é o primeiro a admitir: "Vou parar de importunar meus diretores. Vivia dando sugestões nos sets". Consciente, ou inconscientemente, ele se preparava para o grande salto – tornar-se diretor.

Sua estreia no longa ocorre com *O Debate*. O filme entra em cartaz nesta quinta, 25. "Trabalhamos em regime de urgência. A ideia era estrear o filme ainda em agosto, coincidindo com o início da propaganda eleitoral, para tentar interferir no processo." *O Debate* baseia-se na peça de Guel Arraes e Jorge Furtado, que assinam o roteiro. "O filme já estava sendo rodado e o roteiro mudava para que a gente pudesse incorporar falas e situações da vida real."

PROCESSO ELEITORAL. Por vida real entenda-se o processo eleitoral. O filme se passa à sombra do último debate entre presidenciáveis.

O próprio Caio faz o mediador. Aparece num estúdio de TV, anunciando os blocos. Cada um deles corresponde a um momento na vida do casal interpretado por Débora Bloch e Paulo Betti. São jornalistas, ele começa o filme como chefe dela. A relação se desgasta. E embora o debate, propriamente dito, nunca apareça, ambos comentam o tempo todo os candidatos.

Pelas dicas, fica claro que são os dois que hoje polarizam a disputa. Na segunda, 22, Jair Bolsonaro iniciou a série de entrevistas do *Jornal Nacional* com os candidatos mais bem posicionados nas pesquisas. Nesta quinta, 25, quando o filme chegar às salas, será a vez do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O repórter destaca a coincidência. Caio o corrige: "Trabalhamos muito, e rapidamente, para chegar ao que você pensa que é coincidência. Não sabíamos as datas, a ordem das entrevistas nem quem iria participar, mas o conceito sempre foi fazer um filme que ajudasse na discussão de ideias e dos grandes problemas que estão afligindo o Brasil".

BERGMAN. Uma boa maneira de definir *O Debate* é dizendo que o filme filtra *O Mercado de Notícias*, que Jorge Furtado realizou a partir da peça de Ben Jonson, e pelas *Cenas de Um Casamento*, de Ingmar Bergman. O papel da imprensa na democracia está no centro de tudo, permeando a discussão, mas a história é a do casal.

Caio destaca o que não é coincidência. "Quem conhece a obra de Bergman vai identificar, porque temos uma cena de diálogo do casal que homenageia o filme dele."

Rodado e editado rapidamente, mas com muita preparação prévia, *O Debate* se ressentiu de algumas dificuldades. "Filmamos entre as variantes Delta e a Ômicron. Os atores inicialmente escolhidos positivaram na covid e foi preciso buscar outros", Furtado assinala. "Felizmente, o Betti todo mundo sabe que é um ser político. A Débora entrou e surpreendeu a gente, porque já estava, como cidadã, preparada para toda essa discussão."

ENSAIOS. Como é um filme com muitos planos-sequência, Caio ensaiou com o fotógrafo Gustavo Hadba ainda sem o elenco, com figurantes que sinalizavam as marcações de onde a câmera deveria estar.

O diretor faz um agradecimento especial a Guel Arraes. "No primeiro dia, filmamos uma cena que não estava dando certo. Ela truncava sempre na mesma hora. O Guel, que nesse dia estava com a gente no set, se deu conta de que a cena parava com o Paulo (*Betti*) de costas, e a gente podia cortar, dublando o som. Pode parecer pouco, mas foi muito importante. O filme fluiu a partir daí", explica o diretor.

Guel e Furtado elogiam o ator que virou diretor. "O Caio fez um grande trabalho com os atores. Agora é esperar pela repercussão." ●

Caio Blat aprendeu muito com seus diretores e faz uma estreia sólida

O primeiro longa Caio Blat não esquece. Bem antes de Luiz Fernando Carvalho gritar "Ação!" no set de *Lavoura Arcaica*, que adaptou do romance de Raduan Nassar, ele já estava fisgado pelo cinema. "Tivemos uma preparação longa e o Luiz é muito meticuloso. Eu olhava, observava, e dizia para mim mesmo que era o que queria fazer."

Passados mais de 20 anos – *Lavoura* é de 2001 –, Caio está lançando seu primeiro longa nos cinemas, *O Debate*. Não vacila quando o repórter pergunta o que mais retém da experiência. "Dirigir exige muito preparo, todas as etapas são importantes, mas meu maior prazer é o trabalho com os atores."

Paulo Betti e Débora Bloch. O filme conta a história desse casal de jornalistas, cuja ligação está por um fio. Em vez de contar linearmente, o roteiro escrito por Guel Arraes e Jorge Furtado – a partir da peça deles – seleciona cenas de um casamento que vão sendo encaixadas nos blocos que o próprio Caio Blat, como mediador, vai chamando no debate decisivo entre os presidenciáveis na disputa de 2022. Eles não são nomeados, mas você vai identificá-los. As características de ambos, destacadas nas discussões do casal, são mais do que evidentes.

O PAPEL DA IMPRENSA. O Ibope pode ou não pode, deve ou não deve ser divulgado? E na última cena – apurados 70% dos votos, quem está na frente?

Você tem de ver o filme. Vale a pena. Caio Blat faz uma estreia sólida. Aprendeu muito com seus diretores. Foram muitos, não dá para citar todos. Helvécio Ratton, Hector Babenco, José Eduardo Belmonte, Cláudio Assis, Júlia Rezende e um grande etc. Ele diz que chegava a ser chato nos sets, querendo dar sugestões. Tinha de fazer o próprio longa.

O interessante é que o trio criador de *O Debate* está junto em outro projeto, mas dessa vez Caio interpreta, Furtado e Guel escrevem e o segundo dirige. Uma transposição – transcriação? – de *Grande Sertão: Veredas* no meio das comunidades, com seus problemas de desigualdade, de polícia, de drogas e violência. Quando Guel o chamou para o filme, Caio vacilou. Já havia Guimarães Rosa – esse Guimarães – no teatro, com Bia Lessa. "Achei que estaria me repetindo, mas o roteiro aponta para outra coisa." Essa outra coisa nós, o público, somente vamos descobrir em 2023. A partir desta quinta, em pleno processo eleitoral, o que interessa é *O Debate*. ● L.C.M.

Roteiro
Em vez de contar de forma linear, Guel Arraes e Jorge Furtado selecionam cenas que vão se encaixando

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

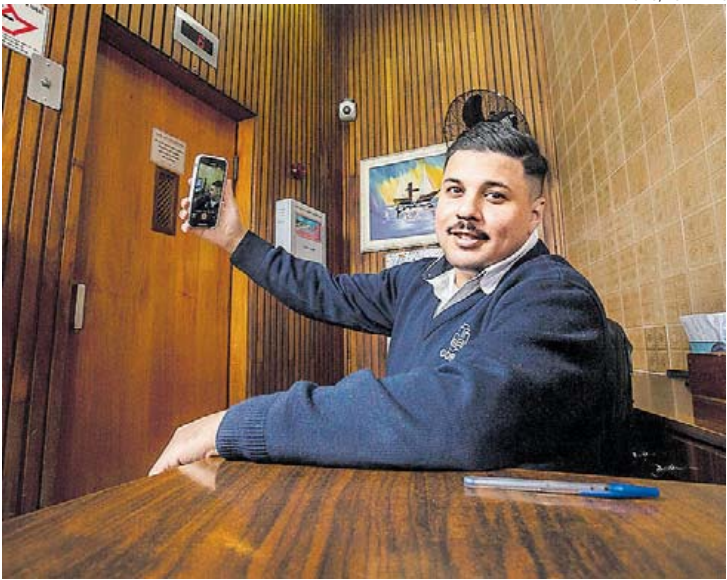
Isso É Muito São Paulo

Porteiro do Copan busca carreira como influenciador

Todas as tardes, na entrada do Bloco E do Copan, no centro de São Paulo, é possível trocar um dedinho de prosa com o Hélio Gonçalves. Há 8 anos, ele trabalha como porteiro daquele que talvez seja o edifício mais icônico da cidade. O que poucos moradores sabem é que, além de prestativo e bem-humorado, Gonçalves também é um influenciador digital em ascensão.

Os números do influencer ainda não são extravagantes. Por enquanto, são 44 mil seguidores no Instagram, 42 mil lá no TikTok e 35 mil no Facebook. Em todas as plataformas, ele é encontrado como @oihelio_. Essa quantidade de seguidores já proporcionou algumas parcerias e permutas (ainda sem dinheiro envolvido). Fã do *Programa Pânico* e do SBT, Gonçalves tem uma 'pegada popular'. "Faço vídeos caseiros de humor e trolagem – com a participação de amigos e da minha mulher", disse.

Gonçalves conta com a simpatia do síndico do Copan, o 'Seu Affonso' (Affonso Celso Prazeres). Segundo ele, sempre que pode, Affonso o encarrega de acompanhar equipes de televisão que estão gravando no prédio. "Ele sabe que eu gosto dessas coisas", falou. Entre os moradores famosos do Copan, Gonçalves contou que é "muito fã" do humorista Paulo Vieira – que até já teria compartilhado um trabalho do porteiro em seus redes.

Embora sonhe em largar a portaria e viver da carreira de influencer, ele é apaixonado pelo Copan. "O Copan é uma inspiração, uma faculdade. Sou uma pessoa melhor porque vivo essa experiência diária do Copan", finalizou.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Sem descuidar do trabalho, vídeos são gravados durante as folgas

Urna Eletrônica

ONG lança estudo sobre voto jovem no Brasil

A ONG Girls Up Brasil irá lançar em breve um estudo, apartidário, sobre as principais características do voto jovem. Na foto, 6 garotas, entre 16 e 20 anos, incluindo a influencer surda Malu Paris – que teve seu vídeo sobre o título de eleitor compartilhado pelo ator americano Mark Ruffalo – posam "abraçadas" a uma urna eleitoral eletrônica.

MARCELA CERIBELLI

ANA ELISA FARIA

Cinemateca lança hoje plano de revitalização

A Cinemateca Brasileira lança hoje o seu projeto de revitalização. A proposta pretende ampliar a área climatizada de guarda do acervo da instituição – além de restaurar os edifícios históricos. O custo está estimado em R$ 30 milhões, dos quais 60% estão prometidos por patrocinadores. O plano de revitalização é assinado por Lúcio Gomes Machado.

BRUNO POLETTI

1. **Fábio Porchat abriu as portas de casa para debater política cultural, na última terça-feira. 2. Lu Alckmin, Fauzi Hamuche e Silvana Porchat. 3. Geraldo Alckmin. 4. Jacques Lagoa.**

Bloco de Notas

BIOECONOMIA. A Marina da Glória será palco de um dos principais eventos voltados à bioeconomia. O *Green Rio / Green Latin America* acontece entre os dias 1 e 3 de setembro.

ÓPERA. O tenor Jean William e o jornalista Elcio Padovez lançam o livro O *Resumo da Ópera* no foyer do Centro Cultural FIESP. No dia 31.

MÃO. O hospital Alvorada Moema venceu a categoria 'experimental' do prêmio da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão – com o trabalho científico dirigido pelo médico João Carlos Belloti.

Artes Exposição

Masp revê história do Brasil em mostra com 400 obras de arte

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

1. O diretor artístico do Masp e curador da mostra Adriano Pedrosa
2. A bandeira reinterpretada por artistas de várias épocas
3. A instalação 'Lute' (1967), do artista carioca Rubens Gerchman

De pintores europeus como Frans Post a artistas indígenas, negros e modernistas, Histórias Brasileiras reúne 250 artistas

ANTONIO GONÇALVES FILHO

O bicentenário da Independência será lembrado no Masp de uma forma não convencional. As bandeiras expostas no museu trazem palavras de ordem de povos indígenas e afrodescendentes. Os corredores "palacianos" do subsolo não ostentam retratos do colonizador branco, mas de descendentes de escravizados e indígenas. As roupas expostas no primeiro andar não são de veludo, como na histórica tela de Pedro Américo que retrata o grito de d. Pedro I, mas indumentárias tropicalistas desenhadas por Jaime Lauriano e João Pimenta Filho.

A megaexposição Histórias Brasileiras, montada em dois andares do museu (o primeiro andar e o segundo subsolo), que será aberta nesta sexta, 26, reúne aproximadamente 400 objetos de arte (24 inéditos) de 250 artistas e coletivos. Entre telas, desenhos, fotos, esculturas e peças de várias épocas estão quadros do holandês Frans Post (1612-1680), pinturas de artistas indígenas como Jaider Esbell (1979-2021) e obras dos modernistas (Tarsila, Anita Malfatti, Di Cavalcanti). Prepare-se para uma maratona: são duas horas para ver toda a mostra (com entrada gratuita às terças e quintas).

Essa "contranarrativa" das histórias brasileiras, como define a mostra o diretor artístico do Masp, Adriano Pedrosa, está sendo preparada há seis anos, desde que a instituição realizou a primeira exposição da série, Histórias da Infância, em 2016. Vieram depois as histórias da sexualidade (2017), da cultura afro-atlântica (2018), das mulheres (2019) e da dança (2020), esta última suspensa por causa da pandemia, mas transformada em livro.

Nesses seis anos, muitos artistas indígenas e afrodescendentes passaram pelo Masp, doando obras por eles expostas (a média variou de 60 a 80 por ano, segundo o diretor artístico do museu). Para Histórias Brasileiras, que tem direção curatorial de Adriano Pedrosa e Lilia Moritz Schwarcz, curadora convidada, muitas obras foram comissionadas, entre elas os retratos do citado "corredor palaciano" do segundo subsolo.

RETRATOS. Lá, estão pinturas verticais que reproduzem em tamanho natural autorretratos de artistas emergentes que remetem às dimensões das telas gigantescas do acervo do Masp (Velázquez, Rubens, Ticiano). Mas, se vale uma sugestão, é melhor iniciar a maratona pelo primeiro andar.

São oito núcleos temáticos. O primeiro deles, Bandeiras e Mapas, com curadoria de Lilia Schwarcz e Tomás Toledo, trabalha com liberdade os emblemas pátrios para mostrar como as novas gerações interpretam a Independência que, segundo os artistas, foi proclamada de forma clandestina antes mesmo do grito do imperador no Ipiranga. A *Bandeira Afro-brasileira* (2022), do artista Bruno Baptistelli, paulistano de 37 anos, subverte a cores da flâmula original e transforma-a numa bandeira afro-brasileira, usando o preto e o vermelho em oposição às cores da casa imperial.

No mesmo andar, o curador Guilherme Giufrida aponta outra subversão, desta vez cometida pelos estrangeiros. No núcleo dedicado à paisagem, gênero europeu do século 18, pintores como Frans Post converteram os trópicos numa filial dos países Baixos. A "contranarrativa" coube ao artista indígena Denilson Baniwa, do Amazonas, que pintou a silhueta de um indígena morto sobre o solo da floresta amazônica.

Essa crítica à devastação promovida por invasores dos territórios indígenas é abordada por vários artistas na mostra. Exemplos contundentes podem ser vistos no primeiro andar do museu: as disputas por território desde a invasão portuguesa no século 16 não são comentadas apenas por contemporâneos brasileiros como a pintora Adriana Varejão, mas por americanos como o artista negro Hank Willis Thomas, de New Jersey, que une o mapa da América do Norte ao da África.

ABANDONADOS. Nesse núcleo se destacam as pinturas da artista indígena Carmezia Emiliano, que explora mitos cosmogônicos em suas telas, além de Nildilene Diniz da Silva, ou Dona Pichuita, como é conhecida no quilombo de Mamuna. Levados para o território de Alcântara, Maranhão, durante o período colonial e lá abandonados, os quilombolas daquele território mostram por meio da arte as formas de resistência contra o genocídio cultural praticado contra os afrodescendentes.

Disputas
Lutas por território são temas de obras da brasileira Adriana Varejão e do americano Hank Willis

No segundo subsolo, chama a atenção o núcleo com curadoria de André Mesquita e Lilia Schwarcz sobre os movimentos sociais de oposição desde 1964 aos dias de hoje. Nele há obras históricas de caráter político, como a instalação *Lute*, de Gerchman e telas de Claudio Tozzi (ambas dos anos 1960), retratando a contestação no período da ditadura, e até uma rara pintura de Guignard em homenagem ao mártir inconfidente Tiradentes.

A sala Retratos traz obras de pintores acadêmicos (como Benedito José Tobias) e a nova visão do gênero por artistas jovens como O Bastardo e Pegge (nascido em 1997), além do curador e pintor Tiago Sant'Ana, que usa a linguagem realista para parodiar o narcísico full-length selfie ao eleger um negro de terno rosa como modelo. E, para quem aprecia arte religiosa, há uma sala com esculturas de Aleijadinho e pinturas de Rubem Valentim. Enfim, uma mostra histórica (em mais de um sentido). ●

Histórias Brasileiras
Masp. Av. Paulista, 1.578, tel. 3149-5959. 3ª, 10h/20h. 4ª/dom., 10h/18h. R$ 50/R$ 25 (meia-entrada). 3ª e 5ª, gratuito. Agendamento masp.org.br/ingressos. **Até 30/10.**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ri de tua severidade
Data estelar: Mercúrio ingressa em Libra

Resgata em ti a capacidade de rir, porque a risada quebra o encantamento infame da angústia que te aperta a garganta. Rir é o melhor remédio, quantas vezes ouviste isso e concordaste? É contraproducente sucumbir à severidade, porque mesmo que queiras te agarrar a princípios morais que te autorizariam a fechar a cara e erguer teu dedo acusador para dar sermão, essa atitude não contribuiria em nada e, pelo contrário, agregaria angústia e tortura.

A Vida que te anima não é pesada nem severa, mas de tanto imaginar que aqui, nesta Terra, devamos expiar pecados, sofrer e lamentar, tu te esqueceste de o quanto contribuías para a redenção dos pecados quando te comportavas com leveza e rias de ti e de teus problemas.

Tu decidiste te refugiar na severidade, tu podes decidir rir dela. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Os conflitos não são necessariamente negativos, a não ser que se transformem em cabo de guerra. Os conflitos obrigam as pessoas interessadas a criarem alternativas de equilíbrio, harmonizando os interesses.

TOURO 21-4 a 20-5
Dedique um tempo considerável a prestar atenção aos instrumentos que você utiliza todos os dias, seja no seu trabalho como na vida doméstica também. Os instrumentos são as extensões dos poderes de ação e percepção.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Nem tudo que brilha é ouro, e nem tudo que parece desejável traria resultados enriquecedores. É hora de escolher a dedo os desejos que sua alma pretende satisfazer, para não perder tempo nem recursos preciosos.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Por mais difícil que seja a situação, trabalhe com a certeza de que há saída para tudo. Não se importe com as queixas que algumas pessoas apresentarem, elas fazem isso porque não se atrevem a pensar com clareza e objetividade.

LEÃO 22-7 a 22-8
Há muita coisa para pensar melhor, muito assunto que merece reflexão. Portanto, não se precipite a decidir coisa alguma, permita que o tempo corra livre e lhe apresente informações que, agora, não são evidentes.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Procure tornar mais dinâmicas suas decisões, especialmente as que dizem respeito dos recursos materiais. Evite buscar uma segurança que, na prática, faria você perder mobilidade e flexibilidade. Prefira o dinamismo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Sentimentos ambíguos não precisam ser resolvidos através de escolhas que sua alma não está preparada a fazer. Sentimentos ambíguos podem conviver com mínimo conflito interior, porque fazem parte da vida saudável.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A reflexão é uma forma de sua mente flexionar sobre si mesma, em busca de observar seu próprio funcionamento. É como você se olhar no espelho; essa imagem, a mesma da reflexão, serve para fazer ajustes e melhorar.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Aquilo que você diz e faz é o exemplo que as pessoas seguirão. Portanto, procure ampliar seu entendimento sobre a vida, e se incluir nela, porque mesmo que tome pequenas atitudes, elas se multiplicam pelo exemplo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Há alternativas disponíveis, portanto, evite se lamentar por tudo estar indo numa direção diferente da que desejava. Continue tentando, e encontrará alternativas que servirão para dar uma reviravolta no jogo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
A clareza está disponível, mas você precisa ir atrás dela com suas reflexões e investigações, porque senão o panorama da mente continuará escuro e denso. Continue buscando o caminho do esclarecimento, isso sim.

PEIXES 20-2 a 20-3
Investigue tudo que anda perturbando você, isso será melhor a se precipitar a tirar conclusões sobre o que seriam apenas suspeitas. Isso não seria sábio de sua parte, além de agregar problemas que seriam evitáveis.

Música *Evento*

Rock in Rio 2022 terá cão-robô para ajudar na segurança do festival

Cerca de 2 mil vigilantes e 25 cães treinados estarão na equipe que vai contar com câmeras de vigilância e drones

O esquema de segurança para o Rock in Rio, um dos maiores festivais de música do País, vai contar com a presença de um cão-robô. A tecnologia vai ser uma das principais aliadas da equipe de segurança entre os dias 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 de setembro, quando o Parque Olímpico vai receber 250 shows ao longo de 500 horas de experiência para mais de 700 mil pessoas.

O cão-robô chamado Yellow, que fará parte da equipe, já esteve no Mutua Madrid Open e no Rock in Rio Lisboa. Munido de dispositivos sofisticados, ele utilizará tecnologia 5G para coletar dados do ambiente, como temperatura anormal (detecção de incêndio), descobrir eventos suspeitos e se expor a eles – se necessário, evitando o risco à vida humana, e outros tipos de situações que podem impactar a segurança do evento. O Yellow fará reporte em tempo real de todas as informações coletadas aos agentes de monitoramento presentes no Centro de Controle Operacional da SegurPro na Cidade do Rock.

DRONES. Além disso, a equipe de segurança vai contar também com cerca de dois mil vigilantes e 25 cães treinados. Serão ainda 130 câmeras de segurança, duas câmeras noturnas, uma câmera térmica, dois radares perimetrais, dois drones automatizados, 30 bodycams e software de reconhecimento facial.

Este ano o festival também vai oferecer um serviço de mensagens via SMS com informações sobre o evento, incluindo orientações sobre mobilidade, melhores acessos, previsão do tempo e até dicas de como aproveitar o festival com conforto e tranquilidade. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Felicidade é uma recompensa para quem não a procura"* **Chekhov**

Por aí

Patrícia Ferraz • *patriciacferraz@gmail.com*

O grande retorno do Shoshana Deli

O Shoshana Delishop reabriu, revigorado, e você tem muitos motivos para voltar lá. O primeiro é a bela história que garantiu a continuidade do restaurante de cozinha judaica, que fechou as portas na pandemia, depois de 30 anos de funcionamento. O negócio ia mal e dona Shoshana perdeu o ânimo de continuar depois da morte do marido, Adi, há alguns meses. Só que um grupo de frequentadores não se conformou com o fim do último restaurante judaico do Bom Retiro e resolveu agir.

Benjamin Seroussi, curador e gestor cultural da Casa do Povo, que fica ali na vizinhança, convocou os amigos Inês Mindlin (que faz projetos comunitários) e Arthur Hirsch (sócio da Carlos Pizza) e eles compraram o restaurante. Tiveram também uma grande ideia para manter o movimento do lugar: ofereceram 22% das ações para um grupo de 22 minissócios, transformando o negócio em uma espécie de coletivo. Resultado: casa cheia desde o primeiro dia.

O consultor gastronômico Eduardo Scott fez o plano de gestão, o especialista em drinques Günter Sarfert mergulhou na cultura judaica para elaborar os drinques à base de bebidas tradicionais do Leste Europeu. A chef e pesquisadora Clarice

LAIS ACSA

Receitas judaicas revisitadas

Reichstul revisou receitas e incorporou pratos judaicos de diferentes partes do mundo ao cardápio. Alguns clássicos foram mantidos, como a língua da Shoshi com varenikes de batata e o pudim de leite, outros foram reeditados. Com tudo isso, o Shoshana reabriu vibrante, leve e com o espírito do tempo.

Enquanto escolhe o que vai comer, peça a pasta de abóbora com harissa e limão, receita judaico-tunisiana, uma das melhores coisas do cardápio (R$ 22). Vem com pães variados. Outra entrada obrigatória é o patê de fígado de galinha servido com torradinhas e ovo perfeito (de gema mole, quase gelatinosa), misturado com schmaltz, a gordura de frango (R$ 24), para três, quatro pessoas.

A salada de batata foi repaginada, à base de maionese vegana e aparece de diferentes formas – a melhor pedida é a que leva arenque, maçã verde, erva-doce, dill e creme azedo (R$ 34). Os latkes vêm em porções de tamanhos variados. Ótima opção vegana, o schnitzel de berinjela tem uma crosta crocante feita de gergelim, sumac e tahine (R$ 32). A sobremesa famosa ali é o pudim de leite, delicioso. Mas minha sugestão é a laranja do kibutz – maçaricada com açúcar de cardamomo, água de flor de laranjeira e farofa de biscoito (R$ 16). É comida de iídiche mame, boa, bem servida e com preços razoáveis.

R. Correia de Melo 206, Bom Retiro. 11h30/15h (6.ª, 11h30/15h e 17h/23h; sáb., 11h/17h; dom., 10h/16h; fecha 2.ª). ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Constituem a quase totalidade dos primos, com exceção do 2 (Mat.)
- Soltar a (?): desinibir-se (pop.)
- Carteado introduzido nos cassinos de Las Vegas em 1959
- Astucioso; sagaz
- Vertente econômica de Margaret Thatcher
- Filme de Ugo Giorgetti (1995)
- Premiação da brasileira Fabiana Murer no Mundial de Atletismo de 2011
- As partes mais profundas (fig.)
- Medida agrária igual a 100m²
- Filho de Noé e pai de Canaã (Bíblia)
- Região etnogeográfica que sofreu um "terremoto" político-social entre 2010 e 2012
- Preta (?), cantora
- Prova; teste
- Radiano (símbolo)
- Efetuada
- Cidade natal de Galileu Galilei
- Terceira esposa de Xangô
- (?) Pausini, cantora italiana
- Diz-se da cerimônia apenas para os íntimos
- Excertos de um texto ou música
- Sufixo de "etanol"
- Dom (abrev.)
- A mercadoria que precisa passar pela alfândega
- Sapo amazônico
- Cultiva (a terra)
- 500, em romanos
- Golda (?), estadista israelense
- Vigorar
- Natureza-(?), tipo de quadro
- Gás com poder de refrigeração muito superior ao do hélio
- Dólar (?), moeda na qual são cotadas as commodities no mercado internacional
- Cinza, em inglês
- (?) lírico: a voz subjetiva do poeta
- Correto
- (?) elétrico, destaque dos carros da Tesla
- Clube que revelou Neymar (fut.)
- Dr. (?), vilão do 1º filme de 007

A R A

BANCO 2/no. 3/ash — obá. 4/pisa. 5/privê. 6/sábado. 9/entranhas. 10/mundo árabe.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os três passos para a santidade

O caminho até a santificação é longo, mas nem sempre foi assim. Proclamavam-se os ~~SANTOS~~ por voto **POPULAR**, até serem estabelecidas mudanças. A Igreja **CATÓLICA** instituiu uma escala de níveis para evitar abusos e a banalização desse **STATUS**. E quais seriam esses estágios? A primeira **ETAPA** é a nomeação do religioso, já **FALECIDO**, como "Servo de **DEUS**", decretando-se as virtudes do referido **ELEMENTO**. A beatificação é o segundo **PASSO**, ocorrendo a partir de cinco anos completos da morte. Nesse ínterim, o bispo da cidade **NATAL** do candidato recolherá dados que comprovem sua **INTEGRIDADE** para ser eleito e a realização de algum **MILAGRE** após seu falecimento. Em seguida, deve-se comprovar mais um **FEITO** milagroso para realizar a canonização, o que consolida a **ÚLTIMA** etapa. Essa exigência final só não se aplica a **MÁRTIRES**.

M	I	L	A	G	R	E	B	T	I
G	I	E	B	O	E	D	R	L	S
T	H	S	A	N	T	O	S	Y	L
C	I	N	D	E	D	T	M	C	R
B	A	M	I	T	L	U	N	C	N
S	T	F	N	A	I	F	A	S	T
L	G	M	A	R	T	I	R	E	S
M	I	T	H	A	H	N	H	F	T
E	L	E	M	E	N	T	O	A	A
R	E	D	Y	T	D	I	F	L	T
C	M	C	O	I	D	A	Y	S	U
F	P	O	P	U	L	A	R	A	S
E	L	S	N	T	L	L	D	G	I
A	F	O	S	N	S	N	C	M	T
N	B	U	H	N	H	I	I	N	D
H	E	R	N	A	N	H	N	I	H
D	R	A	H	C	O	R	T	B	N
H	N	E	A	I	N	A	E	L	F
N	P	H	F	L	L	T	G	M	E
R	A	T	G	O	T	N	R	I	I
A	S	F	T	T	H	C	I	S	T
T	S	N	T	A	I	E	D	O	O
R	O	R	L	C	O	E	A	A	R
T	E	O	I	O	Y	R	D	C	R
Y	T	R	A	P	A	T	E	A	A
H	F	R	N	N	F	S	Y	T	C
L	F	A	L	E	C	I	D	O	R
L	C	S	O	O	C	A	E	I	D
I	G	N	A	T	A	L	H	O	N

SUDOKU

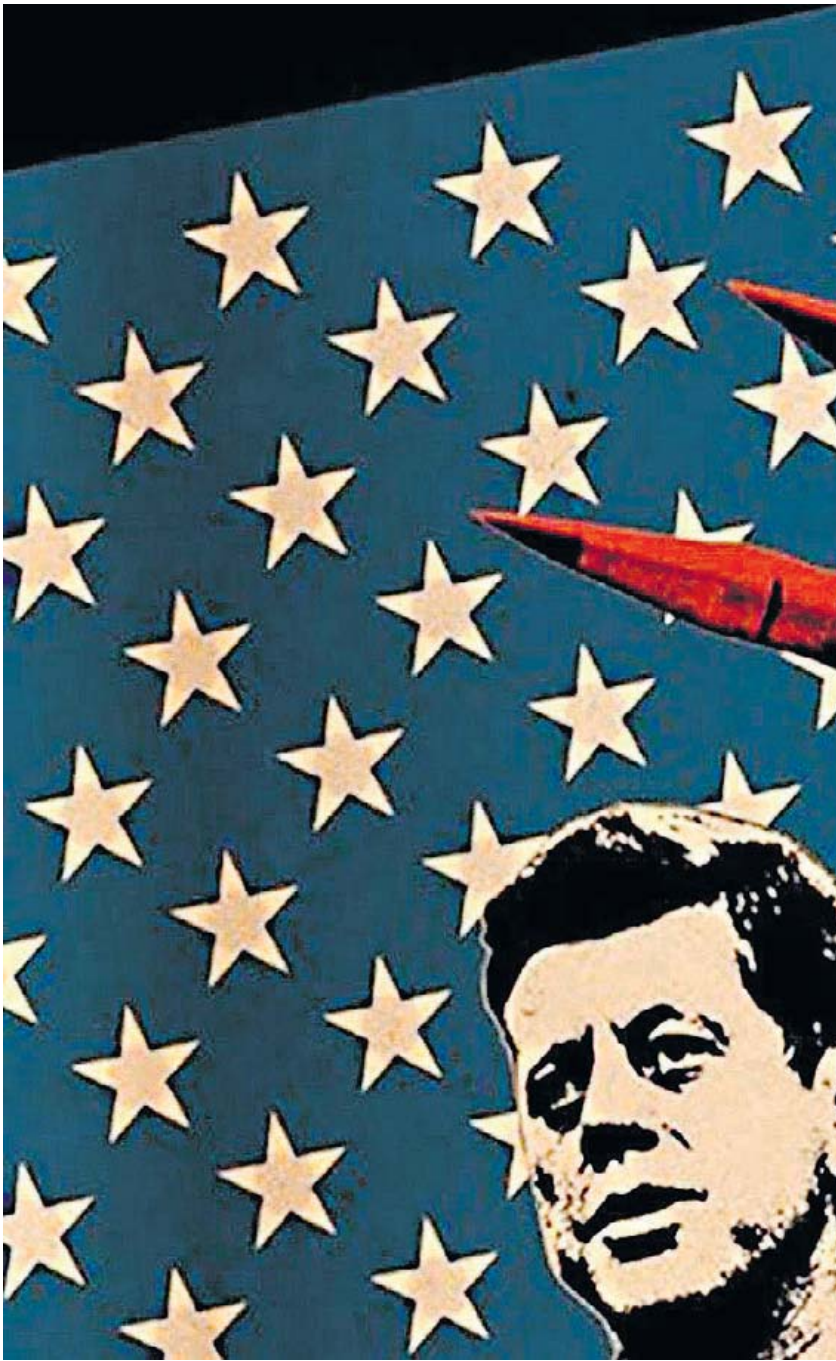
NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

		4		6		5		
			4	9	1			
7		2				4		6
	8						9	
2	6						7	3
	4						5	
8		3				1		5
			3	7	2			
		9		5		3		

SOLUÇÕES

Sociólogo escreve sobre como a Guerra Fria impactou a vida política de intelectuais brasileiros

O que sobra da ideologia em tempos de guerra?

ENTREVISTA

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A guerra Rússia-Ucrânia e as provocações norte-americanas à China tornam atualíssimo o recém-lançado livro *O Segredo das Senhoras Americanas – Intelectuais, Internacionalização e Financiamento na Guerra Fria Cultural*, do sociólogo Marcelo Ridenti, professor na Unicamp. A polarização provocada pela selva das redes sociais acrescenta a pitada final neste indigesto contexto contemporâneo global.

Global foi, aliás, o impacto da Guerra Fria entre EUA e URSS, as superpotências, do pós-2ª Guerra ao desaparecimento da segunda, no limiar dos anos 1990. Nenhum país passou ao largo dessa batalha. O mote, de ambos os lados, era ganhar corações e mentes. Ridenti concentra-se nas duas décadas iniciais e mais "quentes" deste embate e mostra como ele incluiu brasileiros ilustres, como Jorge Amado e Mário Pedrosa. A palavra "intelectuais" do título inclui não apenas estudantes e professores universitários mas também artistas. Mostra como atuaram e lidaram com a polarização que os empurrava ora para a direita, ora para a esquerda. A hipótese central: vários intelectuais brasileiros, do lado norte-americano e do lado soviético, "participaram ativamente da disputa das grandes potências, apesar de não estarem a par de todos os fatos e de não dominarem todas as regras do jogo". Ridenti alerta que "não se pode dizer que seriam inocentes úteis; foram usados pelas potências e suas instituições. Contudo, também souberam intervir e atuar pessoal e coletivamente, sem necessariamente se definir por um dos lados na contenda, criticando-os e também negociando com eles".

Abaixo, trechos da entrevista ao *Aliás*.

DENISE ANDRADE/ESTADÃO

Marcelo Ridenti
A Guerra Fria abriu oportunidades inéditas de internacionalização que foram aproveitadas por intelectuais e artistas dos dois lados.

O seu livro traz à tona fatos que passaram até hoje meio que desapercebidos no meio artístico e intelectual brasileiro. Aqui nunca se "lavou a roupa suja" cultural deste período. Por quais razões?

Como o palco principal da Guerra Fria cultural foi a Europa no fim dos anos 1940 e início dos 1950, os brasileiros mais ativos nesses embates foram aqueles que circulavam pelo velho continente. Caso do comunista Jorge Amado, que foi dirigente do CMP (*Partido Comunista Marxista*), e do esquerdista Mário Pedrosa, amigo de líderes internacionais do CLC [Liberdade Cultural]. O CLC colocava-se como defensor da liberdade de criação contra os totalitarismos de direita e de esquerda, agrupando intelectuais conservadores, liberais, socialistas democráticos, até mesmo alguns ex-trotskistas e anarquistas. E isso teria impacto na sua relação ambígua com a ditadura militar brasileira. Depois da revolução cubana, a América Latina entrou no centro da Guerra Fria. O CLC inicialmente apoiou Fidel Castro na luta contra a ditadura de Batista, mas logo se voltou contra ele. No Brasil, financiou a revista cultural *Cadernos Brasileiros*, que publicou 62 números de 1959 até seu fechamento em 1970.

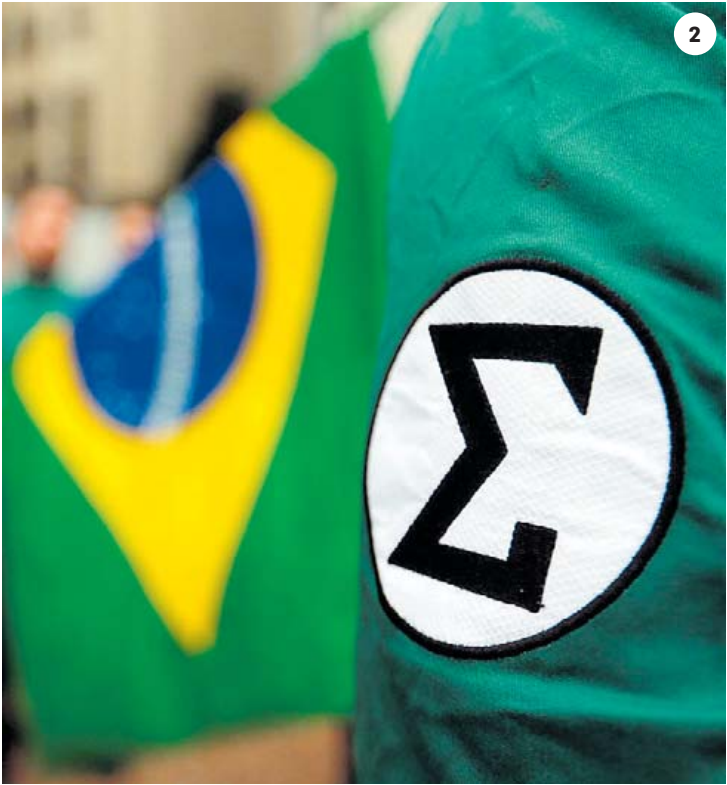
A revista era plural e teve várias fases, apoiou discretamente o golpe de 1964, mas depois passou a dar espaço crescente a intelectuais de diversas correntes de esquerda. Nela escreveram de Golbery do Couto e Silva a Florestan Fernandes, de Gustavo Corção a Abdias do Nascimento. Por sua vez, a Associação Universitária Interamericana (AUI) – dirigida por senhoras do círculo empresarial multinacional paulista – dava oportunidade a estudantes de conhecer gratuitamente a Universidade Harvard e o modo de vida americano. A programação incluía encontros com os irmãos Kennedy, Henry Kissinger e outros expoentes. Mais de 800 foram contemplados, em sua maioria esquerdistas. Muitos deles viriam a ocupar lugares de destaque na sociedade. Em suma, as aproximações e distanciamentos nos meios intelectualizados foram diversificados nas distintas conjunturas políticas ao longo dos anos 1950 e 1960, com alianças inesperadas em âmbito nacio-

"As aproximações e distanciamentos nos meios intelectualizados foram diversificados nas distintas conjunturas políticas ao longo dos anos 1950 e 1960, com alianças inesperadas em âmbito nacional e internacional"

"Havia uma relação intrincada com custos e benefícios para todos os agentes envolvidos, fossem pesquisadores, artistas, estudantes ou instituições, o que implicava ainda uma dimensão ideológica ou utópica que não se reduzia ao cálculo racional"
Marcelo Ridenti
Professor universitário

EDITORA UNESP

1. Os presidentes John Kennedy (EUA) e Nikita Khruchev (URSS) se tornaram símbolos da luta ideológica, como na clássica colagem acima, que correu o mundo
2. Movimentos radicais nasceram no Brasil, como o integralismo

HÉLVIO ROMERO / ESTADÃO – 9/11/2019

nal e internacional, algo que nem sempre é agradável lembrar.

Há uma diferença essencial entre o projeto cultural norte-americano e o soviético. O primeiro foi secretamente financiado pela CIA; o segundo tinha apoio escancarado da URSS. O apoio franco da URSS a Jorge Amado e outros intelectuais e artistas brasileiros (entre eles, o compositor Cláudio Santoro, por exemplo) sempre foi de conhecimento público. Já o projeto norte-americano permaneceu na sombra até 1966. No Brasil, parece que este apoio foi menos secreto. No caso das "senhoras americanas", elas não escondiam o apoio dos EUA. Além dos três casos analisados no seu livro, há outros sobre os quais você se deparou em sua pesquisa e permanecem mal explicados?

É preciso evitar reduzir em equações simples o tema do financiamento internacional à cultura na Guerra Fria, como se tudo se explicasse pelas ações encobertas das grandes potências, e o trabalho de pesquisa devesse restringir-se a descobrir quem as financiou. Conhecer esse aspecto é fundamental, mas não suficiente; cabe analisar o contexto e verificar como o patrocínio se articulava com os sujeitos, que não eram meras marionetes ou inocentes úteis. Investigar, por exemplo, as aproximações e distanciamentos entre o governo dos EUA e fundações como a Ford e a Rockefeller, que têm sua lógica própria e se diferenciam de organizações de fachada da CIA, como foi o caso das fundações Farfield e Hoblitzelle. Ainda estão por ser esclarecidos casos como a ação mais recente do governo norte-americano e de instituições paralelas no financiamento de embates na política brasileira, como as manifestações de 2013, a operação Lava-Jato e o impeachment de Dilma Rousseff. Isso não significa reduzir a ação política a emanações do exterior, mas elas devem ser consideradas.

O Segredo das Senhoras Americanas
Marcelo Ridenti
Editora Unesp
421 págs.,
R$ 89

Correntes
Passou a ser essencial, nos anos 1960, lutar contra o comunismo, sobretudo após a Revolução Cubana

Houve uma estratégia diferente dos EUA em relação à América Latina?

O financiamento dos EUA ao Brasil na era Roosevelt estava no contexto da 2ª Guerra Mundial, de luta contra o eixo nazifascista. A União Soviética não era inimiga, mas aliada. Algo que mudou rapidamente com o advento da Guerra Fria. Passou a ser essencial ganhar corações e mentes na luta contra o comunismo, sobretudo após a revolução cubana, que seduzia o meio intelectual na América Latina. Nesse sentido, intercâmbios culturais passaram a ser incentivados, não necessariamente ligados ao anticomunismo. E eram respondidos pelo lado comunista. O contexto abria oportunidades inéditas de internacionalização que foram aproveitadas por intelectuais e artistas. Eles mobilizaram recursos e apoios dos dois lados na Guerra Fria, sem necessariamente optar por um deles.

Havia um jogo complexo de reciprocidade que não só viabilizava a projeção local e internacional dos beneficiários da chancela soviética ou norte-americana, mas também reforçava a legitimidade política e simbólica dos patrocinadores. Ou seja, eles participaram ativamente da disputa das grandes potências, apesar de não dominarem todas as regras do jogo nem conhecerem alguns segredos sobre financiamento, como os expostos no livro. Havia uma relação intrincada com custos e benefícios para todos os agentes envolvidos – fossem pesquisadores, artistas, estudantes ou instituições –, o que implicava ainda uma dimensão ideológica ou utópica que não se reduzia ao cálculo racional.

Houve mediação dos governos militares durante a ditadura facilitando os projetos norte-americanos por aqui?

Durante os governos militares, houve várias iniciativas de intercâmbio cultural e científico com os Estados Unidos. Os acordos MEC-Usaid, entre 1965 e 1968, são um exemplo. Isso não quer dizer que os governos dos dois países estivessem sempre em acordo, ainda que empenhados na luta anticomunista e no desenvolvimento capitalista associado. A ditadura militar não avalizava automaticamente tudo que vinha de instituições daquele país. Por exemplo, não era de seu agrado o incentivo da Fundação Ford ao estudo dos movimentos sociais a partir do fim dos aos 1970, nem sua ênfase na questão dos direitos humanos. Bem antes disso, o desinteresse do governo Nixon nos Estados Unidos e da ditadura Medici no Brasil contribuíram para o fim do financiamento a iniciativas ilustradas como a revista *Cadernos Brasileiros* e a AUI. Não se trata de fazer julgamento moral ou de qualquer ordem sobre os sujeitos financiados, mas de compreender sua inserção no contexto da Guerra Fria, a transitar entre o paraíso dos círculos de poder e o inferno reservado aos inimigos. Eles negociavam sua posição naquelas circunstâncias, equilibrando-se na corda bamba para realizar seus projetos de integração, mudança ou revolução. ●

Teatro **Brasil-Portugal**

Dois países em busca de uma conexão ‘definitiva’

Com 36 espetáculos e mais de 400 artistas, o Festival Mirada faz uma homenagem às artes lusas em nove montagens, em Santos

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Porto de Santos serviu de entrada para boa parte dos estrangeiros que chegaram ao Brasil na primeira metade do século 20 e deu à cidade características até cosmopolitas. Diante desse histórico e com as influências enraizadas na população, Santos se abre para receber mais de 400 artistas, 210 deles vindos do exterior, para o Mirada – Festival Ibero-americano de Artes Cênicas, evento bienal promovido pelo Sesc SP, que ocorre entre 9 e 18 de setembro.

Com 36 espetáculos, vindos de 13 países – entre eles Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Espanha e México –, a sexta edição homenageia Portugal, com nove montagens. Para a abertura do festival, a peça escalada é *Viagem a Portugal, Última Paragem ou o Que Nós Andamos para Chegar Aqui,* da Cia. Teatro do Vestido.

Sob a direção de Joana Craveiros, as sessões ocorrem no Sesc Santos nos dias 9 e 10. Memórias das histórias familiares dos artistas são costuradas ao livro *Viagem a Portugal*, de José Saramago, e ao conto *A Viagem*, de Sophia de Mello Breyner Andresen. Os ingressos para a mostra, ao preço máximo de R$ 30, começam a ser vendidos nesta quinta, 25, no portal do Sesc SP ou nas bilheterias das unidades. “O forte desta edição é o desejo de ter um evento ao vivo, porque um festival não se faz só de peças no palco, mas dos encontros e das discussões promovidas no período”, afirma Danilo Santos de Miranda, diretor do Sesc SP.

A decisão de celebrar Portugal foi tomada no encerramento da mostra de 2018. “O teatro português ganhou nova e significativa dimensão e sinto nos portugueses uma sede imensa de se aproximar dos brasileiros em nome dessa troca de percepções pela cultura”, diz o gestor. As noções desse intercâmbio aparecem no espetáculo português *Brasa*, que investiga as relações entre os dois países e pode ser visto nos dias 14 e 15.

LÁ E CÁ. “A montagem aborda como vivem os brasileiros em Portugal e o trânsito dos portugueses aqui”, antecipa Tommy Pietra, um dos curadores. “Essa grade enfoca as relações Brasil-Portugal para entender o que já foi superado, porque é necessário estimular uma conexão definitiva entre os artistas de Lisboa e São Paulo.”

Os chilenos da Compañía Le Insolente Teatre trazem a Santos, nos dias 12 e 13, a peça *Reminiscencia*, criada e protagonizada por Malicho Vaca Valenzuela, em que o autor, segundo Pietra, fala de suas memórias e da cidade de Santiago. Também do Chile está de volta nos dias 17 e 18 o dramaturgo e diretor Guillermo Calderón com o espetáculo *Dragon*. “A peça mostra um coletivo de artistas reunido para preparar o próximo trabalho que escolhe um tema capaz de interferir na realidade a ponto de destruí-los”, diz.

Mais perto
Diretor do Sesc vê nos portugueses ‘uma sede imensa de se aproximar dos brasileiros’

Entre as 12 atrações brasileiras, algumas já vistas em São Paulo, figuram *Língua Brasileira*, de Felipe Hirsch, *O Que Meu Corpo Nu Te Conta?*, dirigido por Marcelo Varzea, e *Tebas*, da Cia. Elevador de Teatro Panorâmico.

A curiosidade, no entanto, se volta para *Fronteira Fracasso*, parceria inédita do grupo potiguar Clowns de Shakespeare com os bolivianos do Teatro de Los Andes, que estreia nos dias 15 e 16 nos Arcos do Valongo. O trabalho traz, com toques de realismo fantástico, um vilarejo sob a constante ameaça de ser dividido. ●

No programa

● **‘Chão’**
As coreógrafas Marcela Levi e Lucía Russo, brasileira e argentina, reúnem 6 bailarinos em peça sobre a dúvida e a dissonância. 14 e 15/9 nos Arcos do Valongo, Santos.

● **‘Cuando Pases Sobre Mi Tumba’**
Sergio Blanco trata do suicídio assistido. 16 e 17/9. No Sesc Santos.

● **‘Hamlet’**
A peruana Chela de Ferrari se vale da obra de Shakespeare em que oito atores com síndrome de Down compartilham desejos e frustrações. 14 e 15/9. Teatro Brás Cubas.

● **‘Um Inimigo do Povo’**
Versão do diretor José Fernando Peixoto de Azevedo põe atores negros nos papéis principais. 15 e 16/9. Centro Cultural Português.

● **‘Teatro Amazonas’**
A barbárie contra os povos indígenas, criada pela coreógrafa Laida Goñi e o chileno Txalo Toloza-Fernández. 17 e 18/9. Teatro Guarany.

D10 **Tendência**. Para Setter, do Insper, ESG já é um norte para todos os cursos.

GERALDO SETTER

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Beatriz Correa de Mello, de 17 anos, conta com o departamento de estudos internacionais do Móbile para ajudá-la em um desafio ainda maior: candidatar-se a vagas no exterior

D2 a D7 **Guia**

A escolha que fará a diferença para os jovens e para o País

Estudantes finalizam preparativos para o ensino superior. Confira agenda, tendências, dicas e cuidados neste momento

Seleção

Fuvest inicia as inscrições e vai verificar o perfil racial dos aprovados

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 21/11/2021

Enem 2021, no Rio; documento digital passa a ser aceito na entrada

Novo formato amplia acesso por ações afirmativas; aprovado também terá de comprovar vacinação completa contra covid

A Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest) abriu as inscrições para o vestibular 2023, que destina vagas para a Universidade de São Paulo (USP). Os interessados devem realizar a matrícula no site da fundação até as 12 horas de 23 de setembro e pagar a taxa de inscrição de R$ 191 até o dia 27 do mês que vem.

Também foram divulgadas as datas das provas: a primeira fase será realizada no dia 4 de dezembro, enquanto as provas da segunda fase estão agendadas para os dias 8 (Português e Redação) e 9 de janeiro (prova de disciplinas específicas de acordo com a carreira escolhida). Os exames de habilidades específicas (exigidas para os cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais e Música) serão aplicadas entre os dias 11 e 14. A previsão é de que os resultados da primeira chamada sejam divulgados em 30 de janeiro.

No ato da inscrição, os candidatos devem indicar apenas uma carreira e escolher, em ordem decrescente, até quatro cursos desejados. Os dez cursos mais concorridos no vestibular de 2022 foram: Medicina, em São Paulo, com uma relação de 124,8 candidatos por vaga; Medicina, em Ribeirão Preto (100,8); Medicina, em Bauru (96,1); Psicologia, em São Paulo (62,2); Relações Internacionais, em São Paulo (47,2); Ciências Biomédicas, em São Paulo (45); Curso Superior do Audiovisual, em São Paulo (43,3); Psicologia, em Ribeirão (39,2); Design, em São Paulo (34,7); e Medicina Veterinária, em São Paulo (33,9).

COTAS E SELEÇÃO. Para o vestibular 2023, a USP vai oferecer 11.147 vagas. Das 8.230 vagas oferecidas pela Fuvest, 4.961 serão reservadas para ampla concorrência (AC), 2.173 vagas para candidatos que completaram o Ensino Médio em Escola Pública (EP) e 1.096 para alunos que se autodeclararem pardos, pretos e indígenas (PPI) e que também cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. As outras 2.917 vagas serão oferecidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Todos os candidatos independentemente da categoria em que se inscreveram (ampla concorrência, escola pública ou PPI) serão classificados de acordo com a nota no vestibular. Serão preenchidas primeiramente as vagas para ampla concorrência, depois as de escola pública, e só então as vagas para PPI. Com isso, espera-se garantir que mais alunos negros e de escola pública ocupem as vagas em uma faculdade de pública.

Em junho, a universidade criou uma comissão para verificar se candidatos que se declararam pretos ou pardos correspondem ao perfil racial informado por eles próprios na inscrição. A banca de heteroidentificação dos candidatos era uma demanda de estudantes negros, mas enfrentava resistência interna na USP, tendo sido um dos temas de debate na última eleição para reitor.

Na hora de escolher
Candidato deve indicar só uma carreira e escolher, em ordem decrescente, até quatro cursos desejados

A medida, aprovada pelo Conselho de Graduação, visa a coibir fraudes nas cotas raciais e será aplicada para todas as vagas. A comissão deve verificar os candidatos antes da confirmação da matrícula.

VACINA. Por fim, haverá obrigatoriedade da apresentação do comprovante do esquema vacinal completo e doses de reforço para aprovados realizarem a matrícula. ●

Enem 2022 já está montado e ocorre em 13 e 20 de novembro

Em entrevista para o programa radiofônico *A Voz do Brasil*, no início deste mês, o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Carlos Moreno, informou que os cadernos de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já estão montados. Conforme previsão do órgão responsável pelo exame, os cadernos também já foram enviados para a gráfica e as datas de aplicação estão mantidas: 13 e 20 de novembro.

Também serão mantidos todos os protocolos de saúde adotados no ano passado: distanciamento entre concorrentes, uso de máscara por parte dos aplicadores, fiscais e coordenadores e higienização de ambientes contra a covid-19. Moreno destacou o fato que este ano a prova comum e o Enem Digital ocorrem nos mesmos dias, com a mesma avaliação de Redação, e os candidatos poderão se identificar nos portões com documentos digitais. ●

Associação Paulista de Medicina abre curso superior

Até o dia 2 ficam abertas as inscrições para o processo do Instituto de Ensino Superior da Associação Paulista de Medicina (APM). Trata-se da primeira faculdade de graduação e extensão focada em saúde mantida por uma entidade de referência do setor – a APM.

O curso superior em Tecnologia em Gestão Hospitalar, certificado pela Portaria 487 do Ministério da Educação de 2021, tem carga horária total de 2.540 horas e um período de integralização de no mínimo seis e no máximo 12 semestres letivos, em módulos. Mais informações e inscrições podem ser obtidas pelo endereço iesapm.org.br/graduacao/presencial.

EINSTEIN. Na mesma área, o Einstein não só vai dobrar a oferta de cursos de graduação neste ano – de três para seis, como também diversificará atividades para Exatas e Humanas, como adiantou o **Estadão**. A Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) passa a ter Administração de Organizações de Saúde, Engenharia Biomédica e Odontologia. ●

Como estar preparado para ser o profissional do futuro

Além de tirar vantagem da interpretação dos dados, é preciso extrair o melhor de diferentes áreas de conhecimento

Instituto Mauá de Tecnologia/Divulgação

Alunos do Instituto Mauá de Tecnologia têm à disposição 120 laboratórios multidisciplinares

O profissional do futuro deixou de ser aquele que detém exclusivamente as melhores qualificações técnicas da sua área de conhecimento. Com a inovação cada vez mais inserida nas estratégias de negócios, o mercado de trabalho exige demanda por habilidades que vão além. Entre elas, vivência em ciência de dados e internet das coisas (IoT, na sigla em inglês).

Como explica o professor José Carlos de Souza Jr., reitor do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, quando os dados são corretamente interpretados, possibilitam que sejam identificados padrões. "Esse conceito é útil para todos nós e hoje é visto como um diferencial entre os profissionais. Eles trazem qualidade à tomada de decisão nas mais diversas áreas, não apenas para quem atua com engenharia da computação ou eletrônica, porque não se trata de tecnologia por tecnologia."

No Instituto Mauá de Tecnologia, IoT e ciência de dados são conceitos trabalhados em todos os cursos de graduação: Administração, Design, Engenharias, Ciência da Computação e Sistemas de Informação. Além do conhecimento básico, os alunos escolhem desde o primeiro ano, até o penúltimo ano de curso, qual atividade vão desenvolver nos chamados Projetos e Atividades Especiais (PAE).

O ambiente do Instituto Mauá de Tecnologia é preparado para facilitar a 'navegação' do aluno para além da sua área específica de interesse. Além dos 120 laboratórios multidisciplinares (não vinculados a cursos ou disciplinas, mas com as portas abertas a todos), os universitários têm à disposição uma série de facilidades tecnológicas no chamado 'Smart Campus' – uma plataforma com inúmeros recursos conectados, como o núcleo de sistemas eletrônicos embarcados e o estúdio de design.

Contribuição para a sociedade

Como salienta o reitor, a estrutura tecnológica ganha mais eficiência porque, no Instituto Mauá de Tecnologia, os alunos estão em contato com o conceito de 'tripé de inovação'. "Mostramos que, para fazer uma inovação no mundo, uma contribuição para a sociedade, é preciso o olhar equilibrado sobre diferentes pontos de vista, com a solução técnica do problema, a sua viabilidade econômica e a experiência que entrega para o usuário. Essa solução vem da reflexão e do diálogo com as diferentes áreas, como exige o mercado de trabalho dos profissionais do futuro."

A base de aprendizado passa ainda pelo nexialismo, ou seja, o desenvolvimento da competência de estabelecer conexões de valor não apenas na sua área, mas em outras áreas de negócio. "O profissional faz muito pouco sem montar uma rede que vá além do seu conhecimento. Sabemos que o mercado procura por aqueles que buscam se conectar e ajudar a criar equipes fortes. Mostramos isso no dia a dia dos nossos cursos", diz o reitor.

O Instituto Mauá de Tecnologia abrirá as inscrições do vestibular 2023 para as turmas de graduação em 6 de setembro. Mais informações no site www.maua.br.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio do Instituto Mauá de Tecnologia.

Guia do Ensino Superior

Tradição, licenciatura, ambiente e comunicação são principais apostas

Direito ainda é curso mais procurado, mas Pedagogia é o que dá o tom online; área de Saúde e tecnólogos também estão em alta

VANESSA FAJARDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

UNICAMP

Congresso de iniciação científica na Unicamp; cenário indica uma revalorização da carreira docente

Embora haja cada vez mais opções de cursos de ensino superior, seja na modalidade bacharelado e licenciatura ou tecnólogo, as graduações tradicionais continuam sendo as mais buscadas pelos estudantes que querem fazer faculdade. Segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil de 2022, produzido com dados do Inep pelo Instituto Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior de todo o País, Direito é o curso com mais alunos matriculados na rede privada. Já entre as instituições públicas, ele aparece em segundo lugar – o primeiro é o de Pedagogia.

Um dos destaques no top 10 da rede privada é a graduação em Psicologia, que subiu da quarta para a segunda colocação de 2019 para 2020, com aumento de 3,1% nas matrículas. “Até 2019 o segundo curso mais procurado era Administração, hoje é Psicologia. Acho que se deve ao fato de ter um campo de trabalho interessante. Hoje o atendimento psicológico não está mais restrito às classes mais ricas, é uma questão de saúde pública. Houve um crescimento do problema de saúde mental”, analisa Rodrigo Capelato, diretor executivo do Semesp.

Capelato reforça que o “bloco de cursos na área da Saúde” aparece como tendência no ensino superior, até como reflexo das oportunidades no mundo do trabalho, que não param de crescer. Entre as dez graduações presenciais mais procuradas na rede privada, quatro são cursos na área de Saúde: Enfermagem (quarto lugar); Fisioterapia (sexto); Medicina (sétimo) e Odontologia (décimo). Na pública, único entre os dez é Medicina, em quarto lugar entre os cursos mais requisitados entre os universitários.

EAD E LICENCIATURA. Já nos cursos de EAD (ensino a distância), tanto entre instituições privadas quanto públicas, Pedagogia é a graduação mais procurada, segundo a publicação do Instituto Semesp. Na rede pública, representa 22,7% do total de matrículas; já na particular, 19%. Outra particularidade nessa modalidade é a presença de cursos de licenciatura, que formam professores. Entre os dez primeiros estão: Matemática (segundo lugar); Letras (terceiro lugar); Biologia (sexto lugar); e Geografia (nono lugar). Ao considerar os 20 cursos mais procurados, ainda aparecem: História (11.º); Física (13.º); Química (14.º); Educação Física (16.º); Letras (18.º); e Filosofia (19.º). “Acho que esse cenário pode ser uma tendência da recuperação da carreira docente”, aposta Rodrigo Capelato.

Ainda na modalidade a distância, outra peculiaridade é a presença mais constante de cursos de tecnólogos, que são curtos e com currículo mais voltado ao mercado de trabalho. Apesar de ainda não aparecer nas pesquisas do Semesp, já que foram feitas com base nos dados mais recentes do Inep, de 2020, Capelato lembra que os cursos na área de TI (Tecnologia da Informação) estão sendo muito buscados. Isso porque, segundo ele, a área é promissora, paga bons salários e está com carência de profissionais com formação superior. “Faltam profissionais que pensem estrategicamente a tecnologia, que estejam preparados para ocupar cargos de gerência, de diretoria dentro de uma empresa, que saibam liderar uma equipe. Sem formação de nível superior, ele não tem acesso a esse tipo de conteúdo”, afirma o diretor.

AMBIENTALIZAÇÃO. A preocupação com as questões ambientais e a necessidade de haver cada vez mais ações sustentáveis em diversos âmbitos da sociedade aqueceu o mercado das profissões ligadas às Ciências da Natureza. “Agrônomos ou gestores ambientais, por exemplo, tendem a ser profissionais muito valorizados porque aplicam a sustentabilidade dentro de um negócio”, reforça Capelato.

Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), os cursos de graduação têm abordado as questões ambientais de forma transversal. “É o que chamamos de ‘ambientalização’ do currículo, que é incluir disciplinas relacionadas às questões ambientais de forma transversal em quase todos os cursos. Nossa preocupação não é apenas fortalecer cursos como Biologia ou Engenharia Agrícola, mas fortalecer as disciplinas de cunho ambiental em diferentes faculdades”, explica Roberto Donato, cientista social e professor de Ciências Aplicadas da Unicamp.

Segundo o docente, um determinado curso não orienta mais uma carreira de forma definitiva, e sim pode ser um caminho para percorrer um mesmo tema sob diferentes óticas. “Por isso é necessário abordar as questões ambientais porque elas representam idiomas comuns entre os diferentes cursos dentro de uma forma heterogênea”, diz o professor.

Uma característica dentro da instituição, entretanto, tem sido, segundo Roberto Donato, a de trabalhar também esses temas de forma mais prática dentro dos projetos de pesquisa e extensão. “Não adianta ter um conjunto de disciplinas que dá para o aluno uma sensibilidade, se eu não consigo fazer um esforço pedagógico para que esses estímulos atinjam o dia a dia de sua profissão, a prática. Por isso, há uma sensibilização para que eles realizem projetos ambientais, desenvolvam soluções técnicas que abordem ainda outros temas, como diversidade”, explica. “A gente vê no mercado um discurso forte de cabeças voltadas para a inovação. O nosso papel é qualificar esse discurso para essa dimensão da inventividade e das cabeças dinâmicas, que nosso aluno esteja preparado, não apenas detendo o conteúdo, mas com uma postura de transformação. Ter instrumentos para se adequar às transformações, sendo um agente, de forma ativa, olhar para caminhos que ainda não foram criados. Essa é a tônica da universidade.”

COMUNICAÇÃO. Dentro das Ciências Humanas, no campo da comunicação, a internet e o mundo digital criaram novas necessidades de mercado e de consequente formação profissional. Uma das apostas para preencher essa lacuna foi feita pela Fundação Getulio Vargas (FGV) ao criar a graduação de Comunicação Digital que é oferecida pela Escola de Comunicação, Mídia e Informação, com sede no Rio.

O curso, que ainda receberá sua primeira turma neste ano, vai mesclar áreas como Ciências Sociais, Ciência de Dados e Linguística. O conteúdo foi desenhado com base em uma década de pesquisa feita por um departamento da própria FGV, com base em dados de monitoramento e análise de redes sociais de assuntos sobre política, meio ambiente, migração, segurança, entre outros, e seu impacto nos tradicionais veículos de comunicação, impressos ou digitais. “Chegamos à conclusão de que havia uma lacuna nessa formação de comunicação digital e a Fundação poderia preencher. Nossa preocupação é delimitar nosso escopo; nossa escola não quer rivalizar com grandes escolas de comunicação, veio para complementar”, explica Ana Lucia Guedes, vice-diretora da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da FGV.

Ela salienta que muitos profissionais podem estar atuando em setores de comunicação sem formação específica. “Todas as organizações hoje têm seus perfis nas redes sociais, usam esse canal. O fato de ter um profissional que analisa um grande volume de dados é importante em todos os setores. Por isso, é uma tendência buscar capacitação nessa temática.”

LIFELONG LEARNING. É fato que a graduação oferece uma boa e imprescindível base para a formação, porém tem sido cada vez mais importante investir no chamado “lifelong learning”, que é a educação continuada. “A tendência é a de continuar estudando a vida toda. A graduação vai dar a base de habilidades e competências, vai ajudar a desenvolver o pensamento crítico, mas é necessário continuar a se atualizar e se ambientar sobre os assuntos mais críticos”, afirma Capelato, do Semesp. ●

Saiba mais

● Cursos presenciais mais procurados

Rede privada: Direito, Psicologia, Administração, Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Medicina, Pedagogia, Contabilidade, Odontologia.

Rede pública: Pedagogia, Direito, Administração, Medicina, Agronomia, Engenharia Civil, Sistemas de Informação, Biologia, Matemática, Contabilidade.

● EAD mais procurados

Rede privada: Pedagogia, Administração, Contabilidade, Gestão de Pessoas, Educação Física, Serviço Social, Sistemas de Informação, Logística, Gestão de Negócios, Educação Física.

Rede pública: Pedagogia, Matemática, Letras, Administração Pública, Engenharia de Produção, Biologia, Engenharia de Computação, Administração, Geografia, Gestão Pública.

Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2022, 12.ª edição, Instituto Semesp

Ensino Médio da Móbile oferece mais de 50 disciplinas eletivas

Ensino Médio proporciona sólida base acadêmica e a possibilidade de personalizar o percurso escolar

Muito antes da proposta do Novo Ensino Médio pelo Ministério da Educação, a Escola Móbile já oferecia aos alunos um conjunto de disciplinas eletivas. Mas, nos últimos dois anos, a instituição se dedicou a reformular a grade e, em 2022, implementou mudanças que personalizaram ainda mais o currículo. Assim, a partir do seu perfil e de interesses, os estudantes podem traçar trajetórias em diálogo com seus projetos de vida.

Rodrigo Mendes, diretor pedagógico e coordenador de Ciências do Ensino Médio da Móbile, explica que a escola optou por manter um núcleo comum consistente, que reúne disciplinas essenciais para a formação geral de todos (como Língua e Produção de Texto, Estudos Literários, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Inglês, entre outras), e os alunos escolhem disciplinas dentro de um núcleo flexível. Isso possibilita que cada estudante tenha um currículo particular, alinhado aos seus desejos e às suas necessidades. São cerca de 50 opções, entre elas História e memória, Tecnologia das Edificações, Mídia e Comunicação e Ciência Forense.

Divulgação/Escola Móbile

Na Móbile, alunos têm cerca de 50 opções de disciplinas, o que ajuda a fomentar sua autonomia intelectual

Já no 1º ano, o aluno escolhe uma área do conhecimento e tem aulas interdisciplinares ligadas à Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas ou Linguagens. Além disso, ele escolhe mais duas disciplinas ligadas à área pela qual optou.

Essa possibilidade não engessa o aluno, porque ele pode, no 2º ano, mudar completamente e escolher outra área do conhecimento para se aprofundar.

Já no 3º ano, momento em que o aluno precisará pensar em seu ingresso na universidade, os itinerários passam a ser mistos. Como alguns vestibulares exigem em suas provas mais de uma área do conhecimento, o estudante da Móbile pode cursar eletivas de diferentes áreas.

A ideia é dar liberdade aos alunos, para que possam cursar disciplinas muito diferentes das tradicionais. “Procuramos contemplar uma diversidade grande de percursos formativos para os nossos alunos”, explica o diretor. “A ideia não é incentivar a hiperespecialização, mas aprofundar conhecimentos e permitir que adquiram saberes de uma ou mais áreas de interesse.”

Valorizando os projetos de vida

Essas escolhas têm também como objetivo incentivar os adolescentes a pensar em seus projetos de vida. Há, inclusive, uma disciplina obrigatória no 1o ano dedicada exclusivamente a essa reflexão. A escola defende que projeto de vida envolve autoconhecimento e vai além da escolha profissional ou da definição do curso superior. “Refletimos sobre como o estudante quer se apresentar ao mundo, o que espera do futuro, como se relaciona com o outro, como lida com conflitos”, destaca Mendes. No 2º e 3º anos, essa reflexão continua e oferecemos e formamos grupos de acordo com as demandas dos alunos. “Há aqueles que já têm um projeto profissional mais consolidado e querem mais informações, enquanto outros estão muito angustiados porque ainda não se decidiram. Por isso individualizamos o processo.”

Pensando ainda nos projetos pessoais dos alunos, eles completam seus currículos por meio de créditos-atividade, que incluem opções diversificadas, de clube de leitura a treinamento esportivo, de iniciação científica ou artística à ação comunitária. Essas atividades ficam registradas em um documento, dando visibilidade a outro tipo de percurso do aluno. Atividades e cursos feitos fora da escola também podem contar créditos. “Esses créditos-atividade também podem ser usados nos processos seletivos para universidades estrangeiras. Contamos, inclusive, com um departamento exclusivamente dedicado aos estudos internacionais”, pontua o diretor.

Autonomia intelectual e pensamento crítico

Articulada a toda essa formação que proporciona aos adolescentes, a escola – reconhecida por garantir aos seus alunos o ingresso nas melhores universidades brasileiras e também do exterior – tem grande foco no desenvolvimento da escrita e da leitura e de competências como argumentação e pensamento crítico. “Investimos muito no aperfeiçoamento dos nossos estudantes na produção textual, não só nas disciplinas ligadas à área de Linguagens. Eles escrevem muito, não só redações, mas também respostas para provas dissertativas de todos os componentes curriculares”, conta Rodrigo. “Estruturamos ferramentas e equipes de correção para que eles leiam e escrevam mais e melhor. Com isso, podemos trabalhar muitos conteúdos e vamos gerando autonomia intelectual.” Desse modo, segundo ele, quando o aluno precisa se preparar para o vestibular e revisar conteúdos, ele é altamente competente para isso.

O diretor considera um dos diferenciais da Móbile conjugar uma excelente formação humana ao sucesso nos vestibulares. “Quando pensamos na aparente contradição entre vestibular e uma formação mais complexa, consideramos que essa formação não pode estar separada do ingresso em universidades conceituadas. Nosso Ensino Médio tem como foco a ampliação do repertório cultural do aluno, ancorada a uma formação acadêmica muito sólida e consistente. Quanto mais elementos ele tiver para interpretar criticamente o mundo, dominando questões locais e globais, melhor vai escrever, ler, por consequência, dar conta do vestibular e de universidades exigentes com mais plenitude.”

Planejamento

Check-list: 10 dúvidas para tirar antes mesmo de pisar na faculdade

Pública ou particular? Tecnólogo ou bacharel? Casa ou moradia universitária? Vale a pena usar Fies? Confira as principais dicas

VANESSA FAJARDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um turbilhão de dúvidas assola estudantes no período em que se aproxima o vestibular. Não é à toa. São muitas informações e possibilidades para uma decisão que pode ser definidora na vida do jovem. Para acalmar os ânimos e aplacar a ansiedade, confira abaixo dez perguntas e respostas antes de se inscrever no vestibular.

1. Pública ou particular?
Há cursos excelentes tanto na rede pública quanto na privada. O Ministério da Educação produz índices que avaliam cursos e instituições de ensino superior. Vale consultar o Conceito Preliminar de Curso (CPC), disponível no site do Inep, que avalia em uma escala de 1 a 5: quanto maior o número, melhor o resultado. O professor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos, Antonio Carlos Hernandes, incentiva os estudantes a buscarem opções na rede pública. Ele lembra que as cotas aumentam as chances de ingresso. "É preciso buscar aquilo que o poder público oferece, mas cada aluno deve definir seu projeto de vida e desejo de futuro. Só não vale desistir. Até porque o salário médio para quem tem ensino superior é quatro vezes maior do que o de quem não tem", diz o docente que há 22 anos coordena programas como o Vem Saber, que incentiva alunos de ensino médio a ingressarem na universidade. Vale ainda analisar a grade curricular e a proposta pedagógica das instituições e verificar quais estão mais alinhadas ao seu propósito.

2.A distância ou presencial?
Os cursos a distância podem ser uma boa opção se o câmpus escolhido está longe da sua casa, o que evita o deslocamento e otimiza tempo. Caso o estudante esteja plenamente disponível para viver a experiência universitária e não trabalhe, por exemplo, o modelo presencial pode agradar mais. Hoje, entretanto, muitos dos cursos funcionam no formato híbrido – preveem a ida do estudante à universidade duas ou três vezes por semana. Dessa forma, a instituição possibilita que o aluno participe remotamente de aulas mais teóricas e reserve os momentos presenciais para atividades práticas em laboratórios, dinâmicas em grupo e atendimentos personalizados. O professor Hernandes observa que "o EAD é uma possibilidade importante e pode atender quem de fato não tem condições de se deslocar, mas o presencial deve prevalecer porque ajuda a desenvolver outras habilidades que estão na convivência social e não somente na sala de aula."

> ***"EAD é possibilidade importante e pode atender quem de fato não tem condições de se deslocar, mas presencial deve prevalecer."***
> **Antonio Carlos Hernandes**
> **Professor da USP/São Carlos**

3.Tecnólogo ou bacharelado/licenciatura?
Os cursos superiores de tecnologia, também chamados de tecnólogos, são mais curtos, têm, em média, de 2 a 3 anos de duração. Outra característica é o de serem mais voltados à preparação ao mercado do trabalho, aprofundando em um tema específico. Já bacharelado ou licenciatura oferece formação mais ampla. Funciona tanto para quem está de olho no mercado como para aqueles que pretendem seguir carreira acadêmica ou lecionar.

4. Opto por um curso tradicional ou por algo que seja novo?
Os cursos de graduação mais clássicos, como Direito, Psicologia, Medicina e Administração continuam sendo os mais procurados pelos estudantes, segundo pesquisa do Instituto Semesp. Por outro lado, há mais de 100 opções de tecnólogos reconhecidas pelo Ministério da Educação. Entre elas, há cursos em diferentes eixos, passando por Gestão e Negócios, com exemplos como Logística e Marketing, até Meio Ambiente e Saúde, além de superiores de tecnologia de Gestão Hospitalar ou Radiologia. Entre os bacharelados, também surgem cada vez mais novidades, como Engenharia Têxtil, Ciência de Dados, Produção Cultural, Negócios Digitais, Engenharia de Software. A escolha deve ser guiada pelos interesses, competências e habilidades que queira aprender ou aperfeiçoar.

5. Estudar de dia ou à noite?
As cargas horárias dos cursos matutinos e noturnos costumam ser as mesmas. Por isso, essa decisão vai depender do seu estilo de vida, e dos compromissos que possui além de ser estudante. Também vale avaliar o próprio perfil. Tem pessoas que claramente "funcionam" melhor durante o dia.

6. Opto por infraestrutura e corpo docente ou fama e tradição?
É fundamental que a universidade pela qual se opte reúna uma série de pontos positivos. Infraestrutura e qualificação do corpo docente estão estritamente relacionados à qualidade de ensino. Vale a pena pesquisar em rankings internacionais e índices de qualidade da educação superior, do Ministério da Educação. Outra dica para resolver esse dilema é conversar com alunos que já se formaram nas instituições.

7. Fies ou crédito particular?
O ideal é fugir das altas taxas de juros e procurar opções que realmente caibam no seu orçamento ou de sua família. O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) atende estudantes de baixa renda, mas para pleiteá-lo é preciso ter participado de alguma edição do Enem a partir de 2010 e ingressar em uma seleção. O pagamento do financiamento começa depois da conclusão do curso. Mas vale a pena consultar se a instituição de ensino que você pretende se matricular oferece algum tipo de financiamento que valha a pena. ➔

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Desejo de independência leva Beatriz a pensar em EUA ou Canadá

8. Dedicação integral ou concilio com outros afazeres?
Nos casos de cursos integrais, como Medicina, por exemplo, o universitário terá pouco tempo extra para outras atividades, além da universidade. Em cursos de meio período, se o estudante tiver a opção de não trabalhar, ao menos nos primeiros semestres, vale a pena tentar encaixar alguns hobbies e práticas esportivas na rotina, que podem até contribuir com o desempenho escolar. As próprias instituições de ensino superior são ecossistemas muito ricos em atividades – oferecem ligas esportivas, de empreendedorismo e criação de startups, por exemplo. O professor Hernandes lembra que algumas têm bolsas com auxílio financeiro para garantir a permanência dos estudantes de baixa renda. "A entrada no ensino superior exige um esforço grande por parte do aluno, e por isso as instituições têm uma responsabilidade grande para garantir a permanência. A USP, por exemplo, oferece auxílio moradia, alimentação e bolsas associadas a mérito que, juntas, podem chegar a até R$ 1 mil mensais", diz. Algumas graduações permitem que os estudantes, ao chegarem nos últimos semestres, consigam estágios, o que facilita a inserção no mundo do trabalho.

9. Morar com a família ou ir para uma república?
As moradias estudantis ajudam a incrementar a experiência da vida universitária. Muitas vezes é quando o estudante dá seu primeiro passo rumo à independência. Porém, viver em uma república exige um investimento financeiro, é preciso ter isso em mente. Algumas universidades públicas oferecem moradia estudantil ou auxílio, o que pode facilitar esse processo de sair da casa dos pais. De toda forma, vale a pena avaliar se você está pronto. Afinal, morar sozinho ou com amigos requer responsabilidade, exige tolerância e necessidade de divisão de tarefas.

"A entrada no ensino superior exige um esforço grande, e por isso as instituições têm uma responsabilidade grande para garantir a permanência."
Antonio Carlos Hernandes

10. Fico no Brasil ou vou estudar no exterior?
Há cursos superiores de qualidade no Brasil e em muitos países do exterior. É claro que, ao optar por estudar fora do Brasil, o aluno ganha outras experiências, como fluência em um novo idioma e o contato com outras culturas e tradições, algo muito rico e que agrega à formação. Entretanto, vale frisar que, se sua opção é concluir o ensino superior no exterior e depois exercer sua profissão no Brasil, é necessário fazer a validação do diploma. Esse processo pode ser burocrático e muito custoso, dependendo da profissão, como Medicina, por exemplo. Beatriz Correa de Mello, de 17 anos, aluna da 3.ª série do ensino médio no Colégio Móbile, por exemplo, está se preparando para estudar em uma universidade nos Estados Unidos ou no Canadá. "Tanto no Brasil quanto fora, há excelentes universidades, mas a minha escolha partiu muito de um desejo de independência e de querer ganhar visão de mundo, descobrir novas culturas, perspectivas e opiniões", explica. Outro chamariz foi o fato de as instituições estrangeiras terem mais flexibilidade no currículo. A adolescente quer estudar Engenharia de Produção e afirma que conta com o departamento de estudos internacionais do Móbile para ajudá-la nas candidaturas. O colégio oferece apoio aos estudantes que pensam em estudar no exterior, uma vez que o processo seletivo é diferente do brasileiro e inclui várias etapas. "Somos guiados em todo o processo, com palestras, oficinas e incentivo", afirma Beatriz. ●

Tendência

Steam, uma sigla para cursos que crescem com as revoluções digital e tecnológica

Estudo feito pela CNI sugere que o Brasil adote uma agenda pública de formação na área, a exemplo de Alemanha e EUA

ALINE VERIDIANO/UFABC

Bacharelado específico da Universidade Federal do ABC (UFABC) permite ao estudante concluir a graduação com múltiplas formações

As revoluções digital e tecnológica fizeram com que os cursos "Steam" (do inglês Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics) ganhassem ainda mais holofotes. Especialistas acreditam que a união desses conhecimentos melhora o nível de formação acadêmica dos profissionais, que, por sua vez, passam a estar mais preparados para contribuir com a sociedade.

Um estudo sobre "Educação Steam" produzido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 2021, sugere que o Brasil adote uma agenda pública de educação da formação "Steam" desde o ensino médio, como parte estratégica de desenvolvimento econômico e social, assim como fizeram países como Alemanha, Austrália e Estados Unidos.

No Brasil, as instituições de ensino superior sentem o aumento na procura por esses cursos. Na Universidade Federal do ABC (UFABC), que oferece o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, com a possibilidade de o estudante concluir a graduação com múltiplas formações, o coordenador Luciano Cruz afirma que fenômenos contemporâneos como revolução digital, revolução quântica e metaverso têm ajudado a atrair jovens para o campo das ciências.

"As máquinas estão cada vez mais inteligentes, a ponto de saberem o que a gente gosta. O mercado de programação e o metaverso, que se unem com o campo das startups, tudo isso é uma tendência muito forte no mundo todo. São indústrias de milhões", explica Cruz.

2ª REVOLUÇÃO QUÂNTICA. Outra novidade da área é a que os cientistas estão chamando de "segunda revolução quântica", em que são desenvolvidas novas tecnologias quânticas com aplicações da Ciência da Computação. "Esse campo exige outro profissional, um engenheiro que atua na quântica, que já chamamos de 'engenheiro quântico' porque tem formação de Engenharia, mas entende de processos e dispositivos", diz Cruz.

Ele explica que as tecnologias quânticas podem ser usadas na Medicina, por exemplo no desenvolvimento de novas ferramentas que medem pequenos pulsos elétricos no cérebro. "Os alunos se interessam muito pelo desenvolvimento de novas tecnologias. O mercado tem requisitado esses profissionais, há bancos que mantêm divisão de pesquisa de algoritmo e inteligência artificial, e empresas do mercado financeiro que necessitam de soluções de software. Há, ainda, um campo de trabalho para quem deseja sair do País", reforça o docente.

Uma área de trabalho tão abrangente e promissora exige um profissional que esteja constantemente em formação, observa o coordenador. "Antigamente, um engenheiro saía da universidade formado para uma função, era contratado e pronto. Hoje o campo do Steam é enorme, com áreas como computação e tecnologia, profissões ligadas à comunicação, à internet. É preciso estudar a vida toda."

O projeto pedagógico da UFABC permite que o estudante ingresse no bacharelado e inicie os estudos sem ter de definir especificamente a graduação. No primeiro ano, cursa disciplinas básicas, que incluem Filosofia e formação em ética, mesmo para os cursos de Exatas. E, a partir do segundo ano, define as disciplinas do curso de interesse. "É um projeto que permite que o aluno não tenha certeza da carreira. A formação é mais fluida, pode ir se direcionando sem ter de mudar de curso. No fim, ele pode escolher o bacharelado em Ciência e Tecnologia, ou Física, Química, Neurociência ou uma das engenharias. O estudante pode se formar em até três cursos diferentes."

Essa flexibilidade atraiu Eduardo da Costa Lima, de 22 anos, que ingressou no bacharelado de Ciência e Tecnologia da UFABC interessado em Engenharia, por gostar de tecnologia e robótica, mas por fim se interessou por Física e se apaixonou por Ciências. "Acabei me formando no bacharelado de Ciência e Tecnologia, e de Física. Agora já ingressei no mestrado em Física, pesquiso ótica quântica, que é uma área em crescimento, que agrega computação e informação quântica. Gosto de gerar conhecimento e passar, por isso quero ser professor acadêmico."

> ***"Sou formado em Ciência e Física e estou no mestrado de Física. Gosto de gerar conhecimento e passar. Por isso, quero ser professor."***
> **Eduardo Lima, que pesquisa ótica quântica**

TI E ENGENHARIA. Ainda quando se fala de tendências, Ricardo Terra, diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), salienta que a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) criou um mercado latente. Uma pesquisa feita pelo Senai com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), de 2006 até 2020, aponta que o salário médio dos profissionais de TI evoluiu a um ritmo mais acelerado do que aquele observado no mercado de trabalho dos trabalhadores com ensino superior completo (expansão 1,15 vezes maior) ou com ensino médio completo (1,11 vezes maior). De acordo com o levantamento, a remuneração mensal desses profissionais cresceu 123,76% entre 2006 e 2020.

Outra área que não perde importância e exige cada vez mais profissionais é a Engenharia. Para Terra, a carreira é fundamental para o restabelecimento das indústrias de um país. "O mundo vive um processo de reindustrialização que se dará pela Engenharia. O mundo virou uma bolinha de gude, porque a indústria daqui compete com a do outro lado do planeta. Nesse jogo, o capital humano é um dos elementos que define a competitividade", salienta Terra.

TECNÓLOGOS. Dentro do universo Steam, também despontam os cursos de tecnólogos, de menor duração e mais voltados à preparação para o mercado. Ricardo Terra conta que a Faculdade Senai oferece cursos calcados em dois grandes eixos: teórico, de duração mais permanente; e outro que envolve tecnologia aplicada, cujo ciclos têm sido cada vez mais curtos. "A pessoa se forma, mas o que aprende sobre tecnologia aplicada logo se perde porque surgem novidades. Por isso, é fundamental manter a educação ao longo da vida, focando nesses gaps (*intervalos*) de competência e investindo em microcertificações", afirma. No vestibular do ano passado, os cursos mais concorridos da Faculdade Senai foram os de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnologia em Mecatrônica Industrial; e Tecnologia em Automação Industrial.

PARA QUEM TEM PRESSA. Eduardo Adrião, CEO da Proz Educação, uma escola que oferece cursos técnicos e profissionalizantes, diz que a educação profissional é uma boa alternativa para quem tem pressa de ingressar no mundo do trabalho. "Com o crescimento do setor de tecnologia e urgência dos empregadores pela busca de profissionais, esta formação é um 'plano A' para quem quer alcançar um emprego de qualidade", observa o especialista. "Especificamente na área de tecnologia, lançando mão de cursos livres, conseguimos focar em tecnologias emergentes e mais procuradas pelos empregadores, com rápida atualização de conteúdo – cenário diferente dos cursos regulados tradicionais. Muitos optam em dar sequência na formação cursando o ensino superior já empregados na área." ●

VANESSA FAJARDO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FIA BUSINESS SCHOOL

Popularização leva à necessidade de empresas se adequarem em políticas e condutas, ao mesmo tempo que profissional precisa dominar conceito para ficar no mercado

Tendência

Quando o sustentável, o social e a boa governança se juntam em uma sala de aula

Temas ESG aparecem tanto em forma de disciplinas quanto em abordagens de maneira interdisciplinar em vários programas

VANESSA FAJARDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ESG é uma sigla que vem do inglês: Environmental, Social e Governance. Na prática, o termo se refere a empresas e instituições que adotam ações sustentáveis, trabalham questões sociais e aplicam boas práticas administrativas. Popular no mundo corporativo, o conceito invadiu os currículos dos cursos de graduação no Brasil. Os temas aparecem tanto na forma de disciplinas independentes quanto na abordagem de maneira interdisciplinar.

Tania Casado, professora da FIA Business School, considera que se trata de uma demanda atual, que deve fazer parte da formação básica de todo profissional. "Os movimentos e as preocupações com os tópicos ESG são vitais para a vida no planeta. A sociedade em geral já se deu conta de que são necessárias ações de todos e as instituições de ensino precisam fazer seu papel na formação profissional."

Dentro da FIA, os temas que compõem o ESG têm sido abordados por diferentes programas e cursos. Aluna do 6.º semestre de Administração, Letícia Pontani, de 20 anos, conta que o ESG é muito presente na grade curricular e aparece até nas disciplinas que, a princípio, podem não estar alinhadas aos temas, como Cálculo ou Logística. "Quando falamos em logística ou operação de uma empresa temos de pensar em fazer isso da forma mais sustentável possível. ESG entra porque precisamos pensar nos recursos", diz.

Para a estudante, que já faz estágio na área, é fundamental ter esse conhecimento para empregar práticas cada vez mais sustentáveis nas companhias. "Ao administrar uma empresa, precisamos pensar na sustentabilidade, já que os recursos como um todo são escassos. Na parte do social, enquanto empresa, temos de saber que um funcionário representa uma família toda que está por trás dele. E com a governança entendemos como está esse controle, quais os impactos e se os objetivos da empresa estão sendo atendidos."

A professora Tania Casado diz que é fundamental que os jovens que estão se preparando para enfrentar os desafios profissionais saibam que toda a movimentação da sociedade por um mundo mais sustentável, ético e digno tem aberto trajetórias. "Isso excede formações tradicionais, como Direito, Administração, Psicologia, Medicina, ou TI, porque cria oportunidades para atuações inovadoras. Isso tem possibilitado a realização e a satisfação de muitos profissionais em suas carreiras, trazendo não só novas alternativas mas, principalmente, mais sentido ao trabalho."

> ***"Organizações de todos os setores têm sido cobradas por governança ética, transparência, preservação do meio ambiente e ações sociais."***
> **Tania Casado, professora da FIA**

VISÃO EQUIVOCADA. Nos cursos de graduação do Insper, o ESG também é muito presente nos currículos. Geraldo Setter, professor da instituição, reforça que o primeiro desafio é desmistificar o termo para qual há, muitas vezes, uma definição equivocada relacionada à filantropia. "Existe uma visão limitada, é preciso explicar do que se trata. Quando uma empresa, por exemplo, ajuda uma entidade filantrópica cujo trabalho não está relacionado ao seu core (*núcleo*) de atividades, não configura uma ação ligada ao 'S', de Social. Isso não tem a ver com ESG."

O "G" de governança, explica ele, está relacionado a como a companhia lida com funcionários, clientes, fornecedores, gestores, acionistas e comunidades no entorno. "É como a empresa orquestra sua gestão, de forma a trazer menos prejuízo ao planeta." Já o "S", que representa o meio ambiente, fala sobre quais tecnologias e práticas a empresa adota para que o impacto de sua atuação seja minimizado.

Setter conta que a universidade não trabalha o ESG em uma disciplina específica, e sim de modo transversal ao longo de todos os cursos. "Precisa permear a totalidade nas funções de uma organização. Buscamos contemplar os temas em trabalhos interdisciplinares em que uma disciplina conversa com a outra."

Um exemplo é quando os estudantes são desafiados a desenvolver um plano de negócios, contemplando práticas sustentáveis, ou ainda, quando eles precisam diagnosticar como uma determinada empresa da vida real lida com as temáticas ESG em suas estratégias para buscar vantagens competitivas.

LUCRO E FOCO. O docente reforça que hoje o único foco de uma companhia não pode ser mais gerar lucro aos acionistas. "Tanto que detentores de grandes patrimônios estão virando ativistas das causas ESG. Há uma mudança de paradigma para algo mais contemporâneo." Ele leciona uma disciplina eletiva – não obrigatória na grade – chamada Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa, que atrai estudantes de cursos como Administração, Economia, Direito, Ciências de Dados e Engenharias. "Começo quebrando paradigmas, porque é uma disciplina de estratégia e políticas públicas que olha pela ótica da sustentabilidade. Estou lecionando essa eletiva há quatro semestres, sempre com turmas cheias."

O QUE ESTÁ EM JOGO. Para Setter, a popularização do ESG criou a necessidade de a empresa se adequar em suas políticas e condutas; ao mesmo tempo que o profissional precisa dominar os conceitos ligados a essa nova era para conseguir ser absorvido pelo mercado. "Há o viés da empresa que está em busca de profissionais qualificados, mas há o lado do profissional que, até por uma questão geracional, tem de se perguntar: como essa companhia lida com essa questão?"

As empresas, por sua vez, além de buscar o lucro, precisam observar os desafios que essa sigla traz, conforme diz. "Vejo como um movimento positivo e importante, já que não é modismo. Obter lucro não é pecado, mas é feito às custas de quê, de quem? Se for uma exploração predatória, é às custas do planeta, é isto que está em jogo." ●

Tendência

Graduação-sanduíche permite levar a formação para o exterior

Rede de contatos ampliada e chance de diversificar as experiências estão entre as vantagens da dupla titulação

OCIMARA BALMANT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Aos 23 anos, Maria Cândida Wehrmann acabou de terminar o curso de Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e está prestes a começar o mestrado na Universidade de Bocconi, em Milão, uma das escolas mais renomadas da Europa. A entrada na pós-graduação é resultado do aprendizado e de contatos que fez durante o tempo em que passou na universidade italiana, cursando dupla titulação.

Quem participa termina o curso com dois diplomas de graduação, o de Administração Pública da FGV e o de Política Internacional e de Governo da Universidade de Bocconi. De modo mais informal, a dupla titulação é uma graduação-sanduíche, formato que prevê parte do curso em uma instituição fora do País. "Além de toda a questão acadêmica, há um ganho pessoal de sair de casa, estar imerso em outra cultura, conhecer gente do mundo todo", conta a estudante. "E eu ainda tenho o privilégio de estar na Itália, berço da civilização, e de temas tão importantes como o Direito Romano, o Renascimento."

No caso do curso de Administração Pública da FGV, os alunos interessados podem se candidatar ao duplo diploma a partir do 5.º semestre da graduação. Os aprovados seguem para Milão para fazer o último ano de curso. São poucas vagas por ano, então o processo seletivo interno é bastante concorrido. No ano em que fica fora, o estudante paga mensalidade integral da FGV, mas não tem qualquer custo com a universidade estrangeira. Na prática, estuda na Europa pagando em real, o que é uma vantagem.

VANTAGENS. Entre os benefícios da dupla titulação está o acesso mais rápido ao mercado de trabalho internacional, além da simplificação dos trâmites burocráticos para aqueles que desejam realizar mestrado na instituição italiana. Optar por uma graduação-sanduíche também é uma forma de estudar no exterior sem ter de arrumar as malas já na saída do ensino médio. "Isso é muito vantajoso. Porque os alunos, quando estão prestando vestibular, podem ainda ter dúvidas sobre se querem ou não sair. Um curso como o nosso dá a possibilidade de não precisar fazer a escolha quando está entrando no ensino superior, mas durante a universidade", afirma André Guzzi, vice-coordenador do curso de Administração Pública da FGV-EAESP.

MARIA CÂNDIDA WEHRMANN

Maria Cândida Wehrmann destaca ganho pessoal ao ir para a Itália

> ***"O perfil é de jovens que pretendem trabalhar fora do País ao menos por um tempo após a graduação. Deixamos bem claro que é um semestre de estudo e de networking."***
> **Danielle Santos,**
> **Gerente da Anhembi Morumbi**

Maria Cândida escolheu estudar Administração Pública com o objetivo de transformar o mundo a sua volta. Segue com o mesmo intuito e tem planos de voltar ao Brasil após o mestrado. "Não queria uma profissão que só me sustentasse. A administração pública nos habilita a atuar em qualquer área que possa gerar valor à sociedade. E isso não é só governo. Os espaços de atuação são muitos."

PLANO INDIVIDUALIZADO. Na Universidade Anhembi Morumbi, o projeto de mobilidade internacional, interrompido durante a pandemia, foi retomado no fim do ano passado. Uma vez por semestre são abertos os editais para que os estudantes se candidatem a passar um semestre fora do Brasil. Essa oferta de graduação-sanduíche é aberta a matriculados em qualquer graduação, seja presencial ou a distância, e segue um desenho curricular personalizado. Aluno e coordenador de curso montam juntos um plano de estudos que considera os interesses do estudante e as disciplinas ofertadas nas instituições parceiras.

"O coordenador já orienta a validação das unidades curriculares. Se o aluno tiver interesse por uma disciplina que não está no currículo, pode cursar e isso entra no histórico como horas de atividades complementares", explica Danielle Santos, gerente de Internacionalização da Anhembi Morumbi. Atualmente, são 17 instituições credenciadas em 15 países de América Latina, América do Norte, Ásia e Europa. "Fazemos reunião prévia, deixamos bem claro que é um semestre de estudo e também de networking, de fazer contatos com professores e colegas do mundo todo." ●

Ricardo Rodrigues Teixeira

‘Queremos uma cultura do cuidado na USP’

Pró-reitoria recém-criada busca produzir nos ingressantes via cotas uma sensação de pertencimento

RICARDO RODRIGUES TEIXEIRA

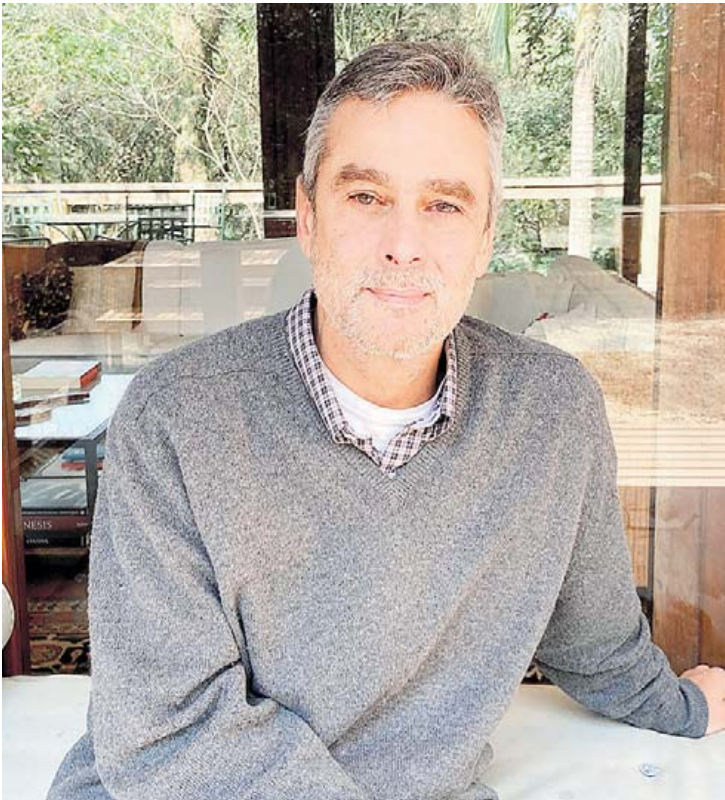
‘Inclusão não se resume à entrada, mas a garantir a permanência’

ENTREVISTA

Responsável pela área de Saúde Mental e Bem-Estar Social da recém-criada Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP

OCIMARA BALMANT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com 88 anos de história, a Universidade de São Paulo tem agora um objetivo audacioso: criar uma política institucional que ajude a produzir nos ingressantes via cotas uma sensação de pertencimento. “A inclusão não se resume a promover a entrada, mas a garantir a permanência estudantil. A educação é indissociável do cuidado com o outro. Só isso pode mudar o panorama da universidade, transformá-la em um ambiente menos hostil”, afirma Ricardo Rodrigues Teixeira, docente da Faculdade de Medicina e responsável pela área de Saúde Mental e Bem-Estar Social da recém-criada Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP. “Os estudos mostram que o calouro via cotas está bastante aquém no primeiro ano. Mas se iguala no decorrer do tempo e, ao fim do curso, todos saem pareados.”

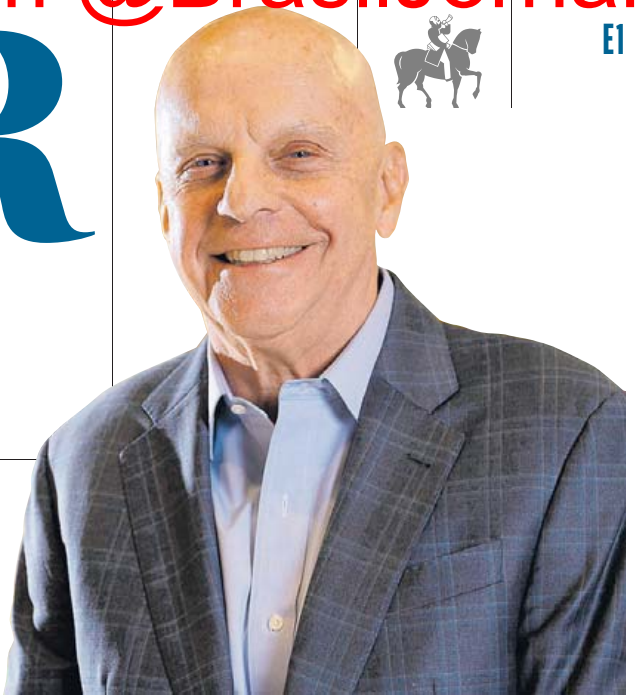
A pró-reitoria atende ao cenário trazido pelas cotas?
A USP não criava uma pró-reitoria havia décadas – existiam as quatro clássicas: graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. É nítido que esse timing tem relação estreita com o aumento da participação de estudantes de escolas públicas. Com as cotas, a USP, com sua tradição elitista, tem sua base demográfica alterada. O perfil discente se alterou radicalmente. Eles conseguiram entrar, mas como ficar? Responder a essa questão envolve considerar as questões socioeconômicas, como sustentabilidade financeira, mas também repensar o ambiente universitário, ainda hostil aos de classe econômica mais baixa, mas preponderantemente hostil aos negros, aos indígenas e à população LGBT. Hoje, apesar de metade dos calouros ser oriunda de escolas públicas, um porcentual que não é pequeno, esses estudantes seguem com uma sensação ‘adoecedora’ e estressante de que aquele não é seu lugar, não se sentem bem-vindos ali. A política de cotas é promissora no sentido de promover uma transformação estrutural na sociedade, mas precisamos garantir que a experiência de cada universitário reflita isso.

> **Igualdade na conclusão**
> **‘Calouro via cotas se iguala aos demais no decorrer do tempo e, ao fim do curso, todos saem pareados’, diz**

Afinal, devia ser um momento de êxito, não é?
Exatamente. A maioria dos alunos vem de um processo de anos de investimento em estudos. A entrada da universidade coroa esse esforço e, no início, é motivo de muita alegria e de euforia. Mas, daí, vem a realidade e começa a bifurcar dois grandes tipos de experiência: para uma parte, aquilo é a entrada em um lugar que continua um espaço de convivência social; a outra parcela de alunos, que a partir das cotas não é mais marginal, recebe um grande choque. Nesse momento, cai a ficha de quanto a formação no ensino médio e fundamental foi fraca e insuficiente. Você entra numa sala de aula, o professor bota um vídeo em inglês, sem legenda. Metade entende e outra metade não entende nada. E poucos professores percebem. Porque a mentalidade ainda não mudou...

E o que fazer?
Queremos produzir uma cultura do cuidado na universidade. Estamos pesquisando modos de trabalhar nessa questão, empenhados em construir coletivos de jovens escutadores/acolhedores. A saúde mental coletiva melhora se a gente vive em ambientes em que nos preocupamos com quem está do lado. Há uma potência curativa em cuidar do outro. A educação é indissociável do cuidado com o outro e isso pode mudar o panorama da universidade. ●

MASTER Imobiliário
O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 2022

E16 **Hors Concours.** Adalberto Bueno Netto é o homenageado de 2022

BUENO NETTO

Projetos sustentáveis, requinte e arrojo são premiados

Obras de arte em residenciais de luxo com assinatura de grifes internacionais de design, retrofits em prédios para habitação e uso corporativo, itens e práticas de sustentabilidade, que se destacam na maioria dos 22 trabalhos consagrados no 28º Master Imobiliário, passam a ser exemplos para o mercado

FIABCI

Prêmio

Trabalhos vencedores apontam as tendências de mercado

TISHMAN SPEYER

Coberturas dão lugar a áreas de lazer para uso coletivo no topo dos edifícios, segundo a Fiabci

Premiação destaca profissionais e empresas pela criatividade e pela concepção de trabalhos icônicos

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em sua 28.ª edição, o Master Imobiliário premiou 22 trabalhos, metade deles concentrada em duas capitais: São Paulo e Rio de Janeiro.

Seguindo parâmetros como sucesso e criatividade, técnicas e qualidade construtivas, as empresas e profissionais foram laureados pela concepção de ícones residenciais e corporativos, por questões como segurança do trabalho e ESG, além de soluções urbanísticas e arquitetônicas para o desenvolvimento do mercado.

Futuro
Presidente do Secovi vê a sustentabilidade como um dos eixos para o crescimento do mercado

São obras de arte, integradas a projetos residenciais, como as de autoria de Vik Muniz presentes tanto no Alameda Jardins, da Tishman Speyer, em São Paulo, quanto no Tom Delfim Moreira, lançado pela Gafisa com preço de R$ 100 mil o metro quadrado, na orla do Leblon, no Rio. No residencial carioca, a arquitetura ficou a cargo do escritório Gensler, um dos maiores do mundo.

O empreendimento Rio by Yoo, da RJZ Cyrela, na praia do Flamengo, é outro exemplo de condomínio de luxo, trazendo a assinatura de uma grife internacional de design. O estúdio Yoo, de Philippe Starck, foi responsável pelo projeto do antigo prédio do Flamengo.

Este empreendimento é um dos quatro projetos de retrofit, tanto para habitação como para uso comercial e corporativo, consagrados pelo Master.

Os prêmios para cinco edificações, em solo carioca, são um claro sinal claro da retomada do mercado do Rio de Janeiro. Há três residenciais de luxo e altíssimo padrão e um projeto, da Cury Construtora, para mais de 1.200 famílias no Porto Maravilha, com parte da produção destinada ao programa de habitação popular Casa Verde de Amarela.

Itens e práticas sustentáveis, incluindo certificações ambientais, estão presentes na maioria dos produtos premiados na festa do Master, organizada para ontem à noite no Clube Monte Líbano, em São Paulo.

O evento é uma parceria do Sindicato da Habitação (Secovi, e a Federação Internacional Imobiliária (Fiabci Brasil), organizadores do Master Imobiliário, que ocorre anualmente desde 1994. Rodrigo Luna, presidente do Secovi, vê a sustentabilidade como um dos eixos para o crescimento do mercado imobiliário. "Essa é a tendência e a atenção do mundo inteiro. Para saber como vamos continuar evoluindo, mas produzindo qualidade de vida e protegendo o meio ambiente, além de todas as questões envolvidas na parte social", diz. "Mostra o profissionalismo do setor imobiliário em acompanhar as tendências da sociedade."

José Romeu Ferraz Neto, presidente Fiabci-Brasil, fala em cases premiados que viram tendência. "Servem de referência", diz, ressaltando que é replicada por outras empresas e regiões do Brasil. "Os projetos vencedores nos mostram o que é tendência. São cases que têm algo diferente do que vem sendo praticado, chamando atenção do setor." Como exemplos, ele cita uma nova técnica de construção ou um retrofit que definem um modelo de trabalho no futuro. "Se foi um case de sucesso, se agregou valor, outras empresas também vão fazer isso."

Ferraz Neto também fala sobre como a pandemia mudou o conceito de luxo, como sinônimo de espaços mais amplos e ambientes integrados a natureza. "As coberturas viraram rooftop, uma área comum para os moradores usarem, coletivamente. Essas áreas de convívio, de ambientes integrados, enfim essa conexão com o ar livre, vem bem mais forte depois da pandemia."

Fiabci Brasil e Secovi prestam homenagem ao engenheiro Adalberto Bueno Netto, fundador do Grupo Bueno Netto, com a láurea hors concours. Os organizadores consagraram a "trajetória de sucesso do empreendedor pela qualidade dos serviços prestados por suas empresas, pela contribuição para o desenvolvimento da indústria imobiliária". ●

22 CASES PREMIADOS

HORS CONCOURS

Adalberto Bueno Netto, fundador do grupo Bueno Netto

EMPREENDIMENTO

Empresa	Titulo case	Categoria	Localidade
Patrimar Engenharia Somattos Engenharia	La Reserve redefine conceito de altíssimo padrão	Empreendimento - Residencial	Nova Lima (MG)
Prologis	Prologis Dutra RJ – Centro Logístico - Um case de sucesso	Empreendimento - Comercial	São João de Meriti (RJ)
Multiplan	Shopping ParkJacarepaguá	Empreendimento - Comercial	Rio de Janeiro (RJ)
Construtora Patriani	Serafina: corporate disruptivo-sustentável no ABC	Empreendimento - Comercial	Santo André (SP)
Tishman Speyer	Alameda no Jardins	Empreendimento - Residencial	São Paulo (SP)
RJZ Cyrela	Rio by Yoo	Empreendimento - Retrofit	Rio de Janeiro (RJ)
Athié Wohnrath	Ambev Global Tech: pessoas, cerveja e tecnologia	Empreendimento - Retrofit	Campinas (SP)

PROFISSIONAL

Empresa	Titulo case	Categoria	Localidade
BCanton Marketing e Desenvolvimento Imobiliário	Studios e Duplex se tornam ícones de inovação	Profissional - Marketing	Santo André (SP)
CBRE Brasil	Consultoria CBRE - Edifício B32	Profissional - Comercialização	São Paulo (SP)
Cury Construtora e Incorporadora	Rio Wonder - Sucesso de Vendas no Porto Maravilha	Profissional - Oportunidade Estratégica	Rio de Janeiro (RJ)
Gafisa	Tom Delfim Moreira	Profissional - Soluções Arquitetônicas	Rio de Janeiro (RJ)
Artesano Urbanismo	Artesano Galleria – Sustentabilidade em cada detalhe	Profissional - Preservação do Meio Ambiente	Campinas (SP)
Tati Construtora e Incorporadora	Canopy by Hilton	Profissional - Retrofit	São Paulo (SP)
Patrimar Engenharia	Oceana Golf marca retomada no mercado da Barra	Profissional - Marketing	Rio de Janeiro (RJ)
Brookfield Properties	PL Guarulhos III – Parque logístico modernizado para o século 21	Profissional - Retrofit	Guarulhos (SP)
Habiarte	Jardim Ilhas do Sul	Profissional - Soluções Urbanísticas	Ribeirão Preto (SP)
Idealiza Cidades	Parque Una Uberlândia	Profissional - Soluções Urbanísticas	Uberlândia (MG)
Idealiza Cidades	Edifício Vanguarda na vanguarda do marketing imobiliário	Profissional - Marketing	Pelotas (RS)
M Vituzzo Empreendimentos	Wonder: do caos ao case	Profissional - Gestão de empreendimentos imobiliários	São José dos Campos (SP)
Tegra Incorporadora	Novas Tecnologias de SST Aplicadas à Construção	Profissional - Segurança do Trabalho	São Paulo (SP)
Tegra Incorporadora	Tegra: Melhoria Constante de Práticas Sustentáveis	Profissional - Melhores Práticas em ESG	São Paulo (SP)
Alexandre Tadeu Navarro Pereira Gonçalves e Rodrigo Antonio Dias	Tributação das Operações Imobiliárias	Profissional - Livro	São Paulo (SP)

Júri elege os campeões por maioria de votos

A escolha dos vencedores do Master Imobiliário é feita por maioria de votos dos membros da comissão julgadora, que conta com a participação de líderes e especialistas de seis entidades.

São elas: Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura – Regional São Paulo (Asbea-SP), Instituto de Engenharia (IE), Associação Brasileira de Agências de Publicidade (ABAP), Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

No total, são 18 profissionais, incluindo o presidente do júri, Carlos Pires, sócio-líder de Auditoria da KPMG para o Brasil e a América do Sul, e consultores independentes.

Categorias. Foram julgados mais de 60 cases, divididos em duas categorias: empreendimento e profissional. Na primeira, concorrem edificações residenciais e comerciais, já concluídas. A outra abrange obras de qualquer tipo, vinculadas ao desenvolvimento e qualificação do setor, como vendas e marketing, inovações tecnológicas, sustentabilidade e responsabilidade social. ●

Renovação

Retrofit transforma residencial em hotel e atualiza galpão logístico

Projeto traz para São Paulo a marca Canopy Hilton, a primeira da rede hoteleira na América do Sul

PATRICIA ROQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um hotel ecofriendly em uma charmosa rua dos Jardins, em São Paulo, e um moderno centro logístico à beira da Rodovia Presidente Dutra, em Guarulhos, embora distantes entre si e com finalidades distintas, têm, sim, coisas em comum. Ambos receberam o Prêmio do Master Imobiliário Categoria Profissional – Retrofit.

A Tati Construtora e Incorporadora foi responsável por transformar o Edifício Stella, um prédio residencial nos Jardins, no hotel Canopy by Hilton – o primeiro da marca na América do Sul. Arnaldo Goldstein, sócio-diretor da Tati, conta que, ao adquirir o Edifício Stella, a ideia já era pelo retrofit. A opção pelo hotel surgiu durante o estudo da região: a carência de acomodações com conforto aliada a serviços de alto padrão. "Assim começaram as conversas com o Hilton."

A rede buscava hotéis com design moderno e ecofriendly em metrópoles da América Latina para a então recém-lançada marca Canopy. "Essa bandeira mantém a qualidade da marca Hilton, mas cada hotel é diferente do outro, valorizando as características locais", conta Goldstein.

Os apartamentos de 125 metros quadrados deram lugar a 17 pavimentos com 98 suítes que variam de 20 metros quadrados a 37 m². O hotel conta, ainda, com lounge bar em seu topo, restaurante e bar térreo, academia, salas de reunião e eventos e um mezanino com mesas ao ar livre. "Tudo é decorado com artesanato brasileiro e peças de artistas locais para valorizar a cultura nacional", afirma Goldstein. As fachadas do antigo edifício foram preservadas, mas receberam um toque de modernidade com grafites do artista de rua Speto.

> ***"Eu sempre quis deixar uma marca para São Paulo. O prêmio traz esse reconhecimento."***
> **Arnaldo Goldstein**
> **Sócio-diretor da Tati Construtora**

> ***"O Master é o reconhecimento de que estamos no caminho certo ao optar pela sustentabilidade."***
> **Hilton Rejman**
> **VP executivo da Brookfield Properties**

O hotel preza pela sustentabilidade. Conta com placas solares para otimização de energia e diminuição do impacto ambiental. Nesse sentido, o sistema de ar-condicionado é compartimentado para garantir eficiência e, assim, redução do consumo de por gás natural, que fornece a energia para o sistema.

Otimização de recursos foi o que guiou também a Brookfield Properties no projeto de retrofit que transformou o antigo galpão de distribuição da Riachuelo em um moderno centro logístico para abrigar empresas de diferentes tamanhos e setores. Fechado desde 2018, o galpão foi adquirido em 2020 e as mudanças começaram em maio de 2021.

O espaço possuía poucas docas e uma configuração muito distante das exigências logísticas atuais. "Ainda assim, optamos pelo retrofit para repaginar todo o espaço", diz Hilton Rejman, vice-presidente executivo da Brookfield Properties. O primeiro passo foi reconfigurar o galpão original, criando uma larga avenida central no sentido longitudinal, dividindo-o em dois espaços distintos e eficientes.

"Conseguimos aproveitar entre 70% e 80% do que já estava construído. Criamos 130 docas e 56 vagas de estacionamento para caminhões. Também mantivemos o heliponto do local, que já é homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil (*Anac*)", diz Rejman.

O material da demolição foi aproveitado na pavimentação e na construção de um terceiro galpão, ainda em obra. "Esse galpão, inclusive, recebeu a certificação LEED, que garante a sustentabilidade da obra", afirma o executivo.

SELO. A certificação LEED – da sigla em inglês Leadership in Energy and Environment Design – é o selo ecológico com maior reconhecimento internacional. Trata-se de uma ferramenta que incentiva e acelera a adoção de práticas de construção sustentáveis.

Dos 70 mil metros quadrados já finalizados, cerca de 40%, ou 30 mil m², foram locados pelos Correios. "A localização do empreendimento é extremamente valorizada, tanto que os Correios locaram antes mesmo de recebermos o Habite-se da fase 1 – agora já entregue", diz Rejman, lembrando que o galpão logístico fica em Guarulhos, entre dois grandes polos consumidores: Rio de Janeiro e São Paulo.

Construídos no formato "big box", os espaços podem ser fracionados em módulos de 5.000 m² a 15.000 m². "Assim, podem ser alugados por uma única ou por várias empresas em busca de localização privilegiada", diz Rejman.●

FRANCINE NAGATA/TATI CONSTRUTORA

TEGRA

Acima, mural no Canopy Hilton; ao lado, operários em obra da Tegra, premiada segurança no trabalho

Práticas ESG e segurança dão dois prêmios à Tegra

O termo ESG vem ganhando cada vez mais visibilidade. Sigla para environmental, social and governance, corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Mas se tornar sustentável não é tão simples. No caso da Tegra Incorporadora, do grupo Brookfield Asset Management, o processo começou em 2016. Passados cinco anos, a empresa recebe dois prêmios do Master Imobiliário ligados àquela decisão: Melhores Práticas em ESG e Segurança do Trabalho.

"Naquele ano entendemos que precisávamos nos tornarmos uma empresa sustentável, por conta do impacto que nossa atividade gera", diz Angel Ibañez, diretor de suprimentos e ESG na Tegra.

"Dividimos, então, a empresa em grupos de trabalho multidisciplinares e multiplicadores para entender o conceito de ESG, um ciclo que durou três anos." Paralelamente, foram traçadas estratégias para melhorar os resultados nas dimensões que mais afetam a companhia: social, ambiental, governança e inovação, com indicadores sociais e ambientais a serem perseguidos. E assim foi – e é – feito.

Como exemplo Ibañez cita que todas as obras compensam a emissão de CO_2 com a compra de crédito de carbono. Na dimensão social, a empresa pretende avançar na agenda de diversidade, aumentando a presença feminina nos canteiros. Também adotou a logística reversa para incentivar a economia circular e diminuir o desperdício. O resultado é que no ano passado, apenas 3% dos entulhos das obras foram destinados aos aterros.

Diretor executivo de construção, Fábio Barros diz que segurança é um valor inegociável na empresa e menciona os processos adotados na obra Sofi Campo Belo, premiada por segurança no trabalho. Durante 700 dias de monitoramento, não houve acidentes, paralisações ou afastamento do trabalho na obra.

Barros conta que um mapeamento indicou as atividades e os locais críticos em que os acidentes ocorrem com maior frequência. A partir daí foram adotadas quatro ferramentas: verificação da documentação de máquinas e equipamentos de grande porte por meio de um aplicativo; uso correto e constante de equipamentos de proteção individual (EPI) a partir de monitoramento por câmeras acopladas nas gruas com uso de inteligência artificial.

"Esse monitoramento permite que o fiscal de obra receba um alerta no caso de algum colaborador não estar com EPI", afirma Barros. E, finalmente, ele aponta o monitoramento por meio de um sensor nas áreas de transporte vertical de materiais. O dispositivo permite o acionamento de um alarme em caso de perigo.●

Requalificação

Luxo marca recuperação de prédio no Rio; em Campinas, edifício ganha área de lazer

Projetos de retrofit contemplados levam a assinatura de conceituados escritórios de arquitetura

KATIA FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Condomínio de luxo no Aterro do Flamengo, no Rio, e escritório com arrojado design futurista, em Campinas (SP), vencem em Retrofit na categoria Empreendimento Master Imobiliário 2022. A RJZ Cyrela é a responsável pelo empreendimento Rio by Yoo, que restaurou um edifício antigo, marcado por feitos gloriosos em um passado recente, trazendo de volta sua funcionalidade e valorizando o entorno urbano, em um tradicional bairro da cidade do Rio de Janeiro. Já Athié Wohnrath (A|W) assina o projeto arquitetônico da Ambev Global Tech, no interior de SP, que atende plenamente ao objetivo da gigante do mercado da cerveja: se tornar cada vez mais inclusiva, diversa, colaborativa, tecnológica e conectada ao futuro. Inovação foi a palavra-chave para A|W desenvolver seu projeto.

O Rio By Yoo, localizado no bairro do Flamengo, foi desenvolvido por meio de um retrofit no Edifício Hilton Santos, construído em 1952, que tinha uma torre residencial e um embasamento de quatro andares ocupados pela sede do Clube de Regatas Flamengo. Após a glória da década de 1960, o clube ficou endividado, e o prédio se deteriorou. Em 2017, o edifício foi arrematado pela RJZ Cyrela, que criou um projeto exclusivamente residencial em parceria com o Yoo Studio, famoso escritório de design de interiores europeu.

Carlos Bandeira de Melo, diretor de Incorporação da RJZ Cyrela, conta que o empreendimento "tem como perfil o luxo, sendo direcionado para clientes de alta renda, com padrão A++". São 148 apartamentos com 3 suítes e 150 metros quadrados, e os moradores ainda podem contar com serviços de manobrista e um personal concierge.

A parceria exclusiva entre RJZ Cyrela e Yoo Studio é inédita no Rio de Janeiro. "Em todos os detalhes, percebe-se a integração do contemporâneo com o clássico, com o toque dos melhores arquitetos do mundo, que contribuíram diretamente para a geração de valor e potencialização da qualidade de vida do morador", diz Melo.

O Yoo Studio é referência internacional em interiores, idealizado pelo empresário inglês John Hitchcox e pelo celebrado designer francês Philippe Starck. O Yoo, atualmente, está presente em 57 cidades e 36 países com mais de 82 projetos que se tornaram ícones, desenvolvidos em parcerias com grandes incorporadoras.

Segundo o júri do Prêmio Master Imobiliário, "o retrofit Rio By Yoo não só resgatou um patrimônio imobiliário, como recuperou e qualificou toda a sua área de influência, contribuindo na valorização do seu entorno, um dos endereços mais notáveis do País".

ARROJO. Sergio Athié, sócio-fundador da empresa Athié Wohnrath (A|W), explica o projeto arquitetônico criado para a Ambev Global Tech: "Foi concebido para que, trabalhar ali, fosse uma experiência de imersão nas marcas e produtos da Ambev, unindo o universo da cerveja com a tecnologia e fomentando encontros, criatividade e colaboração".

Com área de 9.800 m² distribuídos em dois edifícios de quatro pavimentos cada, chama a atenção por seu design arrojado, sobretudo na construção do rooftop (aproveitamento da área do telhado) e passarelas que unem os dois blocos. Segundo o júri do Prêmio Master Imobiliário, essas passarelas dão destaque especial "aos elementos que estenderam um visual tecnológico para as fachadas inteiras em pele de vidro, as quais permitiram ao projeto de interiores privilegiar a luz natural".

"Os dois prédios se conectam por alguns andares, começando pelo átrio central, que teve sua cobertura elevada e dividida em planos de alturas distintas, trazendo amplitude e ritmo a um longo corredor, que faz a distribuição de fluxos para ambas as torres e leva até a um deck temático", conta Athié. As passarelas unindo as duas torres, assim como o rooftop, não existiam no edifício original, sendo criados exclusivamente para este retrofit.

Athié afirma que a oferta de uma enorme variedade de espaços na nova sede da Ambev Global Tech permite que os usuários se apropriem de ambientes diversos e escolham trabalhar individualmente ou em grupos.

"Desde espaços informais, descontraídos, até áreas de trabalho e em grandes espaços de reunião, a ambientação traz produtos ou elementos culturais relacionados ao universo da cerveja", conta e conclui: "Foram feitas distribuições distintas entre as torres com relação às estações de trabalho, conforme a metodologia usada por cada área". ●

FABIO SEIXO

O edifício Hilton Santos, que foi do C.R. Flamengo, havia sido abandonado e foi arrematado pela RJZ Cyrela, que decidiu revitalizá-lo

FABIO SEIXO / RJZ CYRELA

Vista interna de uma unidade, que tem 150 metros quadrados

A|W

Saguão de entrada do prédio da Ambev Global Tech, em Campinas

História

70 anos **Inaugurado em 1952, foi modernizado após ter se deteriorado**

União

Parceria e integração com bairro planejado levam a êxito comercial

Parceria com livraria para lançamento de prédio comercial e participação de associação em projeto garantem prêmios

LARISSA GALLI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um lançamento inusitado em parceria com a Livraria Vanguarda garantiu o prêmio de marketing do Master Imobiliário para a Idealiza Cidades, com o lançamento do Edifício Vanguarda dentro do Parque Una, em Pelotas (RS).

A colaboração começou no desenvolvimento do projeto do prédio comercial de uma torre e 167 salas em 12 andares, além da megaloja da livraria no térreo. Com aproximadamente 28 m², as salas podem compor lajes corporativas de 400 m². No 12.º andar, haverá um terraço cultural, gerenciado pelos donos da livraria.

"A ideia da parceria surgiu do nosso interesse de desenvolver um *collab* com uma empresa cultural, e a Vanguarda é uma livraria tradicional, com mais de 20 anos de atuação", afirma André Fam Beiler, sócio da Idealiza Cidades.

Com 12 imobiliárias credenciadas para o lançamento, a empresa criou uma gincana com os corretores, que receberam o livro *Cidade para as pessoas*, do urbanista dinamarquês Jan Gehl, e tiveram de responder a perguntas e a charadas e buscar de objetos e fotos que fizessem menção ao Parque Una e ao livro.

Os primeiros colocados tiveram preferência para trabalhar no empreendimento. E os clientes, para reservar uma unidade, tinham de comprar um exemplar do livro na Vanguarda. A ação teve grande divulgação, atraiu o interesse de corretores e clientes e resultou em 100% das unidades vendidas em apenas 99 horas.

A integração entre lotes comerciais e prédios residenciais com áreas verdes nativas no bairro planejado Parque Una Uberlândia, também da Idealiza Cidades, levou o prêmio de soluções urbanísticas do Master Imobiliário.

Para o júri, a plástica do projeto e o conjunto de soluções urbanísticas permitem vislumbrar um cenário de valorização das propriedades e de qualificação do entorno, servindo de inspiração para futuros empreendimentos na cidade.

Em um terreno de 171.563,42 m², o projeto foi pensado para atender as pessoas, sem a necessidade de grandes deslocamentos entre residência, trabalho, comércio e serviço. A primeira fase já foi iniciada e contará com 40 torres. Fabiano de Marco, sócio da Idealiza, aponta como um dos diferenciais a participação da associação de moradores para manter e aprimorar os conceitos implantados. A associação terá uma contribuição compulsória e cuidará da jardinagem, segurança e do espaço público. ●

FOTOS IDEALIZA

Concepção artística de área do Parque Una Uberlândia, da Idealiza

Livros foram alvo de gincana que atraiu corretores e clientes

JOMAR BRAGANÇA/PATRIMAR

Lajes e posição dos pilares permitem várias formas de personalização e são uma das características dos edifícios do La Réserve, que têm serras na linha do horizonte

Alto padrão

Jardins e montanhas compõem o cenário para residenciais chiques

Em Minas, prédios são erguidos no alto de um morro com vista privilegiada; em São Paulo, edifício fica em bairro nobre

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No meio das montanhas, perto de Belo Horizonte (MG), e na ponta dos Jardins, bairro nobre de São Paulo, foram construídos os dois residenciais premiados na categoria empreendimento do 28.º Master Imobiliário.

La Réserve, resultado de uma parceria da Patrimar e Somattos, tem duas torres de 32 andares espetadas em Nova Lima, cidade vizinha da capital mineira. Alameda Jardins, da Tishman Speyer, foi recém-concluído na região da Avenida Rebouças.

O preço do metro quadrado, segundo os construtores, parte de R$ 18 mil, em solo mineiro, e chega a R$ 35 mil em São Paulo, disparado o maior mercado imobiliário do Brasil.

Para Alex Veiga, CEO da Patrimar, o La Réserve é uma "referência de alto luxo" no mercado mineiro. "Tem torres revestidas em granito, pé direito de 3,9 metros, banheiros em mármore travertino, esquadrias do piso ao teto dos quartos", acrescenta. Humberto Mattos, diretor comercial da Somattos, afirma que o projeto foi concebido para marcar época no cenário local e se destacar nacionalmente.

"Compramos, basicamente, uma cabeça de morro", diz Mattos, lembrando o desafio de negociar a aquisição de 35 lotes até juntar a área de 15 mil metros quadrados para realizar o empreendimento.

Além da infraestrutura de urbanização, em parceria com o município de Nova Lima, foi feita uma praça, com paisagismo de Benedito Abbud, junto aos dois pórticos, também de granito, na entrada do empreendimento.

A comissão julgadora do Master destacou a oportunidade da aquisição do terreno, a requalificação viária e a praça para uso público, endossando a tese de que o empreendimento "redefine o conceito de altíssimo padrão", com localização privilegiada, topografia de horizontes livres, lajes e posição dos pilares, que permitem várias formas de personalização. "Elegância da arquitetura, paisagismo e estrutura de lazer diferenciados fazem do case um Master Imobiliário", diz o voto do júri.

Com projeto de Dávila Arquitetura, decoração de Eliane Pinheiro e paisagismo de Alex Hanazaki, o La Réserve é composto por duas torres, Apogée e L'Essence, construídas simultaneamente. Além de piscinas climatizadas, academia com aparelhos Technogym e quadras de tênis, o empreendimento tem adega e cinema.

Com valor geral de vendas (VGV) de R$ 335 milhões, cada edifício conta com 26 apartamentos. Um por andar, com visão de 360º.

O preço médio – de R$ 18 mil a R$ 20 mil o m² – é equivalente nos dois prédios, diz Mattos. "Têm o mesmo padrão de acabamento e sofisticação, o que muda é o tamanho das unidades." São 480 m² no L'Essence e 670 m² no Apogée, com até cinco suítes na planta original. O tíquete médio é, respectivamente, de R$ 9 milhões e R$ 13 milhões.

"O terreno é muito alto", afirma. "De um lado, se vê a cidade e, do outro, o mar de montanhas à sua frente."

O empreendimento conta com adega e cinema. No pavimento embaixo das coberturas, cada prédio tem um duplex com piscina indoor. Neste caso, os preços são de R$ 28 milhões no L'Essence e R$ 35 milhões no Apogée.

Em São Paulo, ao lado metrô Oscar Freire, a Tishman Speyer construiu seu primeiro residencial nos Jardins, com apartamentos de 91 m² a 268 m², a partir R$ 3,2 milhões, chegando a R$ 9,4 milhões.

No total, são 144 apartamentos, com 80% vendidos para usuário final, segundo Leila Jacy, diretora da Tishman. Metade foi para compradores de fora, que têm na capital paulista um ponto de apoio. "Os Jardins são uma referência forte, inclusive, atraiu gente do exterior para comprar unidades."

O residencial conquistou selo de sustentabilidade, do Green Building Council (GBC). "É o primeiro com certificação GBC Condomínio", diz Leila.

Em média, o preço é de R$ 30 mil/m². Nos apartamentos de 268 m², no entanto, sobe para R$ 35 mil. "São apenas 12 unidades, do 22.º andar até o 27.º", conta Leila.

O lazer, no 28.º andar, inclui academia e piscina de borda infinita, com painel do artista plástico Vik Muniz.

Grandiosidade
Nos prédios do La Réserve, há unidades com 670 m², e no Alameda Jardins a área chega a 268 m²

"É um projeto muito autoral", declara a diretora, definindo o residencial de alto padrão "no contexto de arte, sustentabilidade e mix de produto". Ela destaca a arquitetura de Aflalo/Gasperini, em concreto aparente, vidro e grandes caixilhos, e o paisagismo, da californiana Pamela Burton, integrado com as áreas comuns.

ARTE. O júri elogiou a concepção de obras de arte integradas ao residencial. A escultura do Raul Mourão fica na entrada da alameda, a céu aberto.

"Há fotos do Cássio Vasconcellos em todos os halls dos apartamentos", diz Leila, citando também as obras de Athos Bulcão e Laura Vinci. "Paisagismo e arquitetura integradas com a arte. É uma referência para os próximos projetos dos Jardins." ●

BRUNA NISHIHATA/TISHMAN SPEYER

Painéis de Vik Muniz na área da piscina, no alto do Alameda Jardins

JOMAR BRAGANÇA/PATRIMAR

Piscina do L'Essence, que faz parte do conjunto La Réserve

Anfitriões

Evento volta a ser presencial depois de 2 anos

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nesta edição, o Master Imobiliário tem 22 trabalhos eleitos pela comissão julgadora e um prêmio hors concours, escolhido pelas entidades promotoras, a Federação Internacional Imobiliária (Fiabci-Brasil) e o Sindicato da Habitação (Secovi-SP). O evento, com cobertura especial do canal de TV BandNews e do **Estadão**, volta a ser presencial, com 600 convidados.

Intercalado com a entrega dos prêmios aos melhores empreendimentos e iniciativas de empresas e profissionais, retoma também a realização do espetáculo de música e dança, com coreografia de Fernanda Chamma e direção artística de Richard Luiz. Show marcado para a noite de ontem no Clube Atlético Monte Líbano, em São Paulo.

Os anfitriões comemoram. "É uma festa, uma grande confraternização do setor", diz José Romeu Ferraz Neto, presidente da Fiabci-Brasil. "É o Oscar do mercado imobiliário", afirma Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP.

Segundo ele, o Master consagra os grandes projetos, que são reconhecidos pela sociedade como cases de sucesso. A cerimônia e entrevistas com os vencedores, em programa da BandNews, irão ao ar dia 3 de setembro, às 19 horas. "É muito importante exibir as premiações na TV", declara Ferraz Neto, apostando na propagação de novas ações e projetos com a "apresentação dos melhores trabalhos para gente de todo o Brasil".

Conjunto da obra
Desde 1994, primeiro ano do prêmio, a galeria de vencedores tem 488 contemplados

Com a pandemia, as empresas adaptaram os empreendimentos a novos formatos de vida, hábitos e necessidades, diz Luna. Um ponto positivo foi a valorização dos espaços nas residências e nas áreas comuns. Outro ponto valorizado foi a busca pela segunda residência, segundo Ferraz Neto, para ter mais convívio ao ar livre.

"Com a alta de juros, há um efeito de postergação na decisão de compra do imóvel", admite o presidente da Fiabci, ressalvando que ainda não dá para avaliar o impacto. "O mercado continua forte, é um vetor de crescimento do Brasil e da geração de empregos."

Luna separa o mercado em dois segmentos: um é de interesse social e o outro de alta e média rendas. "Todos estão sofrendo com a questão inflacionária, produzida pela pandemia no mundo inteiro", explica, comentando que, no Brasil, o aumento de preços e dos custos de produção afetam principalmente o programa de habitação Casa Verde e Amarela.

O segmento de médio e alto padrões apresentou crescimento da demanda por imóveis.

"Em 2021, tivemos o melhor ano na história do setor", diz Luna. "Neste ano, com a inflação e o aumento de juros impactando o financiamento e apertando o bolso das famílias, pode haver queda de vendas e lançamentos."

O tema do Master foi "Uma Cidade Inclusiva", em consideração às questões de acessibilidade, desenvolvimento sustentável e de moradias para baixa renda. Nesta edição, foi premiado apenas um projeto de habitação popular, onde é maior o déficit, e quatro empreendimentos de retrofit, uma solução para reaproveitar antigos prédios em novas atividades. "Retrofit não é tendência, é uma necessidade", avalia Luna. "Essa requalificação para habitações tem de fazer parte da cultura e do desenvolvimento", acrescenta. ●

Ascensão

Para Secovi e o júri do Master Imobiliário, Rio dá sinal de retomada

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Premiadas com o Master Imobiliário, as cinco edificações do Rio de Janeiro incluem três condomínios de alto luxo e um empreendimento popular de moradia para classe média baixa. "É um sinal de recuperação do mercado carioca", diz Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP, que aplaude o sucesso e a qualidade dos projetos.

Um dos laureados foi o Oceana Golf, na Barra da Tijuca. São 240 apartamentos, em seis torres, de 21 andares. Com um valor geral de vendas (VGV) de quase R$ 1 bilhão, segundo o voto da comissão julgadora, "é um grande marco da retomada" do Rio.

"Foi a nossa estreia no mercado de alto luxo carioca", afirma Alex Veiga, CEO da Patrimar Engenharia, que recebeu dois troféus nesta edição do Master Imobiliário – o outro foi pelo empreendimento La Réserve, um residencial de luxo, em Nova Lima (MG).

No Oceana Golf, os apartamentos – de 191 m² a 264 m², todos com quatro suítes – têm um tíquete médio de R$ 4 milhões. Com um espelho d'água de 123 metros de extensão, o projeto do escritório Feu Arquitetura tem paisagismo de Benedito Abbud e design de interiores de Débora Aguiar. Foi lançado em outubro do ano passado.

"Era para ser em duas fases, mas o sucesso de vendas das três primeiras torres foi tanto que antecipamos o lançamento das outras três para o mesmo mês", diz Veiga.

Ele considera o terreno especial pela dimensão. São 25 mil m². Nos fundos, faz divisa com o campo de golfe olímpico do Rio de Janeiro.

"Tivemos a percepção de uma oportunidade", lembra o executivo, comentando que adquiriu mais terrenos para novos projetos.

INTELIGÊNCIA. Recém-lançado, o Atlântico Golf tem o mesmo VGV, na beira de R$ 1 bilhão. "São 320 unidades com tíquete médio de R$ 3 milhões", conta o CEO da Patrimar, dizendo que os investimentos foram fruto da inteligência de mercado. "Nós fizemos pesquisas mercadológicas, que apontaram redução enorme do estoque na Barra."

Com 59 anos de atuação, o grupo Patrimar começou em Minas Gerais e hoje, além do Rio, também está presente no interior de São Paulo.

Alto luxo

Dois empreendimentos premiados lançados no Rio têm VGV em torno de R$ 1 bilhão

"O jeito carioca é diferente do paulista e do mineiro", analisa Veiga, que considera fundamental conhecer a cultura local. "A cidade do Rio é apaixonante." Segundo ele, 2021 foi espetacular. "O melhor ano da nossa história. Lançamos R$ 1,3 bilhão e vendemos quase R$ 1 bilhão. Neste ano, com lançamento do Atlântico, também já estamos em torno da mesma faixa."

No mesmo segmento do Oceana, outros dois projetos de altíssimo padrão, premiados com o Master, são Rio by Yoo, da RJZ Cyrela, e Tom Delfim Moreira, da Gafisa. Na outra ponta, o troféu foi para o Rio Wonder, da Cury, um projeto para baixa renda e classe média na região do porto.

"O mercado de luxo é bastante resiliente, não se afeta nas crises", analisa José Romeu Ferraz Neto, presidente da Fiabci-Brasil, considerando que, em relação à baixa renda, o Rio não vinha acompanhando o mesmo ritmo de São Paulo. "Agora, pujante, está absorvendo imóveis econômicos, de médio e alta padrão."

Segundo ele, a alta renda se comporta de maneira homogênea e a média renda é mais sensível. "Baixa renda, dependendo da política habitacional, é resiliente, mas a carência é enorme." ● H.V.

CURY CONSTRUTORA

Atrações como Boulevard Olímpico, Museu do Amanhã, AquaRio e roda gigante valorizaram revitalização da zona portuária, inicialmente voltada para prédios comerciais

Contrastes

Do Porto Maravilha até a praia do Leblon, o preço sobe 210 vezes

Estúdio na zona portuária foi lançado por R$ 200 mil, e cobertura à beira-mar foi vendida por R$ 42 milhões

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Porto Maravilha e Leblon são endereços de dois projetos cariocas premiados no Master Imobiliário, o popular Rio Wonder, da Cury, com moradia para mais de 1,2 mil famílias, e o Tom Delfim Moreira, da Gafisa, com apenas seis apartamentos, de altíssimo padrão. A caminhada é de 13 km entre as duas obras. De carro, leva meia hora. A distância dos preços é 210 vezes mais para a cobertura da Gafisa, de 500 metros quadrados e vendida por R$ 42 milhões, em relação ao estúdio de 30 m², da Cury, lançado por R$ 200 mil.

Com três torres e 1.224 apartamentos em construção na zona portuária do Rio de Janeiro, o Rio Wonder deu prêmio de Oportunidade Estratégica para a Cury Construtora, que estimou um valor geral de vendas (VGV) de R$ 300 milhões.

Na zona sul, a Gafisa ganhou o troféu por Soluções Arquitetônicas com o Tom Delfim Moreira, no último terreno na orla do Leblon. O VGV de R$ 190 milhões estipula o valor recorde de R$ 100 mil por m². A Delfim Moreira é a avenida à beira-mar com o metro quadrado mais caro do Brasil.

Guilherme Benevides, CEO da Gafisa, destaca três diferenciais do Tom Delfim Moreira. "Primeiro, é a localização", diz, lembrando que havia muitos anos não era feito um lançamento em frente ao mar nesse trecho do Leblon.

Diferenças

Prédio na zona sul tem 6 unidades com até 500 m² e estúdio na região central ocupa espaço de 30 m²

O segundo ponto é o projeto de arquitetura com a assinatura Gensler, um dos maiores escritórios de design do mundo, "retratando esse pensamento carioca de luxo". Para fechar o tripé, Benevides cita "a galeria de arte" integrada ao projeto. O lobby abrigará escultura de Ernesto Neto e um quadro de Vik Muniz. Na calçada, haverá obra de Iole de Freitas e a empena da construção vai ter instalação dos Irmãos Campana.

Com linhas arredondadas, o Tom ganha destaque entre os prédios vizinhos, remanescentes do século passado. Sua fachada com varandas em curva mimetiza as ondas do mar. Terá quatro unidades com 284 m², uma no primeiro andar, de 315 m², e a cobertura duplex.

O Tom Delfim Moreira marca uma nova fase da Gafisa, argumenta Benevides, explicando que "a estratégia é se colocar como uma empresa de luxo focada na alta renda". Há 68 anos no mercado, com 1.200 empreendimentos entregues, a empresa fez de tudo, de moradia popular a imóveis superluxo. "O Tom foi uma virada de chave na história da Gafisa", afirma o executivo

Para Leonardo Mesquita, vice-presidente comercial da Cury, o Rio Wonder é "emblemático na retomada do mercado residencial" e na redescoberta da região portuária.

Criado por lei municipal em 2011, o projeto Porto Maravilha recebeu investimentos de R$ 5 bilhões do fundo FGTS da Caixa para reurbanização da zona portuária, inicialmente voltada para empreendimentos comerciais e corporativos.

Foi uma quebra de paradigma, segundo ele, trazer para essa região um residencial popular com a qualidade de empreendimentos modernos, com piscina, quadra de beach tênis e rooftop, aproveitando a vista da região, além de área de coworking e academia.

São 19 andares em cada uma das três torres, com estúdios (de 30 m²), 1 dormitório (35 m²) e 2 dormitórios, com metragem de 43 m² a 52 m².

Para os jurados do Master Imobiliário, o projeto contribuiu para o progresso da reurbanização da zona portuária. "O Rio Wonder foi colocado no mercado após anos sem lançamentos na área do Porto Maravilha. A estagnação da região comprometia o maior projeto de revitalização já realizado na cidade", diz o júri na justificativa da premiação. E complementa: "A correta análise mercadológica, que norteou o planejamento do empreendimento, e a ousadia da Cury foram contempladas com excepcional velocidade de vendas, resultando na comercialização em todas as etapas de lançamento e desbravando um novo e promissor mercado".

Mesquita conta que antes do primeiro residencial, havia o questionamento se as pessoas iriam querer morar na região do porto. A Cury, diz ele, acreditou no potencial da região, "com mobilidade, lazer e comodidade" para atrair moradores. Nesse sentido, os chamarizes, na visão do executivo, são o acesso rápido ao centro da cidade, a estrutura de drenagem da área e o cabeamento de internet. Nas imediações há atrações como o Boulevard Olímpico, o Museu do Amanhã, o AquaRio e a Roda Gigante. "São equipamentos que alteraram a região", diz.

Além das três fases do Rio Wonder, de julho a setembro de 2021, a Cury apresentou dois novos projetos no primeiro semestre, somando mais 1,6 mil unidades. "Em um ano, foram 2.900 apartamentos lançados e 2.500 vendidos", informa Mesquita. Segundo ele, as habitações lançadas na primeira fase foram vendidas por R$ 6,5 mil o m². Hoje, o preço está em R$ 9 mil. ●

GAFISA

Fachada com varandas em curva do Tom Delfim Moreira

Venda de cobertura fica abaixo da barreira de R$ 100 mil o m²

O Tom Delfim Moreira foi lançado em setembro de 2021, com um preço médio de R$ 100 mil por m², para as seis unidades residenciais. "Nenhum residencial no Brasil tinha superado essa barreira dos R$ 100 mil", avalia o CEO da Gafisa, Guilherme Benevides. "Isso mostra a força do nosso projeto e reflete o quão forte é esse mercado de altíssimo luxo no Rio." Em junho, foi noticiada a venda da cobertura duplex, de 500 m² por R$ 42 milhões, atingindo a marca de R$ 84 mil por m². "A Gafisa não confirma nem divulga o preço", diz Benevides. "O que posso dizer é que não é exatamente esse o valor." A imobiliária Lopes, responsável pela venda da cobertura, ratifica o valor de venda, "intermediada em janeiro deste ano", embora a notícia tenha saído em junho.●

Trajetória

Hors concours, Bueno Netto lidera mudança urbana na capital paulista

Depois de ter papel importante na transformação da Vila Olímpia, empresário agora desenvolve o Parque Global

ELIANE S. SILVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Navegar pelo desenvolvimento urbano recente de São Paulo é também fazer uma viagem pelas transformações que o engenheiro Adalberto Bueno Netto vem imprimindo à cidade desde que fundou sua empresa, em 1975. Bueno Netto foi escolhido hors-concours pelo Master Imobiliário. "É muito gratificante receber a lembrança espontânea dos meus pares. Não gosto da palavra envaidecido, mas não me ocorre outra", diz. A indicação, talvez, não se deva exclusivamente aos 3,5 milhões de metros quadrados de áreas em desenvolvimento por sua empresa ou pelos projetos arrojados que levam sua assinatura. Seus pares também devem ter percebido o lado visionário do empreendedor, que transforma grandes vazios em objeto de desejo dos clientes, e a sensibilidade de quem, apesar de bem-nascido, se preocupa em suavizar o caminho dos que lutam pela sobrevivência.

O grupo Bueno Netto é formado por quatro unidades de negócios: Benx Incorporadora, Benx Investimentos, dedicada ao mercado imobiliário, BN Engenharia e BEM Imobiliária. Há seis anos, a incorporadora criou a linha Viva Benx, com a qual entrou no negócio de apartamentos populares, por meio do então programa Minha Casa Minha Vida.

A premissa para a construção desses imóveis é que sejam bem localizados e tenham boa infraestrutura – com piscinas, quadras esportivas, academias de ginástica e, principalmente elevadores. "É justo que o cliente passe 30 anos pagando por uma residência e, quando já estiver mais velho, não tenha sequer um elevador?" O empresário, nascido na capital paulista há 70 anos, se diz um apaixonado pela cidade, mas reconhece que São Paulo é desumana. "As moradias populares, em geral distantes dos centros, fazem com que o morador tenha de gastar de três a quatro horas para chegar ao trabalho ou voltar para casa. Isso é desumano e improdutivo", completa.

LOCALIZAÇÃO. Por isso, as residências da marca Viva Benx estão em regiões nobres de São Paulo, como o conjunto residencial nas proximidades da emblemática avenida Faria Lima, novo coração financeiro e de inovação da capital paulista. Ou bem localizados, como o que fica na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, ao lado dos centros de treinamento de São Paulo e Palmeiras. "Tem de ter ônibus e metrô por perto, precisa ter lazer por perto. Em resumo, precisa oferecer qualidade de vida", diz Bueno Netto, que contabiliza 23 empreendimentos já entregues com a marca Viva Benx .

Bueno Netto diz que gosta de fazer transformações urbanas e cita alguns exemplos dessas intervenções, como a realizada na Vila Olímpia, na zona sul paulistana. Há 30 anos, na região predominavam galpões e ruas alagadas e quase nenhuma infraestrutura, lembra ele. Foi então que um grupo de incorporadores, liderado por Bueno Net to, iniciou o projeto que consolidou a nova Vila Olímpia. Em pouco tempo, o grupo Bueno Netto iniciou o desenvolvimento do bairro, inaugurando dezenas de projetos e atraindo grandes investimentos. A empresa também liderou a organização de empresários e da sociedade civil para pressionar o poder público a realizar melhorias no bairro. Assim nasceu o Movimento Colmeia, organização não governamental (ONG) que uniu forças de investidores e moradores da Vila Olímpia para organizar o desenvolvimento local.

GABRIEL CARNELOS/BENX

Adalberto Bueno Netto fundou em 1975 o grupo que leva seu nome

BENX INCORPORADORA

Concepção artística de uma praça do complexo Parque Global

> ***"As moradias populares, em geral distantes dos centros, fazem com que o morador tenha de gastar de três a quatro horas para chegar ao trabalho ou voltar para casa. Isso é desumano e improdutivo."***
> **Adalberto Bueno Netto**
> **Fundador da Bueno Netto**

Rapidamente, a mudança foi radical e significativa: novos e grandes edifícios surgiram na paisagem, acompanhados de duas novas avenidas, calçadas largas, ruas com coleta de lixo, segurança, câmeras de vigilância, iluminação, limpeza regular, fiação elétrica subterrânea, projetos de paisagismo e de arborização, entre outras tantas melhorias, além de infraestrutura para internet e integração comunitária online através da Central de Segurança do Movimento Colmeia, que vem transformando a Vila Olímpia em um bairro melhor para trabalhar e viver.

Região cada vez mais valorizada e beneficiada pela chegada de investimentos nos últimos anos, onde a Bueno Netto construiu 26 edifícios, o bairro é hoje um importante e concorrido polo corporativo. Não muito longe dali, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, Bueno Netto deixou sua marca com dois edifícios que se tornaram ícones da arquitetura moderna da cidade, os edifícios das agências de publicidade DM9DDB e MPM, lançados no início dos anos 2000.

GLOBAL. A mais nova joia da coroa do grupo também tem a marca da transformação urbana que Bueno Netto faz questão de imprimir. Trata-se do Parque Global, maior projeto em execução do grupo, também considerado o maior projeto imobiliário em desenvolvimento da América Latina, em parceria com a Related Brasil.

Trata-se de um bairro planejado de alto padrão na zona sul, ao lado da Marginal Pinheiros. Além de prédios residenciais, terá shopping center e um complexo com áreas de inovação, saúde e educação. "Teremos um hospital que é referência no País", afirma Bueno Netto sem, no entanto, dar mais detalhes a respeito da marca com a qual já fechou negócio. Na esteira do empreendimento, o empresário trabalha ativamente na despoluição do Rio Pinheiros.

Bueno Netto é um amante dos esportes. De 1985 a 1987, disputou dois campeonatos mundiais de caça submarina e conquistou um vice-campeonato brasileiro – e fala dessa paixão com o mesmo entusiasmo com que fala de suas obras e intervenções urbanísticas. ●

Livro pretende ser guia tributário para empresas

Se há algo que muda velozmente no Brasil são as demandas tributárias que empresas e cidadãos precisam cumprir com o fisco. E no setor imobiliário não é diferente. "Há 20 anos, o setor imobiliário recebia pouca atenção dos fiscos federal e estaduais. Mas o cenário mudou à medida que o setor foi ganhando importância", afirma o advogado tributarista Alexandre Tadeu Navarro Pereira Gonçalves, que entre 2007 e 2008 escreveu e lançou o livro *Tributação das Operações Imobiliárias*. Prova das mudanças constantes é que ele e o também tributarista Rodrigo Antônio Dias publicaram uma nova edição, revisada, ampliada e atualizada. A obra rendeu à dupla o prêmio Livro desta 28.ª edição do Master Imobiliário.

"Buscamos fazer um livro não para o mundo jurídico, mas para quem trabalha na área imobiliária, com um detalhamento fácil de entender", comenta Gonçalves, acrescentando que a obra foi concebida para ser um guia para empresas que não contam com grandes estruturas dedicadas à questão.

A obra é resultado de mais de 20 anos de experiência dos autores. *Tributação das Operações Imobiliárias* é editado pela Editora Quartier Latin e tem 780 páginas. ●

Ambiente

Preservação é a marca de empreendimentos premiados

ANA MELLO/PROLOGIS

O Prologis Dutra, em São João de Meriti (RJ), possui selo LEED Platinum, certificado ecológico internacionalmente reconhecido

Centro logístico, prédio corporativo e shopping center se destacam por adotar medidas de sustentabilidade

PATRICIA ROQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um prédio corporativo, um shopping e um centro logístico, representando segmentos comerciais, foram contemplados na categoria Empreendimentos do Master Imobiliário. Os três têm em comum a sustentabilidade e o sucesso de vendas. São eles, respectivamente, o Serafina Corporate, da Patriani, shopping ParkJacarepaguá, da Multiplan, e Prologis Dutra, da Prologis.

Inaugurado em novembro de 2021, o ParkJacarepaguá já estava com 96,7% de ocupação ao fim do segundo trimestre deste ano. "O que é excelente para um empreendimento inaugurado há menos de um ano", diz Marcello Kaminitz Barne, vice-presidente de Desenvolvimento da Multiplan.

Localizado em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio, o shopping do grupo Multiplan é composto por 230 lojas e oferece opções de lazer como pista interna de patinação no gelo, parques externos, cinemas, área de alimentação com pé direito triplo, além de área gourmet com dez restaurantes e centro de eventos com 3 mil m².

"O sucesso do shopping coroa a correta análise de mercado, a identificação da oportunidade estratégica e o desenvolvimento de um produto de qualidade superior, que agrega valor e qualifica todo o seu entorno", avaliou o júri.

O centro de compras foi projetado e construído a partir de tecnologias sustentáveis. Um exemplo é a usina de energia solar instalada em uma área de 16 mil m² no telhado da edificação. Tem capacidade para abastecer cerca de 15% da necessidade de energia do shopping, o que equivale ao consumo de 620 residências, segundo a Multiplan.

O shopping possui estação própria para tratamento de efluentes, com capacidade superior a 36 mil m³ de esgoto ao ano, gerando economia de cerca de 35% no consumo de água potável. É dotado de sistema de reúso de águas pluviais, além de um sistema de ar-condicionado inteligente, que gera uma economia de aproximadamente 20% de energia.

A Multiplan também implementou melhorias na área de influência do empreendimento. "Contribuímos com R$ 50 milhões em melhorias do entorno feitas pela Prefeitura", diz Barne. De acordo com ele, foram mais de dez projetos de revitalização de vias públicas e na infraestrutura feitos em parceria com a prefeitura.

Também no Rio de Janeiro, em um terreno de quase 550 mil m², o Prologis Dutra abriga seis edifícios, totalizando cerca de 200 mil m² de área construída. Localizado a 700 metros da Rodovia Presidente Dutra e a apenas 1,2 km do início da Linha Vermelha, no Rio de Janeiro, o empreendimento oferece mais do que boa localização. Dotado de portaria com controle de acesso, vestiários climatizados, restaurante, praça de convívio, auditório e áreas de apoio para caminhoneiros, conta ainda com geração de energia solar para atender parte da área comum.

O condomínio logístico já está 100% locado, segundo Armando Fregoso, country manager da Prologis no Brasil. O júri ressalta que a "líder mundial em desenvolvimento e administração de galpões logísticos tem como estratégia se estabelecer o mais próximo possível das grandes cidades, onde há escassez e valorização de grandes terrenos".

O Prologis Dutra foi o primeiro empreendimento da companhia, em todo o mundo, a receber a Certificação LEED Platinum. "Isso significa que a empresa atendeu os requisitos máximos de sustentabilidade", diz Fragoso. Ele lembra que o LEED (Leadership in Energy and Environment Design) é o selo ecológico com maior reconhecimento internacional. "São oito categorias, e a Platinum é a mais alta."

Desenvolvimento sustentável é também o que a Construtora Patriani buscou ao erguer o Serafina Corporate, que também abriga a nova sede da empresa em Santo André (SP). São 15 pavimentos, com lajes que vão de 116,30 m² a 246,28 m².

"De design futurista, possui fachada ventilada com circulação do ar de maneira a garantir conforto térmico e menor consumo de ar-condicionado. A fachada tem parte em pele de vidro e parte com revestimento cerâmico, que dificulta a adesão de sujeira e faz com que a água da chuva seja suficiente para mantê-la limpa, além de anular gases tóxicos equivalentes à emissão de 108 carros rodando 30 km por dia", diz o voto dos jurados.

A comissão julgadora ainda destaca a fazenda solar na cobertura, que atende a 70% da necessidade de energia para áreas comuns.

PATRIANI

O Serafina Corporate tem fazenda solar e atestado Aqua-HQE

LUKE GARCIA / MULTIPLAN

O ParkJacarepaguá trata efluentes e adota reúso de água de chuva

Construção 'verde'
Fachada de prédio em Santo André favorece a ventilação e o conforto térmico

CEO da companhia, Bruno Patriani diz que o Serafina Corporate foi o primeiro prédio do Grande ABC a conquistar a certificação Aqua-HQE de Sustentabilidade, de alta qualidade ambiental. "Desde os primeiros passos da obra no canteiro até a entrega, fomos avaliados e condicionados a cumprir as exigências de redução de impacto ambiental, reutilização de recursos naturais e a busca por tecnologias que realmente comprovassem a eficiência na edificação", conta.

O executivo acrescenta, aos "diferenciais verdes", ar-condicionado alimentado a gás natural e elevadores com tecnologia regenerativa, que gera até 60% da energia. "Além da sustentabilidade, optamos por construir pavimentos grandes, que comportam boa disposição de ambiente para vários segmentos de atuação", diz o executivo. "Como o prédio foi entregue em maio de 2021, a Patriani optou primeiramente por ocupar o Serafina Corporate. Neste momento, estamos desenvolvendo as melhores estratégias para locação das salas comerciais dos andares disponíveis", afirma Patriani. ●

Estado

Sustentabilidade, urbanismo e gestão são destaques no interior

Loteamento com preservação, criação de um novo bairro e mudança de estratégia conquistam júri do Master Imobiliário

KATIA FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ZIG KOCH/ARTESANO

O Artesano Galleria, em Campinas, terá 295 metros quadrados de área verde por habitante

VICTOR CAMPOS/HABIARTE

M VITUZZO

O Jardim Ilhas do Sul, em Ribeirão Preto, e o estande da M Vituzzo em São José dos Campos

Soluções sustentáveis, preservação do meio ambiente e uma nova gestão empresarial são os destaques dos três projetos vencedores do Master Imobiliário situados no interior paulista: a Artesano Urbanismo, no quesito "Preservação do Meio Ambiente"; a Habiarte, por "Soluções Urbanísticas"; e a M Vituzzo Empreendimentos por "Gestão de Empreendimentos Imobiliários".

O condomínio Artesano Galleria, em Campinas (SP), é um empreendimento com 233 lotes, com tamanho médio de 500 m², que implantou ações sustentáveis. O projeto, lançado em julho de 2021 e que será entregue em julho de 2023, já está com todos os lotes vendidos e terá 295 m² de área verde por habitante – muito mais do que os 12 m² recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Acreditamos que o futuro das cidades está no urbanismo sustentável", afirma Claudia Yassuda, diretora de negócios e operações da Artesano. Ela conta que a preservação e a regeneração das matas nativas estão inseridas na concepção do projeto. "Estamos triplicando as áreas de mata e fazendo a substituição de todas as espécies exóticas por nativas."

Além das ações sustentáveis como adoção de energia solar, reúso de água e telhados verdes, o Artesano Galleria tem em suas edificações estruturas em madeira, que absorvem carbono ao invés de emiti-lo, o que ocorre com outros materiais utilizados pela construção civil. "Queremos mostrar que sofisticação e sustentabilidade podem caminhar juntas", afirma Claudia.

Para o júri, o empreendimento "nasce com ações totalmente sustentáveis, refletidas no cuidado com as nascentes e o entorno, na execução da obra e com os funcionários, bem como nas ações de marketing e vendas, envolvendo estande, brindes, outdoors e folhetos".

Do ponto de vista tecnológico, o empreendimento contará com fibra ótica, controle de acesso por meio de reconhecimento facial e assistente virtual para comunicação entre casas, portaria, a associação de moradores e concierge.

Felipe Bortolotto, gerente comercial e de marketing da Artesano Urbanismo, informa que o condomínio terá clube completo (salão de festas e de jogos, coworking, brinquedoteca, espaço fitness, piscinas, quadras poliesportivas etc) e espaços de lazer ao ar livre. Com 100% dos terrenos vendidos (a construção dos imóveis fica a cargo dos compradores), ao preço de R$ 1.300 por m², o empreendimento alcançou valor geral de vendas (VGV) superior a R$ 140 milhões, de acordo com o júri.

BAIRRO. Premiado em Soluções Urbanísticas, o empreendimento Jardim Ilhas do Sul, da Habiarte, está localizado na zona sul de Ribeirão Preto (SP). Oferece lotes destinados a prédios residenciais.

"Trata-se de um bairro residencial fechado. São 21 lotes com área média de 4,5 mil m² cada, na localização mais nobre da cidade e entregue com 100% da infraestrutura pronta e acabada", diz João Marcelo de Andrade Barros, CEO e sócio da empresa.

> ***"Estamos triplicando as áreas de mata e fazendo a substituição de todas as espécies (de árvores e plantas) exóticas por nativas."***
> **Claudia Yassuda**
> **Diretora de Negócios e Operações da Artesano**

O júri elogiou a visão estratégica da empresa, por adquirir a área em busca de alternativas para o mercado. A empresa desenvolveu um *master plan* e, como resultado, segundo os jurados, promove "a inserção de significativas soluções urbanísticas, contempla a visão e a determinação da empresa e dotam Ribeirão Preto de um novo e já consagrado bairro".

Entre as soluções urbanísticas do bairro, situado em uma gleba de 160 mil m², destacam-se o paisagismo com parque linear e inserção do verde e lazer ao longo dos lotes, infraestrutura toda subterrânea e lotes maiores para permitir projetos arquitetônicos.

"Era um vazio urbano em plena zona sul da cidade, agregando pouca utilidade à comunidade local", afirma o CEO, que garante: "O Ilhas do Sul promoveu o desenvolvimento urbano da região". O projeto proporcionou ao mercado imobiliário, segundo ele, terrenos para que as incorporadoras desenvolvam seus empreendimentos com qualidade urbanística e segurança.

Dos 20 lotes, 13 já foram vendidos, nos quais dois empreendimentos estão em fase de conclusão. Há previsão de lançamento de outros quatro até o final de 2023.

NOVO RUMO. A empresa M Vituzzo destacou-se em Gestão, trazendo o sugestivo título em seu projeto: "Wonder - Do Caos ao Case". O lançamento do Wonder Cidade Jardim, em São José dos Campos (SP), estava previsto para abril de 2021. Mas foi revisto por causa dos aumentos nos custos operacionais e administrativos, diminuição de demanda, valor baixo do metro quadrado, entre outros fatores provocados, sobretudo, pela pandemia do coronavírus, de acordo com a empresa.

"Ao longo de um período de diagnósticos, implantação de soluções, alterações de projetos e renegociações, inclusive com apoio psicológico, palestras online e atendimento personalizado para motivar a equipe envolvida, o projeto pôde ser lançado, e os resultados, hoje, estão em patamares superiores aos iniciais. Graças à competência e ao desempenho de todos os envolvidos, a empreitada de êxito é a efetiva premiação da empresa na gestão do Wonder Cidade Jardim", afirma o júri no seu voto.

"Estávamos vivendo uma pandemia sem precedentes. O Plano São Paulo (*estratégia do governo estadual para enfrentar a covid-19*) vinha sofrendo alterações semanais, com restrições ao comércio, o que impedia a abertura do plantão de vendas. Precisamos recriar estratégias para atendimento dos clientes de forma virtual", conta Marco Aurélio de Souza Vituzzo, diretor de Incorporação e cofundador.

Segundo ele, as incertezas com relação ao lançamento, somadas ao momento que todos viviam individualmente, estressaram a equipe, que começou a dar sinais de esgotamento mental. A empresa, então, contratou uma psicóloga para atendimentos em grupo e individual. "Isso foi determinante para reduzir os níveis de estresse em todos os departamentos", diz Vituzzo. De acordo com ele, com as vendas corrigidas e feitos os reajustes das unidades em estoque, "a Vituzzo tem sua receita valorizada".

O condomínio Wonder Cidade Jardim está situado na área de influência do Jardim Satélite, é composto por 300 unidades distribuídas em duas torres, com áreas entre 54 m² e 85 m². Já foram vendidos 253 apartamentos por um valor médio de R$ 8,5 mil o m².

O sistema de redução de ruído é um dos grandes diferenciais do empreendimento. "Este é um item de desejo dos moradores, principalmente depois que as pessoas foram obrigadas a ficar 'presas' em casa", diz Marco Aurélio.

Ele conta que as plantas do Wonder também incluem janelas maiores do que as do padrão de mercado. "As chamadas Wide Windows são 'respiro' ao morador que permanece enclausurado em seu apartamento. As pessoas passaram a valorizar uma integração maior do ambiente interno com o externo". ●

Comercialização

Mudanças de rota garantem sucesso de locação e vendas

CBRE remodela estratégia para alugar 100% do B32; B.Canton apostou em ações de marketing 360° para o The First

LARISSA GALLI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As mudanças de estratégias iniciais diante da pandemia foram reconhecidas pelo Master Imobiliário deste ano. Responsável pela locação do empreendimento comercial B32, na Avenida Faria Lima, a CB Richard Ellis (CBRE) levou o prêmio de Comercialização. A B.Canton Marketing e Desenvolvimento Imobiliário ganhou o troféu de Marketing, com o lançamento do The First, em Santo André, na região do ABC.

O júri do prêmio valorizou a campanha de oferta da equipe de locação e o comprometimento dos diversos departamentos da CBRE Brasil, que levaram à locação de 100% da torre, 16 meses após a sua conclusão. "A presença da CBRE em todas as fases do desenvolvimento do B32 permitiu que as equipes tivessem total domínio das características técnicas e construtivas, sendo estes grandes diferenciais na tomada de decisão dos ocupantes do complexo", afirma Guilherme Meira, gerente de locação.

Conhecido como "o prédio da baleia" por causa da escultura metálica de seis metros de altura e 20 de comprimento na forma do mamífero, o B32 possui mais de 54.000 m² divididos em uma torre corporativa de 24 andares de escritórios com lajes de até 2.100 m², mirante no topo, restaurantes, centro de eventos, área de coworking, além de uma praça integrada com a cidade.

Em março de 2020, com o início da pandemia e o arrefecimento da demanda por escritórios, foi preciso redirecionar o trabalho e identificar os principais segmentos que se mantiveram crescendo no período, como tecnologia e e-commerce, que foram os pilares da ocupação do empreendimento, segundo Meira.

A estratégia deu certo: 75% da área de escritórios foi ocupada por empresas destes segmentos, incluindo a nova sede do Facebook no Brasil. Empresas com atuação no mercado financeiro e de consultoria e serviços completaram o mix de ocupação.

Em Santo André, o lançamento do The First rendeu à B.Canton Marketing Imobiliário o prêmio de Marketing. Com 77 unidades, sendo 54 master estúdios, 5 estúdios e 18 duplex com pé direito duplo, tem como diferencial a flexibilidade de junções horizontais ou verticais, com possibilidade de implantação de suítes e cozinhas integradas.

CBRE

Praça do B32 tem estátua de baleia e interação com a rua

Como havia o desafio de comunicar e comercializar unidades distintas, a estratégia começou pelo próprio estande de vendas: foram projetados dois decorados – um estúdio e um duplex. "A estratégia de criar um decorado duplex com junção de estúdio, que possibilitou apresentar um apartamento ampliado com duas suítes, foi fundamental para demonstrar a flexibilidade do projeto. O resultado nas vendas foi espetacular: das 18 unidades duplex, 14 foram comercializadas com junção. E reforçou o padrão do prédio, fazendo com que os estúdios também virassem um desejo de compra" afirma Sérgio Canto, gerente de Locação.

OUSADIA. O planejamento inicial de investimento em mídia, materiais e ações de marketing 360° buscava comercialização de 70% das unidades em até seis meses. Em uma decisão ousada, a empresa decidiu concentrar as ações no primeiro mês do lançamento.

Fez, então, investimento pesados em ações de marketing 360° e de impulsionamento de marketing digital. Também distribuiu 450 mil folhetos, resultando em 5.649 visualizações em redes sociais, 635 visitantes recebidos no estande e 100% das unidades vendidas em tempo recorde, de 36 dias.

O preço médio foi de R$ 9.500 por metro quadrado. "As possibilidades de metragens fizeram com que, assim como as unidades, o perfil dos compradores também fosse muito diversificado", diz. ●

PROFISSIONAL

Alexandre Tadeu Navarro Pereira Gonçalves | Rodrigo Antonio Dias
Case: Tributação das Operações Imobiliárias
São Paulo (SP)
Livro

Artesano Urbanismo
Case: Artesano Galleria – Sustentabilidade em cada detalhe
Campinas (SP)
Preservação do Meio Ambiente

B.Canton Marketing e Desenvolvimento Imobiliário
Case: Studios e Duplex se tornam ícones de inovação
Santo André (SP)
Marketing

Brookfield Properties
Case: PL Guarulhos III Modernizado para o século 21
Guarulhos (SP)
Retrofit

CBRE Brasil
Case: Consultoria CBRE - Edifício B32
São Paulo (SP)
Comercialização

Cury Construtora e Incorporadora
Case: Rio Wonder | Sucesso de vendas no Porto Maravilha
Rio de Janeiro (RJ)
Oportunidade Estratégica

Gafisa
Case: TOM Delfim Moreira
Rio de Janeiro (RJ)
Soluções Arquitetônicas

HABIARTE
Case: Jardim Ilhas do Sul
Ribeirão Preto (SP)
Soluções Urbanísticas

Idealiza Cidades
Case: Edifício Vanguarda na vanguarda do marketing imobiliário
Pelotas (RS)
Marketing

Idealiza Cidades
Case: Parque Una Uberlândia | Planejado para as pessoas
Uberlândia (MG)
Soluções Urbanísticas

M Vituzzo Empreendimentos
Case: Wonder: do Caos ao Case
São José dos Campos (SP)
Gestão de Empreendimentos Imobiliários

Patrimar
Case: Oceana Golf marca retomada no mercado da Barra
Rio de Janeiro (RJ)
Marketing

Tati Construtora e Incorporadora
Case: Canopy by Hilton
São Paulo (SP)
Retrofit

Tegra Construtora e Incorporadora
Case: Novas Tecnologias de SST Aplicadas à Construção
São Paulo (SP)
Segurança do Trabalho

Tegra Incorporadora
Case: Tegra: Melhoria Constante de Práticas Sustentáveis
São Paulo (SP)
Melhores Práticas em ESG